Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9821 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

O desapparecimento da *Gioconda*, de uma das salas do Louvre, tomou o vulto de um escandalo que repercutiu em todo o mundo. Divulgada a sensacional noticia em Paris, immediatamente todas as linhas telegraphicas trabalharam, na emulação da rapidez a que as obrigou a anciedade dos correspondentes, a pressa profissional levada ao extremo, uns indignados com o sacrilegio, outros receiosos do destino dado á celebre téla de Leonardo da Vinci, mas, todos, certamente, accordes na mesma admiração, no mesmo espanto, para a audacia e para o resultado da memoravel proeza.

Todas as supposições são feitas. Tem-se chegado a disparates nas hypotheses lembradas. O absurdo esteve nas suas sete quintas. Que digo? Onde está o absurdo, onde está o disparate nos innumeros alvitres apresentados, se na vespera do furto, parecia a mais absurda e disparatada das idéas, a simples e vaga presumpção do desapparecimento, de um museu como é o Louvre, de uma obra prima como é a *Gioconda?* Onde quer que a noticia tenha chegado, lá chegou tambem o pasmo, lá chegou tambem a inquietação. E entre todas as gentes cultas do globo, um momento arredadas da idéa tremenda, que já ha muitos dias as vem preoccupando, de um possivel choque de armas francezas e allemãs, desenvolveu-se a persuasão de que nunca houve época mais propicia ás coisas fabulosas do que a nossa.

Nós entrámos, ao que parece, na quadra dos factos extraordinarios, das aventuras maravilhosas, já muito desconfiados da lealdade de quem nos contava as lindas historias de outr'ora, porque, quem nol-as narrava, insistia em dizer que tudo aquillo fôra em outro tempo, no tempo das fadas e dos dragões, quando os animaes falavam, e nós estamos a ver que agora é que os homens vão conhecer toda a fantasia, toda a perturbação e todo o encanto attribuidos falsamente a uma idade que não póde ter existido porque só hoje, de facto, ella existe.

Com effeito, a utopia se tornou tangivel. Conseguiu-se corporificar o idéal. Já hoje é palpavel muita coisa que hontem não era mais que imaginação. O exemplo de Julio Verne é permanente: quasi tudo quanto a sua abstracção creou, é conquista do homem moderno. Os seus leitores de quinze ou vinte annos passados, emquanto recordam o enthusiasmo que lhes communicava o engenho do excellente narrador de aventuras, verificam que todas as suas arrojadas invenções escriptas se foram tornando realidade. E esses leitores não deixam de ter razão, quando suppõem que será amanhã, nesses quinze ou vinte annos, a vez de Wells ver aproveitados na pratica os seus sonhos, que actualmente julgamos impossiveis.

Como se amesquinharam os palacios faustosos que nos descreviam como sendo as habitações de feiticeiros todo-poderosos, diante daquelles que a architectura contemporanea constróe ao mando de uma inconcebivel fortuna da America do Norte! Os thesouros com que as fadas ou Nossa Senhora, disfarçada em velha mendiga, dotavam os seus ditosos afilhados, não eram mais opulentos do que são os aureos depositos das corôas de Inglaterra ou da Hespanha. Os proprios scenarios orientaes, com os seus jardins myrificos, os seus lagos de prata liquida cintados de ribanceiras de coral são agora privilegio das boas caixas de theatro ou das ante-salas de cinematographos, com a ajuda facil de uma perfeita installação de electricidade. E até o tapete encantado, aquelle celebre tapete que transportava o seu possuidor a qualquer sitio, com a rapidez do pensamento, se hoje se arriscasse a uma prova de velocidade, passaria pela humilhação de ser derrotado por qualquer automovel de noventa cavallos de força.

Parallelamente com o lado util, com o lado bom da vida, o progresso desenvolveu a maldade, a perversidade, a degeneração. Pobres daquelles bandidos, que só á custa de muita provação conseguiram ganhar honradamente a sua vida nas estradas! Expunham a pelle a cada assalto, perdiam semanas e semanas á espera do viandante que "valesse a pena", e não eram recebidos na sociedade, obrigados a viver nas selvas espessas, no flanco da montanha, onde o conforto não os visitava e o luxo se limitava ás arrecadações tumultuarias e heterogeneas improvizadas nos reconcavos das grotas.

Mesmo os outros scelerados, que a ficção popularizou, estão abaixo dos productos reaes da nossa civilização. Arsenio Lupin foi positivamente esmagado e passam á sombra a sua finura, a sua audacia e a sua estrella. Subtrair realmente do Louvre a *Gioconda*, é mais audaz e mais brilhante do que todas as aventuras desse sympathico *gentleman-cambrioleur* que um escriptor de habilidade inventou.

Quanta razão tem Oscar Wilde em proclamar que a natureza imita a Arte! Muito mais facil é provar que certos typos da vida real só apparecem após a divulgação dos novos modelos feitos pela obra literaria.

Ha pouco tempo, em um grande hotel de Nice, foi preso o conde Ostrovsky, sob a accusação de roubo. Em geral, os titulos não pertencem ás pessoas que os usam, e, quando pertencem, em muitos exemplos, não assentam bem. O titulo de conde Ostrovsky, porém, era o que havia de mais solido e mais de accordo com o seu proprietario. Nascido na Russia, o conde era um mancebo alto e magro, louro e branco, com uns olhos de aço muito perseguidos pela imagem vetusta de pontas de fino ferro. Desfrutou durante alguns annos a sua consideravel fortuna. Quando a sentiu abalada pelos gastos sem calculo nem medida de uma existencia toda consagrada a prazeres, tentou refazer as perdas, jogando. Foi infeliz. Duplicou as paradas. Perdeu, perdia sempre. Jogou tudo quanto possuia e assim alienou as valiosas propriedades que eram o seu patrimonio. Arruinado, praticou uma *escroquerie*. Foi condemnado e cumpriu pena na prisão. Ao sair da enxovia, estava aperfeiçoado no crime e começou a operar desassombradamente. Conseguindo escapar sempre á policia, frustrava as tentativas de captura até que, por fim, no hotel de Nice, aprisionaram o hospede fidalgo, com tanta magnificencia installado em apartamentos custosos. Chamava-se nessa occasião o conde Craukoff. A' sua captura correspondeu um suspiro de allivio por parte dos hospedes dos grandes hoteis europeus, pois que, logo se soube que o conde Craukoff não era senão o visitante mysterioso de um hotel de Berlim, a quem haviam alcunhado de "Espirito Negro do hotel Kaiserof."

Era elle, effectivamente, o vulto negro que de subito irrompia nos aposentos das pessoas de nomeada e ahi operava com tranquilidade, sem encontrar resistencia, porque á sua apparição, as senhoras desmaiavam e transidos de pavor ficavam os homens. O corpo magro, longo e flexivel apertado em malha preta — uma roupa completa, inteiriça, dos pés á cabeça, justa como a propria epiderme, tendo apenas dois orificios no logar dos olhos — era mais proprio de um duende do que de um sêr humano. Esse *truc* do sobrenatural dava sempre admiraveis resultados, e o Espirito Negro fazia mão baixa em quanta joia e dinheiro encontrava ao seu alcance.

Ora, esse larapio mais parece ter sido destacado das paginas de um romance de aventuras, a Maurice Leblanc ou a Gaston Leroux, do que da vida real para uma referencia de chronica. A obra literaria crêa, a vida social imita.

Até onde se estende o perigo do mimetismo ninguem poderá dizer. Um ponto no qual todos se encontram de accordo é o que consiste em considerar que essa literatura chamada policial, com os seus Sherlock Holmes, Nick Carter e Lupin, ao mesmo tempo que abastarda o gosto, associada ás lições praticas das fitas cinematographicas do genero gatuno-amador, tem produzido um verdadeiro renascimento na arte de furtar. Um symptoma typico: em certa capital da provincia, onde, até um anno atrás, os roubos não passavam dos gallinheiros, praticaram um furto avultado em casa commercial. Um espanto succedeu á prisão do gatuno. Era um pobre diabo honesto a toda prova. O interrogatorio foi conduzido familiarmente.

— Pois, foi você que furtou? Você?

— Fui eu, sim, senhor...

— Um homem sério, que nunca jogou, nunca bebeu, sem vicios... Como foi isso?

E o desgraçado respondeu simplesmente:

— Foi cinematographo...

Nessa pacata e honrada cidade as fitas de sensação tinham ido abrir um curso de esperteza, do mesmo modo que os romances policiaes estão creando uma escola de *detectives* e outra de gatunos habilissimos.

No romance "L'aiguille creuse" Arsene Lupin collecciona as obras de arte furtadas dos museus da Europa. Não é impossivel que a *Gioconda*, de Leonardo da Vinci, tenha saido do Louvre, pelas mãos criminosas de um imitador de Lupin, para iniciar uma galeria clandestina.

Oscar Lopes.

Actualidades

POBRE GIOCONDA!...

E' de presumir que, agora, entre os ladrões a bella Mona Lisa tenha mudado muito de expressão!...

ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

Já tivemos occasião de lamentar que se construa no cáes do porto a nova estação da Leopoldina. Disseram-nos hontem que, apesar das reclamações geraes, é isso que se vai fazer. Não podemos deixar de fazer contra essa estranha idéa um novo e vehementissimo protesto. A companhia, bem o sabemos, nada tem a ver com o caso. Fez o seu contrato com o governo, e como lhe determinasse esse local como o mais proprio para a sua estação inicial, comprou-o por bom preço e prepara-se para levantar a sua grande *gare*. Ninguem deixará de fazer viagens, nem de mandar as suas mercadorias, só porque a estação está situada num ponto extremamente distante do movimento commercial. A sua renda está segura. Desde que ella adquiriu esse terreno, por alto valor cumpre dizel-o, o seu interesse está em utilizal-o para o fim que teve em vista. Passageiros e remettentes de carga tanto vão a esse ponto como a outro. As plantas estão no ministerio aguardando a approvação e, dada esta, o trabalho da edificação começará immediatamente. Para o publico é que isto representa uma grande contrariedade.

Em toda a parte procura-se naturalmente collocar as estações perto do centro da actividade mercantil. Nas cidade onde ficavam afastadas, como Paris e Lisboa, para não procurar mais exemplos, tratou-se, com o intento de satisfazer os interesses justissimos da população, de levantar outras de accesso facil e que, com a diminuição do tempo aos viajantes, attenuam tambem as despezas de transporte urbano para os volumes a embarcar ou retirar. E' o que se pede para o Rio.

Aquella linha serve a um grande publico — o que enche Petropolis no tempo de verão e de que uma boa parte ficou privada da commodidade e do prazer da barca, passando a fazer duas vezes por dia um percurso relativamente desagradavel em occasião de calor e de poeira. Foi o governo, afinal, que privou dessa vantagem os frequentadores da encantadora cidade serrana. A companhia ficou, como se sabe, sem logar para a sua ponte, perdendo o trabalho dispendioso que fizera em Mauá, para facilitar a atracação, e obrigada, para compensar a sua clientela, a gastar avultada somma no leito da estrada do norte. A viagem para Petropolis, que era dantes deliciosa para os que preferiam a travessia da bahia, tornou-se altamente penosa com o exclusivismo do trafego terrestre. Cabe ao governo, que creou esta situação de constrangimento, abrandar quanto possivel o seu rigor.

Ter de todos os dias, nos mezes de calor, rodar por espaço de quatro horas sob um céo caustico e entre nuvens de pó, é um tormento, cuja lembrança deve provocar um sorriso ironico aos que aqui ficam supportando de janelas abertas as noites abafadas de novembro a março. Com isso, é claro que o governo nada tem a ver. Está, porém, na sua alçada procurar reduzir o tempo que ainda se gasta da estação ao centro da cidade. Para a Praia Formosa, onde está a *gare* provisoria, já a viagem é incommodativa, pela escassez de carros que passem na porta. No cáes do porto a situação vai complicar-se enormemente. Quem morar em Petropolis será obrigado a sair do seu escriptorio ou do seu armazem, muito antes da hora marcada para a saida do trem, por ter de aguardar um bond que o conduza. E esse tempo que se gasta na espera e no percurso, juntando-se ás duas horas de viagem na linha ferrea, darão uma sensação de maior distancia áquella cidade, que o governo pensou em aproximar do Rio.

Ha, por isso, muita gente que deplora mesmo, sob o ponto de vista do tempo consumido, a falta das barcas, pela qual é o governo responsavel em grande parte. Nada mais logico e mais digno de applausos do que qualquer passo tentado pela administração federal, no sentido de obter da Leopoldina que levante a sua estação noutro logar. Para a parte do publico que viaja para o interior os transtornos causados pelo afastamento são muito menores, mas nem por isso deixam de merecer certa attenção. Para o commercio em relação com as localidades servidas por essa extensa linha o estabelecimento da *gare* no cáes do porto representa uma fonte de embaraços e de despezas sem razão.

Se não fosse possivel encontrar um ponto central para o levantamento da estação inicial, é claro que todos se resignariam aos inconvenientes economicos e da distancia. Ninguem ignora, porém, que está no poder do governo remediar esse mal. Se á Leopoldina é indifferente fazer a sua *gare* neste ou naquelle sitio, a administração publica, empenhada em attender ao bem estar dos habitantes, deve comprehender quanto importa para os que viajam e para os que têm negocios com o interior a sua proximidade do centro commercial. E seriam innumeros os louvores ao seu zelo, se ella se entendesse com aquella companhia para obter sua desistencia do ponto convencionado, adquirido por boa somma, conseguindo que ella estabelecesse a sua *gare* nas immediações da Central, por exemplo.

Devemos recordar-nos que ha pouco tempo ainda os passageiros e os remettentes de cargas só se davam ao pequeno trabalho de ir ao fim da Avenida Central, muitas vezes a pé, para iniciarem a sua viagem ou fazerem o despacho das suas mercadorias. E' para surprehender, com effeito, que não se tenha notado o grave damno occasionado aos interesses dessa parte do publico com a collocação, em sitio tão arredado dos negocios, da estação definitiva da Leopoldina. As vantagens do tempo e da distancia deviam ter augmentado. Foi o contrario que aconteceu.

As reclamações dos que se utilizam do transporte daquella empreza são, como se vê, inteiramente razoaveis e queremos crer que o governo não deixará de reflectir sobre a sua procedencia e sobre a sua opportunidade. Chegou o momento para qualquer combinação nesse sentido. E' bem possivel que a direcção da empreza opponha difficuldades a esse ajuste. Acastellada no seu direito, segura da permanencia da sua renda, ella não se mostrará muito disposta a alterar as estipulações em vigor. Ella está muito bem onde se acha presentemente. Não é licito, porém, julgar que ella, ante a justiça dos protestos dos seus freguezes e a intervenção sensata e firme do governo, interessado em prestar um bom serviço a certo numero de habitantes, se obstine na recusa. Acabará por concordar. O seu interesse ha de aconselhal-a a ficar bem com os que concorrem para a sua receita e com o governo, que, respeitando-a nos seus direitos, esforça-se, entretanto, por conciliar com elles os desejos e as commodidades da população.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tivemos hontem um dia de grande movimento e grande animação, embora o céo não se tivesse apresentado devidamente limpido e claro.

A temperatura continúa a subir, tendo attingido hontem á maxima de 28,7 e a minima de 19,8.

A belleza do dia foi, porém, o extraordinario movimento de familias na cidade.

Não sómente era sabbado, dia já consagrado pela moda carioca, mas havia, para não falar em outras coisas attraentes, duas exposições de arte e o concerto dos cançonetistas de Montmartre.

E foi o que se viu.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brazileiro, que foi tratar do campeonato de tiro, a realizar-se no dia 10 de setembro, no *stand* da Tijuca.

O Sr. presidente da Republica esteve hontem cedo no palacio do Cattete, de onde se retirou cerca de meio dia.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, comparecerá hoje ao *stand* do Tiro do Leme, onde assistirá a uma prova de tiro.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, assistirá hoje, á tarde, a algumas provas do concurso hippico deste anno, que se inicia no campo de S. Christovão.

O Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, vai hoje a Nitheroy, assistir á inauguração do edificio do externato annexo ao Asylo de Santa Leopoldina, benemerita instituição que, em mais de cincoenta annos, tem agasalhado e educado alguns milhares de orphãos.

S. Ex. será transportado para o Asylo, em carruagem do governo do Estado do Rio, escoltando-a um piquete do corpo militar.

Uma força do mesmo corpo dará a guarda de honra em frente ao Asylo.

E' provavel que S. Ex. faça a viagem desta capital para Nitheroy na nova barca Teixeira, construida pela Companhia Cantareira.

No expediente de hontem do Senado foi lido o parecer da commissão de constituição e diplomacia contrario ao *veto* do prefeito á resolução do Conselho Municipal, relevando a prescripção em que haja incorrido o funccionario municipal José Militão de Sant'Anna, afim de lhe ser paga a differença de vencimentos que deixou de receber no periodo de tempo decorrido entre 1 de abril de 1886 até 31 de janeiro de 1894.

Entrando hontem na Camara em 3ª discussão o projecto n. 104, de 1911, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de 1.450:000$, para occorrer aos augmentos de despezas do pessoal e do material da Imprensa Nacional e *Diario Official*, falou o Sr. Nicanor do Nascimento, explicando a necessidade da abertura deste credito.

Disse S. Ex. que, tendo o Congresso resolvido mandar pagar aos obreiros e jornaleiros da Imprensa Nacional os dias santos, domingos e feriados do anno, como se fossem dias de trabalho, houve, por esse motivo, um augmento de perto de 25 o|o de despeza.

O motivo, portanto, era este. O pessoal não podia ficar sem o salario de que o Estado, por uma lei do Congresso, lhe é devedor. Depois de S. Ex., falou, abundando nas mesmas considerações o Sr. Sergio Saboya. O Sr. Lindolpho Camara, aceitando as explicações do Sr. Nicanor, achou, comtudo o credito demasiado. A discussão ficou encerrada, devendo o projecto ser approvado amanhã.

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, reuniu-se, hontem, a commissão de petições e poderes da Camara.

O Sr. João Gayoso lavrou parecer, concluindo pelo reconhecimento do deputado eleito pelo 5º districto de Minas, o Dr. Garção Stockler.

Este parecer será assignado amanhã.

Foi assignado parecer aceitando a emenda do Senado, mandando que a licença solicitada pelo Dr. João Carvalho Filho, juiz seccional no Paraná, seja concedida depois do requerente submetter-se á inspecção de saude.

Continuou hontem, na Camara a discussão do projecto do Senado, organizando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal. Falaram, combatendo-o, os Srs. Henrique Borges e Paes Barreto.

O Sr. Pennafort Caldas justificou hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a transformar as actuaes companhias de caçadores em batalhões, com a organização dos batalhões de caçadores existentes, mantendo-se ainda annexa a cada um delles uma secção de tres metralhadoras.

Art. 2º. As companhias regionaes do Acre passam a ser regimentos regionaes com a organização analoga aos existentes.

Art. 3º. O poder executivo abrirá os creditos necessarios á execução da presente lei.

Art. 4º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

No expediente da sessão de hontem da Camara, o Sr. José Bezerra, commentando um telegramma procedente de Pernambuco, no qual se noticia que a Assembléa estadoal foi convocada para tratar da fundação de um banco agricola, disse que não se trata de um estabelecimento bancario, mas de uma simples secção bancaria nas dependencias do Thesouro do Estado.

Além de prejudicar a lavoura da canna, poderá essa instituição perturbar a tranquilidade de Pernambuco. Declarou ainda S. Ex. que, por todos os meios, ha de se bater para que não vingue tal idéa.

Terminou fazendo um appello á bancada pernambucana, afim de que esta consiga do governador daquelle Estado a desistencia de semelhante intento.

Em seguida, falou o Sr. Esmeraldino Bandeira, respondendo a S. Ex. Affirmou o illustre pernambucano que o governo de Pernambuco, a cuja frente está um lavrador, tinha a melhor boa vontade para com as classes productoras.

Não podia, em consequencia, ter o intuito de prejudicar a lavoura da canna.

Após ligeiras considerações, declarou S. Ex. que espera a publicação do discurso do seu collega de bancada para depois fazer os necessarios reparos.

Por circular expedida aos delegados do governo junto aos gymnasios equiparados, o Sr. ministro do interior declarou que o governo federal não mais os considera como seus delegados, por ter cessado, em virtude da lei organica do ensino, o regimen de privilegios de que gozava o Gymnasio Nacional.

O Sr. ministro do interior remetteu ao juiz da 2ª vara, afim de ser informado, o requerimento em que Carmela Damibilla pede perdão do resto da pena de 18 mezes a que foi condemnado seu irmão Jacomo Damibilla, por crime de moeda falsa.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Coelho e Campos, Augusto de Vasconcellos, Sá Freire e Bernardo Monteiro, deputados Valois de Castro, Costa Rodrigues, Rodolpho Paixão, Bezerril Fontenelle, Domingos Mascarenhas e Francisco Bressane, Drs. Belisario Tavora, Floriano de Brito, Goulart de Andrade, Enéas Galvão, Brazilio Machado e Azevedo Sodré, marechal Olympio da Silveira, general Menna Barreto e commandante San Juan.

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça e negocios interiores, representará o Dr. Rivadavia Correia, titular daquella pasta, no concurso hippico, que hoje se realizará no campo de S. Christovão.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao escrivão do 2º termo judiciario da comarca do Alto Acre Rodrigo de Carvalho; de um anno, ao tenente-coronel aggregado ao estado-maior do commando superior da guarda nacional desta capital Altamiro Pereira Fernandes Braga, e de igual tempo, ao tenente do 3º regimento de cavallaria da milicia nesta capital Octavio Euricio Alvaro.

O Sr. ministro do interior despachou hontem os seguintes requerimentos:

José Rodrigues Lima, pedindo pagamento de subsidios e ajuda de custo que deixou de receber o Dr. José Candido de Lacerda Coutinho, como deputado federal por Santa Catharina — Prove não ter recebido em 1909, por exercicios findos, os subsidios relativos ao periodo de 16 de outubro a 3 de novembro de 1891 e as ajudas de custo correspondentes aos annos de 1890 a 1893;

João Fernandes Mendes Couto e Armando O. de Carvalho, pedindo certidões — Foram remettidas ao commandante da força policial, para serem tomadas na consideração que merecerem.

Foram promovidos: a 2º official da directoria geral de contabilidade de marinha, o 3º official Arthur Americo Belem e a 3º, o 4º Isidro Borges Monteiro.

O cruzador *Barroso* deve partir amanhã do nosso porto para a enseada da Tapera.

A seu bordo irá o Sr. ministro da marinha.

Vão ser chamados a esta capital varios operarios, que se acham servindo junto á commissão naval na Europa.

O couraçado *Deodoro* foi hontem vistoriado. Esse navio vai passar por concertos radicaes.

Solicitou exoneração do cargo de ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização o 1º tenente Luiz de Oliveira Bello.

O cruzador *Glasgow* deve ir hoje até á ilha Grande, afim de fazer varios exercicios.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da companhia das obras do porto de Victoria, pedindo relevação da multa de 1:000$, que lhe foi imposta.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de G. Goldchart, propondo-se fazer a desobstrucção do Rio S. Francisco.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Marianna de Lacerda Bastos — Aguarde opportunidade;

Representantes de Madeira Mamoré Railway — Provem achar-se autorizados e habilitados a fazer;

Companhia Paulista de Navegação e Commercio — Compareça na 2ª secção da directoria de contabilidade.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Sá Freire, Coelho Campos, deputados Cunha Machado, Seraphico da Nobrega, Pereira Braga, Euzebio de Andrade, Graccho Cardoso, Alcindo Guanabara, Augusto de Lima e Lyra Castro; general Ozorio de Paiva, Drs. Otto Braga, Cruz Cordeiro, Carlos Euler, Angelo Tavares, Manoel Rodrigues Alves, José Mariano e conde de Leopoldina.

O Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representou S. Ex., na chegada do senador Cassiano do Nascimento, vindo do Rio Grande do Sul, no paquete *Itajubá*.

Acha-se enfermo o Dr. Ferreira Vianna Filho, consultor juridico da repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Temos externado francamente a nossa opinião, dando como um dos factores principaes da carestia da vida no Rio de Janeiro o commercio desta capital, em regra e xageradissimo na percentagem que exige como lucro nas suas transacções; mas seriamos injustos se não tivessemos ao menos algumas palavras de defesa para essa classe que, opprimindo o povo, é tambem por sua vez e em determinados casos opprimida pelos organizadores de verdadeiros monopolios, *trusts* e conluios.

Mostrámos, no ultimo artigo, que ha verdadeiro abuso, revoltante exploração tanto dos pobres productores de frutas, como dos consumidores que caem nas casas que adoptaram esse commercio como meio de duplicar o capital do negocio em menos de um anno; mas é preciso levar em linha de conta, não só a inercia do governo dos Estados do Rio, de S. Paulo e do Districto Federal, como tambem o papel importante que exerce uma firma desta capital no mecanismo de um monopolio irritante.

Temos exercido verdadeira reportagem afim de encontrar elementos seguros para estes artigos, por isso fomos aos armazens frigorificos da praia de Santa Luzia indagar qual o preço das armazenagens de frutas nas camaras da empreza, e isso porque tinhamos tido, ha muito tempo, denuncia de um verdadeiro escandalo ali praticado no intuito de manter o monopolio desse commercio.

Queriamos saber se cobravam o espaço occupado por medição cubica ou por peso, e o *quantum* pelo tempo de armazenagem. Claro está que ali fomos como se estivessemos interessados em nos utilizar das vantagens do frio para a conservação da nossa mercadoria.

Pois não houve meio de obter uma resposta franca, honesta, verdadeiramente commercial. O empregado a quem nos dirigimos entrincheirou-se na phrase: — *Só á vista da fazenda é que fazemos preço*, e d'ahi não saiu, por mais que insistissemos, declarando que eram caixões de uvas e dando as dimensões e peso dos volumes.

Nada. Só á vista da fazenda!

Ora, o que se diz por ahi é que, apresentados os volumes (a *fazenda*) para servirem de base ao contrato de conservação, a resposta nesse caso é que a empreza, em se tratando da fruta ali presente, não se responsabiliza pelo resultado que se pretende, e como nenhuma casa de varejo póde arriscar capital relativamente elevado numa partida grande de frutas, claro está que o desgraçado que caiu na tolice de importar esse genero, confiando nos annuncios da empreza, é forçado a entregar a mercadoria por tal preço e com tão grande prejuizo, que nunca mais volta a taes experiencias.

Impera, portanto, o monopolio; e a imposição no preço de venda é tão grande, que os varegistas acham que por sua vez devem exagerar ainda mais as suas exigencias, e é por isso que se têm vendido nesta bemdita terra maçãs a 16$ a duzia e melões a 30$ cada um, e é tambem pela mesma razão que as uvas do Rio Grande do Sul aqui se vendem a 2$500 o kilo, quando custam lá menos de 100 réis.

Qual o correctivo?

O Estado de S. Paulo tem dado grande impulso á pomicultura; o do Rio de Janeiro vai gozar da benefica influencia dos planos do ministerio da agricultura, sendo já grande productor de determinadas frutas, e ambos os Estados e ainda todo o Districto Federal têm interesse no desenvolvimento dessa industria e na existencia de um mercado de alta capacidade consumidora, como é o desta capital; e desde que os lavradores dessas tres zonas districtaes estão á mercê de tão flagrante especulação, sugando o trabalho da pequena lavoura e a bolsa do consumidor, claro está que o correctivo immediato devia ser o estabelecimento de grandes armazens frigorificos, honestamente dirigidos e com tabelas de preços que garantissem o trabalho do productor.

Esses armazens teriam ainda a vantagem de fornecer gelo ao publico pelo preço razoavel de 60 réis o kilo, em vez de 200 réis, que pagamos actualmente, em virtude de um mecanismo commercial que degenerou em monopolio; mas a maior vantagem desses estabelecimentos seria recolher e conservar o producto da pequena lavoura e defender até certo ponto aquelles que trabalham para a alimentação do povo, mais uteis do que aquelles que trabalham exclusivamente para reduzir uma classe á escravidão e difficultar até quasi á impossibilidade a acquisição das frutas como alimento de primeira ordem.

Se esses armazens existissem não teriamos visto em exposição, ha dias, lagostas da Nova Zelandia a 5$ cada uma.

Além do monopolio das frutas, o Rio de Janeiro está sob a influencia funesta de outros conluios commerciaes que o governo podia facilmente desfazer, influindo nos mercados e infligindo serios e justos prejuizos aos especuladores que enriquecem com a fome do povo. Referimo-nos ao monopolio da carne secca, ao monopolio do arroz e ao monopolio dos cereaes, determinando a alta dos generos de primeira necessidade.

Mas o governo não só deixa sem correctivo esses abusos, que em nenhum outro paiz do mundo seriam tolerados, como por sua vez concorre para o encarecimento da vida no Brazil, porque faz da fome, do alimento diario, dos generos imprescindiveis á vida — uma fonte de renda, e vai além, porque transforma tambem em fonte de renda a maior das infelicidades — a doença, cobrando na Alfandega impostos quasi prohibitivos sobre remedios de uso commum.

Actualmente os medicos não formulam, e parece mesmo que essa arte não é mais professada na Escola de Medicina, e no caso contrario é tempo perdido o estudo de uma materia que de nada servirá na vida pratica do medico. Receitam-se *preparados* para todas as molestias, e um *preparado* é sempre uma navalha que tira couro e cabello do infeliz que tem necessidade de entrar em uma pharmacia.

Por que?

Causa arrepios a consulta das tabelas de tarifas das nossas Alfandegas, na parte relativa aos medicamentos. Basta dizer que qualquer pastilha, qualquer *comprimido* paga 40$ por kilo!

Por que?

A razão é simples. A commissão de tarifas tem sido sempre composta de commerciantes e industriaes; cada um puxa a braza para a sua sardinha, indo no embrulho o povo que não tem representação em parte nenhuma nem advogados de seus direitos, a não ser em materia eleitoral, porque ahi o interesse immediato não é do povo e sim daquelles que vivem do voto popular.

Não criminamos em absoluto o systema de tarifas proteccionistas, desde que a industria protegida dê trabalho a um grande numero de operarios, como nas fabricas de tecidos; mas em alguns casos a proteção alfandegaria reveste-se de um cara-

cter tão abusivo, que chega a explorar o desgraçado no fundo de uma cama, na ante sala da morte.

Nas drogarias, por exemplo, não ha industria que empregue grande numero de operarios. Uma taxada de xarope é mexida por qualquer cozinheiro. O droguista, tendo apenas o trabalho de misturar as drogas de que se compõem certos preparados estrangeiros, engarrafa-os, dá-lhes o seu glorioso nome e amparado pelas tarifas, vende a sua tisana pelo mesmo preço pelo qual os pharmaceuticos podem vender o mesmo remedio importado.

Resulta d'ahi a demonstração evidente de que não se protegeu a industria do paiz, dando-se apenas protecção commercial a um negociante de drogas. Lucra um homem com o prejuizo de uma população inteira.

O erro das nossas administrações tem sido sempre a confusão do commercio com o commerciante, da industria com o industrial, e d'ahi o disparate de viver desamparado o commercio e abandonada a industria, ao passo que gozam de todas as vantagens por protecção mal entendida o negociante e o industrial.

Se desapparecesse a industria ou o commercio, a calamidade seria enorme; mas o desapparecimento dos commerciantes ou dos industriaes **não causaria o** menor abalo.

Todos os autores de economia politica dão grande importancia ao commercio, mas nenhum se occupa com o commerciante, e entre nós tem sido exactamente o contrario.

Ha uma medicina que, além da sua base scientifica, com principios fixos, protege a pobreza pela modicidade dos preços dos seus remedios — a homœopathia. Pois a commissão de tarifas, influenciada pelos droguistas, que são os inimigos naturaes e logicos daquelle systema, conseguiram incluir as *tabletes* de assucar de leite, assucar puro, sem medicamento algum, entre os *comprimidos*, pagando 40$ por kilo, como direito de importação, e isso só e exclusivamente porque as *tabletes* de assucar puro servem para os preparados homœopathicos, de modo que as pharmacias são obrigadas a cobrar hoje 4$ por aquillo que antes da protecção dos droguistas pediam apenas 1$, isto é, obrigaram o povo a pagar quatro vezes mais o remedio de que necessita e isso porque o povo não tem quem defenda os seus interesses, vivendo uma população de vinte milhões como arvore que sustenta o sugamento de um milheiro de parasitas.

O nosso paiz está organizado de tal modo que, sendo productor de bananas, a fruta mais vulgar em todo o Brazil, de cultivo facilimo e rapido, a ponto de custar apenas 3$ cada duzia de cachos, nas immediações desta capital, é, no nosso commercio, mais cara do que na Europa!

OSCAR GUANABARINO.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

EXCURSÕES ESCOLARES

O professor Alfredo Costa, director da 2ª escola publica masculina do 4° districto, sita á rua do Lavradio n. 157, acaba de instituir na escola sob o seu magisterio excursões escolares, ás quintas-feiras, dias destinados ao sueto em nossas escolas, afim de, com seus companheiros e discipulos, visitar officinas, fabricas e grandes centros industriaes desta capital.

E' digno de nota este emprehendimento, pelo seu duplo fim, de, ensinando intuitivamente, conceitar o povo aos officios, ás artes e ás industrias, neste momento em que justamente o Sr. prefeito procura, pela nova reforma da instrucção publica, incutir no povo o amor pelas artes liberaes.

Esta generosa idéa é, além disso, altamente moralizadora, porque excita as crianças ao trabalho proficuo, pelo exemplo do que verão nessas fabricas e officinas.

As primeiras fabricas a serem visitadas serão a de tinta de escrever e a de lapis, cujos proprietarios já offereceram conducção condigna aos noveis visitantes.

Foi expedida carta patente concedendo á sociedade Mutua Paranaense, com séde em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, autorização para funccionar na Republica e approvando, com alterações, os respectivos estatutos.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi hontem lavrado e assignado o termo de fiança prestada em garantia de sua responsabilidade por Manoel Francisco dos Santos Doca, collector das rendas federaes em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu hontem ao Tribunal de Contas a representação da 2ª sub-directoria da despeza publica, referente á necessidade de um credito supplementar de 1.000:000$ papel e réis 50:000$ ouro, á verba 34ª—Exercicios findos, e consultou áquelle tribunal se póde ser aberto o referido credito.

A agencia do Banco Commercial do Porto nesta capital assignou hontem, no Thesouro Nacional, o termo de substituição, por outras uniformizadas, de 37 apolices da divida publica do emprestimo de 1897, com as quaes garantia as suas operações cambiaes.

INCENDIO NUMA ALVARENGA

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu do Dr. Theotonio Carlos de Almeida, então inspector da Alfandega de Pernambuco, em commissão, o despacho telegraphico que se segue:

"RECIFE, 25 — Hontem, ás 11 horas da noite, manifestou-se incendio em uma alvarenga que se achava ancorada defronte da Alfandega, contendo exclusivamente cal, que ficou toda inutilizada.

A referida mercadoria estava isenta de direitos por ser importada por agricultores, para fabricação de assucar. Embora haja probabilidade de ser o incendio casual, mandei proceder ao devido inquerito."

O Sr. ministro da fazenda approvou o aforamento a Verissimo Valente do Couto do terreno de marinhas sito na Villa Pinheiro, no Estado do Pará.

A' Camara Municipal de Juiz de Fóra o Thesouro vai pagar a quantia de 20:000$ de premio pela manutenção de um posto zootechnico.

Ouvimos que foi nomeado para a delegacia do Thesouro em Londres o escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Djalma Waddinton da Fonseca Hermes.

O Thesouro Nacional pagou hontem de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 1:575$000.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

O desembargador Moura Carijó solicitou do Congresso licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude. A commissão de finanças achou que o desembargador da Côrte de Appellação não precisava de todos os vencimentos para recuperar as forças perdidas no trabalho publico. Basta-lhe o ordenado, até porque a therapeutica está barateada e os esculapios, pela força mesma do seu grande numero, não custam mais de meia pataca por cada consulta. Considerando mais que o desembargador Moura Carijó é um respeitavel varão, um magistrado severissimo, é de suppor que os microbios lhe poupem o organismo e não o tratem como a qualquer plebeu. Logo, a sua molestia não será tão grave assim, que se exija a cumplicidade do Thesouro para a restauração de sua saude. Basta-lhe o ordenado, puro e simples.

Assim pelo menos o entendeu, de accordo com a commissão de finanças, uma pequena maioria da Camara.

* * *

O Congresso está firmemente disposto a fazer economias, a cortar despezas a torto e a direito, collaborando de verdade e sinceramente no pensamento politico da actual administração.

E' evidente que as resoluções radicaes são sempre defeituosas. Os extremos são viciosos, lá diz o brocardo, accrescentando a sabedoria popular, que a virtude consiste num justo meio.

O Congresso não mereceria senão o desprezo publico, se malbarateasse os dinheiros da Nação. O Congresso seria por igual um conglomerado de nullidades, se por motivo de economias deixasse de realizar despezas productivas, a pretexto de economizar. Seria ainda uma corporação de tacanhos, se recusasse diante de pequenas quantias, só para alliviar o Thesouro de encargos quasi insignificantes, prejudicando indirectamente o paiz, graças a uma curteza de vistas no modo de applicar os dinheiros do contribuinte.

No caso concreto de que se trata, o Sr. Moura Carijó é um magistrado sob qualquer aspecto respeitabilissimo, de uma probidade sem manchas, de uma inteireza modelo, honesto, digno e sabio.

Representa a magistratura federal no mais alto tribunal da Republica, depois do Supremo Tribunal.

Temos effectivamente muitos juizes distinctos, mas o Sr. Moura Carijó é excepcional e, portanto, todo o nosso interesse é que a sua vida se conserve, longa e vigorosa, para beneficio da justiça.

Depois, se um homem da sua integridade pedir ao Congresso licença para tratar da saude, de accordo, aliás com diversos attestados medicos, é que de facto elle está enfermo e verdadeiramente precisa de repouso e de cuidados. Nem se comprehende que um cidadão investido nas suas funcções fosse mentir ao Congresso; mas, ainda quando as suas allegações fossem improcedentes, melhor seria disfarçal-as e aceitar como provado o que elle allegava simplesmente.

Parece até que este tinha sido até hoje o criterio do Congresso. Constantemente acotovellamo-nos com funccionarios publicos licenciados por motivo de saude, a passear lampeiros todos os dias na Avenida e exhibindo-se escandalosamente pelas esquinas, pelos *bars*. E' claro que só por um abuso os taes prejudicam a um tempo o Thesouro e o serviço publico.

Por isso mesmo nem as commissões, nem a Camara e nem o Senado podem e devem ter uma norma uniforme de proceder em casos semelhantes.

Um funccionario de determinada categoria só deve licenciar-se dignamente e os seus serviços não são de ordem a que soffram, por um motivo tão justo, a mesquinhez de um côrte consideravel no seu orçamento privado.

E depois ha uma outra razão de ordem moral que constrange o Congresso, até certo ponto, no tocante a esse rigor excessivo.

Deputados e senadores se apontam ás duzias que passam todo o tempo das sessões muito fleugmaticamente onde melhor lhes parece, dentro ou fóra do paiz, sem nenhuma complicação na contabilidade das folhas de pagamento.

Não ha nisso nada de extraordinario. Claro é que o que se suppõe é a mais perfeita correcção da parte delles. Se não vão á Camara ou ao Senado é porque não podem e se não podem ir, não devem ser castigados numa diminuição de vencimentos, á guiza de punição por falta, que não commettem.

Assim devia ser para os magistrados superiores da Republica, que, de resto só se ausentam do serviço, por motivo de molestia e nunca por mera diversão ou para combater humores spleeneticos.

O Congresso deve, certamente, adoptar um criterio para as licenças: criterio uniforme, que sirva para todos os servidores da Nação, de qualquer casta ou classe social.

Seja economico e rigoroso, mas nunca ao ponto do rigor comprometter a dignidade e a decencia de certos cargos, que precisam de conforto para merecer o respeito do publico, o zelo e o estimulo dos que o exercem.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 83:195$000.

Pagará o Thesouro Nacional a diversos, por fornecimentos feitos ao escriptorio technico da commissão fiscal da rêde de Viação Bahiana, a quantia de 22:583$000.

Presidiu hontem á reunião da junta administrativa da Caixa de Amortização, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, tendo assignado todo o expediente.

Hontem, á tarde, realizou-se no Thesouro Nacional uma longa conferencia, em que tomaram parte os Srs. Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; J. J. Seabra, ministro da viação, Adolpho Del Vecchio, director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto; Manoel Maria de Carvalho, director-gerente da mesma commissão, e Vieira Souto, representante dos arrendatarios do mesmo cáes.

Nesta conferencia, que versou sobre os diversos meios de activar as obras urgentes do cáes e melhorar o serviço de construcção do porto; discutiram-se varios assumptos attinentes a esses fins, ficando, finalmente, resolvida uma outra reunião para terça-feira proxima, a 1 hora da tarde, afim de ficar completamente discutido o assumpto, tomando-se, a respeito uma resolução acertada.

O Thesouro Nacional pagará brevemente, a diversos, pelos fornecimentos feitos ao Collegio Pedro II, em junho ultimo, a quantia de réis 11:384$844.

O Thesouro Nacional vai pagar á firma Amaral Sutherland & C., pelo carvão que forneceu á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho ultimo, a quantia de 189:242$859.

A QUESTÃO DOS INSTRUCTORES ESTRANGEIROS

São coisas que não devem ser confundidas, as que entendem com a grande missão militar e os instructores contratados para o exercito ou a marinha.

Não é licito a um paiz, onde existem já organizadas instituições militares, pretender remodelal-as pelo braço do estrangeiro, que não poderá, naturalmente, executar senão os typos que conheceu em sua patria.

Mas, dado o caso, como é o do Brazil, que o exercito e a marinha nacionaes já tenham dado, apesar de imperfeito, arrhas de seu valor e efficacia, para vencer, no passado, os inimigos, com quem luctou no mesmo continente, não se comprehende por que haja necessidade de uma transformação radical das respectivas instituições.

Nesses termos, o que convém é melhorar e emendar o que fôr defeituoso ou incompleto, relativamente á disciplina e instrucção militar, que não collidem com a organização.

O Japão teve instructores para o seu exercito, primeiramente francezes, depois, e por mais tempo, allemães, que amoldaram as tropas nipponicas aos processos europêos, quanto ao regimen e aos exercicios militares, mas não tanto a respeito da organização, que differe bastante da adoptada nas referidas nações.

Houve a missão militar, propriamente dita, no Chile, onde não existia, porém, o exercito regular, até que os officiaes allemães viessem cuidar da organização idonea e da instrucção tactica das tropas, que eram, até então, licenciadas e reunidas conforme a conveniencia dos successivos governos.

O Paraguay, sob os governos de Carlos Lopez e de seu filho, Francisco Solano Lopez, teve apenas instructores estrangeiros, de varias procedencias, inclusive brazileiros, apesar de que o exercito daquelle paiz se apresentasse antes, no tempo de Francia, com uma organização rudimentar.

A obra dos simples instructores foi tal, que, se não o obstasse a incapacidade dos generaes de Solano Lopez e delle proprio, a victoria houvera sido, ainda mais sériamente disputada pelo exercito paraguayo, na campanha de cinco annos contra a triplice alliança.

Sómente instructores, com especialidade nas escolas de guerra, tem a Republica Argentina, onde entretanto a organização de seu exercito já perdura, ha muitos annos, como uma das melhores nesta parte do mundo e das mais comparaveis com as da Europa.

Finalmente, voltando á casa, teve tambem o Brazil não só instructores, como até soldados estrangeiros, para servirem de modelos a seu exercito.

Sem pretensões a excursionar de novo pela historia, o que fizemos em um livro, recentemente publicado, diremos apenas neste logar que já havendo prestado bons serviços ao Brazil, nos tempos coloniaes, foram ainda prestimosos auxiliares sob o imperio de officiaes estrangeiros, francezes, inglezes e allemães, que aliás foram incorporados ao mesmo exercito, até á guerra do Paraguay, inclusive.

Deve-se convir, entretanto, em que a acção dos indicados europeus foi mais limitada em nosso paiz, do que tem sido nos exercitos de outras nações sul-americanas.

Sem embargo disso, promulgou-se no Brazil a lei de reorganização militar, com a data de 4 de janeiro de 1908, sob os auspicios do Sr. ministro da guerra, marechal Hermes da Fonseca, e do Congresso Nacional, sem interferencia de nenhuma missão estrangeira.

A medida é relativamente bôa para melhorar o nosso exercito, mas foi infelizmente interrompida e até lesada sua execução pelos successos politicos, supervenientes no mesmo anno de 1908, e que perduraram em suas consequencias até o advento do mesmo marechal á presidencia da Republica, ha poucos mezes.

E' licito esperar, pois, que a lei sendo posta novamente em vigor, pelo proprio autor principal da mesma, produza os preciosos fructos, que deve dar o serviço militar obrigatorio, como foi decretado.

Quando a grande massa dos brazileiros alistados para o referido serviço das armas, fôr mandada aos quarteis, afim de receber temporariamente a instrucção militar, então poderá ser util a intervenção de officiaes europeus, no intuito de ensinar o que se conhece ha mais tempo no velho continente, quanto á melhor adaptação dos soldados para seus mistéres.

Rio, 25-VIII-911.

J. S. Torres Homem.

Pelos fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, o Thesouro Nacional vai pagar as seguintes quantias a diversos: 35:920$, 10:137$500 e 5:216$348.

Por ordem do Sr. ministro da fazenda foi transferido Mauro Moniz de Souza, da 13ª circumscripção do Estado de S. Paulo, para a 14ª, e para esta, o daquella, Manoel Mattos Ayres.

Ao Thesouro Nacional chegou hontem o recurso de Henrique Boiteux & C., encaminhado pelo inspector da Alfandega desta capital, reclamando contra o acto que homologou o parecer da commissão arbitral contra o requerente.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a nomeação de José Ewerten de Carvalho, para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção no Estado do Maranhão, durante o impedimento do respectivo serventuario Joaquim Pereira Reis.

Foi approvada a nomeação interina feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, de Alvaro Fernandes da Camara, para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal na 4ª circumscripção, visto o respectivo serventuario Abel Fenelon Alves da Costa estar com licença para tratamento de saude, no Estado da Parahyba.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

Na secção competente desta folha inserimos hoje o annuncio da Companhia Nacional de Armazens Geraes, sociedade anonyma que vem de se constituir nesta capital nos rigorosos termos da lei attinente a esse ramo de exploração mercantil.

Como a sua denominação o indica, visa a nova empreza exercer o commercio de armazenamento de toda e qualquer mercadoria, a preço em condições de segurança, que actualmente não se encontram entre nós, o que é em grande parte causa da elevação no custo das mercadorias, obrigados, como são, os negociantes, importadores, exportadores e outros, a manterem depositos proprios e pessoal especial, ou a recolherem os seus generos aos trapiches, onde, além das condições materiaes pouco satisfatorias, ficam sujeitos a pesadas taxas de armazenagem, e cujo numero tende a diminuir á medida do avanço das obras do porto e desapropriações no littoral.

Mas não só a isso se limitará a acção da nova companhia, que, de accordo com o art. 2° dos seus estatutos, tem por objecto:

1°, exercer o commercio de deposito ou armazenamento de mercadorias em geral, quer de producção nacional, quer estrangeira, inclusive ouro, prata e pedras preciosas, a granel ou em obras, podendo emittir titulos que as representem legalmente — Conhecimento de deposito e *warrant* — de accordo com o decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903;

2°, encarregar-se do ensaque e rebeneficio de café, para cujo fim terá uma completa e perfeita installação dos machinismos mais modernos, sendo o ensaque, pesagem e costura dos saccos feitos a machina, de accordo com as praxes da praça e exigencias da exportação;

3°, encarregar-se de receber dos commissarios, ou directamente dos lavradores, dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Espirito Santo, todos os cafés que quizeram consignar, afim de serem manipulados em seus armazens, com a observancia rigorosa da informação dos typos e qualidades, mediante entrega de amostras e incumbindo-se das vendas e recebimento das facturas respectivas, sendo as vendas directas (dos committentes para os exportadores) sob o cumprimento fiel das instrucções recebidas;

4°, encarregar-se do despacho, redespacho e expedição de mercadorias, a se armazenarem ou que tenham sido armazenadas em seus armazens, adiantando aos committentes o dinheiro necessario para despachos, fretes, etc., etc., cumprindo as instrucções que receber dos mesmos, uma vez que não sejam contrarias ao regulamento da companhia e ás leis em vigor;

5°, encarregar-se de todos os carretos das mercadorias que tenham de armazenar, de conformidade com as instrucções dos respectivos depositantes e de accordo com o regulamento da companhia e sua tarifa geral;

6°, desenvolver e explorar quaesquer serviços e operações congeneres, desde que convenham aos interesses sociaes.

Entre esses diversos serviços merece ser especialmente citado o que se refere á emissão do conhecimento de deposito e *warrant*, sobre as mercadorias recolhidas aos armazens. Esses titulos, creados e regulados por lei e decreto expressos, habilitam os depositantes a effectuar sobre elles qualquer transacção, inclusive o desconto em estabelecimento de credito, á taxa modica, readquirindo o primitivo possuidor todos os seus direitos sobre a mercadoria, uma vez resgatados aquelles documentos. Será, pois, um novo meio de credito offerecido, e cuja importancia será por certo devidamente avaliada pelo commercio, que bem sente quão escassos são ainda entre nós taes recursos, vendo-se não raro um negociante em apuro serio por uma questão de poucos contos de réis, quando ali a seu lado, dentro mesmo do seu armazem, possue generos representando o valor de dezenas ou centenas de contos de réis, mas sobre os quaes nenhuma operação lhe é facultada.

Não temos, portanto, duvida que a nova companhia virá prestar os mesmos bons serviços que as suas congeneres em outros pontos, e não hesitamos em subscrever as palavras proferidas na assembléa geral de constituição, pelo conselheiro João de Sá Camelo Lampreia, de que tantas e tão assignaladas vantagens "se haveriam de traduzir em apreciavel beneficio e maior prosperidade para o operoso e honrado commercio do Rio de Janeiro".

A administração da companhia compõe-se dos seguintes senhores, bem conhecidos no nosso meio:

Director presidente, commendador José Ferreira Sampaio;

Director secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo;

Director thesoureiro, Alfredo Braga;

Director gerente, Genes Peres;

Membros effectivos do conselho fiscal: Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha; Conselheiro João de Sá Camelo Lampreia;

Dr. João Paulo de Mello Barreto.

Supplentes:

Hime & C.;

Dr. Arthur de Sá Carvalho;

José Ribeiro de Campos.

Para o cargo de director gerente não podia ter sido mais acertada a escolha, dados o perfeito conhecimento do assumpto e a longa experiencia adquirida pelo Sr. Genes Peres na gerencia de empreza analoga em Santos.

Os estatutos da companhia foram publicados no *Diario Official* de 22 e o regulamento interno e as tarifas no de 25 deste mez, devendo em breve serem impressos em avulsos para distribuição. Desde já, porém, podem os interessados dirigir-se ao director-gerente, para qualquer informação, á rua General Camara 33, 1° andar, séde da companhia.

A esta auguramos completo successo.

Não concordou o Tribunal de Contas com o registro do credito de 200:000$ ouro e 2.600:000$ papel, aberto ao ministerio da agricultura, pelo decreto n. 8.889, de 9 do mez corrente.

Como se sabe, esse credito era destinado, como supplementar á verba 3ª—Immigração e colonização — e o seu registro foi negado, por não se haver observado na abertura do mesmo o dispositivo do art. 2° § 2° n. 2, letra *b*, do decreto legislativo n. 392, de 8 de outubro de 1896.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conferenciaram hontem os deputados Antonio Carlos, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados, e Ribeiro Junqueira, relator do orçamento da fazenda na mesma casa do Congresso.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu hontem do Dr. Luiz Gomes, ministro de Portugal junto ao nosso governo, um despacho telegraphico em que S. Ex. agradecia as felicitações que lhe apresentou o nosso ministro ao ter-se aqui sciencia da eleição do presidente da Republica Portugueza.

CORONEL RONDON

Por mais sobrecarregada que possa estar a memoria do publico, dadas a intensidade e a complexidade da vida moderna, todos se lembrarão, por certo, das provas de consideração, apreço e admiração que recebeu o illustre coronel Candido Rondon, durante a sua estadia nesta capital. Por occasião de suas conferencias publicas no palacio Monroe, o arrojado sertanista teve, para ouvil-o narrar as suas descobertas geographicas no nosso territorio occidental, um auditorio que teve tanto de numeroso quanto de selecto, com a presença do Sr. presidente da Republica, dos ministros de Estado e de membros de todas as classes sociaes.

Da mesma maneira, na capital do Estado de S. Paulo, Candido Rondon recebeu signaes inconcussos da justa apreciação que fazem o povo e os dirigentes do grande Estado, de seus trabalhos de sertão, já fazendo conhecido o territorio virgem de Matto Grosso e do Amazonas, levando ao mesmo tempo o telegrapho, a estrada de rodagem e automovel áquellas riquissimas paragens, já contribuindo com a sua acção, o seu exemplo e o seu conselho para a pacificação dos indigenas e para o seu aproveitamento como elemento valioso de trabalho.

E não só na capital do Estado recebeu o dirigente do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes uma recepção calorosa, tambem em Campinas e outros centros de actividade urbana de S. Paulo, o coronel Candido Rondon foi assistindo a esse applauso espontaneo, sincero e incontido dos que não visam manifestações de caracter politico ou de interesse pessoal. Não. Pelas suas proprias convicções, o coronel Candido Rondon nunca foi nem será politico, jámais dispoz de favores e graças, fornecendo-os a quem quer que seja, de modo que, se recebe palmas do povo e saudações dos que occupam elevados cargos, só os aceita como patriota, dando a essas manifestações o caracter de apoio e de solidariedade ás suas idéas, que ha tanto tempo vem propagando, e que, felizmente, já foram acolhidas pelo governo federal — da protecção e civilização do nosso selvagem e do seu aproveitamento como operario de industrias extractivas e ruraes. E isto não é nenhum segredo que divulgamos, todos têm ouvido nessas occasiões declarações analogas de sua bocca, elle aceita essas homenagens como dirigidas a um dos propugnadores (a nosso ver o maior e mais efficaz) dessas idéas que conseguem perfeitamente alliar o mais puro patriotismo aos sentimentos mais elevados de humanitarismo.

— Ha tempos soubemos de sua festiva recepção em Goyaz, dado o consorcio do governo e do povo, nesse mesmo empenho, agora, dizem os telegrammas de Cuyabá, é o seu Estado natal, Matto Grosso que o acolhe com outras tantas e quiçá maiores homenagens. A' sua chegada duzentos cavalheiros, pessoas da mais alta significação social da capital do Estado, foram recebel-o aos arredores da cidade e pelas ruas della por que o cortejo passou, a população, sem distincção de cor politica, e as autoridades federaes, estadoaes e municipaes lhe fizeram uma verdadeira apotheose, sendo grandes o regosijo e o enthusiasmo popular.

Além dessa magnifica recepção, o coronel Rondon teve que comparecer a uma sessão em sua honra no proprio palacio presidencial, dirigida pelo ex-presidente Dr. Celestino, trocando-se nesta occasião varios e significativos discursos. Ahi, então, com certeza, o distincto official de engenheiros de nosso exercito expoz, mais uma vez, os seus planos de completar a ligação das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e os seus desígnios de conhecer melhor, pacificar e entrar em relações amigaveis, nesta outra incursão pelas suas terras, com as populações aborigenes. Os mattogrossenses terão visto, assim, quanto lhe devem e quanto ainda lhe ficarão devendo, áquelle conterraneo illustre e digno.

Depois de assistir, no proximo dia 7 de setembro, á installação da inspectoria de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes naquelle Estado, o coronel Candido Rondon e seus auxiliares partirão para o interior, em demanda do valle do Amazonas, deixando elle nesta capital e outros aqui mesmo ou nos Estados, a familia, o conforto e a vida agradavel das capitaes, para luctar contra todos os elementos naturaes, desde a propria vastidão do territorio a cobrir, até as féras e as molestias dos valles incultos, mas sempre luctando e resistindo a todos os obices em nome de suas convicções e das suas idéas de patriota.

Que todas as partes do valioso e grande programma que leva tenham plena realização são os nossos votos sinceros.

A terminação da linha telegraphica até o Madeira, a exploração e o estudo dessa incommensuravel região, a pacificação dos indigenas e o estabelecimento dos de estado social mais adiantado em aldeiamento, etc., tudo isto, constituirá um pedestal solidissimo de gloria para aquelle que o realizar, e o coronel Candido Rondon é bem o homem de grande tino, [illegible]cia, tenacidade e envergadura moral para tão alevantada empreza.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do Sr. Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, um despacho telegraphico, em que agradecia os parabens que S. Ex. lhe enviara por occasião do anniversario da independencia do Uruguay.

Até o dia 15 do corrente será apresentado á discussão na Camara, pelo deputado Ribeiro Junqueira, o parecer do orçamento da fazenda, de que é relator.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Attendendo ao que requereu o Sr. Alfredo Elisiario da Silva, proprietario das officinas e *garage* Fiat, e de accordo com o parecer do engenheiro do seu ministerio, o Sr. ministro da agricultura resolveu conceder ás mesmas officinas um premio de animação, por haver iniciado, com bastante exito, a fabricação, no paiz, de pneumaticos para automoveis e outros artefactos de borracha. Esse premio foi concedido por conta da verba orçamentaria—Premios de animação á pecuaria, á agricultura e ás industrias, inclusive a de extracção de carvão de pedra.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do povoamento do sólo que, de janeiro deste anno até 31 de julho ultimo, foram construidos, pelas commissões dos nucleos coloniaes em fundação e por conta do ministerio da agricultura, sob a direcção daquelle serviço, 328 kilometros e 843 metros de estradas de rodagem e caminhos vicinaes carroçaveis, inclusive obras de arte.

Construiram-se dentro dos nucleos coloniaes 183.320 metros de caminhos vicinaes e 68.067 metros de estradas de rodagem; e, para facilitar as communicações de alguns nucleos com diversos centros commerciaes, 77.446 metros de estradas de rodagem.

Por esses dados se verifica que, no corrente anno, têm sido construidos, por mez, 46.977 metros, e, por dia, 1.551 metros de viação colonial, obedecendo ás condições technicas exigidas.

—A repartição da defesa agricola do ministerio da agricultura está distribuindo, gratuitamente, e tem á disposição dos agricultores 170.000 bacellos de videiras das mais escolhidas variedades, e sementes seleccionadas de capim gordura, roxo e do jaraguá.

—As Camaras Municipaes de Ypiranga, no Paraná; Itararé, em S. Paulo, e Montenegro, no Pará, communicaram ao Sr. ministro da agricultura que não mantêm o serviço de registro de marcas a fogo para assignalar animaes.

—Estão convidados para comparecer na directoria geral de industria e commercio do ministerio da agricultura, afim de receberem guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente, os requerentes de privilegio de invenção Srs. Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, Moura & Wilson, procuradores de Ernesto de Campos Lima; Leclerc & C., procuradores de J. Ferrer & C., e John Serby e Paulo Leclerc, procurador de Julio Nicolas.

—Tendo o Sr. ministro da agricultura mandado proceder a inquerito administrativo para apurar o que de veracidade existia em uma accusação feita ao encarregado da estação telegraphica do seu ministerio, Sr. Tancredo Vieira, os encarregados desse inquerito, dando por encerrados os trabalhos respectivos, dirigiram ao director geral de industria e commercio o seguinte officio:

"Designados por essa directoria para proceder ao inquerito mandado abrir pelo Sr. ministro, afim de apurar o que de verdade houve acerca do arrombamento de um cofre, que se diria existir no pavilhão dos correios e telegraphos da exposição nacional de 1908, dirigimo-nos áquelle local e ali não encontrámos cofre algum, conforme tivemos occasião de verificar, examinando todas as dependencias do citado edificio. Soubemos, pelas investigações a que procedêmos, que, de facto, ali estivera um cofre pertencente á Directoria Geral dos Correios, que o retirou, no anno passado, com permissão do Sr. Dr. Rodolpho Miranda, ministro naquella época. Indo á 1ª secção da sub-directoria do trafego postal, fomos ahi informados de que o cofre tinha sido removido para o palacio Guanabara, quando nelle se installou uma agencia dos correios por occasião da visita do Sr. Saenz Peña a esta capital. Dispensam-nos estas informações de proseguir no inquerito, porquanto mostram a improcedencia da imputação feita ao Sr. Tancredo Vieira, encarregado da estação telegraphica do ministerio e que reside no pavilhão a que nos referimos. Este funccionario mostrou-nos um telegramma que recebeu do Sr. Theodoro Costa, sub-director e inspector geral dos correios, que assistiu á trasladação do cofre e confirma o que acabámos de expôr. Agradecendo a honra de nos haver designado para esta commissão, aproveitamos o ensejo para vos apresentar as nossas respeitosas saudações—*José Pinto de Azevedo Coutinho—Vital do Valle Pereira.*"

Na pasta da fazenda, foram assignados os seguintes decretos:

Exonerando:

O 3° escripturario do Thesouro Nacional Antonio Sant'Anna de Azevedo, a pedido, do logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Matto Grosso;

O 2° escripturario da Alfandega desta capital bacharel Antonio Garcia de Almeida, do logar de inspector da Alfandega do Recife, em commissão;

Nomeando:

O 2° escripturario do Thesouro Nacional Tobias Candido Rios para exercer o logar de delegado fiscal do Thesouro, em Matto Grosso;

O 1° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Annibal de Souza Castro, para exercer, em commissão, o cargo de inspector da Alfandega do Recife.

Foi concedida uma licença de tres mezes, para tratamento de saude, ao guarda-mór da Alfandega de Maceió, Bernardo Pereira de Berredo.

A' firma Ferreira Paradello & C. a 2ª pagadoria do Thesouro vai pagar 4:150$ pelos fornecimentos feitos ao ministerio da guerra.

A Prefeitura Municipal intimou D. Maria Amelia Soares Torres, por seu procurador, a demolir, no prazo de oito dias, o predio n. 15 do becco do Moura.

No salão de audiencias do palacio da Prefeitura Municipal foi collocada hontem a grande tela de Antonio Parreiras—*A morte de Estacio de Sá*.

Na directoria de obras e viação municipal foi aberta concurrencia, que será encerrada a 4 de setembro proximo, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Santo Henrique.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, ao meio dia e 12 ½ horas da tarde, os predios ns. 65 da rua Pessoa de Barros, de José Martins Ferreira de Mattos, e 95 da rua da Candelaria, do coronel Francisco José Alves da Fonseca e outros.

Foi de 1:020$200 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 585$; de leilões, 159$200; de impostos, 128$; de taxas de sepulturas, 120$, e de matricula de cães, 28$000.

Menezes Gouveia & Duarte e J. da Silva Dias, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Chile n. 61 e Marechal Floriano n. 4, foram multados, o primeiro em 300$ (dois autos) e o segundo em 100$, por venderem leite viciado.

Na parte official da Prefeitura vão publicados os termos dos contratos assignados pelos Srs. Moniz & C. e Caetano Basite para as construcções do pontilhão da rua Paula Ramos e do capeamento da valla da rua Barão do Rio Bonito.

CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Escreve-nos o capitão de corveta Dr Flavio Mendes, distincto medico da armada e deputado estadoal do Piauhy:

"A phase angustiosa em que se debate a classe medica naval, parece-nos uma natural resultante de grande crise que ainda opprime o departamento da marinha.

Suggestionado por essa triste perspectiva e levado quiçá por seu proprio temperamento pouco pachorrento, o nosso distincto collega Dr. Ribas Cadaval produziu um apreciavel artigo, nas columnas do *Paiz*, de 23 do corrente, apresentando a candidatura do Dr. Daniel de Almeida, ao elevado cargo de chefe daquella classe.

Ninguem mais do que nós reconhece o alto valor scientifico do abalisado clinico, a quem votamos sincera amizade e gratidão.

Mas, não obstante a veracidade dos conceitos emittidos no mencionado artigo, falta ao eximio cirurgião o requisito essencial á consecução de tal desígnio — pertencer ao quadro da corporação.

Deploramos esta circumstancia, pois, além de poder constituir para nós todos um motivo de orgulho, se o vissemos desde o começo figurar na escala, possivel e justo ser-lhe-hia agora attingir por seu exclusivo merecimento o ponto culminante, digno de sua incontestavel aptidão.

As leis, no entanto, preceituam sabiamente, que a aspiração aos postos da hierarchia militar, com as suas funcções e regalias, seja o premio dos que consagram a mocidade e a vida ao serviço das armas. E, deste modo, a candidatura ora offerecida resalta como uma clamorosa preterição dos direitos de uma classe inteira.

E' para admirar que o illustre collega Dr. Cadaval, conhecedor de tudo isso, num momento de desalento e talvez, por desabafo a velhos resentimentos, proclamasse semelhante idéa. Melhor seria alvitrar a extincção do corpo, aconselhando a todos nós a *agricultura das batatas*...

Não pretendemos analysar o bello artigo que aliás vai terindo *a torto e a direito*. Um topico, entretanto, requer transcripção. Justificando sob duas faces no seu senso intimo, aquella candidatura, diz:

"Uma dessas faces é a invencivel repugnancia que nutrimos pelas dynastias do mando, pela herança das castas, pelas successões obrigatorias, sempre esdruxulas e inconvenientes em qualquer dos ramos da administração social."

Ora, este periodo, quasi anarchista, póde ser mal interpretado, levando o autor muito além do seu objectivo... Mas, não pensemos nisto. A conclusão a tirar é que S.S. applaudiu a investidura do actual chefe do corpo, que, embora não pertencesse ao quadro, era official honorario e tinha servido na campanha do Paraguay. Nascem della, todavia, as queixas do collega.

O caso seria, porém, remediavel na corporação, se existissem tres patentes immediatamente inferiores ao posto do chefe, permittindo mais ampla escolha por parte do governo. E' preciso considerar tambem, de harmonia com as normas ordinarias do sentimento humano, que seria provavel uma profunda alteração nesse nosso modo de pensar, se qualquer de nós ambos occupasse o n. 2 do quadro.

Resentimentos, decepções e contrariedades não ha quem os deixe de ter na vida, maxime na militar. Elles jamais justificarão um rompimento com todos os collegas e camaradas, porque ese traria fatalmente um dilema terrivel: *ou todos são ruins ou todos são bons, em opposição ao collega.*

Quasi ao mesmo tempo que o Sr. Cadaval apresentou o seu *projecto de reorganização do departamento de saude naval* uma commissão, composta das quatro primeiras patentes do corpo, e nomeada pelo Sr. ministro, fizera entrega de um trabalho sobre identico assumpto, soffrendo, pela explanação de algumas doutrinas e opiniões, uma "censura collectiva". Parece-nos que tal prejuizo é incomparavelmente superior aos allegados no referido artigo.

O contrato de medicos civis para as escolas de aprendizes marinheiros dos Estados foi apenas a consequencia do afastamento dos do quadro, que uns exerciam commissões electivas, outros estudavam na Europa, e ainda outros, gozavam de licença, etc.

A crise do corpo de saude naval é um simples corollario da de toda marinha. Ella passará forçosamente, graças ao patriotico empenho do governo, secundado pela unanimidade da Nação, em tornar forte e respeitada a nossa gloriosa armada.

A classe medica naval tem plena intuição de sua indispensabilidade e, por isso, confia no seu futuro, intimamente ligado ao de toda marinha.

Não lhe faltam capacidades e illustrações e, do que ella carece, sobretudo, é do amparo official para se desenvolver, para attingir a meta de seu aperfeiçoamento. Este chegará simultaneamente com aquelle florescimento que a Patria reclama, e de certo, saberá fazer triumphante.

Devemos accrescentar que, por uma feliz coincidencia, os dois candidatos "forçados á successão do mando", no corpo de saude naval, correspondem as mais absolutas exigencias, no ponto do preparo, dos requisitos militares, da actividade laboriosa e scientifica e da honestidade. São elles os capitães de mar e guerra Drs. Henrique Ferreira dos Santos Reis e Francisco Lopes Rodrigues. Assim alludimos, em virtude da declaração peremptoria de que o illustre contra-almirante graduado Dr. Euclides da Rocha, se reformará logo em seguida á compulsoria do actual chefe do corpo, contra-almirante Dr. Pereira Guimarães.

A candidatura do Dr. Daniel de Almeida é um absurdo e foi mal patrocinada por quem nenhuma autorização tem para lançal-a, humilhando a sua classe e ferindo os direitos e nobres aspirações dos seus pares e os seus proprios.

Uma andorinha só não faz verão...

BISPO DE PELOTAS

Sagra-se hoje, na matriz de Campinas, o bispo de Pelotas, D. Francisco de Campos Barreto, sendo paranymphos o bispo de Pouso Alegre, D. Antonio Augusto de Assis, e o bispo coadjutor do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, bispo titular de Orthosia, recentemente sagrado em Roma, de onde chegou ha poucos dias.

Monsenhor Campos Barreto é paulista e fazia parte do cabido cathedral de Campinas.

Será sagrante o prelado dessa diocese, D. João Baptista Correia Nery.

Por falta de numero não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

Commemorações.

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão solemne, na qual a colonia sergipana commemora o 5º anniversario da morte do ex-deputado Dr. Fausto Cardoso.

Concertos.

No Conservatorio Livre de Musica, realiza-se hoje, a 1 1|2 hora da tarde, mais um concerto, em beneficio dos cofres da escola Santa Cecilia, dirigida pelas Sras. DD. Camilla da Conceição, Emilia de Laet e Anna Reis, e o Dr. Antonio Mello de Lima.

Conferencias.

O Sr. Alfredo Marques de Souza, competente funccionario postal e operoso escriptor, cujos trabalhos têm sido amiudadamente elogiados na imprensa, realizará breve, solicitado para isso, uma serie de "conferencias postaes", na Associação Typographica Fluminense.

*

O nosso collega de imprensa Dr. Pereira da Silva realiza hoje, no salão do Club dos Teimosos, em Madureira, uma conferencia popular sobre a instrucção e educação civicas.

A conferencia é ao meio-dia.

Espectaculos.

Conforme o annuncio na secção competente, haverá hoje, ás 3 horas, no Jardim Zoologico, um attrahente espectaculo. O artista italiano Salvator Vigilante fará uma sessão de prestidigitação e illusionismo e exhibirá o emocionante acto da decapitação.

Pic-nics.

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, o *pic-nic* que a colonia paraguaya offerece ao Sr. Juan Silvano Godoy, ministro plenipotenciario do Paraguay nesta capital, como prova de carinho e affecto.

Essa festa, toda intima, realizar-se-ha na residencia do Sr. Leopoldo Flecha, á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo.

A commissão pede o comparecimento de todos os compatriotas e suas familias.

Passeios maritimos.

A magnifica excursão maritima que a acreditada Companhia Cantareira proporciona hoje, ás 2 horas, ao publico desta capital, obedece ao seguinte itinerario:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocota, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Viraponga, Nhanquetá e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*, fazendo a barca pequena parada, afim dos excursionistas poderem apreciar-o, seguindo pela Pedra do Audaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pelas ilhas dos Lobos, Lages dos Trinta Réis, Tapuamas, Casa da Pedra, ilhas dos Ferros, da Pita, Redonda, Manguinhos e Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

Visitas.

Deu-nos o prazer de sua visita o notavel pintor argentino D. J. Villa y Prades, que vem a esta capital fazer uma exposição dos seus apreciados trabalhos.

Precedido de fama lisonjeira, o distincto pintor porteño terá, certamente, dos nossos amadores de arte o maior acolhimento para os seus quadros.

Viajantes.

Segue amanhã para Belem, no paquete *Minas Geraes*, com destino á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o distincto engenheiro Dr. Joaquim Catramby.

*

Estiveram ante-hontem, á tarde, no palacio do Itamaraty, em visita ao barão do Rio Branco, os Drs. Botrock, irmão do ministro das relações exteriores da Republica Argentina, sua esposa e filho, Virasoro e esposa, Irarrazoval e esposa, Garcia Gonzalez, deputado, sua esposa e filho; Rouquet Roldão e esposa e Iriarte.

Acompanharam os illustres visitantes argentinos e chilenos os Srs. de la Cruz, Ovalle Castillo, secretarios chilenos; major Costa, addido militar argentino, e coronel Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*.

Durante o tempo da visita, palestraram animadamente as distinctas familias com o barão do Rio Branco e seu secretario, Dr. Moniz de Aragão, de quem se fez acompanhar S. Ex. na recepção dos dignos hospedes.

Deixando o palacio do Itamaraty, onde receberam do nosso chanceller as maiores e as mais cordiaes demonstrações de estima e attenção, dirigiram-se os viajantes ao corpo de bombeiros, onde foram recebidos pelo coronel Souza Aguiar, em cuja companhia percorreram todos os principaes dependencias do edificio.

Finda a visita, tomaram todos novamente os automoveis e percorreram varios pontos da cidade, de que têm a melhor e a mais desejavel impressão.

*

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, a bordo do vapor *Itaúba*, o estimado capitalista Sr. Carlos Fontoura.

S. S. seguiu para bordo em lancha posta á sua disposição pelo Sr. ministro da fazenda, acompanhado pelo general Pinheiro Machado, Dr. Armenio Jouvin, Henrique Hasslocher e outros amigos.

*

Como antecipámos, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Itajubá*, o illustre senador Cassiano do Nascimento.

*

Parte hoje para S. Paulo de Muriahé, onde é advogado, o Dr. Fidelis Peixoto Guimarães, que esteve nesta capital alguns dias. Em sua companhia segue tambem sua illustre progenitora, Exma. Sra. D. Maria Ignacia Pillar Guimarães.

*

Entrou ante-hontem, á noite, no nosso porto o vapor *Konig Friedrick August*, trazendo a seu bordo o illustre diplomata chileno, Sr. Puga Borne, um dos vultos de mais destaque da Republica amiga.

S. Ex. desceu á terra pela manhã, em visita á nossa capital, acompanhado do Dr. Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco, em cujo nome fôra cumprimentado.

Desembarcando, o Sr. Puga Borne visitou o barão do Rio Branco, no palacio do Itamaraty, em companhia de quem almoçou em um dos hoteis desta cidade.

*

Tendo o Sr. Francisco Pinto de Mendonça, escrivão da 12ª pretoria, recebido noticia que seu filho Raul de Mendonça, actualmente em tratamento em um dos sanatorios da Suissa, tem peiorado, pretende seguir para aquelle paiz por estes dias.

O joven Raul Mendonça, segundo sabe-se, terá de soffrer uma nova operação cirurgica, a qual será feita com a presença do seu digno progenitor.

*

Regressa hoje para Uberaba o 1º tenente Dr. Pedro Paraiso Cavalcanti de Albuquerque, instructor militar do Gymnasio Diocesano daquella cidade e nosso distincto collega da *Gazeta* de Uberaba.

*

Pelo paquete *Konig Friedrich August*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Alfredo Faber, Adolph Robles, Guadalupe Martim, Dr. Ildefonso Simões Lopes, Angelo Bohigas e senhora, Henrique Pizarro e senhora, Henrique Perez Catan e senhora, Camillo Aguiar e familia, Carmen Perez, Julio P. L. Hopital e senhora, Dr. Roberto G. Hartmann, Rodolpho G. Villela e familia, Adelia Bonnaton, Augusta Kimliaghof, Dr. José M. Martins e senhora e Dr. Massilon Saboya.

*

Para a Europa, partiram hontem, a bordo do paquete *Konig Friedrich*, as seguintes pessoas:

Dr. Azarias de Andrade e familia, Dr. E. E. Wutherick, Hermann Stoltz, Dr. Rudolph Lehmann, Theodor Rotschild, C. Scasury, Mauricio Nicoláo, Germano Freire, Edith Bonhard, commandante João Antonio Silva Ribeiro Junior, Mazinzo Cohen, João Müller e familia, Maria Passos e familia, F. S. Scheffler, consul V. Niechele e senhora e Antonio Ferreira Silva.

*

A bordo do paquete *Itauba*, partiram hontem para os Estados do sul as seguintes pessoas:

Dr. L. Bicalho, Maria Constança Ayello e familia, irmã Ephrem, Felicidade Maria José, Antonio Henriques, Theodoro Scheineider, Manoel Martins, R. Carcherdi, barão Georgino Gayl, Dr. Wagemann, Dr. Carlos Araujo, tenente Trompowsky, Nagib Nahas, Dr. Luiz Pereira e senhora, coronel Marçal Figueira e familia, Martim Francisco, Franklin Fay, Carlos Martins, Manoel Pimentel, Sylvio Olyntho, Maria Pimentel, Ernestina Pinto, Paulino Chaves Barcellos, Antonio Chaves Barcellos, tenente Lamartine Collaço Veras e familia, Attila Araripe, Eduardo de Castilho França, Carlos Fontoura e senhora, Aredio da Silva Pereira, José Riva, Luiz Gaspareto, Serafim Ferreira e Revdmo. Bennett.

*

Chegaram hontem do sul, a bordo do paquete *Itajubá*, as seguintes pessoas:

Olga Groetze, Demovel Castro, Dr. Homem de Carvalho, Luiz Korberg, Arnaldo de Farias, Dr. Cassiano do Nascimento, Luiz André, Alberto A. V. Cunha, Albano P. da Fonseca, Manoel P. D. Menezes, capitão J. P. Piracuruca e familia, F. Burged, Manoel de Freitas Guimarães, Rosa Fridmar, Sara Sleimann, Alvaro Carneiro Leão, Alusses Pernambuco, Sophia e Guilherme Wolner, Antonio da Cunha e Alberto Britan.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José Ulpiano, Angel Bohigas, Carmelo Bohigas, C. A. Savry, Alberto Cunha, Rudolph Warmer, Julio P. L'hopital, N. Robles, W. Koffmann, Nardy Filho, Dr. Affonso Herenos, Emilio Tobias e Dr. Eduardo Vieira.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Martins, J. Ferreira Bastos, padre Innocencio Reideik, Francisco Azarias Villela e senhora, Joaquim Villela de Andrade, major Luiz Barbosa, professor Menegale, Dr. H. S. Allgü, Messias Amaral e familia, Joaquim Duarte, Alfredo Ferreira de Carvalho, Francisco Domingues, Dr. Francisco Navarro e familia, A. C. Ferreira e Canuto Guimarães.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de São Christovão, o interessante Heitor, filho do Sr. João Moura, funccionario do Collegio Militar, e da Exma. Sra. D. Guilhermina Ramos de Moura, professora municipal.

Foram padrinhos a senhorita Lalá Ramos e o capitão-tenente Heitor Moura, tios do baptizando.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Ferreira da Costa Borges, virtuosa esposa do Dr. Alvaro Bormann Borges, digno director da hygiene municipal de Nitheroy.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria José Caravana, filha do advogado Mario Caravana.

*

Fez annos hontem o Sr. Plinio Alves de Souza, filho da Exma. Sra. D. Juventina Roças e enteado do Sr. José Roças.

*

Faz annos hoje a interessante Adolphina da Costa Paiva, neta do capitão Pedro José da Costa Paiva, veterano do Paraguay. As suas amiguinhas, logo á noite, irão saudal-a, e, em sua companhia, dansarão, commemorando a feliz data.

*

Faz annos hoje o menino Ibrahim de Mello, 2º tenente do Collegio Freitas e filho do capitão José Emilio de Almeida Mello, commissario do 10º districto policial.

*

Faz annos hoje a menina Risoleta, filha do Sr. Luiz Antonio da Silva, funccionario da Imprensa Nacional.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elisa Greco, esposa do Sr. Salvador Greco, socio da firma Angelino Stamile & C.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto deputado federal Victorino de Paula Ramos, que, com grande brilho, representa no Congresso Nacional o Estado de Santa Catharina.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Ernani de Mendonça, funccionario da secretaria da Escola Quinze de Novembro.

*

Faz annos hoje o distincto Dr. Americo de Viveiros, grande industrial e proprietario da acreditada fabrica de cerveja Polonia. Seus muitos amigos e admiradores festejarão, como de costume, a feliz data.

*

Faz annos hoje o academico de medicina Francisco A. Furtado.

*

Faz annos hoje o Sr. Calazans de Menezes, chefe da secção de identificação, do gabinete de identificação e estatistica.

*

Dentre o grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações recebidos pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça e negocios interiores, por motivo de seu anniversario natalicio, destacamos os seguintes:

Generaes Caetano de Faria e Ismael da Rocha, Dr. Paulo de Frontin, coroneis Adolpho Pereira da Motta, José da Silva Pessoa, Miguel Martins, Aurico de Andrade Neves, José Moniz, Arthur Meira Lima, F. Mendes de Almeida, Pupo de Moraes, Benevenuto de Magalhães, Montenegro Vigier, Antonio Matheus, commandante Marques da Rocha, deputado Nicanor do Nascimento, Drs. Oscar Lopes e Costa Ribeiro, tenente-coronel Silveira Brum, majores Cruz Senna e Lourenço Rillo, Dr. Henrique Demassi, Dr. Arthur Cherubim, major Tito Dutra, tenente-coronel Affonso Leal, capitães Barbosa da Paixão, Alfredo de Jesus, Joaquim Brilhante, Silva Campos, Alonso de Niemeyer, Ricardo Antonio Martins, Alfredo Belem, Manoel Prudente, Alexandrino, Mario Cardoso, Octavio Guimarães, majores Carlos dos Santos e João Goston, capitão Lobo Junior, Drs. Franklin Galvão e Carlos Faller, capitão Barbosa Lisboa, Dr. Rodrigues Carbosa, tenente Vigier Filho, major Cyrillo Brilhante, capitão Rocha Silveira, Dr. Pires Farinha, capitão Raphael Alô, Dr. Joaquim Pires, coronel Raphael Tobias, Dr. Djalma Hermes, capitão Carlos de Gusmão, major Tancredo Leal, capitão Michele Oro, viuva do general Travassos, D. Lydia de Souza, general Oliveira Valladão, coronel Luiz Pereira Maciel, Carlos Joppert, tenente Reis, J. Goulart, Francillon Kanss, D. Joaquim Viegas, D. Francisca Fontoura, Sra. Correia Barbosa, Waldemar Fontoura, Domingos Roque, J. V. Miranda, Brito Junior, Alves Irmão, alferes Alexandre, Casa Guarany, Rebello Gonçalves, Eugenio Pinheiro, Aldarico Orlandini, Dr. Santos Figueiró, coroneis Trotte de Brito e Moreno do Rio, Constantino Gonçalves, cartorios Lisboa, José Boiteux, Epiphanio Pequeno, João de Carvalho e Souza, alferes Roque da Costa, Carlos Farias da Costa, Dr. Plinio Borgeco, Arthur Santos, Valentim Reis, Dr. Pinto Machado, tenente Alvaro Costa, Attila de Pinho, Herculano de Oliveira, Antonio Ignacio Filho, F. Bahia, Dr. Julio Barbosa, Victor Marks, alferes Aristides Chaves, major Benedicto de Araujo, Francisco Nascimento, tenente de Brito, Carlos Daniel de Deus, alferes Nicoláo Carneiro e Gomes, directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Dr. I. Lagunilla, alferes Nicolau Carneiro, major João Ignacio da Silva, Dr. Eduardo Portilho, Francisco Santiago, capitão Paulo Motta, José Wilmont, coronel Hermogenes Silva, capitão Lucas de Sá, P. Duarte Ribeiro, Oscar Rieger, officiaes do 2º esquadrão do 9º corpo de cavallaria e Manoel Lima.

Casamentos.

Contratou casamento, em Bello Horizonte, com a senhorita Maria da Conceição Nunan, o nosso camarada do *Estado*, daquella capital Adeodato Pires.

A noiva é irmã do estimado pharmaceutico da mesma cidade Frederico Nunan e do major Berardo Nunan, 1º official da secretaria de finanças do Estado e antigo official de gabinete do secretario do interior.

O noivo, que junta ás qualidades de jornalista as de operoso funccionario postal, é irmão dos Srs. Antonio Olyntho dos Santos Pires e Aurelio Pires, chefe de secção da secretaria da viação, tão conhecidos e estimados da sociedade carioca.

*

Casou-se hontem a senhorita Lylia Dornellas, filha do actor Luiz de França Dornellas e prima do estimado funccionario do correio geral Rodolpho Dornellas, com o Sr. Alvaro F. Barbosa, funccionario da Light and Power.

O acto civil realizou-se ás 3 1|2 horas, na vizinha cidade de Nitheroy, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Rodolpho Dornellas e, por parte do noivo, o Sr. Lindolpho Freire Messeder.

A ceremonia religiosa teve logar ás 6 horas, na igreja de Sant'Anna, da vizinha cidade, servindo de padrinhos, da noiva, o Sr. Henrique Lacoste e sua irmã, a senhorita N. Lacoste, e, do noivo, o Dr. João Dantas e sua esposa.

*

Effectuar-se-ha no dia 2 de setembro proximo o consorcio da senhorita Cecilia Costa com o Sr. Luiz Barreto Alves Ferreira, 2º tenente commissario da armada.

A nubente é filha do major João Napomuceno Costa e sobrinha do vice-director do Collegio Militar, major Esperidião Rosas, em cuja residencia se effectuará a ceremonia.

Fallecimentos.

Rodeada de todos os que lhe eram caros, falleceu hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Machado Coelho n. 166, a Exma. Sra. D. Argentina Marins, digna esposa do Sr. Braulio Marins, guarda-livros de nossa praça e mãi do Sr. Alvaro Marins, desenhista do *Malho*.

A finada era natural de Macahé, Estado do Rio, onde era muito estimada.

O enterro da distincta senhora realizar-se-ha hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Por cartas particulares, sabe-se ter fallecido afogado o joven literato Camara Couto, juntamente com dois companheiros, quando se banhavam em um rio do interior do Estado do Espirito Santo.

O inditoso moço achava-se trabalhando numa commissão de estradas de ferro, onde era muito considerado.

Camara Couto collaborou em diversos jornaes desta capital.

*

Em S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, falleceu, ante-hontem, o capitão de cavallaria Raymundo Nonato da Silveira.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Maria Targini Cordeiro, esposa do estimado negociante desta praça Manoel Antonio Guimarães e João Pinto Daniel e do Sr. Antonio Pereira da Costa Filho, funccionario da intendencia da guerra.

Missas.

As directorias do Derby Club, Jockey Club e Club da Tijuca mandaram celebrar hontem, na matriz da Candelaria, missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento do seu digno consocio, commendador Thomaz da Costa Rabello.

A esse acto compareceram muitas senhoras e grande numero de amigos do commendador Rabello. Entre os presentes, vimos:

Francisco de Faria Homem, capitão João Baptista Servette, Bernardino Fernandes & C., Daniel Pereira Bastos, Manoel de Oliveira Paiva e Silva e Placido Antonio F. Peres, da casa Paschoal; Cassiano Braga, Francisco Xavier Pinheiro, Luciano Montenegro, Virgilio de Oliveira e familia, Adão Souza Coelho e familia, Arthur Ferreira Magalhães, José Moreira Souza Filho, Antonio Mendes Campos Filho, Bernardo Marques Moura, Oscar Costa, Leopoldo A. A. da Costa, directoria do Jockey Club, M. Aguiar Moreira, Guilherme Lahmeyer, Guilherme Moraes e senhora, Edmundo Carneiro Leão e senhora, Vicente Carneiro Leão e familia, Candido Fernandes, Antonio Joaquim da Costa, João Canabarro, Orestes Ribeiro, Dr. Carlos Browne, Malvino Reis Junior, director do Club da Tijuca; José I. Pereira Lima, capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos e senhora, Ildefonso Henrique Correia, Antonio Belmiro Rodrigues, Daniel Alves de Brito, Albano Gomes de Oliveira, Pedro Fragoso, Ermelinda Bastos, Elvira Franco, Leonor Siqueira, Antonio de Brito Lyra, Antonio Teixeira Quintore, Gregorio Garcia Seabra, Alfredo E. dos Santos, major Eduardo de Siqueira, Raul F. Serpa, Manoel Theodoro Xavier, Ernesto Jordão, Eugenio da Costa Florim, Manoel Valladão, José Marques da Luz, major José Campos, Mario Campos, José Maria Alves Coelho, José Campello de Oliveira, coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin; Arthur Vianna, por si e pelo *Jockey*; Alvaro Fortes, Antonio Magalhães Pereira Junior; Benjamin Salgado, Miguel Austregesilo, José Alves de Souza, Joaquim Feitosa, Miguel Feitosa, A. N. da Costa Lima, Joaquim da Silva Paranhos Filho, Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, Adolpho Antunes Guimarães, D. Crespo S. Rebello, Roberto Braga, Alberto Serra, Menores Pereira, German Fernandez, Justino E. Junior, Joel de Carvalho, João Carvalho da Silva, Apollinario Gomes de Carvalho, coronel Alfredo José de Freitas, Enrico Leroux, A. J. Chavantes, Nilo Godart, directoria do Club de S. Christovão, Felippe Alvim, Raul de Carvalho, Oscar de Carvalho, Dr. Abelardo Lobo, Briani Junior, por si e pela *Gazeta da Tarde*; Abel Novaes, por si e pelo *Correio do Sport*; Idalina de Castro, Frederico Vianna, Domingos Guimarães, Dr. Eduardo Fonseca, tenente Samuel C. Dario Henriques de Oliveira Alves, Pedro Serdetti, José Nunes Côrte Real, Pedro Pinheiro, Pedro Leandro Lambert, tenente-coronel Antonio de Siqueira Junior, Manoel Joaquim Almeida, Ricardo Ramos, Eusebio Vianna, Joaquim Antonio Barroso Filho, Pedro Borges Leitão, Raul Meirelles Reis, Antonio Carvalho Mourão, Conrado Vilhena, Alfredo Pinto, coronel Sergio Ascoli, Dr. Octavio Ascoli, M. Roberto, Eduardo José D. Pereira, Oscar Espozel, José Willemens, João Paulo Pampoval, Augusto Villemens, Manoelino Azevedo, João Godoy, José Calmon, P. Calmon, Democrito Barreto Dantas, Benevenuto Pereira, Julio Moreira, Julio Moreira Filho, João Alves dos Reis, Bordin Guimarães, Francisco Belfort Serra, João Maggini da Costa Pereira, Ricardo Gusmão, Fernando Alvares de Souza, commendador Smith de Vasconcellos, Hyginio da Rocha Souza, Joaquim de Barros Costa Pereira, major Mario Ramos, Marcellino de Oliveira, J. C. Moreira Reuter, Carvalho Bueno, Junior, Francisco Rodrigues do Nascimento, Accacio Abreu, por si e pelo Dr. José Moreira Pacheco; Theophilo Gomes, Hime & Rôxo, Octavio Limeira, Antonio Guimarães Carneiro, José Guimarães, Raphael Levy, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Romeu Weiss, pela *Gazeta de Noticias*; Tobias N. Machado, Cleantho Bouricia, Dr. Miguel Feitosa, D. Idalina Castro, Elpidio da Silva Bessa e José F. L. Saboeira.

*

Em suffragio da alma de D. Blandina Ramalho da Silva, rezou-se hontem missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Foi celebrante monsenhor Pires de Amorim, acolytado por Manoel Baez.

A este acto de religião assistiram, além dos parentes da finada, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José Caetano Fiuza Lima e seu filho, Manoel Ferreira e familia, Rodolpho Carvalho, Manoel Chaves e familia, Arthur Salgueiro, Arthur de Souza Maia, Felippe Nazario Teixeira, Fortunato Pereira de Mello, Tito Livio Diniz, por si e pelo Dr. Severino de Mattos, Adolpho Nogueira de Oliveira, capitão Antonio da Silva Freire e familia, Francisco Antunes de Nazareth, coronel Henrique Augusto Soares de Mello e familia, Americo Pinto de Magalhães, João Antonio de Queiroz e familia, Octavio Madureira de Pinho, Manoel Ferreira Cardoso e familia, A. J. Rangel de Vasconcellos, Joaquim Antonio de Araujo, Alvaro de Oliveira, por si e por Americo Cardoso; Raul Duprat, A. Machado, João Rego do Amaral Novaes Pinheiro, por si e por sua esposa, João Hermenegildo da Silva, Augusto de Miranda Arruda, Alves Junior, M. S. Veiga Bastos, Henrique Bousquet, Antonio Nabor de Rego, capitão Guilherme de Almeida, por si e pelo Dr. Marcos de Almeida; Alvaro Mello, por si e pelo deputado Bernardino Mello; Carlos Custodio Nunes, Antonio José Martins Tinoco, Porfirio de Araujo Cortes, Aurelio Nascimento, Augusto Ribeiro, engenheiro Mario Nazareth, Felippe Maia Santos, João Cortes, José Ribeiro de Lemos, José de Queiroz Paiva e sua esposa, Deolinda Marques Xavier, Firmino Gamelcira e familia, Luiz A. dos Santos, Oscar Crolz e familia, Rozalio Ramalho, Ramiro Ramalho, Carlos de Sá, A. Vital de Oliveira, Guilherme Coutinho e Antenor Marques.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia por alma de D. Claudina Ferreira Fragoso, esposa do Sr. Herculano de Mello Fragoso, funccionario da Junta Commercial.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno descanso do estimado jockey brazileiro Abel Villalba.

*

Por alma de D. Dorothéa Maria do Lago, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

*

Em suffragio da alma de D. Bernardina Maria Ferreira, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

TIRO BRAZILEIRO
DA IMPRENSA NACIONAL

Competentemente legalizados os documentos que o Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional apresentou ao departamento da guerra, foi essa patriotica instituição incorporada, hontem, á Confederação do Tiro Brazileiro sob n. 179, com um effectivo de 575 socios.

O general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra communicou essa resolução ao Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, autorizando ao mesmo tempo seu encorporamento; igual communicação foi feita ao general de divisão Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, nesta capital.

A visita que o deputado Sr. Domingos Guimarães, candidato ao cargo de governador da Bahia, fez hontem ao Sr. presidente da Republica, teve unicamente por fim o cumprimento de um dever de cortezia e de consideração pessoal, afim de apresentar a S. Ex. as suas despedidas, visto como parte brevemente para a Bahia.

ARTES E ARTISTAS

Franz von Vecsey.

Não se encheu hontem o theatro Municipal, como acontecera por occasião dos quatro concertos de Paderewski; e o publico deixou de comparecer ao *recital* de Vecsey, por dois motivos: em primeiro logar, porque o seu emprezario, seja lá quem for, não soube preparar a recepção do violinista que tinha o direito de se ver applaudido por um theatro repleto; e em segundo logar, a pouca idade desse artista, cujo nome já celebre em toda a Europa e rodeado de grande admiração nas Republicas do Prata, não chegara ainda ao Rio de Janeiro.

E' preciso desculpar o publico que, com toda a razão, não podia acreditar que um moço de 18 annos reunisse todas as qualidades artisticas de um violinista e por isso, como acontecera a Tomson, que no Lyrico só tivera 39 ouvintes, elle, cercado do prestigio que lhe deu a critica européa, collocando-o acima de todos os violinistas que existiram depois de Paganini — tambem teve vasio o sumptuoso theatro Municipal.

A palavra *assombro*, tão velha nos diccionarios da lingua portugueza, só agora, neste momento, diante de Vecsey, tem a sua justa applicação.

Vimos, na nossa infancia, o grande Sivori e applaudimos José White, Sarrasate, Wolf e por ultimo o mecanicamente irreprehensivel Kubelik; mas se Paganini existiu, se não é uma entidade fantastica, pertencente ás lendas ou ás fabulas, era assim que devia fazer vibrar o violino.

Kubelik era a perfeição, mas tinha a preoccupação do arco; tudo nelle era premeditado, certo, correcto, e tão exacto, que chegava a ser monotono; Vecsey, porém, é espontaneo, divide a sua alma pelos dedos, anima com o seu espirito, com o seu sentimento esthetico o seu arco maravilhoso, e sem querer, inconsciente como uma criança que não percebe os perigos nem as responsabilidades, assalta o publico, escraviza-o, fal-o sorrir e admirar-se, enternecendo-o, fascinando-o, violentamente, cantando dentro de todos os corações, casando a sua alma de artista com a alma de cada um dos seus ouvintes e provocando por fim a unica reacção possivel — o enthusiasmo que degenera numa ovação.

Vecsey foi interrompido por uma salva de palmas no fim da primeira parte do primeiro tempo do *Concerto em mi maior*, de Vieuxtemps, e d'ahi por diante foi de delirio em delirio, applaudido como nenhum outro artista nesta capital.

Eramos poucos, mas valiamos, animados pelo enthusiasmo, por uma grande enchente.

Corram todos ao Municipal; façam-n'o repetir o *Trillo del diavolo;* admirem esse artista excepcional na *Ridda dei folletti*, de Bazzini; no *Souvenir de Moscow*, de Wieniawski, e vejam o que são *Le Streghe*, de Paganini.

Quantas vezes veiu ao proscenio?

Perdemos a conta. O publico não se fartava de applaudil-o e elle, fóra do programma, deu-nos ainda tres peças, de Moskowski, Schumann e Chopin.

Corram ao Municipal repetimos, e ouçam entre exclamações admirativas essa resurreição de Paganini — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO LYRICO — *O paraiso de Mahomet*, de Planquette e Ganne.

A companhia Maresca deu hontem, no Lyrico, a primeira representação da opereta *O paraiso de Mahomet*, que é, como a partitura de ante-hontem igualmente uma novidade para o nosso publico.

O enredo é o seguinte:

O principe Brindindin de Trebisonda, turco á moderna, é um grande typo, tendo grande fraco pelas mulheres, tanto assim que não ha marido nessa provincia, que possa gabar-se de nada ter tido a haver com elle.

Vai a Paris, onde encontra com os esposos Maboul e Selika, que tinham um restaurante, que haviam fechado por algum tempo, para abrirem um café no local da exposição.

De volta a Trebisonda, que tinha pintado o padre, cansado das distracções de Paris, pensou encontrar no casal Maboul Selika uma diversão que havia procurado na Babylonia moderna.

Bengalina, sobrinha de Maboul, apesar de joven, já era viuva e resistiu a todas as seducções do principe, visto estar noiva do joven Baskir.

O principe, ferido no seu amor proprio, jura vingar-se, armazenando mil projectos de vingança.

Proporcionou-lhe esta a sua vinda á casa dos esposos, onde foi recebido com todas as honras.

Os parentes, amigos de Baskir, e os conhecidos de Bengalina, festejam a união antes desta effectuar-se, e o principe volta ás escondidas, e deita um forte narcotico, nas bebidas, o que faz com que todos caiam em profundo somno.

Nessa occasião chega um hiate para o qual é transportada Bengalina.

No harem do principe está tudo em movimento e quando ella disperta, não tem bem noção do que lhe acontece. Não se sabe como Baskir cai, como uma bomba no harem e os planos são burlados.

A partitura para esse *embroglio* escripta por Planquette e Ganne, é interessante, fervilhando os *couplets*, como em toda a opereta franceza.

O desempenho foi bom, fazendo os principaes papeis: principe Brindindin, Baskir e Maboul e Radaboam, os Srs. Pallisseni, Maresca e Orsini e de Selika a Sra. Barbetti, e os de Bengalina e Fatmé, as Sras. Ilica de Margio e Amelie Ronzi, duas estreantes e duas vozes agradaveis, e, portanto, bons elementos de que dispõe a companhia, e bem assim o Sr. Sisekin, tambem estreante, dotado de boa voz de barytono.

A ensecenação boa, de effeito, e ricos os vestuarios.

Theatro Apollo.

Continúa em pleno successo neste theatro, pela companhia Lucilia Peres, a desopilante comedia *O lingua de fóra*. As tres sessões de hontem estiveram completamente cheias e o publico fartou-se em gargalhada, pois essa comedia é cheia de "qui-pro-quos" e não tem com que faça corar as familias.

A *Vingança do marido*, que tem agradado em toda a linha, continúa tambem a ser applaudida com calor.

Temos para a proxima semana a interessante comedia, a proposito da actualidade—*O Dr. Antonio*. Pelo que dizem os competentes, é de surpresas para o publico; e, ainda mais, a empolgante peça dramatica *O medico de serviço*, que subirá á scena brevemente.

Asseguramos que o genero *Grand Guignol* foi aceito, com interesse, pelo nosso publico, pois a concurrencia que tem affluido ao Apollo é a confirmação do que dizemos. Parabens á companhia Lucilia Peres, pela feliz idéa.

Hoje, em *matinée* e á noite, as peças de successo: *A vingança do marido* e *O lingua de fóra*.

Cinema Idéal.

Hoje, o Idéal fornece aos seus frequentadores um magestoso programma, que, como sempre, fará successo.

O homem das tres mulheres.

Em *matinée* e *soirée*, em quatro sessões, subirá á scena hoje, no sympathico e elegante cinema-theatro S. José, esta burleta, verdadeira fabrica de gargalhadas, que, além das situações comicas, da piada leve e espirituosa, conta uma das mais bellas partituras do inspirado maestro José Nunes.

Cinira Polonio, Alfredo Silva e a maioria dos interpretes da peça de Magarinos, recebem, todas as noites, os mais calorosos louvores da platéa, principalmente no maxixe final, que caiu no goto do publico.

No olho da rua.

E' com esta espirituosa revista, musicada *exprés* pelo inspirado maestro Sophonias Dornellas, que, no proximo dia 1º de setembro, se estreará, no Pavilhão Internacional da Avenida, que está passando por varias reformas de embellezamento, a nova companhia de operetas e revistas, de que é director de scena o applaudido actor comico Leonardo.

Vai ter o publico occasião de travar conhecimento com dois artistas novos: Ida Constanzi e Alessandro Benechi, este, um bravo tenor, e aquella, festejada soprano, cuja voz é um encanto.

Auguramos o mais franco successo á *troupe* do Pavilhão.

Theatro Recreio.

Está fazendo as suas despedidas no Recreio a companhia Taveira. Hoje, dá a afinada *troupe* a sua ultima *matinée*, representando nesse espectaculo a *Veronica*, bem como no da noite.

Amanhã dá, em ultima récita, *Amores de principe;* na terça-feira, *A boneca*, e na quarta-feira, despede-se com um espectaculo variado e attrahente.

Pavilhão Internacional.

Mais uma companhia de operetas, revistas, *vaudevilles* e magicas acaba de organizar-se e virá trabalhar, de 1º de setembro em diante, no Pavilhão da Avenida. A peça de estréa é uma importante revista dos acontecimentos ultimos desta capital, escripta por laureada penna, já adestrada neste genero de literatura.

O protagonista será o notavel actor comico Leonardo, que o nosso publico conhece e applaude sempre em seus trabalhos.

Os espectaculos serão por sessões intercaladas por fitas cinematographicas de sensação. O Pavilhão vem se apresentar soberbamente engalanado e seu vasto recinto está passando por melhoramentos grandiosos, afim de proporcionar ao nosso publico toda a commodidade e conforto.

E' este o elenco da companhia: director de scena, ensaiador, o applaudido actor comico brazileiro Leonardo; regente da orchestra, maestro Mussorunga; actrizes, Ida Constanzi (actriz-cantora); Annita Campilli, Helena Cavalier, Ophelia Godinho, Maria Tavares, Aurora Rosani, Bertha Conci e Olympia Azevedo; actores, Leonardo, João Ayres (barytono), Alessandro Benechi (tenor), Mario Brandão, Linhares, Alvaro Costa e Nestor; ponto, Barbosa; machinista, Anisio Fernandes; guarda-roupa, Silva; contra-regra, Machado; electricista, Alfredo, e luzido corpo de *ensemblistas*, de 18 figuras de ambos os sexos.

Cinema-theatro Chantecler.

Bastará dizer que hoje se repete o *Conde de Luxemburgo*, para que a bilheteria não tenha mãos a medir. Ismenia Matteos continuará os seus triumphos, quer na *matinée*, quer nos tres espectaculos da noite.

Theatro Lyrico.

Na *matinée*, teremos *Damas viennenses*, e na *soirée*, *O paraiso de Mahomet!* São as ultimas representações dessas duas peças, não devendo, pois, perdel-as os apreciadores de boa opereta.

Theatro Recreio.

Na proxima sexta-feira, no Recreio, realizar-se-ha a primeira representação da companhia Alves da Silva, com a peça, de Decourcelle, *Noiva e martyr*.

A *tournée*, pelos Estados, ao que nos dizem, tem sido esplendida, o que, naturalmente, continuará succedendo aqui.

Palace-Theatre.

A companhia de variedades que trabalha neste theatro, dá-nos hoje dois espectaculos, que, como de costume, terminarão por um numero de lucta romana, sendo o da *matinée* fóra do campeonato.

Circo Spinelli.

Dois bellos espectaculos de acrobacia, gymnastica, contorcionismo, etc., terá hoje o publico occasião de apreciar no Spinelli. Na segunda parte do programma, representar-se-ha a revista *Tudo péga*...

CINEMATOGRAPHOS

Fita nacional.

A fabrica de charutos Costa Ferreira & Penna mandou cinematographar o trabalho de preparo do fumo e fabrico de charutos, o qual é feito na cidade de S. Felix, Estado da Bahia, e para que se torne conhecido do publico, resolveu exhibir a fita no cinema Idéal, á rua da Carioca n. 62, amanhã, tanto nas *matinées* como nas *soirées*.

Além da reproducção acima mencionada, ainda contém a fita toda a vista da linda ponte de D. Pedro, a cidade de S. Felix, a compra do fumo, o embarque, etc.

Dos Srs. Jacobina & C., agentes da fabrica supra, recebêmos convite para uma das sessões.

Cinema Fluminense.

Em Nitheroy, será hoje inaugurado o cinema Fluminense. A festa inaugural é dedicada ao Centro de Imprensa Fluminense.

Cinema Avenida.

Segundo gentis informações que nos forneceu o digno gerente deste luxuoso cinema, mais de 8.000 pessoas, nos ultimos dois dias, foram ver o extraordinario film americano *Deus e patria*, que continúa fazendo parte do programma; por tão numerosa affluencia se póde avaliar o soberbo valor deste maravilhoso cinematographo, que deve ser vista por toda a gente de bom gosto.

Theatro S. Pedro.

Amanhã, exhibirse-ha, pela primeira vez, a importante peça cinematographica *Divina comedia*, extraida do poema de Dante.

Cinema Paris.

Do programma de hoje, desse cinema programma novo e *chic*, destacam-se as seguintes soberbas fitas: *A honra salva*, *Na ribeira linda*, *Os calcanhares de Did* além de outras comedias e fitas comicas.

Na *matinée*, como extra, *Um concurso de gymnastica em Turim*.

Cinema Pathé.

Hoje, o Pathé dá-nos as ultimas edições de Pathé-Fréres. O colossal successo de hontem garante o de hoje.

Na *matinée*, haverá a exhibição do *Pathé-Journal*, além de *films* de sensação.

Empreza Cinematographica Internacional.

Esta empreza offerece para o alegre desta as fitas de maior successo, o que basta para lhe garantir uma enorme procura.

SEDUCTOR E BIGAMO

Um homem incontentavel! — Uma menor seduzida — Casamento de luxo — A policia intervem — A sogra protesta — Noivo no xadrez

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, um grande casamento chegava ás portas da 12ª pretoria, em frente á estação do Meyer.

Poucas vezes, por aquellas bandas, viu-se um acompanhamento tão comprido e luxuoso.

Carros, automoveis, dentro dos quaes se refastelavam homens encartolados e damas decotadas em vistosas *toilettes*.

E' claro que, fazendo esta discripção, nos collocamos no ponto de vista dos habitantes daquellas paragens, menos exigentes, naturalmente, na apreciação dos cortejos, do que os habitantes de Botafogo.

Na frente iam os noivos.

Elle, um guapo rapagão, de apparencia calma e satisfeita, apparentando seus 30 annos de idade.

Ella, uma franzina menina de 15 annos de idade.

A sogra achava-se intercalada ahi pelo meio da fileira.

Ia radiante a boa senhora!

Quanto trabalho, quanto esforço, quanta diplomacia para obter aquelle soberbo resultado!

Aquillo era o seu triumpho.

No noivo, o que sobretudo interessava era a sua calma, a sua soberana confiança de homem que nada tem a occultar na vida de homem que vive ás claras, emfim.

Quem visse aquella physionomia serena e tranquila, não hesitaria em pronunciar: Eis um homem que anda por caminhos rectos!

Os noivos e os convidados invadiram a sala da pretoria. Numerosos curiosos aglomeravam-se á porta.

E desenrolou-se a fita solemne do casamento civil.

O juiz leu os impedimentos da lei e depois consultou o livre consentimento dos nubentes.

Fez-se o casamento. O escrivão lavrou o termo, que foi offerecido ao noivo para que elle o assignasse.

O noivo, calmo e intemerato, assignou. Depois passou a penna á noiva.

O momento era solemne.

A propria sogra estava commovida. A mão da menina tremia. Ouvia-se uma mosca voar.

A pequena pôz a penna sobre o papel, e, na innocencia de seu coração, ia escrever *Severina*... Foi então que a policia gritou-lhe ao ouvido:

Alto lá! o teu noivo é bigamo e deflorador! Tem mulher, tem filhos e roubou a honra de uma menor!

Quem assim se exprimiu era um agente de policia, armado de um mandato de prisão contra o noivo, Amancio José de Sá.

O que se seguiu foi indescriptivel e quasi immaginavel.

O juiz suspendeu o casamento.

Então a sogra entrou em scena. *Não póde*, gritou ella, *não póde!*

Varios convidados fizeram-lhe coro.

—O que elles querem é dinheiro, Sr. juiz! Tudo isso é uma trama vergonhosa, conheço muito bem; o meu genro é um rapaz exemplar!

Severina, ao ver o seu noivo mettido entre dois agentes, deu uma série de gritos agudos e desmaiou.

Varias senhoras acompanharam-na.

Houve um momento em que meia duzia de senhoras estiveram de chilique na pretoria. Mal uma voltava a si outra cahia em convulsões.

Foi um quadro de horror.

Finalmente, a propria sogra desmaiou. Houve mesmo um momento em que temeu-se pelos seus dias.

O noivo, sempre tranquilo e sorridente, cofiando os bigodes, affirmava que tudo aquillo não tinha valor e que era innocente.

Foi, finalmente, o heroe levado para a Central.

Lá desvendou-se todo o drama, cujo epilogo tragico-comico acabamos de esboçar.

Amancio José de Sá é um individuo absolutamente desprovido de escrupulos.

Casado, pai de quatro filhos, ha alguns mezes deflorou uma menor de 16 annos, de nome Maria da Conceição. Foi pronunciado por este crime, conseguindo, porém, viver longe do conhecimento da policia.

Em vão os agentes o procuravam por toda a parte. Sómente hontem tiveram conhecimento de que o gajo era noivo de Severina Pereira da Silva, menina de 15 annos de idade, moradora á rua Gonçalves n. 46.

Os agentes, munidos de mandato, postaram-se á porta da 12ª pretoria e esperaram o cortejo.

No momento solemne, surgiram dramaticamente e desmancharam a fita matrimonial do inqualificavel individuo.

O engenheiro José Augusto Prestes, director dos frigorificos de Santa Luzia, foi solicitado pelo consul geral do Perú a relatar-lhe o que entendesse sobre installação de frigorificos. O Sr. Prestes enviou o relatorio pedido, recebendo o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1911—Illmo. Sr. Dr. José Augusto Prestes—Nesta—Amigo e senhor—Tenho a honra de informar-vos que o relatorio e demais informações sobre installações de frigorificos, que, em virtude de ordens do meu governo, vos pedi, foram por mim entregues ao Exmo. Sr. Dr. Hernan Velarde, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú, nesta capital, que muito os apreciou e immediatamente transmittiu para Lima.

Estou certo que, pela clareza de seu methodo de exposição, pela analyse do processo scientifico a seguir, que é o mais moderno, e pelas observações praticas devidas á vossa longa experiencia e grande competencia nesse assumpto, esses documentos constituirão um largo e valioso subsidio para o fim para que foram solicitados. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta estima e consideração—*Othon Leonardos*, consul geral."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LONDRES, 26.

Telegrapham de Lisboa que o presidente da Republica, Dr. Manoel Arriaga, conferenciou com varios politicos para a formação do gabinete ministerial, o qual provavelmente ficará constituido até depois de amanhã.

LISBOA, 26.

As eleições para senadores correram hontem sem o menor incidente, apenas houve ligeira altercação entre dois deputados, por causa de uma lista que caiu fóra da urna.

O Sr. Braamcamp Freire apaziguou os animos e encerrou o incidente dando os deputados explicações reciprocas.

LISBOA, 26.

O Dr. Manoel Arriaga, presidente da Republica, conferenciou já hoje, com mais alguns politicos influentes, para a formação do gabinete ministerial.

Correm, porém, desencontradas versões sobre os nomes que comporão o ministerio, pois nada está assentado definitivamente.

LONDRES, 26.

Nos centros diplomaticos diz-se que o governo britannico reconhecerá a Republica Portugueza na proxima terça-feira.

Accrescenta-se que a Allemanha será a ultima potencia a reconhecer a Republica e talvez, não o faça ainda no anno corrente.

MADRID, 26.

O presidente do conselho de ministros Sr. José Canalejas, telegraphou ao Dr. Manoel Arriaga, dando-lhe parabens por ter sido eleito presidente da Republica Portugueza. Nos centros politicos conservadores, o procedimento do Sr. Canalejas causou grande escandalo e está sendo muito commentado, de maneira desfavoravel para o presidente do conselho.

LISBOA, 26.

O Dr. Fernão Botto Machado foi nomeado ministro de Portugal na Republica Argentina.

LISBOA, 26.

O Senado e a Camara dos Deputados elegeram para seus presidentes respectivamente, os Srs. Braamcamp Freire e Forbes Bessa.

LISBOA, 26.

A parte do cáes comprehendida entre Alcantara e Poço do Bispo, está guarnecida pela guarda republicana, para impedir que os grevistas pratiquem desatinos e ataquem os operarios que não adheriram á gréve.

LISBOA, 26.

Logo que o Senado estiver definitivamente constituido, uma deputação de senadores e deputados irá communicar esse facto ao presidente da Republica.

LISBOA, 26.

Os jornaes commentam longamente a apprehensão de novos armamentos que se suppõem serem para os conspiradores monarchicos, hontem realizada pelas autoridades do porto de Londres, e aconselham os conspiradores a deixarem-se de uma vez para sempre, da pretenção de restaurar a monarchia, principalmente agora, que a Republica vai ser reconhecida por todas as potencias.

LISBOA, 26.

A greve dos corticeiros e fragateiros continua sem solução.

O movimento é calculado em tres mil operarios ruraes. As forças impedem qualquer desacato.

Reuniram-se no Porto as associações operarias, para tratar da greve dos carris, que fracassou.

Deram-se desordens, havendo alguns feridos.

LISBOA, 26.

Os grevistas ruraes da Moita do Ribatejo contam com a adhesão dos trabalhadores de Aldegallega e Alcochete.

HESPANHA

MADRID, 26.

O governo recebeu noticia de Melilla de que as tropas que protegiam o pessoal empregado em trabalhos topographicos, no rio Kert, perto de Sónar, foram aggredidos pelos mouros.

— Noticias de ultima hora, recebidas pelo governo, procedentes de Melilla, annunciam que para repellir o ataque realizado pelos mouros ás tropas hespanholas que protegiam os trabalhos topographicos no rio Kert, foi necessario acudir a columna de que essas tropas faziam parte, a qual se viu na necessidade de empregar metralhadoras e a artilheria.

As mesmas noticias dizem suppor-se que no combate morreram quatro hespanhoes, tendo soffrido, porém, o inimigo innumeras baixas, e accrescentam que muitos mouros empregados pelos hespanhoes nos seus trabalhos, combateram ao lado destes.

BILBAO, 26.

Os operarios trabalhadores do porto adheriram á gréve dos carroceiros. Os grevistas atacaram esta noite, os *esquirocs* a pau, tendo sido realizadas algumas prisões.

MADRID, 26.

Telegramma de Melilla, de origem official diz que na escaramuça travada hontem, entre indigenas e um destacamento hespanhol, as forças reaes tiveram quatro mortos, sendo dois mouros e alguns feridos.

Os cadaveres dos mouros foram encontrados completamente despojados de todas as roupas e armamentos.

O telegramma accrescenta que os indigenas tambem dispararam alguns tiros de carabina para o acampamento hespanhol de Jemis, ferindo gravemente um corneteiro.

As autoridades militares acreditam que se trata de um caso isolado, mas mesmo assim, estão resolvidas a infligir severo castigo aos assaltantes, para que sirva de exemplo ás outras tribus.

Ao capitão general de Melilla apresentaram-se hoje uns mil indigenas, dos quaes quatrocentos armados, e offereceram-se para ir na vanguarda das tropas hespanholas, que devem partir brevemente em perseguição dos aggressores.

LAS PALMAS, 26.

Acaba de chegar aqui a noticia de que nas proximidades da ilha da Tortuga, perto da Serra Leôa, naufragou o vapor inglez *Toruba*.

Faltam detalhes do desastre.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

BORDÉOS, 26.

Por denuncia recebida pelas autoridades policiaes, estas effectuaram uma busca a bordo do vapor *Cordillère*, antes da sua partida para a America do Sul, na hypothese de ahi se encontrar o quadro *La Joconda*, desapparecido do Louvre, não constando até agora que tal diligencia tenha produzido algum resultado apreciavel.

PARIS, 26.

O *Matin* noticia que em Montlieu, no departamento de Charente Inferior, foram presos dois individuos de nacionalidade allemã, suspeitos de serem os autores do roubo do quadro *La Joconda*.

—O *Paris Journal* tambem instituiu um premio para quem descobrir o autor do desapparecimento do quadro *La Joconda*. O premio é de cincoenta mil francos e o prazo para fazer o descobrimento termina no dia 1º de setembro proximo.

—Diz o *Matin* que o Sr. De Selves, ministro dos negocios estrangeiros, informou o barão de Schoen, embaixador da Allemanha, de que com a compensação offerecida em troca da liberdade de acção da França em Marrocos é de esperar que immediatamente desappareça o desaccordo entre as duas potencias.

—Depois de uma estação em Vichy, regressou a esta capital o Sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

S. Ex. visitou as instalações da casa Creusot, manifestando-se encantado por essa visita, durante a qual foi objecto de numerosas attenções, entre as quaes o offerecimento de um banquete pelo representante daquella casa.

Ao *toast* do banquete, que correu animadissimo, o representante da casa Creusot levantou um brinde ao Sr. Nilo Peçanha, recordando as felizes iniciativas do seu governo, nomeadamente o estabelecimento das bases para a exploração das minas de ferro e a creação de escolas profissionaes.

PARIS, 26.

O presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, o ministro das relações exteriores, com o qual conversou demoradamente sobre a questão de Marrocos.

—O jornalista Gager Schmidt, redactor do *Excelsior*, chegou hoje a esta capital, de regresso da sua viagem á volta do mundo, em que gastou sómente quarenta dias.

—Telegrammas de Chamonix, na Alta Savoia, annunciam que o prefeito daquella cidade visitou hoje em territorio allemão, em nome do governo francez, o Sr. Kiderlen Waechter, ministro das relações exteriores da Allemanha.

PARIS, 26.

A Agencia Havas publicou hoje uma nota assegurando que são tendenciosas ou inexactas todas as informações que os jornaes têm publicado a respeito das negociações franco-allemães, para solução da questão de Marrocos.

PARIS, 26.

Contrariamente ao que os jornaes de hoje annunciaram, o governo ainda não tomou nenhuma medida disciplinar contra os empregados do Louvre.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 26.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Tanger, annunciando que o almirante Lobo, da marinha hespanhola, chegou a Larache, com grande quantidade de artilheria e de munições de guerra destinadas a Alcazar.

LONDRES, 26.

Communicam de Newcastle que, hoje, de tarde, um *char à bancs*, automovel, em que viajava um grupo grande de excursionistas, foi de encontro a uma arvore, ficando inteiramente despedaçado.

Segundo accrestam as informações, morreram dez pessoas e ficaram feridas muitas outras.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 26.

O almirante japonez Shimanura e os officiaes que o acompanham trocaram hoje as visitas da pragmatica com as autoridades italianas e agora occupam-se em visitar os monumentos da capital, tendo já estado no Pantheon, onde depuzeram corôas.

ROMA, 26.

O papa celebrou hoje missa, em seguida deu longo passeio, em carruagem, pelos jardins do Vaticano.

MILÃO, 26.

Hoje, de tarde, caiu um raio no grande estabelecimento denominado Destilaria Italiana, e fez explodir um reservatorio de nove mil litros de alcool.

A explosão provocou o incendio, que, dentro de poucos minutos, se communicou a outro reservatorio, que tambem explodiu, onde havia cerca de mil e quinhentos litros de alcool.

Immediatamente compareceram no local do sinistro fortes contingentes de tropa e corpo de bombeiros que trabalharam denodadamente para dominar o fogo. Apezar, porém, de todos os esforços, o fogo devorou quasi todo o edificio, causando importantissimos prejuizos.

ALESSANDRIA, 26.

O rei Victor Manoel, que se acha nesta cidade desde hontem, para assistir ás manobras, visitou hoje, o hospital militar, cujas dependencias percorreu demoradamente.

A todos os doentes, sua magestade dirigia palavras de conforto.

Tanto á entrada como á saida do hospital, foi o soberano freneticamente acclamado pela multidão.

ROMA, 26.

O prefeito Nathan offereceu hoje um chá no Capitolio, em honra do almirante Shimamura e dos officiaes do seu estado-maior, e á noite, o embaixador japonez deu um banquete a que assistiram o almirante, os officiaes, pessoal da embaixada e as autoridades civis e militares de Roma.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 26.

Telegrapham de Smyrna annunciando que na cidade de Aidin declarou-se hoje violento incendio, que destruiu mais de 800 casas, entre as quaes alguns edificios do Estado.

Foram retirados já de sob as ruinas de duas casas 10 cadaveres, mas receia-se que haja ainda mais victimas.

Os prejuizos materiaes são enormes.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.

Telegrapham de Rochester, communicando que no descarrilamento occorrido hontem, perto da estação de Manchester, morreram trinta e uma pessoas.

— Noticias de Paducah, no Estado de Kentucky, dizem que 97 o|o dos empregados da Illinois Central Railway exigem o reconhecimento do syndicato por elles organizado, ameaçando declarar a gréve, no caso de não serem attendidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Foi revogado o regulamento sobre o descanso dominical, contra o qual houve protestos geraes.

A experiencia demonstrou inconvenientes da regulamentação, contra a qual houve resistencia até da parte dos que pretendiam favorecel-a.

Sómente os cabelleireiros fecharam as casas aos domingos.

—Accentuam-se as melhoras do Dr. Saenz Peña.

S. Ex. tem assignado varios actos administrativos em Planillas, onde se acha.

Os medicos insistem em aconselhar-lhe que abandone a presidencia durante um mez.

São muito applaudidas as declarações de S. Ex., de que garantirá o exercicio livre do voto, e que todos os partidos serão devidamente amparados.

—Um grupo de escriptores recebeu Mme. Catulle Mendès, que aqui fará uma serie de *causeries* sobre a mulher parisiense.

A illustre senhora mostra-se encantada com a belleza do Rio de Janeiro, que visitará em seu regresso, sendo muito grata á gentileza com que foi recebida.

—O juiz de instrucção, Dr. Oro, processou o intendente municipal, por se ter negado a fornecer-lhe informações sobre uma explosão de gaz, que victimou varias pessoas.

—Teve grande concurrencia o enterro do Sr. Casimiro Villa Mayor, antigo collaborador de *El Diario*.

Falou o Dr. Arce, em nome dos parlamentares de La Plata.

—A *troupe* da Opéra Comique de Paris partiu no paquete *Umbria*.

BUENOS AIRES, 26.

A illustre escriptora Mme. Catulle Mendès, ao desembarcar aqui, fazendo referencias á sua estadia de poucas horas no Rio de Janeiro, da qual guarda a melhor impressão, mostrou-se encantada com as distincções que recebeu, principalmente as que lhe foram tributadas pelo *Paiz*.

Mme. Catulle Mendès foi recebida aqui festivamente pelos literatos e jornalistas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 26.

Por acto de hoje foi derogado o decreto que regulamentava o descanso semanal obrigatorio, afim de evitar o fechamento de todas as casas commerciaes amanhã, como protesto dos commerciantes contra essa lei.

—Os jornaes, dando as boas vindas a Mme. Catulle Mendès, hontem aqui chegada, informam que ella se demorará nesta capital apenas tres semanas, partindo em seguida para o Chile.

Os jornaes tambem felicitam calorosamente Mme. Olga de Moraes Sarmento, informando que ella fará aqui diversas conferencias literarias sobre o movimento artistico de Portugal e sobre as mulheres da Renascença.

—*La Razon* insere hoje uma entrevista que teve com o Dr. Lozano, recem-chegado do Rio de Janeiro, e que se declarou satisfeitissimo com o resultado da sua missão ao Brazil, a respeito da questão sanitaria.

—Os jornaes commentam largamente o conflicto que vem de dar-se entre o intendente desta capital, Sr. Anchorena, e o juiz commercial Oro, por causa de um contrato de illuminação.

La Razon exige do governo a immediata demissão do Sr. Anchorena.

—Partiu para a Europa a companhia franceza da Opéra Comique, que aqui trabalhou com successo ultimamente.

—O commerciante japonez Sr. Makagami esteve hoje em conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, ao qual expoz os meios de desenvolver o intercambio commercial entre o seu paiz e a Argentina.

—O governo resolveu não exigir dos vapores do Lloyd Brazileiro a carta de vapores estrangeiros, mas sim a dos vapores de cabotagem nacional.

—*La Razon* diz estarem em observação diversos doentes de molestia suspeita, que appareceu nesta capital. Parece que se trata da peste bubonica.

—Telegrapham de Rosario de Santa Fé informando que foi ali inaugurada hoje a exposição rural nacional. A ceremonia teve grande solemnidade.

—*La Razon* diz poder informar de boa fonte que o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, vai passar o governo, afim de convalescer, no dia 30 do corrente, ao seu substituto legal, Dr. Victorino de La Plaza. Accrescenta que o presidente Saenz Peña está disposto a licenciar-se por dois mezes.

BUENOS AIRES, 26.

Chegaram hontem, á noite, aqui Mmes. Olga de Moraes Sarmento, vinda do Rio de Janeiro, e Catulle Mendès, procedente de Paris.

Tambem chegou o professor francez Vidal. Todos vão fazer conferencias publicas.

—O almirante argentino Domecq, que está em Paris, entrevistado sobre as novas unidades da marinha de guerra argentina, declarou-se satisfeito com a construcção dos couraçados *Rivadavia* e *Mariano Moreno*, pois cada um deslocará mais de 30.000 toneladas.

—Accentuam-se as melhoras no estado de saude do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

—A Municipalidade desta capital negou-se a entregar ao juiz certos documentos referentes a um processo para pagamento de custas. Em vista disso, o juiz deu sentença declarando que a Municipalidade havia abandonado a causa e vai ser agora processado o intendente municipal, Sr. Anchorena.

BUENOS AIRES, 26.

Assegura-se de boa fonte que o governo está resolvido a promover a modificação das clausulas principaes da convenção sanitaria, assignada em 1904 entre o Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay.

BUENOS AIRES, 26.

Noticiam os jornaes da noite que as autoridades sanitarias vão applicar severas medidas prophylacticas sobre todos os vapores saidos do porto austriaco de Trieste depois de 20 de julho findo, em virtude de estar grassando ali o cholera-morbus.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

Falleceu a Sra. D. Carmen Urbina, que contava 140 annos de idade.

—Quinta-feira será inaugurada uma estrada de ferro entre Santiago e Puerto Montt.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 26.

Telegrapham de Quito, informando que a situação naquella capital novamente se aggravou, devido a ter circulado a noticia de que ia partir para o estrangeiro o ex-presidente da Republica, general Eloy Alfaro, que se acha asylado com sua familia na legação do Chile.

Grande multidão de populares cercou o edificio onde está installada a legação chilena, fazendo manifestações de desagrado contra o general Eloy Alfaro.

Receia-se que os populares, exaltados como estão, commettam violencias contra a legação. Foram requisitadas tropas de confiança para guardal-a durante a noite.

Parece ser quasi impossivel fazer sair da capital o general Alfaro, visto que os populares se revesam, em numerosos grupos, para guardal-a e evitar a partida do ex-presidente da Republica.

SANTIAGO, 26.

Parte hoje para a Europa o professor West Enhoeffer, da Faculdade de Medicina, constando que não voltará a esta capital, em virtude de estar incompatibilizado com a publicação de uns artigos injuriosos para o Chile em um jornal de Berlim.

—Telegrapham de Quito, informando que em todo o Equador reina tranquilidade.

Aquella capital chegou hontem, á tarde, o presidente eleito da Republica, Dr. Emilio Estrada, tendo uma recepção muito concorrida e sendo calorosamente acclamado. As tropas da guarnição formaram desde a estação até o palacio, prestando as continencias devidas.

Pela primeira vez, depois dos graves acontecimentos de 11 do corrente, o Congresso funccionou hontem, tendo tomado conhecimento e approvado as renuncias dos senadores e deputados partidarios do ex-presidente da Republica, general Eloy Alfaro.

Foi apresentada ao Senado uma moção propondo que seja submettido a processo criminal o ex-presidente general Alfaro.

O general Alfaro continúa, com sua familia, asylado na legação do Chile.

—Na Camara dos Deputados o Sr. Ibañez interpellou os ministros das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, e da fazenda, Sr. Pedro Montenegro, sobre a decadencia do commercio exterior chileno e a sua inferioridade, confrontado com o commercio argentino. O Sr. Ibañez, no seu discurso, justificou o atrazo das relações commerciaes chilenas com o facto de serem enormes as tarifas ferroviarias nacionaes.

SANTIAGO, 26.

O representante nesta capital da Estrada de Ferro Transandina escreveu aos jornaes, desmentindo a noticia de que a Estrada de Ferro do Pacifico arrendaria aquella empreza.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 26.

O presidente da Republica conferenciou com o Dr. Diaz Quintana, sobre a organização do novo ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 26.

A continuação da crise ministerial está causando grandes transtornos ao governo.

Assegura-se que o presidente da Republica Sr. Augusto Leguia, encarregou o ministro das relações exteriores do gabinete demissionario, Sr. Leguia Martinez, de organizar ministerio.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o Sr. Trigo interpellou o ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, sobre o fundamentos dos boatos de que o governo estava disposto a entregar á Argentina o territorio contestado do Jacuiba.

—Vai ser interpellado o ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, sobre as denuncias de ter sido barbaramente maltratado na villa de Yunguyo, no Perú, um cidadão boliviano.

(Agencia Americana).

EQUADOR

QUITO, 26.

Uma grande multidão atacou hoje a legação do Chile, pretendendo lynchar o general Alfaro.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

Tiveram o maior brilho os testejos de hontem, commemorativos da independencia nacional.

Até tarde da noite, as ruas tiveram grande animação popular.

O espectaculo de gala, no theatro Solis foi brilhantissimo.

A companhia lyrica, dirigida pelo maestro Mascagni, cantou, pela primeira vez, a opera nacional *Fata Morgana*, que causou verdadeiro successo. Assistiram ao espectaculo o Sr. Batlle y Ordoñez, os ministros, membros do corpo diplomatico, do Congresso, da magistratura, os commandantes e officiaes do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* e do cruzador argentino *Buenos Aires*, e a mais alta sociedade desta capital.

—O ministro da guerra e da marinha, coronel Jerez, offereceram um banquete aos commandantes e officiaes do *Rio Grande do Sul* e do *Buenos Aires*, assistindo tambem o encarregado de negocios do Brazil e o ministro da Argentina.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

MONTEVIDÉO, 26.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, offereceu hoje um almoço ao commandante e officiaes do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*. Foram trocados brindes muito cordiaes.

—O cruzador argentino *Buenos Aires*, que veiu aqui representar o governo da Argentina nas festas commemorativas da independencia nacional, partiu esta manhã para Buenos Aires.

—Os jornaes referem-se em termos muito elogiosos á opera nacional *Fata Morgana*, hontem cantada pela primeira vez no theatro Solis, pela companhia dirigida pelo maestro Mascagni. A critica é unanimemente favoravel á nova opera e são tambem geraes os applausos aos artistas.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 26.

Uma commissão composta dos Srs. Antonio Marçal, Firmo Braga e Martins Pinheiro, convidou hoje as autoridades para assistirem á recepção e mais festas que se realizarão em honra ao Dr. Lauro Sodré.

O governador do Estado far-se-ha representar pelo seu ajudante de ordens, que irá cumprimentar o Dr. Lauro a bordo.

— O general Ilha Moreira compareceu hontem á recepção realizada á noite, em casa do governador do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARA'

FORTALEZA, 26.

Seguiu para essa capital, a bordo do *Bahia*, a esposa do deputado federal Dr. Graccho Cardoso.

— Passaram hoje por este porto os Drs. Vergne de Abreu e Souza Bandeira, que desceram a terra, visitando o Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

De volta dessa visita, os dois viajantes regressaram para bordo do *Bahia*, onde numerosos amigos lhes foram levar as suas despedidas.

E' passageiro do mesmo vapor o deputado estadoal monsenhor Vicente Pinto.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 26.

Realizou-se, hontem, no theatro Deodoro, o banquete de cem talheres, em honra ao anniversario natalicio do Dr. Francisco Pontes de Miranda, secretario da fazenda no governo deste Estado. O edificio estava engalanado com gosto e arte, e duas bandas de musica se fizeram ouvir durante o banquete, ao qual, dos camarotes, assistiram muitas familias.

Ao champagne, o Dr. Costa Leite, fez o offerecimento do banquete, produzindo um magnifico discurso, em que realçou a vida publica do homenageado, o qual disse ser o reflexo de sua modelar vida privada. Esse disourso causou optima impressão.

Agradecendo, o Dr. Francisco Pontes produziu extraordinaria oração, pelos conceitos e primor de linguagem. Terminou, erguendo a sua taça em honra ao Dr. Euclides Malta, que classificou de seu chefe e amigo particular.

A praça fronteira ao theatro estava tambem decorada e profusamente illuminada, permanecendo ali, até terminar o banquete, cerca de duas mil pessoas.

A Tarde, orgão do partido conservador deste Estado, estampou o retrato do Dr. Francisco Pontes, que recebeu valiosos brindes e muitas felicitações desta capital e do interior.

—O mercado de assucar, aqui, bem como o de algodão apresentam ha dias algumas melhoras animadoras.

— Chegou o inspector da Alfandega desta cidade, sendo festivamente recebido.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.

D. Akina Dolabella e o coronel Ignacio Magalhães cederam seus palacetes para a hospedagem dos bispos.

As melhores familias concorreram com enthusiasmo ao congresso catholico.

Estão inscriptos mais de 300 congressistas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 26.

Realizou-se hoje o jantar offerecido ao Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, pelos representantes do 2º districto eleitoral.

A festa teve caracter absolutamente intimo.

Tomaram parte no jantar os Srs. Raul Soares, Castello Branco, Olympio Teixeira, Henrique Portugal, Pericles de Mendonça e Silverio Brum, sendo trocados brindes muito cordiaes.

O Dr. Arthur Bernardes recebeu diversos telegrammas de felicitações.

—Vai ser nomeado director da Penitenciaria de Uberaba o Dr. Arthur Eugenio Furtado, ex-2º delegado auxiliar em Juiz de Fóra.

—Foi assignado hoje o contrato de emprestimo da quantia de 224 contos á Municipalidade de Montes Claros.

—Entrou hoje em 1ª discussão no Senado o projecto que concede varios favores á empreza que crear usinas siderurgicas no Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

O general Dantas Barreto, em companhia do general Abreu e dos seus ajudantes de ordens e do coronel Octaviano Oliveira, representando o commandante da guarda nacional, seguiu hoje, no primeiro trem, para Santos, a visitar as obras militares. Em Santos foi S. Ex. recebido pelo coronel Villeroy, officialidade da guarda nacional, pelo Tiro Brazileiro e por grande multidão. Seguindo para Itaipús, ahi permanecerá, examinando detalhadamente as obras importantes. Voltando a esta capital, visitará os quarteis de Sant'Anna e da guarda nacional, no Carmo, percorrendo os principaes arrabaldes.

No regresso aqui de S. Ex., hoje, haverá imponente manifestação popular.

S. PAULO, 26.

Realiza-se amanhã um grande comicio politico, promovido pelos *comités* populares, a favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

Depois do comicio o eleitorado conservador fará manifestações de applauso e solidariedade ao *comité* republicano, directorio geral da propaganda no Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 26.

O general Dantas Barreto, que seguiu para Santos, sómente voltará aqui amanhã, partindo para o Rio pelo nocturno de luxo.

—Os jornaes publicam o relatorio da commissão inauguradora do theatro Municipal, expondo os motivos da sua orientação.

—Passou hontem por Santos, com destino ao Rio, o senador federal pelo Rio Grande do Sul Sr. Cassiano do Nascimento.

—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Fontes Junior, *leader* da maioria, justificou um voto de regosijo e uma moção de congratulações com Portugal, por causa da eleição do presidente da Republica. A mesa ficou autorizada a telegraphar o texto dessa moção ao novo presidente da Republica Portugueza, Dr. Manoel de Arriaga, e ao presidente das Camaras Constituintes, Sr. Braamcamp Freire.

S. PAULO, 25 (*retardados pelo telegrapho.*)

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Herculano de Freitas pronunciou um brilhante discurso, historiando as estreitas relações de amisade que sempre existiram entre o Brazil e Portugal, terminando por mandar á mesa uma indicação, que foi unanimemente approvada, pedindo que fosse lançado na acta um voto de regosijo pela eleição do novo presidente daquella Republica. Propoz tambem que fossem enviados telegrammas de felicitações ao Dr. Manoel de Arriaga e Dr. Braamcamp Freire, felicitando-os, respectivamente, pela sua ascensão ao poder e pela organização constitucional do novo regimen.

—O general Dantas Barreto regressou da sua excursão a Ipanema ás 6 horas da tarde, tendo uma recepção muito concorrida. A's 8 horas jantou no palacete do Sr. Rodolpho Miranda, havendo em seguida recepção, que esteve concorridissima.

—Dizem de Santos que o valentão Antonio Botelho, de 25 annos, pardo, solteiro, autor de varios crimes, malquisto geralmente e provocador, se havia indisposto com o carregador Paschoal Cerimello, seu companheiro de trabalho nas Docas, tendo tido com elle, no dia 18 do corrente, uma scena de pugilato, durante a qual Botelho ficou ligeiramente ferido.

Paschoal, que fôra preso, foi depois posto em liberdade, devido ao facto de alguns companheiros angariarem a quantia necessaria para a sua fiança, principalmente devido a Julio Mourão, que se poz á frente do movimento para o libertar. Botelho começou a odiar Julio Mourão e hoje cedo, encontrando-o, investiu contra elle para aggredil-o. Julio Mourão sacou do revólver e disparou tres tiros contra Botelho, matando-o. Mourão entregou-se depois á prisão.

S. PAULO, 26.

Realiza-se na semana vindoura a experiencia de diversos serviços, que ali estão sendo executados, para completar as obras de saneamento da cidade. Assistirá o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

—Chegaram hoje a esta capital, de passagem para Matto Grosso, os Srs. Urbano dos Santos e Victorino Monteiro.

—O illustre parlamentar e jornalista francez Sr. Jean Jaurés visitou hoje a Faculdade de Direito, onde foi muito acclamado pelos estudantes.

O Sr. Jaurés foi saudado pelo bacharelando Eurico Sodré, respondendo com um bello discurso.

—O Sr. Jean Jaurés realizou hoje, á noite, conforme estava annunciado, a sua conferencia sobre o thema — *As idéas de Euclides da Cunha sobre a Revolução franceza e sobre o socialismo.*

A conferencia, que começou ás 8 ½ horas da noite, esteve muito concorrida.

—Communicam de Santos que o general Dantas Barreto, ministro da guerra, teve ali imponente recepção.

Logo que chegou á mesma cidade, o Sr. ministro da guerra dirigiu-se ao forte de Itaipú, onde esteve em demorada visita.

—Consta que diversos grupos politicos militantes, á excepção do partido republicano conservador, resolveram apoiar a candidatura do coronel Fernando Prestes á presidencia do Estado.

—Hoje, ás 9 ½ horas da manhã, na estação da Sorocabana, o carregador José Amucci, devido á imprudencia, caiu sobre a linha, na occasião em que passava um trem, ficando horrivelmente esphacelado.

A morte foi instantanea.

Amucci era italiano e tinha 35 annos de idade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

Os jornaes reclamam contra a irregularidade do serviço telegraphico d'ahi.

Os telegrammas passados ás 7 horas chegam ás 2 da madrugada.

—A commissão exploradora do traçado da estrada de ferro de Araguary a Passo Fundo terminou os trabalhos. Em breve começarão os estudos definitivos.

—Está archivado o contrato da firma Barros Araujo & C., que vai fazer a cultura de arroz em Cachoeira, tendo o capital de 50 contos de réis.

—Amanhã realizar-se-ha no campo da Redempção um grande corso de automoveis, que será cinematographado.

—Amanhã, com a presença dos Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa, autoridades, consules e jornalistas, o Sr. Flavio Flavius realizará no theatro S. Pedro uma conferencia sobre o thema—*A obra de Gabriel d'Annunzio.*

—Chegou o general Godolphim que foi recebido por crescido numero de amigos, seguindo depois para Santa Victoria.

—O capitalista d'ahi Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos vai tratar da estrada de ferro, cuja concessão acaba de requerer ao governo do Estado, conforme communiquei.

—Devido á pessima administração da viação ferrea e ás economias ridiculas do Sr. Pollard, têm-se dado graves desastres e interrupções, prejudicando o commercio.

A linha de Santa Maria está interrompida, devido a um desbarrancamento.

Se o tempo não melhorar, serão precisos dois mezes para que se possa continuar o trafego.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

MACEIO', 26.

O governador, explorando o telegramma-circular dirigido para aquelles alagoanos divergentes da reunião ahi realizada, telegraphou para todos os municipios noticiando que o Dr. Monte desiste da sua candidatura.

—A noticia tragica da morte do Dr. Miguel Omena emocionou profundamente a sociedade alagoana, onde era muito popular.

—O governo continúa a fazer concessões escandalosas de diversos serviços publicos, inclusive o de esgotos, sem concurrencia, á firma Iona & C. já concessionaria da cachoeira Paulo Affonso. A mesma firma, em carta dirigida ao *Correio*, diz que a cachoeira é propriedade sua, porque adquiriu os terrenos ribeirinhos, os quaes cercou com arame.

A imprensa livre verbera taes concessões.

A imprensa official responde insultando.

—Os municipios de Pilar, Alagoas, Viçosa e S. Luiz tambem proclamaram a candidatura do Dr. Monte. Viajantes vindos do interior, affirmam que em todos os municipios se levantava com enthusiasmo essa candidatura.

CONFERENCIAS SOBRE PORTUGAL

No Instituto Historico de S. Paulo

Realizou-se na noite de 24 do corrente a 4ª conferencia da série promovida pelo Centro Republicano Portuguez daquella capital.

O vasto salão do Instituto Historico, gentilmente cedido, esteve tomado por numeroso e selecto auditorio, notando-se a presença de muitas senhoras. Não havia uma cadeira desoccupada.

A's 8 ½ horas, a commissão tomou seu logar, emquanto o Dr. Bittencourt Rodrigues, illustre orador, se aproximou da tribuna, sendo recebido por demorada salva de palmas, e deu inicio á sua conferencia.

Feita a apresentação de estylo pelo Sr. Polycarpo Lopes Manita, o Dr. Bittencourt Rodrigues principiou a tratar do thema escolhido—*A patria e o povo portuguez*.

Saudou a patria portugueza, seu paiz natal, que lhe inspira os mais puros affectos de filho e com uma genial citação poetica de Camões finalizou o exordio.

Captando por completo a attenção do auditorio, prosegue analysando toda a historia de Portugal, cheia de heroismos, epopéa de gloria, que fez brotar, espontanea e vibrante, a celebre phrase "pequeno paiz, grandes feitos".

Fala depois da civilização levada a todos os recantos do mundo por aquelle povo de audazes navegantes.

Pondo em relevo os principaes factos da historia portugueza, o orador passa a mostrar o modo por que se formaram a nacionalidade e a maravilhosa literatura daquelle povo.

Na arte, tambem, os portuguezes demonstram seu alto valor.

Citando illustres pintores e architectos, fez resaltar o cunho de originalidade e o profundo sentimento que se encontram nos trabalhos artisticos daquelle povo.

Volta, então, o olhar para a época das grandes descobertas e põe em evidencia a revolução que Portugal trouxe ao commercio e á industria, ensinando novos roteiros ás caravellas dos seculos XV e XVI.

Relata, com tristeza, os soffrimentos que pesaram sobre sua patria durante o predominio do fanatismo jesuitico que paralysou o progresso e suffocou as ambições nobres, isto durante largos annos.

No entanto, sob aquelle montão de cinzas, vivia sempre o fogo rutilante de um grande enthusiasmo como promessa de uma resurreição, promessa que não podia falhar. E as chammas adormecidas levantaram-se agora, com extraordinario fulgor, com uma pompa festiva e triumphal, illuminando a joven Republica Portugueza, nascida do coração do proprio povo.

Termina augurando um brilhante futuro ao seu querido paiz, agora que ali foi implantada uma fórma de governo mais adiantada.

O distincto conferencista conseguiu electrizar o numeroso auditorio, que, ao ouvir suas ultimas palavras, o applaudiu durante alguns minutos com desusado calor.

LUCTA ROMANA

1º CAMPEONATO INTERNACIONAL

COUP RIO DE JANEIRO

10ª noite

Os espectaculos que se realizam actualmente no elegante *music-hall* da rua do passeio constituem a *great attration* dos apaixonados do violento *sport* greco-romano.

Além das luctas, exhibiu-se hontem uma excellente parte de variedades, em que as *chanteuses* Perbe... Gloria Tellez continuam deliciando ... *itués* do Palace-Theatre.

A's 11 horas teve inicio a 1ª *poule* da noite, o desempate entre Constant le Marin, o menino prodigio, e Risbacker, o leal austriaco.

Bellissima essa lucta, que, sem exagero, póde ser chamada a *poule de ouro* do presente campeonato.

Ha muito não nos era dado o prazer de assistir a uma disputa tão leal e brilhante por parte de ambos os luctadores. A não ser os saudosos tempos em que Paul Pons e Raul le Boucher deliciavam o publico com as attrahentes *poules* que disputavam, não nos lembramos de ter assistido um outro *match* como o de hontem.

As *prises* empolgantes e brilhantissimas defesas foram as duas coisas que predominaram durante o desenrolar de tão sensacional encontro.

Infelizmente o final não teve o brilhantismo esperado porquanto Risbacher não foi vencido por uma daquellas bellissimas *ceintures ou tourbillon* que sabe applicar o campeão le Marin.

A derrota do luctador austriaco foi causada por si proprio e por esse motivo; acreditamos que o campeão belga não aceitará esse ponto, devendo luctar novamente.

Essa *poule* deve ser annullada, pois não houve derrota regulamentar e sim excitação por parte do juiz.

Luctaram depois Fristezky e Adoulak, os quaes preencheram o resto do tempo sem desenlace.

Hoje luctarão na *soirée*:

1º desempate—Fristenzky contra Abdoulak.

2º—Carpini—Carcavagne.

3º—Clement—Noel.

Na *matinée*, luctarão:

1º—Kopief—Kocnen.

2º—Banchioni—Firmy.

REPUBLICA PORTUGUEZA

IMPONENTE MANIFESTAÇÃO AO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Compartilha dos applausos o illustre ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes --- Grandiosa sessão solemne --- Vibrantes discursos --- Na rua, centenares de pessoas entoam a *Portugueza* --- Ainda a eleição do Dr. Manoel de Arriaga para a presidencia da Republica --- Nos Senados Federal e Estadoal de São Paulo --- Notas e impressões --- Outras noticias.

Estava annunciada para hontem uma grande manifestação de apreço ao Gremio Republicano Portuguez e ao Sr. ministro de Portugal, em signal de regosijo pela eleição do Sr. Manoel de Arriaga, para a presidencias da Republica daquella nação amiga.

Conforme os avisos publicados na imprensa desta capital, promovia a manifestação um grupo de republicanos brazileiros e portuguezes, que convidavam a reunir-se quem quizesse associar-se á manifestação na praça Tiradentes, hontem, ás 7 horas da noite.

Assim, ás 6 horas, já na citada praça, nas proximidades do theatro S. Pedro, se notava desusado movimento, affluindo ali, constantemente, numerosos grupos de republicanos, cheios de enthusiasmo pela manifestação que ia effectuar-se.

D'ahi a pouco, a praça regorgitava, ouvindo-se estrepitosos vivas, estrondosas acclamações, aos nomes dos vultos mais eminentes das duas republicas.

A's 6 1|2 horas, chega ao largo do Rocio o Dr. Rego de Medeiros, que é vivamente ovacionado, rodeando-o, num instante, numerosa massa popular. O Dr. Rego de Medeiros, como se esteja nas proximidades da Liga Monarchica D. Manoel II, aconselha o povo a que tenha prudencia e tolerancia, não fosse ali produzir-se algum conflicto desagradavel. Todos acatam com applausos o seu conselho, assim como com grande enthusiasmo acolheu a idéa de immediatamente se fazer uma calorosa manifestação de apreço ao Gremio Republicano Portuguez, saudando na sua directoria e na pessoa do Sr. ministro de Portugal, Sr. Antonio Luiz Gomes, a Republica Portugueza, os seus vultos mais eminentes, e em especial o Dr. Manoel de Arriaga que, com o applauso geral dos seus concidadãos, acaba de ser elevado ao mais alto cargo civico, qual o de presidente da Republica.

As palavras do Dr. Rego de Medeiros foram cobertas com vehementes e enthusiasticos applausos seguidos de muitos vivas á Republica.

Depois, a multidão enorme, impetuosa e enthusiastica, poz-se em marcha para o Gremio Republicano Portuguez, pela rua Sete de Setembro, levando á frente uma banda de musica da cavallaria da força policial, executando varias marchas.

Ao passar pela redacção do "Jornal dos Estados", os manifestantes pararam para saudar aquelle nosso collega, sendo a Republica Portugueza saudada, em nome da redacção daquelle jornal, pelo Dr. Rego de Medeiros, que usou da palavra, de uma das janelas do edificio.

Findos os applausos que coroaram as palavras do orador, o cortejo proseguiu o seu caminho, em direcção ao gremio.

Em frente ao edificio do "Paiz", onde a aggremiação portugueza está installada e onde os manifestantes chegaram ás 7 1|2 horas da noite, rebouram as acclamações, as salvas de palmas, os vivas, emfim, as mais inequivocas demonstrações do enorme enthusiasmo de que estavam possuidos os elementos componentes do cortejo.

O aspecto da rua Sete de Setembro era, então, soberbo, estendendo-se desde a esquina da rua Gonçalves Dias, até á Avenida Central, um verdadeiro mar de cabeças humanas.

A SESSÃO SOLEMNE

Quando a manifestação chegou ao Gremio Republicano Portuguez, já o vasto salão e a escadaria estavam repletos de socios daquella collectividade, anciosos por assistirem á sessão civica que ia realizar-se.

No salão nobre, encontravam-se já o Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro portuguez, acompanhado do engenheiro José Augusto Prestes, presidente da directoria, tendo a seu lado todos os seus collegas dos corpos dirigentes da collectivdade e os Srs. Drs. Coelho Lisboa e Gastão Victoria.

A manifestação era grandiosa, enthusiastica, e, á entrada do Gremio, comprimiam-se assustadoramente todos que á sessão desejavam assistir.

Ora, era isso absolutamente impossivel. Seria necessario que o salão quadruplicasse de dimensões...

Organiza-se, entretanto, a mesa. A presidencia, occupada pelo Dr. Antonio Luiz Gomes, tendo a seu lado os Drs. Coelho Lisboa, José Prestes, Gastão Victoria e Fernandes Costa, consul geral de Portugal, que pouco depois dava entrada no Gremio, no meio de vivas acclamações.

Serenaram os applausos, com que foi acolhida a organização da mesa; usa da palavra o Dr. Coelho Lisboa, que saudando a Republica Portugueza, nos seus homens mais eminentes, atacou energicamente os conselheiros da monarchia, commentando as affirmações feitas na ultima carta politica do conselheiro José Maria d'Alpoim, publicado no "Paiz" de hontem, e declarando não concordar com a orientação seguida por aquelle antigo servidor da monarchia portugueza.

As suas palavras sinceras, trasbordantes de energia, calaram fundo no espirito da enthusiastica assembléa que as sublinhou com delirantes saudações.

Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Rego de Medeiros, que disse, mais ou menos, o seguinte:

Depois da palavra erudita e profundamente sincera do legitimo representante dos sentimentos republicanos brazileiros,—o meu eminente correligionario e mestre Dr. Coelho Lisboa, tornava-se desnecessaria a minha voz.

Desde, porém, que me chamaes á tribuna, desvanecido, accedo ao vosso appello.

Sr. ministro da grande Republica Portugueza — sois neste momento um homem feliz.

Representais um passado genuinamente republicano, e uma patria que soube engrandecer-se pelo summo valor moral de um punhado de homens que estão dando lições ao mundo, de abnegação, de sabio descortino administrativo e do maior culto pelo verdadeiro idéal democratico.

Quando tiverdes occasião de escrever aos vossos companheiros de luctas politica, não vos esqueçais de narrar-lhes esta manifestação desinteressada e espontanea, do povo brazileiro ao glorioso governo republicano de vossa patria.

Dizei aos vossos compatriotas, aos intemeratos factores da bemdita obra de 5 de outubro de 1910, que, na capital da Republica Brazileira, como em todos os nossos Estados, repercutiu, como era de prever, a definitiva consolidação da Republica no bello e lendario pedaço do continente europeu,—a terra sempre heroica de Camões e Pombal.

Dizei-lhes que festejámos a vossa felicidade, o vosso soerguimento no interior e no exterior, como festejámos o nosso 15 de novembro de 1889; dizei-lhes que defendemos os mesmos principios, que combatemos os mesmos vicios e que aspirâmos aos mesmos passos evolucionistas que os nossos irmãos de além-mar, os vossos nobilissimos compatriotas.

E, ficai certo, mesmo certissimo, de que, aprendendo no vosso labor humanitario e nas acções essencialmente republicanas do Congresso Constituinte de vossa patria, nós brazileiros saberemos pugnar pela realização no nosso paiz de varios problemas de que, infelizmente, se olvidam os nossos primeiros legisladores republicanos.

O divorcio completo, o verdadeiro divorcio, ha de vir tambem para o Brazil.

O direito dos operarios tambem será algum dia uma realidade aqui, como é actualmente em Portugal.

Eis porque considero invejavel a obra de Theophilo Braga, Arriaga, Affonso Costa, Bernardino Machado, vossa e de tantos outros.

Consolidadas as instituições vigentes do vosso paiz, nós brazileiros aspiramos, agora, a união de todas as forças uteis da vossa patria.

Que a vossa Republica seja liberal, accessivel aos bons patriotas e genuinamente popular são os desejos dos bons brazileiros.

Que sejam chamados a collaborar com o vosso governo os elementos que adherirem lealmente á Republica são ainda os nossos anhelos.

Sim, Sr. ministro, desejamos que o vosso governo saiba aproveitar a actividade dos cidadãos capazes de collocarem acima de tudo a moral e a vontade dos competentes bem intencionados.

Por acaso nenhum ex-monarchista adheriu condignamente á Republica, aqui, ali ou acolá?

Pois não temos na historia universal exemplos e mais exemplos de penitenciados politicos, que se tornaram verdadeiros heróes das idéas que a principio perseguiram?

Thiers, por exemplo, não foi orleanista e depois bonapartista? E não foi afinal republicano, quando se convenceu que a unica fórma de governo, que poderia salvar a França era a Republica?

Foi, não ha duvida, comquanto as tradições de familia e os seus interesses o ligassem á monarchia.

Um homem de bem não consulta interesses mesquinhos, quando é preciso alistar-se nas fileiras, onde fluctúa o estandarte das grandes idéas.

Dessas adhesões, muito respeitaveis, appareceram em Portugal, não ha duvida, e que essas continuem apparecendo, e não a de espertos conselheiros, como os que acabam de ser descriptos pelo Dr. Coelho Lisboa, são os votos dos republicanos brazileiros, em guerra continua contra os elementos deleterios oriundos do Imperio."

Antes de terminar o seu discurso, o Sr. Rego Medeiros ainda se referiu ao governo do marechal Floriano Peixoto, dizendo ao Dr. Luiz Gomes, ministro portuguez:

"Os republicanos que vos estão homenageando, a começar pelo integro Dr. Coelho Lisboa, são os soldados da Republica, na época da verdadeira palingenesia politica e social de nosso paiz — no periodo do incomparavel Floriano Peixoto, que, se vivo fosse, estaria aqui ao vosso lado, soffrendo os mesmos apodos da mesma gente que vive a vos atassalhar e que tanto nos ludribriou.

Em nome, pois, do grupo de companheiros de Floriano Peixoto, eu vos saúdo, Sr. ministro, e felicito effusivamente em vossa pessoa e nos socios do Gremio Republicano Portuguez, a exemplificante, a forte e soberba Republica Portugueza."

Foram retumbantes, dos mais calorosos, enthusiasticos e clamorosos os applausos que se ouviram após o vigoroso discurso do Sr. Rego Medeiros.

Fala, em seguida, o Sr. José Augusto Prestes, e fala da janela do gremio para a rua, onde a multidão, a pé firme, fremente de enthusiasmo, pretende ouvir o que no gremio se passa, já que não lhe é dado estar no salão, por falta de espaço.

O Sr. José Prestes profere poucas palavras, conforme é seu costume. Poucas, mas, boas, diremos nós, porque foram sinceramente enthusiasticas.

Agradece, em nome do gremio, commovidamente, mas enthusiasticamente, a imponente, grandiosa manifestação que os republicanos brazileiros promoveram ao gremio a que tem a honra de presidir.

Agradece-o do fundo da alma e rejubila pelo facto de justiça se fazer, mais uma vez, aos sentimentos dos republicanos portuguezes.

Termina em uma rasgada e eloquente saudação aos republicanos e á Republica Brazileira.

Da rua respondem-lhe com um viva unisono, coroado por uma prolongada salva de palmas.

Segue-se-lhe a discursar o Sr. Albino Valladas, primeiro secretario da assembléa geral e um dos mais considerados e estimados elementos do Gremio Republicano Portuguez.

Começa por dizer que o povo da sua patria, mais forte do que o filho de Jupiter, venceu denodadamente a hydra bragantina, mais perniciosa do que a hydra de Lerna.

Recorda que ha 21 annos Junqueiro, concepção genial da nossa raça, entre desespero e lagrimas, avassalado pela dor, desferira na sua lyra maravilhosa, ora demolidora, ora soluçante, o entrestecido cantico revelador das agonias da patria, fustigada pela desgraça de um regimen, e diz a quadra

A patria é morta! A liberdade é morta!

. . . .

Recorda que ha 21 annos Lopes de Mendonça, poeta-marinheiro, porventura o symbolo dos nautas temerarios de gloriosas éras, arrancara da sua alma forte de soldado o consagrado hymno da patria (e diz os quatro primeiros versos da "Portugueza").

Recorda que o povo a esse tempo, em um lethargo mais criminoso do que doentio, cerrados os olhos e os ouvidos, não viu as lagrimas de Junqueiro nem ouviu as estrophes de Mendonça.

Allude á revolução do Porto e diz ter sido apenas esse punhado de destendidos, que mostraram ao mundo não ser extincta a bravura indomita do lusitano. Accrescenta que fôra o sangue generoso dos vencidos que fecundara o amor á idéa republicana e fizera germinar no coração portuguez a esperança de libertação.

Refere-se demoradamente á obra damnificadora da monarchia e diz que a tragedia do Terreiro do Paço quebrara a quietação sepulchral em que o povo se debatia nas trevas, porque a aza da reacção interceptava a luz da Liberdade. Accrescenta que logo a hydra coroada, começou a sentir-se esmagada por um inimigo poderoso, implacavel, impalpavel, invisivel — a idéa.

Alarga-se em considerações que definem a idéa, citando o padre Antonio Vieira, rematando que ella tudo vence, despedaça e destróe, por que contra ella nada pódem as armas da reacção, desde os canhões dos despotas até o punhal envenenado e traiçoeiro do jesuita.

Vê que em um momento a patria renasce e que hoje restituida á mais ampla civilização, é a voz de Junqueiro, que celebra o seu triumpho, não já em elegias afflictivas e gemebundas, mas nos canticos festivos e jubilosos do "hymno de algum dia".

Diz que em todos os quarteis, do norte a sul, de éste a oéste, e em todos os campos e povoados, vibram hoje, com intensiva alegria as estrophes propheticas do poeta do hymno referido das quaes recita as seguintes que não queremos deixar de transcrever:

Soldado enrama a tua espada
De loiro, myrto e alecrim!...
Eil-a de pé transfigurada,
Radiante, ovante, a Patria amada...
Emfim!... Emfim!...

Canta a cotovia sobre o arado...
Canta tambem vilão ruim!...
Já ninguem compra com teu gado
Mantos d'arminho ou de brocado.
Emfim!... Emfim!...

E depois o orador passa a referir-se á manifestação feita pelo povo brazileiro á sua patria, manifestação que o desvanece, porque a considera a lidima consagração de um povo amigo ao regimen salvador de Portugal.

Ouviu attento os distinctos oradores brazileiros, Drs. Coelho Lisboa e Rego de Medeiros. Ouviu-os, como costuma ouvir aquelles que merecem a sua attenção, fazendo a diligencia precisa por que o seu olhar penetre nas reservadas intensões dos oradores até conhecer toda a porção de sinceridade que as suas palavras encerram.

Folga com os resultados do seu exame, pois elle o convence de toda a dedicação e amisade dos oradores referidos pelo seu paiz, desses oradores e do generoso povo brazileiro que tão dignamente aquelles ali representam.

Refere-se largamente, ainda, á bella manifestação que presencia, fazendo o elogio do povo brazileiro e dos promotores illustres que acabou de ouvir com o maior agrado.

Termina dizendo que sempre se orgulhou de pertencer a uma raça que deu ao mundo a maior civilização, na phrase patriotica de Antonio Candido, e que esse orgulho o sente maior, presentemente, como republicano, por ver a sua patria restituida ao respeito mundial.

O Sr. Albino Valladas possue, na verdade, excepcionaes dotes oratorios e assim é que o seu discurso enthusiasmou por tal forma a assistencia, que os applausos foram freneticos e o orador muito abraçado e felicitado.

Levanta-se, então, o Sr. ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes, cujo discurso se preparam os assistentes para ouvir de pé. S. Ex. pede-lhes, porém, que se sentem.

No altar da patria, no pedestal em que collocaram a Republica Portugueza, que aqui humildemente representa (não apoiados) depõe as saudações que um grupo de dedicados, leaes e illustres republicanos brazileiros ali foram levar.

E, a seguir, o Dr. Antonio Luiz Gomes, calmamente, serenamente, com aquella sua fleugma de propagandista "enragé", ha 25 annos trenado nas luctas politicas e na pertinaz propaganda de comicios e conferencias, inicia uma verdadeira lição de moral na politica, demonstrando qual o caminho que nesse sentido tem seguido a Republica Portugueza.

A democracia é, sem duvida, a mais bella forma de governo, mas para isso é preciso que todos se compenetrem de que na vida publica, como na vida privada, as normas democraticas devem seguir á risca.

Foi para introduzir a moral na politica que se fez a Republica em Portugal. E' esse o caminho que se tem seguido; será esse o caminho que se seguirá.

Refereindo-se as reinvidicações sociaes que ora ali são reclamadas, applaude-as, como todos os republicanos que desse nome se prezam.

Simplesmente, essas reclamações devem ser feitas ordeiramente, porque do contrario podem justificar actos de força, procedimentos autocraticos, talvez tyrannicos.

Essas aspirações conseguem-se com lucta, é certo, mas lucta lenta, gradual, mais de propaganda do que de facto.

E' um republicano sincero, convicto e moral. Ama a democracia, porque ella representa a victoria da razão, da moral, da justiça e do direito.

Nesse campo, podem contar com elle incondicionalmente; mas, quando delle se afastem, elle se afastará tambem.

Termina com uma calorosa saudação á Republica Brazileira e aos seus propagandistas, concluindo por affirmar que a manifestação já feita, como os applausos recebidos durante o seu discurso os depunha, integros, no altar das duas Republicas irmãs.

O Dr. Luiz Gomes recebeu uma authentica ovação, que se prolongou por alguns minutos.

O Sr. Rego de Medeiros pede ao Sr. ministro de Portugal que telegrapho aos Drs. Theophilo Braga e Manoel de Arriaga, affirmando-lhes que os republicanos brazileiros, que esthusiasticamente os saúdam, estão ao lado dos republicanos portuguezes.

Muitos applausos. Por ultimo, o Dr. Coelho Lisboa aconselha os seus compatriotas ali presentes a inspirarem-se nos actos de sua vida particular e publica, nas palavras, na verdadeira lição de civismo e de moral ha pouco dada pelo Dr. Luiz Gomes.

A seguir, e em meio de grande enthusiasmo, encerra-se a sessão, saindo o ministro de Portugal acompanhado de toda a directoria do Gremio e por toda a assistencia.

Então, cá fóra produz-se uma das mais patrioticas manifestações a que temos assistido. Milhares de pessoas, occupando todas a rua, de lés a lés, enthusiasmadas, acenando com os chapéos e com os lenços, acclamam o Dr. Luiz Gomes e a Republica Portugueza.

E como a banda de musica, postada á porta do "Paiz", execute a "Portugueza", todos a uma, em unisono e de chapéo na mão, entoam o hymno nacional portuguez.

O espectaculo é soberbo e commovedor.

Os Srs. Dr. Luiz Gomes e engenheiro Prestes tomam um automovel e seguem para a legação de Portugal.

A multidão rompe em vivas e applausos, que se repetem quando apparecem os Srs. consul Dr. Fernandes Costa e secretario da legação Dr. Lopes Fidalgo.

Entretanto, a multidão não dispersava.

Depois de cumprimentar e saudar o "Paiz", erguendo-lhe calorosos vivas, a multidão, tendo á frente a banda de musica da força policial, dirigiu-se a todos os jornaes desta capital, afim de testemunhar o seu respeito a toda a imprensa carioca.

De volta dessa ordeira e brilhante manifestação, durante a qual não houve o mais leve incidente, falou de novo, no largo da Carioca, o Sr. Rego Medeiros, que agradeceu o concurso do povo, honrando a sua attitude e pedindo para se dispersar o que foi immediatamente levado a effeito.

* *

No Gremio Republicano Portuguez recebeu-se o seguinte telegramma:

S. PAULO, 26.

Associo-me cordialmente á manifestação ao ministro de Portugal, caracter austero e apostolo devotado dos principios republicanos—Ricardo Severo.

NO SENADO FEDERAL

O Senado prestou hontem a homenagem devida a Portugal, pelo jubiloso acontecimento da eleição do primeiro magistrado que vai dirigir os destinos da Nação amiga, e o fez a requerimento do illustre republicano senador Glycerio.

O distincto representante de São Paulo, assim que terminou a leitura do expediente, occupou a tribuna.

S. Ex. começou a sua oração, requerendo que a Camara Alta brazileira enviasse um telegramma aos actuaes dirigentes da politica portugueza, felicitando-os pela definitiva proclamação do novo regimen, pela promulgação de sua Constituição politica e pela eleição do seu primeiro presidente effectivo.

Diz o orador julgar desnecessario fundamentar o seu requerimento, pois que eram por demais conhecidos os laços que unem os senadores brazileiros aos actuaes responsaveis pela nova instituição portugueza.

Augurava uma nova éra de prudencia, de tolerancia na politica de Portugal, que, estava certo, constituirá o mais forte impulso para a democracia que acaba de ser vencedora.

Espera que a Portugal não aconteça o mesmo que ao Brazil, e ainda que um povo mais moço, a nossa experiencia deve servir de conselho aos actuaes estadistas daquelle paiz, para que a divisão que surgiu no Congresso Constituinte não prosiga, se extinga, sem as dissenções terriveis que no Brazil quasi comprometteram o novo regimen.

Relembrou que ha 26 annos foi o orador incumbido de saudar os republicanos portuguezes que tomaram parte em um banquete politico realizado em S. Paulo, para significar o quanto se acha possuido de alegria pela solidificação do novo regimen no paiz amigo.

E, terminando, disse que desejava tantas felicidades para a Nação Portugueza, com o seu novo regimen, quanto para a sua propria Patria.

NO SENADO ESTADOAL DE SÃO PAULO

Na sessão de ante-hontem, do Senado estadoal de S. Paulo, o illustre senador Dr. Herculano de Freitas justificou em longo discurso a seguinte moção:

"Indico que o Senado, representando o sentimento republicano do Estado, a cordialidade tradicional de relações e a communhão de opiniões que unem brazileiros e portuguezes no culto do idéal democratico, lance na acta da sessão de hoje um voto de regosijo pela organização constitucional da Republica Portugueza, e eleição de seu primeiro presidente, a quem dirige as suas saudações."

Esta moção foi unanimemente approvada.

Em virtude da indicação acima, o Senado endereçou ao Dr. Manoel de Arriaga e ao Sr. Braamcamp Freire, presidente da Constituinte portugueza, um telegramma assim concebido:

"Por indicação do senador Dr. Herculano de Freitas, o Senado paulista approvou a seguinte moção, unanimemente: "Indico que o Senado, representando o sentimento republicano do Estado, a cordialidade tradicional de relações e a communhão de opiniões que unem brazileiros e portuguezes no culto do idéal democratico, lance na acta da sessão de hoje um voto de regosijo pela organização constitucional da Republica Portugueza, e eleição do seu primeiro presidente, a quem dirige as suas saudações.

Mesa do Senado paulista: Drs. Rodrigo Leite, Gustavo de Godoy e Gabriel de Rezende."

* *

Todos os jornaes de S. Paulo dedicam artigos ou largas referencias á eleição do Dr. Arriaga.

O "Estado de S. Paulo", o "Diario Popular", o "Correio Paulistano" e o "Commercio de S. Paulo" publicam longos artigos e biographias do presidente da Republica Portugueza.

A "Gazeta", a "Platéa" e a "Tarde" inserem o retrato do illustre democrata.

Os jornaes de Santos — "Tribuna", "Vanguarda" e "Diario de Santos"— tomaram identica attitude.

* *

A lithographia A Nacional, na avenida Gomes Freire n. 11, acaba de pôr á venda um lindo retrato do Dr. Manoel de Arriaga, finamente impresso em celluloide, de duração eterna, que é, na verdade, um primor de confecção.

Chamamos a attenção para o annuncio respectivo.

UM TELEGRAMMA DE JOÃO LAGE

Devido a accidentes nas linhas, segundo sua declaração, o telegrapho reteve até hontem o seguinte telegramma que o nosso director João de Souza Lage nos enviou de Paris:

PARIS, 25.

O ministro do exterior mandou visitar o ministro de Portugal, Sr. João Chagas, felicitando-o pelo fim dos trabalhos das Constituintes, e convidando-o, em nome do presidente Fallières, a designar o dia da apresentação das suas credenciaes como ministro de Portugal em França.

A Inglaterra reconhecerá a Republica Portugueza apenas o respectivo ministro do exterior regresse a Londres — Lage.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Hontem, á noite, o automovel numero 559, guiado por desastrado motorista, que fugiu, imprimindo ao vehiculo vertiginosa carreira, atropelou, na rua Conde Bomfim, Manoel Pacheco, na occasião em que o mesmo saltava de um bond.

O infeliz, que recebeu ferimentos em varias partes do corpo, tem 18 annos de idade, é empregado no commercio e reside á rua Santo Henrique n. 103.

O facto foi communicado á policia do 17º districto.

NÃO PEGOU...

Francisco Amorim deu para vigarista, mas não se lembrou de decorar as principaes phrases do famoso conto, de modo que quando hontem á noite, pretendia ensaiar os primeiros passos, foi preso e conduzido para a delegacia do 15º districto.

Amorim encontrou-se com João de Araujo, na rua Haddock Lobo.

Cumprimentou-o amavelmente e entrou a contar-lhe uma historia muito comprida. Tinha o paco na mão a descoberto, e gaguejava muito. Foi nessa occasião detido pelo guarda civil de ronda no local.

DRAMA CONJUGAL

VINGANÇA DE MARIDO

SEIS MEZES DEPOIS

ALGUNS ANNOS DE FELICIDADE — AS MA'S COMPANHIAS E O ALCOOL — BEBEDO INCORRIGIVEL — OS SOFFRIMENTOS DE UMA MULHER — LAR REVOLTO — A SEPARAÇÃO—PREMEDITANDO UMA VINGANÇA—A' ESPERA DA PRESA — ENCONTRO FATAL — O CRIME — PUNHALADA CERTEIRA — ALARMA E PRISÃO DO ASSASSINO — TRES ORPHÃOS.

Ha muito que não se desenrolava uma scena de sangue! Ha muito que os jornaes não apresentavam em suas columnas o colorido rubro de um drama passional, de uma descripção á "Grand guignol", do um assassinato praticado pelo espirito vingativo de um homem de mãos sanguinolentas. Ha muito, emfim, que os reporters não se impressionavam com os tragicos lances de uma vida conjugal, cuja mulher acaba os dias de existencia na ponta afiada do punhal do marido, morta em plena rua, com um golpe certeiro no coração, como aconteceu hontem, no bairro de Catumby.

Segundo o nosso costume, contemos o crime com todos os pormenores, relatando os antecedentes dos protagonistas.

Emigrada de Hespanha, residia no Estado de Minas Geraes a familia Lopes, onde existia uma moça de nome Maria.

Era um lar de pobres, mas de honrados. O Sr. Lopes trabalhava como operario, para o sustento de sua mulher e do seus filhos. A moça Maria, contava 16 annos, de modo que estava na idade de casar.

Não tardou a apparecer-lhe um pretendente, tambem operario, como seu pai e de nacionalidade hespanhola.

Antonio Tardo, enamorou-se da raparigа e pouco tempo depois a pediu em casamento.

Vendo tratar-se de um homem trabalhador, da mesma esphera social, o Sr. Lopes não fez a menor duvida em dar a mão de sua filha ao pretendente.

Um mez de noivado decorreu.

Um longo mez de amor e alegria, durante o qual o noivo se mostrava de um comportamento exemplar e de uma bondade invejavel.

Todos pensavam que os noivos quando se casassem seriam felizes, muito felizes mesmo.

Ella, uma menina pobre, mas educada com carinhos e cuidados. Elle, um operario querido pelos seus patrões.

Chegou, finalmente, o dia do casamento.

Uniram-se pelos laços matrimoniaes no civil e no religioso.

Depois de uma festa modesta, passaram a viver juntos, gozando uma felicidade completa.

Eis a primeira parte da vida dos protagonistas.

São decorridos alguns annos.

Maria, em companhia de seu marido e de toda a sua familia, embarca para a nossa capital, onde seu pai arranja um emprego e Antonio trabalha como pedreiro.

Do casal já existem tres filhos e começa a reinar a discordia no lar.

E' que Antonio Tardo metteu-se com más companhias e encaminhou-se para o vicio da embriaguez.

Não mais voltava, correndo do serviço, para abraçar sua mulher, como fazia em Minas e apparecia em casa, ás tantas da madrugada, completamente embriagado.

Maria reprehendia-o, o que era peior, porque Antonio, com os vapores do alcool na cabeça, não reflectia nos seus actos e dava pancadas na infeliz.

Quando dormia e ficava curado das bebedeiras, Antonio jurava morigerar-se, o que acreditava Maria, esperançosa das palavras do marido.

Mas cada dia que passava, o marido chegava á casa mais barulhento e bebedo, passando ao limite de querer esbordoar todas as pessoas da familia, inclusive os pais de Maria.

—Isto não póde mais continuar. Qualquer dia, esse homem assassina alguem aqui em casa.

Dizia o Sr. Lopes para sua filha.

Esta punha-se a chorar e respondia ao pai:

—Tenho esperanças que elle regenera-se.

Maria pensava assim, mas tal não acontecia.

Antonio tornou-se viciadissimo pelo alcool.

Esse facto fez com que a mulher, exhausta do tantos soffrimentos, resolvesse separar-se de Antonio, o que fez, a conselho de seus pais.

* *

O bebedo retirou-se do lar conjugal, á rua Itapirú n. 159, e foi residir á rua Senador Euzebio n. 256.

Nas horas de bebedeira, elle pouco pensava na mulher, mas, quando trabalhava, com lucidez de espirito, vinha-lhe á mente toda aquella vida passada, os carinhos da esposa e os seus filhinhos a brincar nos seus braços.

Então, o infeliz sentia despedaçar-se o coração, sentindo o soffrimento da saudade.

Mas, ao mesmo tempo, manifestava um odio de morte pela mulher, esquecido dos máos dias que lhe proporcionava, quando entregue ao vicio da embriaguez.

Assim, seis mezes se passaram.

Antonio agora, no desanimo da solidão, vendo-se abandonado para sempre, resolveu se vingar de Maria, premeditando eliminal-a do numero dos viventes.

O dia escolhido foi o de hontem, e Antonio passou-o á espera de sua mulher, na rua do Itapirú.

* *

Oito horas da noite. Os bonds passavam repletos de familias, que vinham para a cidade, em demanda dos cinemas e theatros.

Grande era o movimento de transeuntes, na rua Itapirú. Todos caminhavam alegres. Destacava-se, sob a luz de um lampião, a figura de Antonio, como uma silhueta tragica, tal a expressão de odio que se lhe apresentava no rosto.

O desgraçado esperava ancioso, o apparecimento da sua victima.

A essa hora, Maria saiu de casa em companhia de uma sua irmã.

Elle divisou-a ao longe. Conhecia-lhe bem o andar e maneira de trajar.

Mal sabia a mulher que, saindo a passeio, encaminhava-se para a morte. Vinha alegre e risonha.

Antonio, quando a viu, bem em frente de si, na calçada opposta, atravessou a rua e fel-a parar.

—Não queres mais viver commigo?

—E's um bebedo.

—Então vaes morrer.

E assim falando, Antonio levou a mão á cava do collete e tirou o punhal.

A lamina brilhou rapidamente no espaço, para, em seguida, enterrar-se no corpo de Maria.

O seu corpo curvou-se para trás e caiu por terra, pesadamente.

Nem um ai deu a victima, que recebeu a punhalada em pleno coração.

Commettido o crime, o assassino quiz fugir, o que não conseguiu, em virtude do clamor que fizeram as pessoas que passavam na occasião.

Alguns soldados e guardas civis effectuaram a sua prisão, communicando o facto ao commissario de serviço na delegacia do 9º districto.

Seguiu para o local o commissario Magalhães Couto, que encontrou Maria, morta, sobre uma poça de sangue.

A autoridade, depois de fazer a remoção do cadaver para o Necroterio da policia, seguiu com o criminoso para a delegacia.

Ali, Antonio Tardo confessou o crime.

E' um homem baixo, magro, de bigode pequeno e tem 33 annos de idade.

A victima, Maria Gonçalves Lopes, tinha 28 annos, era uma mulher alta, magra, de cabellos pretos e olhos castanhos, muito clara.

Deixa tres filhos: Elvira, de 11 annos; José, de tres, e Carmen de cinco annos de idade.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, em data de hontem, promulgou a lei n. 985, que concede ao bacharel Bento Luiz de Toledo Lisboa, juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, um anno de licença, com todos os vencimentos.

— A professora diplomada pela Escola Normal de Campos, D. Maria Dolores de Vasconcellos Bastos, foi nomeada para o cargo de adjunta interina da Escola Complementar do Estado.

— O conselho superior de instrucção publica opinou pela nomeação do professor publico José Joaquim da Costa para o cargo de inspector escolar.

— Foi excluido das fileiras do corpo militar do Estado o cabo Pedro Antonio Machado.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de sua saude ao juiz municipal do termo de Paraty, bacharel João da Costa Cavalcanti de Albuquerque.

— Ao professor publico do Estado, Antonio dos Santos Guimarães Junior, foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude em pessoa de sua familia.

— A' professora do Estado, Eugenia de Freitas Guimarães, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

— O Sr. inspector de instrucção publica designou as seguintes professoras adjuntas, para servirem nas escolas complementares de Nitheroy: na 1ª escola, regida pela professora Thereza Telles de Carvalho, a adjunta Antonieta de Brito Macedo; na 2ª escola, regida pela professora Lucia Aurora C. da Costa, a adjunta Antonieta de Seixas Mattos, e adjunta Venina Correia; na 8ª escola, regida pela professora Eldina Dias, a adjunta Carolina Graça; na 10ª escola, regida pelo professor Raul Vidal, a adjunta Eugenia da Costa Ramos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.

—A's 3 horas da tarde, no pateo interno do quartel-general, será feito um exercicio geral pelos atiradores do Tiro Federal, devendo formar as respectivas bandas de musica e corneteiros.

—Na madrugada de hoje, fará exercicio de trenamento de marcha um pelotão de atiradores do Tiro Federal, sob o commando do 1º tenente atirador Floriano Escobar.

Será feita uma marcha do quartel-general do exercito ao Realengo.

—O Tiro Federal pretende no proximo mez fazer a entrega das cadernetas de reservistas aos atiradores pertencentes á ultima turma submettida a exame.

Esse acto será revestido de toda a solemnidade, devendo pela primeira vez em o nosso paiz ser feito o juramento da bandeira, de accordo com as formalidades exigidas nos paizes da Europa.

A essa solemnidade, que será realizada no quartel-general do exercito, assistirão as altas autoridades militares.

Pelo instructor dessa sociedade será nessa occasião apresentada uma turma de 100 atiradores, trabalhando em gymnastica militar de flexionamento e esgrima de baioneta.

—Devendo ser submettido á consideração do general inspector da 9ª região militar, na proxima semana será publicado o programma do "raid" de pelotões que será realizado no dia 1 de outubro e no qual poderão tomar parte alumnos da Escola de Guerra, atiradores das sociedades confederadas e praças do exercito.

A marcha será realizada entre o Realengo e o quartel-general do exercito, na distancia de 33 kilometros.

—Hoje, na linha de tiro de Villa Isabel, serão entregues os respectivos premios aos vencedores das provas mensaes "banda de corneteiros" e "7º batalhão de atiradores", realizadas no mez de junho.

Na primeira acham-se classificados —1º vencedor, Dr. Alvaro Zamith, um relogio de prata, offerecido pelo socio Athayde Alves Coelho; 2º vencedor Fernando Vigarano, um artistico tinteiro de bronze, offerecido pelo socio Carlos Varady; 3º vencedor, Dr. Fernando Soledade, uma caneta de marfim com penna de ouro, offerecida pelo socio René Becker; na 2ª foi vencedor o atirador Oscar Thiers de Faria, ao qual coube um rico e bello centro de mesa de cristal, offerecido pelo socio fundador Manoel Dias de Carvalho.

Termina hoje, no Tiro Brazileiro do Leme, com a prova "Campeonato Marechal Hermes da Fonseca", o grande concurso de tiro de guerra que esta sociedade promoveu em commemoração ao terceiro anniversario de sua fundação e que já tem sido disputado nos dias 6, 13 e 20 do corrente.

Esta prova é destinada aos atiradores de todas as sociedades confederadas e será disputada com fuzil Mauser R. B., a 300 metros com 30 tiros, nas tres posições regulamentares.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã, sob a inspecção do director de tiro, Eloy Valentim de Aguiar, tendo sido designados os atiradores Henrique Gigante e Mario Rego Monteiro que muito têm auxiliado a sociedade no desempenho deste penoso encargo.

—Tendo o Sr. presidente da Republica promettido á commissão organizadora do concurso comparecer aos stands hoje, afim de assistir á disputa deste certamen, a companhia de atiradores aguardará a chegada de S. Ex., formando sob o commando do capitão atirador Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, tendo como ajudantes os officiaes atiradores 1º tenente Mario Lagden e 2ºs tenentes Mario Lago, Waldemar Mendes de Oliveira e Mario Aleixo.

Esta formatura será ás 9 horas da manhã, nos stands da sociedade.

—Já foram preparadas as cadernetas da ultima turma de reservistas, submettidos a exame em julho proximo passado, que estão na secretaria e serão entregues aos reservistas, solemnemente, no dia da distribuição dos premios do concurso que termina hoje, com a prova "Campeonato de 1911".

ESCOLAS DOMINICAES

E' este o programma dos trabalhos de hoje, da segunda convenção das escolas dominicaes:

A's 8 horas da manhã—Reunião devocional de hora tranquila, dirigi dirigida pelo Rev. Herbert Harris; ás 11 horas da manhã—Aulas dominicaes nas varias igrejas, a que assistirão os membros da convenção; ás 5 horas da tarde—Reunião conjunta de todas as escolas dominicaes do Rio de Janeiro, com programma especialmente organizado, e constando de pequenas allocuções dirigidas ás crianças.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O direito á gréve é eliminado da constituição — Um grande grupo de deputados insiste pelo direito á gréve — A Camara reconhece o direito á gréve — Os tumultos no largo das Cortes — A repercussão dos tumultos na Camara — As pensões ao clero, uma carta do patriarcha de Lisboa, entre os Srs. ministros da justiça, finança e Dr. Eduardo de Abreu — As affirmações de um vogal da commissão de pensões — Prisão dos suppostos «meneurs» dos acontecimentos do dia 2 — As propostas do ministro das finanças — A questão da alimentação publ ca — Academicos conspiradores e emigrados — Varia.

LISBOA, 6 de agosto.

A semana foi um tanto agitada, dentro e fóra do parlamento, o que por demais e comprehende, dada a intensidade politica do periodo que se atravessa, e, se a agitação de fóra descambou em desmandos lamentaveis, pela effervescencia em que se estava ainda, um admiravel facto de disciplina, comtudo, ella evidenciou: a prudencia, a cordura, a intelligencia, a comprehensão da força armada, que teve de intervir no conflicto, para o sanar. Foi mercê desse espirito tão profundamente democratico e pacificador, que os acontecimentos tumultuosos do dia 2, decorridos no largo das Camaras, numas manifestações, hostil á Assembléa Nacional Constituinte, não tiveram consequencia de maior, e, portanto, do exercito, constituiram uma lição que a todos ha de aproveitar, a começar pelos proprios, que, num momento de desorientação, os provocaram.

Esta, a moral fortificante e consoladora desse dia, porque nos veiu demonstrar que os elementos, principalmente encarregados de manter a ordem e dar o exemplo da disciplina, estão intelligente e patrioticamente no seu posto.

E vamos aos successos da semana, observando na sua narrativa, tanto quanto possivel, a ordem chronologica.

O DIREITO A' GREVE E' ELIMINADO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão da Assembléa Nacional Constituinte, de segunda-feira, na parte em que se discutiam os direitos individuaes que a Constituição estabelece:

O n. 48 do artigo 5º, diz:

E' garantido aos directores e assalariados nos termos das leis e regulamentos o direito de cessarem collectiva e pacificamente o trabalho".

O Dr. Theophilo Braga pronuncia-se a favor. Mas, o Dr. Antonio Macieira propõe a sua eliminação.

Declara este deputado que reconhece o direito de greve, mas, reconhece tambem o de "lock-out". Por isso, entende fundamentalmente que a materia do n. 48 não é constitucional; é, portanto, não deve figurar na Constituição.

Além disso, a Republica já reconheceu o direito á greve e, assim, não sendo admissivel suppôr que faça "progresso de caranguejo", mais uma razão ha para que se elimine este numero.

O Sr. Affonso Costa entende tambem que esta materia não é constitucional e não se comprehende dentro da Republica.

E' elle, orador, contrario á enumeração successiva de direitos individuaes, pois ha-os de ordem varia, e basta lealmente consignar que a Republica os respeita.

Não ha o direito á vida, o direito de comer, o direito de beber?

E ha de incluir tudo isso na Constituição?

Por certo que não!

Por isso é pela eliminação da materia do n. 48, que é quasi um incitamento a situações anormaes.

Fique-se, com a nossa Republica democratica e com uma constituição quanto mais pequena melhor.

O Sr. Goulard de Medeiros estranha que este governo, que reconheceu o direito á greve, venha, pela bocca de um de seus membros, combater a menção desse direito na Constituição.

O Sr. Affonso Costa — Não é um direito, é o meio de os collocar no seu logar!

Agitação. Apartes varios. Apoiado. Não apoiado!

O Sr. Goulard de Medeiros sustenta que o capital já tem enormes direitos. E', pois, mistér que o operariado tenha consignado o direito á greve.

Foi approvada a proposta do Sr Antonio Macieira, para que este n. 48.º fosse eliminado.

Havendo reclamações sobre o resultado da votação, o Sr. presidente procedeu á contagem e declarou empatada a votação e, logo a seguir, por ter entrado o Sr. Alvaro Poppe, que votou pela eliminação, declarou approvada esta.

(Agitação.)

Vozes — Como se póde saber isso?! Quantos approvaram? Quantos rejeitaram?

O Sr. Padua Correia — Requeiro votação nominal!

O Sr. presidente — Está votado!

(Protestos.)

O Sr. presidente declara que 68 Srs. deputados approvaram a eliminação e 66 votaram pela manutenção do n. 48.º.

(Novos protestos.)

Vozes — Não póde ser! E' uma burla!

O Sr. presidente — A camara já votou!

O Sr. Dr. Aresta Branco pede a palavra para antes de se encerrar a sessão, declarando, porém, desde já, que não se podia affirmar se o n. 48.º tinha sido ou não eliminado.

Effectivamente, antes de se encerrar a sessão, o Sr. Dr. Aresta Branco declara que, quando dissera ser impossivel affirmar se fôra, ou não eliminado o n. 48.º do artigo 5.º, não quizera fazer qualquer insinuação á mesa, mas apenas significar que era tal a confusão que não podia vêr-se bem o resultado da votação.

O Sr. Affonso Costa, interrompendo, diz que não ha que recear que, por não estar na Constituição o direito á greve, a Republica falseie o seu programma e, que assim, não desapparecerá da nossa legislação o reconhecimento desse direito.

O Sr. Aresta Branco explica que ninguem como elle expôz a sua vida por causa da greve, mas que não queria eliminado o n. 48.º, para não se dizer que a Republica recuava.

O Sr. Affonso Costa — Ninguem de bôa fé o poderá dizer!

*

UM GRANDE GRUPO DE DEPUTADOS INSISTE PELO DIREITO A' GREVE

Na sessão de terça-feira:

O Sr. Manuel Bravo apresenta a proposta, assignada por 55 Srs. deputados:

"Propomos que ao artigo 5.º seja accrescentado o seguinte:

E' realmente aos operarios de quaesquer industrias particulares o direito de suspensão collectiva e pacifica do trabalho".

Vozes — Não póde ser apreciada. A camara já votou!

O Sr. Americo Olavo, invocando o regimento, observa que o art. 127.º impede que nesta sessão annual, possa a camara occupar-se deste assumpto, visto a materia da proposta ter sido já rejeitada ela camara.

O Sr. Affonso Costa entende que a camara não póde reconsiderar e o Sr. presidente nem sequer tem que a consultar. Não se tente, pois, pôr em pratica habilidades que não illudem ninguem.

O Sr. Jacintho Nunes requer a applicação do § 3.º do artigo 51º do regimento, que diz:

"Não póde ser mandada para a mesa proposta alguma relativa a assumpto já discutido e votado."

O Sr. presidente — Considera a proposta do Sr. Manuel Bravo nas condições desta disposição.

O Sr. Antonio Granjo requer que o regimento seja dispensado para que se discuta a proposta do Sr. Manuel Bravo.

O Sr. presidente diz que não póde submetter este requerimento á apreciação da camara visto que a mesa já deliberára sobre a applicação do regimento.

(Agitação. Apartes varios. Imprecações. Os Srs. Faustino da Fonseca, Antonio Granjo, Manuel Bravo e outros deputados exigem a votação do requerimento do Sr. Granjo.

Vozes — Ordem! Ordem!

O Sr. presidente (Sr. Braamcamp), reassumindo o logar que o Sr. Monjardino occupára por algum tempo, declara ter a deliberação já tomada, que acha conforme o regimento.

Uma voz — Mas pede-se a revogação do regimento!

Outras vozes — Não póde ser!

(Continua a agitação.)

O Sr. Jacintho Nunes — Vamos adiante!

O Sr. Santos Moita — E' uma dictadura da mesa! Não podemos admittir dictaduras!

O Sr. Marques da Costa declara que retira a sua assignatura da proposta, pois quando a assignou não sabia que o regimento impedia a sua apresentação.

O Sr. Faustino da Fonseca insiste em fundamentar a proposta, mas muitos deputados impõem-lhe silencio por não lhe ter sido concedida a palavra.

E concedida a palavra ao Sr. Affonso Ferreira e a outros deputados, que declaram não poder fazer uso della no estado de agitação em que se acha a assembléa.

O Sr. Antonio Bernardino Roque dá uma proposta que ninguem entende.

O Sr. Francisco Cruz — E viva a republica parlamentar!

O Sr. Santos Moita — Ha um grupo de deputados que têm que ir para casa!

O Sr. Faustino da Fonseca, dirigindo-se ao Sr. Antonio Roque, procura impedil-o de proseguir, mas é impedido por muitos deputados.

O Sr. presidente pondera que tinha protestado que a discussão da Constituição se faria serenamente, mas vê-se na necessidade de pôr o chapéo na cabeça se a agitação continúa.

(Muitos apoiados.)

Vozes — Mas então o requerimento?

O Sr. presidente dá a palavra ao Sr. Faes de Almeida, que entra em varias considerações de ordem geral e manda ara a mesa uma proposta para um numero addicional ao artigo 5º.

Vendo isto, muitos signatarios da proposta do Sr. Manoel Bravo saem da sala.

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá propõe se reconheça aos assalariados de industrias particulares o direito de cessarem o trabalho.

Vozes — Não póde ser! E' a mesma scena sobre que a camara já resolveu! Temos nova scena!

O Sr. Americo Olavo invoca o artigo 51º do regimento, que impede a admissão desta proposta.

A CAMARA RECONHECE O DIREITO A' GRÉVE

Na sessão de quarta-feira.

O Sr. Sá Pereira propõe que a camara reconheça ao operariado portuguez o direito de gréve, e requer a urgencia para essa proposta.

A camara approva, resolvendo tambem generalizar o debate, a requerimento do Sr. Antonio Macieira.

O Sr. Estevam de Vasconcellos manda para a mesa uma moção pela qual a camara, reconhecendo que é indiscutivel o direito á greve, já legislado pela Republica Portugueza, passa á ordem do dia.

O Sr. ministro da justiça, concordando com esta moção diz que a Republica não podia deixar de definir aquelle direito, cujo reconhecimento foi um dos primeiros actos do governo provisorio, e que nem o governo nem a camara pensaram jámais em retirar ao operariado essa regalia. (Apoiados.)

Não se póde, pois, consentir que se especule com a situação (Muitos apoiados), e se na assembléa á quem imagine serem outros os sentimentos geraes dos representantes da nação, que se levante e manifeste esse parecer. (Novos applausos.)

O Sr. Antonio Macieira, recordando que de longa data é partidario do direito á greve, explica mais uma vez que se propoz á assembléa a eliminação dessa disposição do projecto da Constituição, foi porque reconheceu que a sua inclusão nella poderia trazer certos inconvenientes (Apoiados), o que lhe valeu manifestações hostis, em que até foi apodado de possuir grandes depositos de azeite, sendo assim um dos assambarcadores e exploradores do povo!

O Sr. Julio do Patrocinio Martins sustenta que o direito á greve estava muito bem no novo codigo fundamental da nacionalidade portugueza, mas reconhece que toda a assembléa se honra affirmando iniludivelmente, que não repudia esse direito.

O Sr. Antonio GrGanjo diz-se convencido de que nenhum dos 55 deputados signatarios da proposta, hontem não admittida pela camara, para a inclusão do direito á greve na Constituição pretendeu intrigar a tal respeito.

O Sr. Manoel José da Silva sustenta que mais póde prejudicar á classe operaria a regulamentação das greves do que a não inclusão desse direito na Constituição, pois a prova disso está no facto de, no tempo da monarchia, quando não estava reconhecido aquelle direito, mui poucos operarios foram presos por delictos de greve, ao passo que na Republica, que tal direito reconheceu, já têm sido mettidos bastantes na cadeia.

Na sua ordem de idéas, apresenta uma affirmação de doutrina, que deseja inserida na acta, e que faz como unico representante do partido socialista nesta Camara.

O Sr. Gastão Rodrigues. — Como póde V. Ex. dizer que é o unico socialista na Camara?

O Sr. Manoel José da Silva. — Póde haver mais socialistas na Camara; podem mesmo ser socialistas todos os deputados. Mas eleito por votos socialistas, só eu aqui estou.

Manda para a mesa o documento a que já alludira, concebido nos seguintes termos:

"A representação socialista, nesta Camara, composta do deputado Manoel José da Silva, declara que não se associou ao occorrido hontem, a proposito da proposta referente ao direito da cessação do trabalho, nem discutiu a eliminação do n. 48, do art. 5º do projecto da Constituição, embora votasse a sua conservação, por ser sua opinião que a gréve não carece de ser autorizada pelas leis escriptas, pois, que ella é um producto inevitavel, irregulamentavel e já hoje indiscutivel da guerra economica, que é a condição essencial do regimen capitalista, e por entender que o que urge é determinar, para o futuro, que os poderes constituidos do Estado e dos municipios não intervenham nas gréves senão para as solucionar, tanto quanto possivel, pelo principio da arbitragem."

O Sr. Alfredo Ladeira defende o direito á gréve e manifesta a sua satisfação pelas manifestações da Camara em pról desse direito.

O que lastima é que elle não ficasse consignado na Constituição.

O Sr. Estevam de Vasconcellos felicita-se por ter apresentado a sua moção, pela qual vê que interpretou bem o sentir da Camara.

O Sr. ministro do fomento recorda que o governo provisorio, tendo reconhecido o direito á gréve logo após a revolução, sem nenhuma coacção e para cumprimento do programma do partido republicano, só póde sentir jubilo pelo facto da assembléa significar, com a sua adhesão unanime, a proposta em discussão, que applaude aquella iniciativa do governo.

Ao Sr. Manoel José da Silva dirá que o facto de terem sido presos varios operarios por delictos de gréve, não significa que o governo renegasse as suas idéas.

Essas prisões fizeram-se por infracções no regulamento das gréves e isso foi necessario, para prestigio da Republica, não podendo, nem devendo, deixar de fazer-se o mesmo, sempre que necessario seja.

(Muitos apoiados.)

O direito á gréve não foi inserido na Constituição, porque isso podia representar certos inconvenientes. (Apoiados.)

A gréve é um mal transitorio e dahi a razão por que não deve figurar ali. (Apoiados.)

O Sr. José Maria Pereira requer se julgue a materia discutida, com prejuizo dos oradores inscriptos, e se passasse logo á ordem do dia.

(Foi approvado.)

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá. — Lembro que o art. 114 do regimento prohibe que se julgue a materia discutida na sequencia do discurso de um ministro de Estado.

Vozes. — Está votado!

Em seguida foi approvada a moção do Sr. Estevam de Vasconcellos, sendo retiradas todas as outras, que os differentes oradores tinham apresentado ao fazerem uso da palavra.

OS TUMULTOS NO LARGO DAS CÔRTES

Como lhes noticiei, em uma destas ultimas correspondencias, a Assembléa Popular de Vigilancia Social, no comicio publico realizado, ha 15 dias, apresentou umas bases, que lhes reproduzi da Constituição, que foram notadas pelos assistentes, e foi, no dia seguinte, entregal-as ao presidente da Assembléa Nacional Constituinte, para que ellas fossem tomadas na devida consideração.

Ha oito dias tornou ella a convocar um novo comicio publico, não só para apreciar o pouco caso que a Constituinte tinha feito da moção votada, na reunião anterior, e no mesmo tempo lastimar que uma assembléa, saída do povo, assim desdenhosamente o tratasse, como tambem para occupar-se da carestia dos generos alimenticios e formular, perante o parlamento, reclamações que chamassem a attenção dos deputados para esse vital assumpto e outros em que fossem defendidos e attendidos os interesses do povo.

E assentou em ir, na quarta-feira, á Camara, para esse fim, aproveitando a circumstancia de se commemorar a data de 5 de agosto de 1909, em que a Junta Liberal realizou a mais extraordinaria manifestação de que ha memoria.

Posto isto, narremos os tristes acontecimentos:

Cerca de uma hora da tarde, umas centenas de populares e a commissão delegada da Assembléa elucidou-os sobre o seu proposito, formando-se, a seguir, um cortejo em direcção ao parlamento. Pelas ruas do trajecto, a massa dos manifestantes engrossou de modo consideravel e desferiu vivas calorosos á liberdade e gritos contra os monopolios, a carestia do azeite, os açambarcadores, etc.

Uma vez no largo de S. Bento, a commissão delegada da Assembléa foi apresentada ao presidente da Camara, pelos Srs. Affonso Palla e José Carlos da Maia. A mesma commissão entregou ao Sr. Braamcamp Freire um officio, pedindo para as Constituintes ponderarem a moção approvada no primeiro dos comicios a que me referi.

Entretanto, cá fóra, os manifestantes denunciavam visivel impaciencia e, á medida que os deputados iam entrando no edificio, recebiam, dos populares agglomerados no largo, demonstrações de hostilidade, acompanhadas de vivos contra os monopolios, a carestia do azeite, os exploradores do proletariado e a imprensa ao serviço do governo e da burguezia.

Um grupo mais irritado tentou mesmo aggredir o Dr. Antonio Macieira, na persuasão de que elle fazia parte de uma firma possuidora de depositos de azeite. O engano desfez-se e o Dr. Macieira entrou no parlamento. O Dr. Brito Camacho, a seguir, foi alvo de gritos hostis.

Ao Dr. Affonso Costa receberam-no com palmas e levaram-no, durante algum tempo, em triumpho. O Dr. Theophilo Braga ouviu applausos quando entrou na Camara. O mesmo succedeu ao Dr. Bernardino Machado.

A multidão, engrossando sempre, quiz, dahi a pouco, romper o cordão de militares que guardavam o edificio. Dentro, no atrio, estava outra força de baioneta calada.

Estas forças eram commandadas pelo capitão Baptista, alferes Ferreira e Santos e o aspirante Gomes.

A policia da esquadra do Caminho Novo, e mais tarde outras esquadras, era commandada pelos tenentes Ochôa e Esmeraldo.

Perante as forças, a multidão recuou um pouco, mas soltou uma vozearia estrondosa, hostilizando a policia e a tropa, dando-lhes morras e vivas subversivos. A's 3 da tarde, como os incidentes tumultuosos continuassem, chegou ao local uma força de cavallaria da guarda republicana, vinda do lado da Estrella, commandada pelo tenente Santos.

O povo oppoz-se tenazmente a que ella avançasse e a força recuou, indo postar-se junto do antigo convento das Francezinhas. Nessa altura, appareceu novamente a commissão delegada da Assembléa e o Sr. Flavio Bastos falou ao publico, bem como o Sr. Aurelio Cezar, dando razão aos protestantes, mas aconselhando moderação.

Os Srs. Machado Santos, Affonso Palla e Faustino da Fonseca tambem tentaram parlamentar, mas nada conseguiram.

A's 3.40 chegou outra força de cavallaria da guarda, vinda do lado de S. Bento. Subiu a rampa, mas foi igualmente impedida de vançar. Estacou e depois recuou alguns metros.

Os manifestantes prorompêram em applausos vibrantes, de envolta com morras á guarda republicana, aos exploradores do povo, etc.

Como apparecesse no local o general commandante da divisão, Sr. Carvalhaes, acompanhado do seu ajudante, a multidão cercou o automovel que o conduzia e tentou explicar-lhe o que reclamava do parlamento., mas o automovel seguiu para outro ponto e os manifestantes voltaram a hostilizar os representantes da Nação que entravam no edificio da Camara.

As duas forças de cavallaria procuraram, então, mais uma vez, penetrar no largo de S. Bento, mas ergueram-se bengalas ameaçadoras e os canos de alguns revólvers, e as forças desistiram do seu proposito.

Um dos membros da commissão, que havia entrado nos Passos Perdidos, subiu a um trem, tentou convencer o povo a que debandasse e prometeu que se désse ao governo um prazo de quatro dias para resolver a questão, e que, no domingo, em Alcantara, ás 2 horas, em um comicio publico, se trataria finalmente, do assumpto.

Alguns dos manifestantes concordaram, mas outros gritaram que não, que ninguem saisse dali, que se resistisse á força.

Eram 6 e meia da tarde. As forças de cavallaria, hostilizadas de novo, avançaram sobre a massa popular, em um arranco desesperado, e conseguiram rompel-a Depois, desembainhando as espadas, deram successivas cargas, limpando o largo. Alguns populares mais decididos correram ao encontro da cavallaria e aggrediram-na á pedrada, sendo attingidos o major Maia, commandante em chefe das forças da guarda republicana, e algumas praças. Nessa occasião, ouviram-se distinctamente dois tiros, que parece terem sido disparados da força militar, mas para o ar. Detrás de um automovel, um popular disparou uma pistola para a força.

A policia dirigiu-se aos grupos mais enraivecidos e prendeu diversas pessoas, entre ellas uma mulher e um marinheiro — este por barafustar contra a captura de um parente.

Um dos presos empunhava um revólver.

O Sr. José Carlos da Maia, que apresentara a commissão delegada da Assembléa ao presidente da Camara, dirigiu, a alguns marinheiros que se encontravam no local, fazendo-lhes vêr a conveniencia de se retirarem, para não se confundirem com os manifestantes.

A's 7 horas, como em frente do edificio da Camara se encontrasse um montão de pedras, alguns populares tomaram ahi posição, com que a cavallaria da guarda conseguisse desalojal-os.

Chega, depois, uma companhia de infantaria da guarda republicana.

Os manifestantes, retidos pela cavallaria postada nas embocaduras de S. Bento, acolhem-na com morras e uma vozeria medonha. Essa força, depois de formar no largo, fracciona-se e dispersa-se por outros pontos.

Saem da Camara os Drs. Theophilo Braga e Affonso Costa, acompanhados de alguns amigos, e retiram-se, em automoveis, bem como o Dr. Bernardino Machado. Chega ao largo de São Bento a 4ª companhia da guarda republicana, sob o commando do capitão Nascimento, e, pouco depois, a 1ª companhia, commandada pelo tenente Soudão, tapando as embocaduras das ruas, e a cavallaria distancia-se. A gritaria continúa.

Saem os ministros da marinha e do fomento, que se retiram em automovel, com o Sr. Ladislão Parreira. Todos os vehiculos desfilam por S. Bento. Chega uma força de lanceiros, sob o commando do alferes Aragão. Effectuam-se mais duas prisões. O Sr. ministro das finanças, acompanhado de alguns deputados, encaminha-se para o Conde-Barão e ali, falando aos populares que o seguem, aconselha-lhes moderação e prudencia.

A's 8 e 20 fecham-se as portas do parlamento, retirando-se todas as forças. Os populares, agora em numero bastante reduzido, agrupam-se á porta do edificio, gritando: "Abaixo os monopolios, abaixo os açambarcadores!".

Os presos, em numero de quatorze, ficam dentro da Camara, esperando-se que tudo serene, para se effectuar a sua remoção para o governo civil.

* * *

Pouco depois, porém, das nove horas, os manifestantes reappareceram nas immediações do edificio da camara, soltando vivas á liberdade e morras aos monopolizadores. Como a guarda habitual do parlamento fosse impotente para os dispersar, o tenente Vieira, que a comandava, pediu reforço e dahi a pouco chegavam ao local forças de policia, dois pelotões de cavallaria da guarda republicana, commandadas pelo capitão Cunha, e uma força de infanteria da mesma guarda, commandada pelo sargento Ferreira. Mais tarde chegou tambem uma força de lanceiros 2, commandada pelos aspirantes Luna e Aragão.

O primeiro desses officiaes dirigiu-se a um grupo de manifestantes dos mais exaltados e aconselhou-os a procederem de outro modo ou endereçarem ao parlamento as suas reclamações. Mas essa pratica não surtiu effeito e os manifestantes proseguiram na gritaria, pedindo em altas vozes que fossem immediatamente soltos os presos encerrados no edificio. Como a situação se prolongasse, o tenente Costa, da guarda republicana, ordenou a dispersão dos grupos que estacionavam no largo e dahi a pouco, mercê das evoluções das forças militares, o recinto ficou completamente despejado, indo os manifestantes juntar-se na avenida das Côrtes.

Nesta altura, o tenente Esmeraldo, da policia civica, auxiliado por guardas á paisana, fez uma rusga do lado do mercado de S. Bento, conseguindo prender uns tantos agitadores. A' meia noite appareceu no local o major Maia e a seguir uma nova força de infanteria da guarda republicana, que foi acolhida pelos populares com morras e gritos subversivos. A força quiz dispersar os manifestantes, mas estes aggrediram-na á pedrada, obrigando a cavallaria a dar uma carga pela calçada da Estrella acima e a effectuar uma nova serie de prisões.

A' 1 hora da madrugada estava restabelecido o socego, e ás 2, eram os presos, em numero de 41, conduzidos do edificio da camara para o Limoeiro, em meio de uma dupla escolta de infanteria e cavallaria da guarda republicana.

Na refrega da noite, recebeu alguns ferimentos o major Maia, e receberam mais ferimentos: dois soldados da guarda republicana e um civil.

* *

Para exemplo dos epithetos com que os manifestantes mimoseavam os deputados conhecidos e da flagrante injustiça delles, bastará citar estes apodos atirados contra o Sr. Dr. João de Menezes, ao procurar informar-se do que havia: "Fóra! Fóra! Thalassa! Burguez! Ricaço! Capitalista! Ladrão! Fóra! Fóra!

E o honrado, o dedicado, o abnegado republicano, que se tem sacrificado pela causa da republica, que ainda não recebeu um real della, não obstante ter sido director de instrucção secundaria e superior, e que vive do seu trabalho de jornalista e de advogado, ambos, porém, propostos aos seus idéaes humanitarios, sorria...

* *

A REPERCUSSÃO DOS TUMULTOS NA CAMARA

Mas diremos daqui a um instantinho como era o sorriso do Sr. Dr. João de Menezes.

O Sr. ministro das finanças, que entrára na sala visivelmente incommodado com as manifestações que presenceára no largo fronteiro ao edificio, faz varias considerações sobre a fórma por que o governo provisorio tem cumprido o encargo que a revolução lhe confiou e a assembléa constituinte tambem transitoriamente lhe confiou, affirmando que se não fosse a intima convicção de que todos os ministros estão possuidos de terem leal e sinceramente cumprido o seu dever (Apoiado do Sr. ministro da justiça), a consequencia das manifestações da rua, manifestações que são a vergonha da nação, seria a immediata saida dos ministros dos cargos que occupam.

Não é com taes manifestações que se resolvem os grandes problemas nacionaes, antes com o estudo profundo e aturado das necessidades de varia ordem e natureza que interessam ás differentes classes sociaes, o que, repete, todos os ministros têm procurado fazer na medida do possivel e attenta a multiplicidade dos assumptos.

(Apoiados.)

E' ainda nesta orientação e nesta ordem de idéas que manda para a mesa tres propostas de lei, (em outro logar darei uma idéa dellas), e, fazendo-o, accentua que o governo, ao deixar o poder, ha de fazel-o conservando a mesma força moral com que para lá entrou.

Leram já que o Sr. Dr. Antonio Macieira, por declaração propria, fôra alvo de hostilidades, por o supporem detentor de azeite, por igualmente o supporem da familia Macieira, & C., firma desta praça que negoceia em vinhos e não sei se em azeites tambem.

Ora a verdade, accrescentou o Sr. Macieira, é que, nas suas propriedades, apenas colhe azeitona para o consumo domestico de um anno. E faz a seguir diversas considerações respeitantes á necessidade de manter e assegurar o respeito pela integridade das opiniões e acção dos membros do parlamento, sendo muito applaudido.

O Sr. João de Menezes registra com desgosto, que as suas pessimistas previsões se estão realizando, e que as suas prophecias não foram utopicas.

Por isso lembra á assembléa que os destinos da patria estão em suas mãos.

Pelo que se tem passado, dir-se-hia que a assembléa é composta de argentarios em lucta com o proletariado, quando, na verdade, da Constituinte fazem parte homens que na lucta contra a monarchia arriscaram a sua situação e a sua vida até, podendo, aliás, gozar no regimen que firam baquear os beneficios dos que não têm escrupulos.

No dia em que a demagogia entrar no parlamento e fizer calar a voz dos representantes do povo, nada mais se ouvirá ali do que o tinir das espadas dos dictadores, e a victoria da demagogia seria tambem a da monarchia.

Os que julgarem por estas palavras que elle não é democrata, responderá com as palavras de Jaurès.

Recorda aos operarios algumas palavras do manifesto da Communa de Paris, e diz aos demagogos portuguezes que não quer o nivelamento pelo rebaixamento, mas pelo ascendente das virtudes e do trabalho.

Concorda em que os republicanos, após a revolução, foram um pouco crianças, julgando que Portugal, que estava mal dentro da monarchia, passaria a estar bem só porque fôra proclamada a Republica, quando para que o bem-estar se affirme é mistér trabalhar, e trabalhar muito, estabelecendo reformas economicas que modifiquem a situação economica do paiz, pois a monarchia deixou tudo desmoralizado e o commercio e a industria vivendo da protecção pautal, como todos os rendimentos aduaneiros, hypothecadas ao pagamento da divida externa.

AS PENSÕES DO CLERO — UMA CARTA DO PATRIARCHA DE LISBOA — ENTRE OS SRS. MINISTROS DA JUSTIÇA, FINANÇAS E DR EDUARDO DE ABREU

Na sessão de quarta-feira.

O Sr. ministro da justiça lembra que, pelo decreto da separação, foram estabelecidas pensões, como um direito adquirido, aos ecclesiasticos que, dadas certas condições, as merecessem. Infelizmente, porém, os trabalhos das commissões districtaes de pensões e o da commissão central de pensões ecclesiasticas não puderam estar concluidos a tempo e de fórma a fazer-se o pagamento dessas pensões. Pareceu portanto, ao governo, indispensavel, visto que para muitos padres a pensão representa uma necessidade alimentar, pedir á camara uma providencia afim re ficar autorizado a ir adiantando essas pensões aos padres, fixando-se um limite com o fim de evitar abusos. Relativamente a este assumpto, recebeu do cabido da Sé de Lisboa um curioso documento.

Como se sabe, o patriarcha de Lisboa e alguns outros ministros da religião recusaram-se terminantemente a aceitar as pensões, e os que a não recusaram explicitamente disseram muito altivamente que não queriam essas pensões, pela fórma como o Estado lhas dava. Todavia, a partir do mez de julho começaram a apparecer requerimentos de ecclesiasticos falando de vencimentos e pedindo autorização e ordem para serem pagos. Assim é que até hoje recebeu o pedido de pagamento do ordenado do mez de julho, do patriarcha de Lisboa, na importancia de 394$000; do bispo de Mytilene, na importancia de 191$000; do bispo do Algarve, na importancia de 263$000 e do mais outras entidades ecclesiasticas. O ministerio da justiça não póde dar seguimento a estas folhas, porque, tendo a Republica declarado que os padres tinham direito a pensões, estas não pódem ser pagas como ordenados ou vencimentos.

O officio que consigna estes pedidos é symptomatico. Representa a tentativa de se fazer uma questão ecclesiastica a pretexto de um pretendido escrupulo de emprego da palavra pensão. Mas o governo não quer seguir por semelhante caminho. Ponham-se as coisas no seu devido pé. A palavra pensão não póde representar melindre para quem é conferida, por isso que ella representa ou melhor, é a resultante de um direito que a lei concede.

•

Mas, na sessão de quinta-feira, é lido, na mesa, o seguinte officio do Sr. patriarcha de Lisboa:

"A julgar pelo extracto, publicado nos jornaes de melhor informação, do que hontem se passou na Assembléa Constituinte, S. Ex. o Sr. ministro da justiça teria dito que eu, muitos bispos, Dignidades Ecclesiasticas e parochos, teriamos, embora de modo indirecto, aceitado as pensões promettidas no decreto da separação das Igrejas e do Estado.

Se as palavras de S. Ex. traduziram de algum modo essa idéa, permitta-me V. Ex. declarar que o Sr. ministro labora em visivel confusão.

Todo o Episcopado Portuguez declarou já do mais terminante modo, que recusava as pensões do mencionado decreto, e nesse procedimento foi acompanhado, ao que consta, pela quasi totalidade do clero portuguez.

Mas o que os ministros da religião catholica, bispos e demais clero não pódem é contribuir, por acto ou omissão sua, para que se pense que reputam legitima a privação de vencimentos e rendimentos, a que, pelo contrario, se julgam com inquestionavel direito, e a que tanto menos podem renunciar, quanto são simples usufructuarios, com obrigação de transmittirem a seus successores.

Assim tenho a honra de o communicar a V. Ex., pedindo se digne dar conhecimento deste officio á Assembléa Constituinte e solicitar autorização para ser publicado no "Diario do Governo".

O Sr. ministro da justiça requer ao Sr. presidente que se lhe mande dar conhecimento desse officio, na sua qualidade de titular da pasta da justiça, afim de poder habilitar a Camara a permittir, ou não, a sua publicação na folha official.

•

Na mesma sessão de quinta-feira, e antes da ordem do dia, o Dr. Eduardo de Abreu pede ao Sr. ministro da justiça lhe mande a mais completa lista de todos os individuos a quem, segundo a lei da separação, o governo tem de dar pensão, pois, calculando, umas por outras, em 300$ cada pensão, sendo ellas 6.000, serão precisos 1.800:000$ por anno, e, não podendo o governo dispôr de mais de 718:000$, deseja a commissão de finanças saber onde o Sr. ministro da justiça vai buscar o resto, e possuir todos os elementos indispensaveis para ajuizar dos encargos da sua proposta, hontem apresentada.

Diz ainda que considera irritos e nullos os actos das commissões que têm permittido arbitrar pensões a pessoal ecclesiastico, e mais uma vez declara que a commissão de finanças não está disposta a autorizar que se paguem pensões a torto e a direito, quando o estado da fazenda publica é muito precario.

Bem sabe o Sr. Affonso Costa como no paiz campeia a "empenhoca", e por isso se recorda do caso de um robicundo abbade do Minho que declarava aceitar a pensão, se lhe déssem uma de 600$000.

Imagine-se o governo autorizado, sem restricções nem limite, a arbitrar pensões!...

E' ainda preciso notar que, como se vê do ultimo relatorio do Banco de Portugal, o banco emprestou a esses senhores do governo 14.000 contos...

Vozes. — Aos senhores do governo, não! A' Republica!

O Sr. ministro do fomento. — E' preciso observar que os homens que estão no governo têm o direito ao respeito.. (Apoiados.)

O Sr. Eduardo de Abreu — Não quiz melindrar ninguem. Eu sou de opposição ao governo deste 19 de junho...

O Sr. ministro do fomento. — O que não me incommoda absolutamente nada! (Apoiados.)

(Agitação. — Apartes varios).

O Sr. ministro das finanças — A seu tempo a Camara saberá como foi gasto esse dinheiro.

O Sr. presidente. — Deu a hora!

Vozes. — Ordem do dia! Ordem do dia!

O Sr. França Borges. — Desejo saber se o Sr. Eduardo de Abreu fala por si apenas, ou pela commissão de finanças!

O Sr. ministro da justiça, com muita energia diz que é indispensavel que o Sr. Eduardo de Abreu conclua o seu discurso, para que não se fique julgando que a Republica gastou dinheiro que não tem!

(Recrudesce a agitação).

Alguns deputados dirigindo-se ao Sr. ministro da justiça, procuraram serenal-o e fazel-o sentar-se.

Vozes. — Deu a hora! Cumpra-se o regimento! Ordem do dia! Ordem do dia!

O Sr. Eduardo de Abreu procura, inutilmente, fazer-se ouvir. Trócam-se apartes varios. — O orador pede para usar da palavra antes de se encerrar a sessão, mas, como o Sr. ministro da justiça declara não poder permanecer até então na Camara, fica de continuar hoje o seu discurso.

Usa da palavra o Sr. ministro das finanças que, referindo-se ás considerações do Sr. Eduardo de Abreu, a proposito da conta corrente entre o governo e o Banco de Portugal, julga conveniente fazer algumas declarações que tirem á camara qualquer impressão desagradavel que porventura nella causassem as affirmações daquelle senhor deputado de que a referida divida augmentára em mais de 8.000 contos desde a proclamação da Republica.

Cinco dias após a revolução, a divida fluctuante estava, em numeros redondos, em 81.000 contos; em novembro em 32.000; em dezembro em 83.000; em janeiro em 81.000; em fevereiro em 80.000; em março, abril e maio em 81.000.

Deve observar que a monarchia legou á Republica o mão systema das antecipações, e que é esse o regimen representado pelo jogo da divida fluctuante, que oscilla, como a camara vê, em volta de 80.000 contos.

E', porém, verdade, que houve uma corrida ao Estado portuguez, e é preciso dizel-o porque, se parte da responsabilidade desses factos pertence aos desconfiados, outra parte cabe aos que, absolutamente falhos de qualquer sentimento de patriotismo, não hesitaram em, com aquelle procedimento, crear difficuldades que, se eram contra a Republica, não deixavam, fundamentalmente, de ser contra o paiz. (Apoiados.)

Hoje, que o perigo passou, o que póde affirmar é que o que faltou ao Estado portuguez foi — triste é dizel-o — o apoio de portuguezes, nunca lhe faltando o de estrangeiros, aos quaes, aliás, elle, ministro, não chegou a recorrer, por não ter chegado a ser necessario.

Se o fosse, porém, tel-o-hia feito, e não hesitaria em vir pedir á camara um "bill" de indemnidade por esse facto.

Póde ser que isso ainda succeda, mas, se assim fôr, creia a camara que só o fará em beneficio do paiz. (Apoiados), assim como que o governo não tem deixado de cumprir o seu dever. (Novos apoiados.)

O Sr. Eduardo de Abreu observa que apenas fez obra pelo relatorio do Banco de Portugal, onde encontrou os numeros que citou á camara.

O Sr. ministro das finanças replica que o erro do Sr. deputado fôra não comparar o jogo da divida fluctuante aos differentes mezes citados, e que S. Ex. poderá agora, perante as suas informações, verificar a exactidão dellas.

O Sr. Eduardo de Abreu — Não duvido, e até desisto da palavra!

O Sr. ministro das finanças diz ainda que reconhece não ter competencia para a pasta que lhe foi confiada, o que se deu em circumstancias occasionaes (Não apoiado!), e refere que, quando entrou para o ministerio, esteve muitas vezes afflicto, o que, aliás, foi um bem para o Estado, pois, fazendo a sua aprendizagem, se conservou prudente e cauteloso, para não errar.

Vozes — Muito bem!

•

Na sessão de sexta-feira, o Sr. presidente diz, chegada a hora de passar á ordem do dia, que, por esse motivo, ficavam addiadas para a sessão seguinte (amanhã), as explicações entre os Srs. ministro da justiça e Dr. Eduardo de Abreu.

AS AFFIRMAÇÕES DE UM VOGAL DA COMMISSÃO DE PENSÕES

O reverendo Candido da Silva Teixeira, vogal da commissão de pensões, escreveu ao "Seculo" uma carta rebatendo o que o Sr. Dr. Eduardo de Abreu affirmou, no tocante ao recebimento das pensões e numero dellas.

As suas principaes passagens:

"Não são 6.000 os padres que no paiz recebem as pensões; este numero é exagerado, mesmo a respeito daquelles que, com direito, as pudessem requerer. Tambem não póde affirmar-se que as pensões orcem por 300$000 réis, porquanto o que S. Ex. pensa não é norma que oriente as commissões delegadas para resolverem o assumpto, nem tampouco a camara seguirá a orientação que S. Ex. entenda imprimir-lhe.

Os padres resolvidos a receberem as pensões são, na maioria, velhos republicanos que trabalharam na sombra, sem apparatos dispensaveis, para conseguirem uma mudança de instituições.

O deputado Sr. Eduardo de Abreu entende que as pensões não devem ser estabelecidas pelas commissões nomeadas pela lei da separação e que os 718 contos calculados pelo Sr. ministro da justiça não chegam para tanto. A' primeira parte respondo: acaso o deputado citado não assistiu á sessão em que o parlamento deu ao governo um voto de confiança, o que equivale a approvar, quasi em absoluto, as medidas e leis que elle decretou no periodo revolucionario?

Emquanto a suppôr que os 718 contos, calculados pelo Sr. ministro da justiça, não chegam para pagar ao clero que quer as pensões, o Sr. deputado Eduardo de Abreu está em erro, porquanto os padres que, no paiz, aceitam as pensões, não são 6:000$, mas, quando muito, 1:200$, que, a 500$ e não 300$, como S. Ex. pensa, custarão 600:000$, ficando ainda muito longe dos 718 contos, que o Sr. ministro da justiça calculou. Demais, o deputado Sr. Eduardo de Abreu esquece que os taes 600:000$ são uma pequena importancia, comparada com o valor daquillo de que o Estado, pela lei da separação, agora se apossa. Além disto, é necessario attender a que o encargo que o Estado agora toma diminue de anno para anno, visto que o clero não descobriu ainda o elixir de longa vida, quanto mais o da perpetuidade!

Para que o deputado Sr. Eduardo de Abreu veja que o meu calculo de só 1.200 padres receberem pensões não está longe da verdade, passo a expôr-lhe o numero dos que, até hontem (3), no districto de Lisboa, tinham respondido ao questionario, indicando assim que estão resolvidos a receber a pensão:

Das tres categorias da Sé de Lisboa	13
Priores collados	22
Priores encommendados	16
Thesoureiros (1)	7
Capellães e coadjuctores	3
Total	61

Além destes 61, ha varios priores collados que declararam não pedir pensão, por terem requerido a sua aposentação, e outros que, tendo renunciado, depois, reflectindo, responderam ao questionario, indicando que estão dispostos a recebel-a. Concluindo, no districto de Lisboa devem receber a pensão 100 padres. A' vista disto, o deputado citado póde avaliar o que se dará nos restantes districtos do paiz, onde ha menos clero, e onde parte do episcopado não tem procedido com a sensata orientação seguida pelo Sr. patriarcha de Lisboa, que, até agora, tem sabido ser opportunista, sem atraiçoar (e quem isto escreve é insuspeitissimo, como muito bem o sabe todo o pessoal da Sé de Lisboa) ou sequer menosprezar as obrigações do seu alto e honroso cargo."

PRISÃO DOS SUPPOSTOS "MENEURS" DOS ACONTECIMENTOS DO DIA 2 — PROTESTOS.

Na madrugada do dia 3, effectuaram-se algumas prisões nas proprias casas dos presos, a saber: o Sr. Macedo Bragança, antigo presidente da Associação do Registo Civil; Antonio B. Flavio, antigo empregado da Companhia Carris de Ferro e membro da Commissão da Assembléa de Vigilancia Social; Manoel J. Dias, igualmente membro da mesma commissão; Jorge Canedo, do Porto, que falou no domingo ultimo no comicio promovido por aquella aggremiação; sargento reformado José Lourenço Flores, da mesma collectividade; Sá Junior; Jayme de Castro, pharmaceutico; Pereira Souza; Bartholomeu Constantino; um individuo de appellido Santos e Ignacio Pereira, libertarios, sendo este ultimo secretario da União da Construcção Civil.

Tambem foi preso o Sr. Dr. Mario Monteiro, dando causa á sua prisão o grande ajuntamento na rua do Ouro, onde tem o seu escriptorio.

Pelas 4 horas da tarde do referido dia, apresentaram-se ali tres agentes da judiciaria com instrucções para o deter, bem como o procurador Sr. Pinho Ferreira, que está installado no mesmo escriptorio.

Sendo a ordem verbal, recusaram-se os dois a acatal-a, o que foi communicado, pelos agentes, ao seu superior, motivando a immediata comparencia, no local, de um piquete de cavallaria da guarda republicana, sob o commando de um sargento.

A presença, ali, da força militar, provocou grande ajuntamento e commentarios, que duraram até que o Sr. Dr. Mario Monteiro e o Sr. Pinho Ferreira, a instancias de alguns amigos, resolveram entregar-se á prisão, seguindo, então para o governo civil, num automovel, acompanhados pelos Srs. Gomes de Carvalho e Manoel Antonio do Carmo e por um dos agentes encarregado da captura.

Uma vez chegados ao governo civil, os presos foram conduzidos á presença do capitão Camara Pestana, que os submetteu a largo interrogatorio.

Todos os novos presos, á excepção do sargento Flores que foi para o Castello de S. Jorge, deram entrada no Limoeiro.

No largo das Côrtes e immediações, fartamente patrulhado e policiado, com o justo receio da repetição dos tumultos da tarde de quarta-feira, na tarde seguinte apenas appareceram pequenos grupos, mas sem attitude hostil, limitando-se a commentar os acontecimentos da vespera.

A' hora de terminar a sessão por coincidir com a do abandono do trabalho, é que os grupos de populares engrossaram, nada, porém, se passando de anormal.

O Sr. Dr. Costa Santos, o encarregado de syndicar dos acontecimentos do Arsenal, foi igualmente encarregado de syndicar os do largo das Côrtes.

A direcção da Construcção Civil, de que fazem parte alguns dos presos procurou, ante-hontem, o Sr. governador civil, para lhe pedir a soltura dos seus collegas, allegando ella que os detidos foram ali no intuito de protestar contra a miseria que existe na classe e para a terminação da qual o governo não tem dado as necessarias providencias.

Respondeu o Sr. Dr. Cunha Leão que faria o que pudesse.

A mesma directoria procurou, na Constituinte, o Sr. ministro da justiça.

Escusado será dizer que os tumultos do dia 2 constituiram um desacato ao Parlamento e uma fórma anarchica de protesto, encontraram por toda a parte, a mais energica reprovação.

O Sr. presidente da Camara tem recebido muitos telegrammas de protesto.

O corpo de atiradores civis resolveu estygmatizar, com todo o ardor, o procedimento dos perturbadores da ordem publica, pondo-se assim, querendo-os uns, outros não, ao serviço dos inimigos da Republica e da patria.

A Associação Commercial dos Logistas approvou, na sua sessão de sexta-feira, uma moção em que reprova tudo quanto possa alterar a tranquillidade publica, tão absolutamente necessaria á consolidação das novas instituições e á normalização da vida economica e social, base da mesma consolidação.

Como é de calcular, foi grande a agitação da cidade em a noite de quarta-feira, encontrando-se ella no Rocio.

Grupos discutiam acaloradamente os acontecimentos, sendo muito timidas as vozes dos que as justificavam, mas ponderando-se a allegar as razões da carestia dos generos que di-

ficultam a já de si difficultosa vida das classes pobres.

AS PROPOSTAS DO SR. MINISTRO DAS FINANÇAS

E' aqui que eu cumpro a promessa atrás feita.

As propostas da lei que o Sr. ministro das finanças apresentou á Camara, no dia 2, são:

Direitos de mercê e imposto de rendimento:

E' permittido o pagamento em prestações mensaes e trimestraes de todas as contribuições de repartição ou lançamento, direitos de mercê, emolumentos de secretarias do Estado, sello de diplomas e impostos de rendimento em verba principal e addicionaes que estejam em divida e se hajam vencido até 31 de dezembro de 1909.

Circulação fiduciaria:

E' autorizado o governo a prolongar até o fim do anno economico de 1912-1913 o regimen de notas representativas de prata, estabelecido pelo decreto de 17 de outubro de 1910 com o fim de habilitar o Banco de Portugal a attender ás necessidades do commercio e do thesouro publico.

Fiscaes dos impostos e pessoal menor:

São isentos do pagamento de imposto de sello, dos diplomas, dos direitos de mercê e emolumentos das secretarias do Estado, os fiscaes de 1ª e 2ª classes do corpo de fiscalização dos impostos.

O vencimento de todo o pessoal menor das repartições do Estado fica apenas sujeito ao desconto para a caixa dos que têm direito a ser reformados quando nas condições exigidas pela lei.

A contar da vigencia desta lei, no vencimento desse pessoal já não são deduzidas as prestações de direitos de mercê, addicionaes e mais impostos que porventura o mesmo pessoal ainda dever pelos logares que exerce, descontando-se apenas as respectivas importancias para a caixa das aposentações.

As importancias referentes áquelles impostos já pagos até á data da publicação da nova lei não serão restituidas.

Acerca da segunda proposta, narra o chronista financeiro do "Diario de Noticias", na sua chronica desta manhã:

"A segunda proposta, filiada, de resto, em uma louvavel tendencia, pelo Sr. Relvas, é destinada a permittir o pagamento, em prestações mensaes e trimestraes, de todas as contribuições de repartição ou de lançamento, direitos de mercê, emolumentos de secretaria de Estado, sello de diplomas e impostos de rendimentos em verba principal e addicionaes que estejam em divida e se hajam vencido até 31 de dezembro de 1909.

Só quem não conheça o quadro verdadeiramente deploravel dos impostos em divida, o pesadelo de todos os ministros da fazenda, é que póde regatear o seu applauso a uma medida que, introduzindo uma certa humanidade e moderação na percepção das contribuições em divida, permitte proseguir, com decisão, os processos suspensos e arrecadar, para o Estado, a grande quantia que lhe é devida.

Já quando o Sr. José Relvas, com o mesmo tacto e intelligencia, providenciou na questão duriense, lhe endereçámos, daqui, os applausos que não temos mais do que repetir."

A QUESTÃO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

O não barateamento do toucinho, a não ser, em grandes porções (a começar muito baixas), com que os pobres não podem, agora que entrou em vigor a abolição do imposto do respectivo consumo; a carestia crescente do azeite (420 o litro), tendo sido igualmente beneficiado um pouco pela mesma abolição; a ameaça do encarecimen da carne de vacca; o preço exorbitante, em summa, por que estão os mais indispensaveis generos á mais modesta subsistencia, trazem um irritante desconsolo ás classes todas. E, depois, como se espalha que, especialmente para o azeite, é o açambarcador que faz a fome, d'ahi, como já o viram pela expressiva hostilidade ao Dr. Macieira, a exasperação dos menos soffridos. Tanto assim, que, na madrugada de terça-feira, como prefacio, acaso, dos tumultos do dia seguinte, em frente das Côrtes, grupos constituidos por uns 100 individuos, se dirigiram ao paço do bispo, onde ha armazens de azeite, para protestar contra os açambarcadores.

A guarda nacional republicana foi prevenida a tempo e, deste modo, impediu qualquer acto violento que, porventura, os manifestantes tivessem em mente.

A' chegada da força, apressaram-se a declarar que só queriam, com a sua presença ali, formular um protesto. Ainda assim, foram presos uns seis, restituidos pouco depois, porém, á liberdade.

Promovidos pela commissão executiva do Congresso Syndicalista e por um grupo de cidadãos, realizaram-se hoje, ou melhor, devem estar-se realizando, dois comicios contra a carestia dos generos alimenticios.

A questão da alta do azeite tem sido debatida na Camara. Na sessão de quarta-feira, o Sr. ministro disse que já mandou fazer a chamada de azeite nacional e accrescenta que, por autoridades competentes, lhe asseguram ser impossivel descobrir a falsificação do azeite pela addição de certas percentagens de oleos finos e até não finos.

De resto, parece-lhe não ser preciso esticar mais a nota dos azeites.

O conflicto contra a lavoura e a moagem.

Na sessão de quinta-feira.

O Sr. ministro do fomento referindo-se ao facto da moagem ter saido da matricula justamente ao expirar o anno cerealifero, o que demonstra que se fez com o regimen cerealifero o que na Madeira por muito tempo se fez com o regimen saccharino.

Assim, o artificio economico estalou aqui como ali, quando a producção nacional modificou as condições da lavoura e o Estado viu-se agora obrigado a tomar medidas que se traduzem na proposta de lei que vai apresentar á camara e para a qual pede a urgencia, e que, visto não estar ainda constituida a commissão de agricultura, não póde esperar pelas formalidades regimentaes.

A explicação é esta: o moageiro abandonou a matricula, porque queria moer tambem trigo estrangeiro, e não lhe foi consentido perante a feliz abundancia da presente colheita. Dahi, a necessidade e urgencia da lei do Sr. ministro da fazenda, para que a panificação não venha a soffrer, ficando assim assegurados os interesses da lavoura e as necessidades do commercio.

São manigancias da lavoura, como, a seu turno, as produzem tambem os lavradores, como o disse, em pleno Parlamento, este deputado:

O Sr. Julio Martins vota o projecto porque é urgente e transitorio; mas reclama do Sr. ministro do fomento rigorosa fiscalização, para se terminar com a burla que se fazia, e faz, á sombra da lei de 1899, e que consiste em os compradores de trigos arranjarem procuração de lavradores, manifestarem em seu nome enormes quantidades de trigo e, assim, falsearem a quantidade realmente produzida no paiz, pois o mesmo trigo passa tres e quatro vezes pelo Mercado Central.

A lavoura não comprehendeu o que deveria fazer perante a lei de 1899 e dessa falta de comprehensão soffrem uns com proveito de outros."

ACADEMICOS CONSPIRADORES E EMIGRADOS

Como opportunamente lhes noticiei, o Sr. ministro do interior permittiu que os academicos presos por conspiradores pudessem fazer acto, com tanto que pagassem á sua custa a escolta que os acompanhasse. Posto isto, vamos ao seguinte:

Na sessão da Constituinte, de terça-feira:

O Sr. Antonio Leitão, referindo-se á permissão aos estudantes presos como conspiradores em Coimbra para fazerem acto, diz que essa attitude de benevolencia da parte do governo provocou certa agitação e muito descontentamento, naquella cidade, tanto mais que um desses estudantes, Costa Allemão, aproveitou a occasião de ir fazer acto de uma cadeira no hospital, para annunciar a todos os enfermeiros e outras pessoas que dentro de um mez teriamos de novo a monarchia em Portugal.

E' assim que os conspiradores agradecem a benevolencia da Republica, e por isso elle orador chama para o caso a attenção do governo e da camara, pois, para mais não foi permittido aos alumnos da Escola Nacional de Agricultura fazerem exame emquanto se não apurar a sua responsabilidade.

Haja igualdade para todos!

(Apoiados.)

O Sr. ministro da justiça responde que o seu collega do interior já pedira a reunião do conselho de ministros para tratar, parece-lhe, daquelle assumpto, ainda mais ponderavel perante o facto novo apontado pelo Sr. Antonio Leitão, e succedido com o estudante Costa Allemão.

O governo está perfeitamente identificado com a camara, e por isso esteja esta certa de que serão tomadas resoluções que hão de agradar-lhe.

Na sessão de quarta-feira.

Foi lido na mesa um telegramma em que a commissão municipal republicana de Coimbra communica que, tendo conhecimento de que todos os conspiradores presos vão ser pronunciados com fiança e de que alguns delles, estudantes, estão a fazer actos e interpretando o sentir do partido republicano com respeito a taes factos, pede se adoptem medidas tendentes a evitar acontecimentos gravissimos.

No "Mundo", de quinta-feira, lia-se:

"Mandam-nos a seguinte informação:

Do Limoeiro seguiu hontem para a cadeia da comarca de Coimbra o preso Fernando Manuel Motta Cardoso, que na Universidade de Coimbra vae fazer os exames que requereu. Era acompanhado pelo guarda 710, Francisco Manuel Carmo, da policia civica."

*

O Sr. Costa Allemão, na carta publicada nos jornaes, negou que tivesse dito o que lhe attribuem, e invocou até o testemunho do Sr. reitor da Universidade.

*

Quanto aos emigrados conspiradores:

Madrid, 31.— O Sr. Canalejas disse hoje aos jornalistas que o governo se occupará no conselho de ministros, de Portugal, resolvendo manter a mais absoluta imparcialidade e respeitar o direito internacional.

O Sr. Canalejas disse tambem que continúa a receber cartas de monarchicos e republicanos portuguezes, os quaes lhe apresentam varias queixas, identicas ás que por outras vezes têm formulado. Conforme com o que ultimamente foi resolvido, ordenou que de Mondariz se retirassem mais quatro emigrados que até hoje conseguiram ali permanecer sob o pretexto de que não tinham terminado a sua cura.

O Sr. Canalejas, affirmando que está disposto a proceder energicamente em casos semelhantes a estes, accrescentou que, das informações que tem recebido da Galliza, parece deduzir-se que já acalmou a agitação que se notava ali, em toda a fronteira portugueza. Informações, porém, recebidas da Extramadura, dão noticia ao governo de que na fronteira portugueza daquella provincia se nota uma certa e desusada agitação, razão pela qual se ordenou que as forças do exercito que fazem a vigilancia na fronteira norte estendam esse serviço até aquella provincia.

Quanto ao caso do padre detido em Villar Bos, o presidente do conselho diz que elle já está convencido, embora o governo portuguez o não esteja, de que esse padre foi preso em territorio hespanhol, resolvendo por isso solicitar do governo portuguez a entrega do prisioneiro.

Madrid, 31.— O imigrado portuguez Homem Christo, filho, pretendeu fazer esta tarde uma conferencia no Atheneu, sobre "Republicanos e monarchicos portuguezes". A assistencia era muito reduzida e essa mesma protestou por tal fórma contra as expressões que Homem Christo empregou contra os republicanos, que o infeliz conferente foi obrigado a parar com a dissertação e a retirar-se do Atheneu.

Homem Christo, filho foi obrigado a retirar de Madrid. Seguiu dahi para Paris, como daqui a um bocadinho se verá.

Vigo, 4.— As autoridades ordenaram a saida, desta cidade, até amanhã, dos conspiradores conde de Penella, Mario e Raul Chagas.

De Mondariz tambem recebeu igual ordem, e com o mesmo prazo, o tenente Saturio Pires.

Ante-hontem sairam de Tuy, o conde de Carcavellos, para Madrid, e Carlos Braga, para a França.

Madrid, 4.— Um padre ortuguez que o governo mandou retirar das proximidades da fronteira, apresentou-se hoje em alguns jornaes, protestando que nunca tinha conspirado contra a Republica Portugueza.

As autoridades concederam-lhe autorização para permanecer em Madrid.

O filho de Homem Christo, que hontem, á ultima hora, conseguiu permissão para se demorar mais um dia nesta cidade, partiu hoje de tarde para Paris, sendo acompanhado á "gare" do caminho de ferro por seu pai e pelo ex-deputado portuguez Pinheiro Torres.

Orense, 4.— O alcaide de Celanova ordenou a expulsão daquella povoação de todos os emigrados portuguezes que ali se encontravam e que era em numero de cincoenta.

Os conspiradores receberam ordem de abandonar a provincia e foi-lhes notificado que, no caso de se recusarem a cumprir essa ordem ou tentassem illudi-a, a guarda civil interviria. Entre os expulsos encontram-se um tal padre Antonio, que dizia a toda a gente que conspirava contra a Republica.

Durante os ultimos dias tem-se notado desusado movimento entre os emigrados portuguezes que estão refugiados nesta cidade, em Verin e Monforte.

A' porta do consulado portuguez em Badajoz foi posto um objecto suspeito.

Segundo o "A. B. C.", o objecto era inoffensivo, não passando o caso de brincadeira.

O governo hespanhol mandou expulsar de Badajoz os conspiradores portuguezes Dr. Annibal Soares, padre Manuel Antonio Baptista e D. José de Serpa, pseudonimo de um antigo redactor do "Portugal".

*

O Dr. Camillo Castello Branco, que tinha sido posto em liberdade, continuou, todavia, a conspirar, tornou a ser preso, chegando hontem a Lisboa.

VARIAS

As juntas de parochia.

Como a nova lei da instrucção primaria impõe ás juntas de parochia grandes obrigações e estabelece penalidades para o caso em que essas obrigações não sejam cumpridas, e como por outro lado, algumas das suas reclamações não tenham sido attendidas, designadamente em lhes ter sido recusada até hoje a distribuição das esmolas do governo civil, resolveram ellas, conjuntamente, pedir a sua demissão collectiva. Refiro-me, claro, ás de Lisboa.

Um dos seus vogaes, o Sr. Antonio José Correia, explicou ao "Seculo":

"As resoluções energicas tomadas na ultima reunião das juntas de parochia, não são mais do que o inevitavel desabafo do resentimento que guardam estas corporações administrativas contra o longo rosario de vexames a que têm sido sujeitas pelo governo. Não contente em sobrecarregar-nos com trabalho, visto que raros são os seus decretos que nos não indicam novas e pesadas attribuições, vem, na reforma de instrucção primaria, fazer-nos imposições que reputámos deprimentes para a nossa condição de serviços desinteressados e leaes da Republica. Exige-nos a referida lei que façamos o recenseamento escolar e, logo com uma dureza que nos fére, esquecendo, por completo, que nós não recebemos cinco réis do Estado, antes temos sacrificado os nossos haveres á causa do novo regimen, entra abertamente nas penalidades a que estamos sujeitos se, porventura, se dér nesse serviço qualquer omissão! Assim, temos multas de 5$ até 30$, podendo a penalidade elevar-se até á suspensão de cinco annos de direitos politicos.

Mas, ainda ha mais. Nunca os decretos que nos dão attribuições põem á nossa disposição verbas para emprehendermos os serviços que de nós exigem, comquanto se saiba bem que as juntas de parochia, principalmente na actual situação, isto é, depois da separação da igreja do Estado, não dispõem de rendimentos alguns".

O Sr. ministro do interior procura evitar este exodo, para o que tem conferenciado com os membros influentes das referidas corporações, esperando, se bem que tudo fique concertado.

As mercês estrangeiras:

Abolidas todas as mercês nacionaes, como lhes noticiei, á outra semana, por proposta do deputado Sr. Philemon de Almeida, filho do delicado e raro poeta Sr. Manoel Duarte de Almeida, ficam prohibidos aos portuguezes de aceitar condecorações estrangeiras.

Disse o Dr. Affonso Costa que, supprimidas a Torre e Espada e as medalhas militares, era coherente não deixar uma porta aberta para que os compatriotas, amigos de distincções honorificas, não andassem a solicital-as dos poderosos estrangeiros.

*

Duas Camaras:

Por 124 votos contra 55, foi votada a constituição de duas Camaras. Do governo, registraram os Drs. Theophilo Braga e Antonio José de Almeida.

O Senado será composto de tres senadores eleitos em lista de dois nomes em cada districto do continente e das ilhas adjacentes, e um em cada provincia ultramarina.

*

Extincção dos Tribunaes de Honra:

Na sessão de quarta-feira foi apresentada esta proposta:

Attendendo a que o Tribunal de Honra, creado por decreto de 31 de dezembro de 1910 e regulamentado pelo de 21 de março de 1911, representa uma duplicação, visto: a) ser chamado a julgar nos casos expressos nos artigos 407 e 409 do Codigo Penal, para os quaes já ha processo especial, o qual é o estabelecido na lei de imprensa de 2 de outubro de 1910, e ainda b) decreta penas para taes crimes que o Codigo Penal não estabelece para as mesmas hypotheses, como são a suspensão do direito politico e desterro; succedendo tambem c) que com os ditos tribunaes se gastam 2:200$ annualmente sem vantagens praticas notaveis; pois a) se de oito processos sujeitos ao seu julgamento, em sete houve conciliação e no restante a condemnação levantou protestos vehementes na imprensa.

Proponho: 1º. — A extincção pura e simples dos Tribunaes de Honra; 2º. — Os processos pendentes serão archivados, ficando livre a qualquer das partes propôr a acção respectiva, nos termos do decreto de 28 de outubro de 1910."

O deputado Dr. Celestino de Almeida propõe, e foi approvado, que o projecto de lei relativo á suppressão dos tribunaes de honra seja annexo ao que o governo provisorio publicou para estabelecimento desses tribunaes.

O que, parece, deu opportunidade a este projecto da eliminação de uma das medidas do governo provisorio foi o seguinte:

Por um "suelto" do jornal da tarde "Paiz", julgou-se offendido o deputado Sr. Dantas Baracho.

Mandou elle testemunhas ao director Sr. Meira e Souza, este instituiu as suas. As testemunhas do Sr. Dantas Baracho, embora as do Sr. Meira e Souza allegarem não haver offensa nem intenção della, insistiram, comtudo, na insubsistencia do "suelto", e, não tinham chegado a accordo, recorreram para o Tribunal de Honra, que condemnou o Sr. Meira e Souza na multa de 50$000.

Diria o "suelto" que o Sr. Dantas Baracho, tinha "grammado" a monarchia até 5 de outubro, se punha a discutir agora se sim ou não havia de haver presidente.

*

Saudações ao governo da Republica.

O chefe do governo recebeu num dia deste uma commissão delegada do Centro Democratico Portuguez, do Maranhão, que lhe mandou uma mensagem de saudação do mesmo centro e uma carta particular, autographa, do escriptor brazileiro Fran Paxeco.

O Dr. Theophilo Braga recebeu tambem, por intermedio do Gremio Lusitano, uma mensagem do Gremio Luiz de Camões, de Macáo, elogiando a obra emancipadora do primeiro governo da Republica Portugueza, e manifestando a sua sympathia por aquelles que, firmando principios, concorrem para a integral libertação do pensamento".

*

Curioso endereço.

Na presidencia do governo foi recebida uma circular da comuna di Lecco Nè Marsi, da provincia italiana de Aguila degli Abruzzi, solicitando o concurso para uma subscripção destinada a minorar as desgraças produzidas em propriedades ruraes por um tufão.

No envelloppe que encerrava a circular, lê-se o seguinte curioso endereço:

"A Sua Maestá Imperial il Presidente della Republica del Portugallo".

Entrega de credenciaes do ministro dos Estados Unidos.

O novo ministro dos Estados Unidos junto da Republica Portugueza, Sr. Edwin Morgan, entregou, na quinta, segundo o novo protocollo, as suas credenciaes ao chefe do governo, Dr. Theophilo Braga.

O discurso do plenipotenciario:

"Senhor presidente: — Tendo sido nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da America junto do governo da Republica de Portugal, cabe-me a honra de entregar a V. Ex. a carta que me acredita nessa qualidade. Estou especialmente encarregado de transmittir a V. Ex. as saudações do presidente e de assegurar os melhores votos do governo e povo americano pela prosperidade do governo e povo portuguez.

A semelhança das instituições, a actividade e espirito de progresso manifestados por grande numero de patriotas de V. Ex. que encontraram um novo lar nos Estados Unidos, contribuem para tornar constantemente mais apertadas as relações entre os nossos respectivos paizes, que ha toda a razão para attingirem a maxima intimidade. Será, portanto, meu especial empenho desenvolver os interesses communs de ambas as nações, e empregar todo o esforço para o estreitamento dos sentimentos cordiaes que entre ellas presentemente existem. Procedendo desta fórma, confiadamente conto com o concurso de V. Ex. e do governo, o qual, estou certo, se acha animado do mesmo amigavel proposito".

O discurso do chefe do governo:

"Senhor ministro — Recebo com particular satisfação a carta que acredita a V. Ex. junto do governo da Republica Portugueza, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos da America. Muito affectuosamente agradeço, em nome do governo e do povo portuguez, os votos que V. Ex., de modo tão cordeal, me transmitte da parte de S. Ex. o presidente do governo e do povo dos Estados Unidos, e affirmo a V. Ex. que os mesmos sentimentos nos animam pela prosperidade da grande nação americana e do seu governo.

A analogia das instituições dos nossos dois paizes, a gratidão de que estamos possuidos pelo acolhimento generoso que os nossos compatriotas encontram sempre no paiz que V.Ex. dignamente representa decerto facilitarão relações entre Portugal e os Estados Unidos da America e o desenvolvimento dos seus interesses communs.

Foi-me em extremo agradavel ouvir a declaração de V. Ex. de que cuidará porfiadamente em estreitar cada vez mais os laços de amisade que felizmente unem as duas nações e a cuja consolidação todos aqui ligamos elevado apreço. Póde V. Ex. contar com o meu leal concurso e o do governo portuguez para a consecução do fim que se propõe, o qual encontra perfeita reciprocidade nos desejos que nos animam."

*

O Sr. ministro da guerra andou toda esta semana pelo Norte, em informações e observações do estado de segurança e defeza em que se encontra essa parte do paiz.

*

Foram absolvidos, no tribunal militar de Lisboa, os soldados da guarda nacional republicana que, março passado, por occasião da greve de Setubal, se viram forçados a disparar contra o povo, o que produziu, como devem estar lembrados, algumas mortes.

*

O projecto do jogo.

Do "Mundo", de quarta-feira:

"A proposito do projecto de lei hontem apresentado ao parlamento, consta-nos que o governo se desinteressa completamente do assumpto. Tambem sabemos que o nosso illustre amigo Sr. Dr. Affonso Costa se manifestou já contra essa regulamentação, achando-a immoralissima, como immoralissimo será regulamentar o crime."

F. C.

OS 2os TENENTES NA ARTILHERIA

Escrevem-nos:

"O quadro de 2os tenentes, na arma de artilheria, nestes tres ultimos annos, está passando por uma crise bem difficil.

E' assim que este quadro, composto de 127 officiaes, acha-se desfalcado de 92, possuindo apenas 35.

E esta crise não é e nem poderá ser debellada, sem que o governo se resolva a preencher os claros abertos, com os aspirantes habilitados com os cursos de infanteria e cavallaria, obrigando-os depois a cursarem a Escola de Artilheria.

Se esta medida tivesse sido tomada ha tres annos atrás, isto é, se o governo tivesse promovido para a arma de artilheria os aspirantes da turma de 1909, em dezembro proximo a crise deixaria de existir, porquanto os novos 2os tenentes sem curso, mas forçados a tiral-o, completal-o-hiam então.

Mas o governo assim não o entendeu e nem cuidou em adoptar qualquer medida que viesse sanar tão grande mal.

Dos aspirantes que actualmente cursam a Escola de Artilheria, sómente oito completarão o respectivo curso no fim do corrente anno, e se suppuzermos que nenhuma vaga se venha a dar até lá, continuarão ainda abertos 84 claros no quadro de 2os tenentes.

Os aspirantes que se matriculam na Escola de Artilheria e conseguem terminar o curso, são em geral os melhores estudantes de suas turmas e estão nellas muito bem classificados, de modo que, quando chegam ao meio ou mesmo ao inicio do curso, Jáo vão sendo promovidos para as armas de infanteria e cavallaria.

Desta modo o governo não poderá debellar a crise, a menos que promova os actuaes aspirantes, obrigando-os a cursar a Escola de Artilheria, no prazo maximo regulamentar de quatro annos, sob pena de, terminado este prazo, aquelles que não tiverem obtido o respectivo curso, serem transferidos para as outras armas.

com perda de antiguidade de posto.

E se assim não for, veremos em menos de anno e meio, extinguir-se por completo o quadro de 2os tenentes na artilheria."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 2:340$, para a collectoria das rendas federaes de Campos; 30:000$, para a de Vassouras; 660$, para a da Barra do Pirahy, e 3:000$, para a de Therezopolis, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.150.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 107:750$; da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, na importancia de 30:000$; da Alfandega desta capital, 100 barrões de prata, da partida de 291, vindas do estrangeiro, pelo paquete *Araguaya;* de diversos particulares, seis barras de ouro, sendo: cinco para amoedar, pesando 1.664 grammas e uma para ensaiar, pesando 2.168 grammas; da de gravura, 1.000 moedas de bronze, pesando 27.000 grammas, commemorativas do bi-centenario de Sabará.

Trocou para esta praça 57$ em moedas de nickel por papel e 1$200 em nickel do novo pelo do antigo cunho.

Communica-nos o Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão, advogado da Companhia Cantareira:

"No intuito de esclarecer a opinião publica a respeito do julgamento que hoje proferiu o Supremo Tribunal Federal, no aggravo n. 1.400, em que são aggravantes Leopoldo Gianelli e outros, e aggravada a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, assevero que a alludida decisão subordinou o impetrado mandado de manutenção ás prescripções da lei n. 157, de 17 de novembro de 1894, e expressamente desattendeu aos termos da petição inicial dos aggravantes, conforme ficou apurado nos debates oraes da causa.

De sorte que a debatida manutenção ficou restricta ao limite de cem metros de cada lado do eixo da Tramway Rural Fluminense, a partir, portanto, do ponto do cruzamento das linhas litigantes, o que, todavia, não aproveitará aos aggravantes, em face da sobredita legislação."

A inspectoria de Seguros submetteu á assignatura do Sr. ministro da fazenda a carta-patente n. 49, de hontem, autorizando a Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, com séde nesta capital, a encetar as operações de seguro terrestres e maritimos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de um officio do 1º secretario da Camara, enviando proposições; de um outro do Sr. ministro da guerra, communicando que devolveu á Camara a resolução do Congresso, vetada pelo Sr. presidente da Republica, que considera como tendo sido reformado na data de seu fallecimento o coronel Francisco Felix de Araujo; de um parecer da commissão de constituição e diplomacia, contraria a um veto do Sr. prefeito, e do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento do coronel Gabriel Salgado, como senador pelo Amazonas.

O Sr. Glycerio justificou um requerimento da congratulação pela eleição do primeiro presidente da Republica Portugueza.

Verificado não haver numero para a votação das materias constantes da ordem do dia, foram encerradas as discussões de alguns projectos de que estava accrescida, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 106 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, tendo o Sr. Candido Motta justificado a ausencia do Sr. Gordo.

O expediente constou de officios do Senado, sobre andamento de projectos, mensagem do governo, solicitando a abertura do credito de 730$ para pagamento ao soldado da força policial José Fernandes, e pareceres de commissões.

Falaram os Srs. Pennafort Caldas, justificando um projecto de lei; José Bezerra, sobre a fundação de um banco agricola em Pernambuco, e Esmeraldino Bandeira, respondendo ao discurso do Sr. Bezerra.

Passando-se á ordem do dia, falaram os Srs. Nicanor do Nascimento, Sergio Saboya e Lindolpho Camara, sobre o projecto n. 104, de 1911, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de 1.450:000$, para occorrer aos augmentos de despezas do pessoal e do material da Imprensa Nacional e *Diario Official*, cuja discussão ficou encerrada, bem como as dos projectos:

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:258$949, para pagar a Delphim da Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica, a differença de accrescimo de vencimentos de 5 0/0, 10 0/0 e 20 0/0, a que fez jús;

Equiparando os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e Escola de Minas aos das Faculdades de Medicina da Republica;

Do Senado, relevando a prescripção das pensões de montepio a que tiverem direito DD. Henriqueta Ferreira dos Santos Pereira, Angelica Maria Pereira Povoa, Elisa da Conceição Pereira, Henriqueta das Dores Pereira e Antonio José Pereira Junior, por morte de seu marido e pai, Dr. Antonio José Pereira, relativas a diversos periodos, referentes a cada uma das pessoas supra mencionadas;

Autorizando a concessão de licença a Antonio Pedro Serra dos Santos, porteiro da Alfandega de Manáos;

Mandando considerar como concedida, no posto de 2º tenente, com o respectivo soldo, pela tabela consignada na lei n. 247, de 15 de dezembro de 1894, a reforma do 2º cadete, 2º sargento e tenente honorario José Vieira da Costa, sem direitos, porém, a vantagens pecuniarias anteriores á presente lei.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 105, de 1911, do Senado, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal, falaram, impugnando-o, os Srs. Henrique Borges e Paes Barreto.

A sessão foi suspensa ás 5 horas da tarde.

MAIS MEDO DO AMANTE QUE DA MORTE

A parda Maria Christina, vivia amasiada com Francisco Solon dos Santos.

Este, porém, maltratava-a muito, de modo que, um bello dia, Maria resolveu separar-se do amante, o que fez, indo se empregar na casa numero 325 da rua Visconde de Sapucahy.

Fez-se a separação, mas Solon, com ella não se podia conformar, pelo que passou a ameaçar a rapariga.

Maria Christina, diante das promessas ameaçadoras do ex-amante, tinha mais medo delle que da morte!

E a prova é que hontem, tentou contra a vida, derramando kerozene nas vestes e ateando-lhes fogo em seguida.

Houve alarma por parte das pessoas da familia em cuja casa a infeliz era empregada e appareceu a policia do 9º districto, que a fez conduzir em uma auto-ambulancia para o hospital da Misericordia, com escala pela posto central de assistencia.

O estado de Maria Christina é grave.

OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Recebêmos a seguinte communicação:

"A União dos Empregados do Commercio declara que emquanto existir a esperança de exito na approvação do projecto n. 24, Leite Ribeiro, não tomará parte em manifestação hostis e nem tampouco se responsabilizará por qualquer comicio ou manifestação de rua ou praça publica."

Communica-nos a directoria da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, que essa sociedade não se responsabiliza por qualquer facto anormal que possa surgir entre a classe.

FACTOS DIVERSOS

José Teixeira da Cruz, solteiro, de 44 annos de idade, residente no morro do Salgueiro, trabalhava hontem na casa n. 67 da rua S. Pedro, quando foi attingido por uma viga de ferro que lhe feriu o pé direito.

Depois de medicado na assistencia municipal, foi recolhido á 17ª enfermaria do hospital da Misericordia.

— Pela madrugada de hontem, o guarda civil João Evangelista do Amaral, ao tomar um trem de suburbios, na "gare" da Central do Brazil, escorregou na plataforma e caiu ao sólo, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O guarda medicou-se no posto central de assistencia, e depois recolheu-se á rua Piauhy n. 182, onde reside.

— Outra victima de quéda foi o trabalhador João José Joaquim de Andrade, que, dirigindo-se para o trabalho, caiu sobre o lagedo do saguão da Estrada de Ferro Central do Brazil, ferindo-se bastante nas costas.

A policia do 14º districto, tomando conhecimento do facto, requisitou os soccorros da assistencia municipal.

— Gravemente ferido, com uma grande brécha na cabeça, em consequencia de um accidente quando trabalhava no cáes do porto, Joaquim de Souza foi recolhido hontem á 18ª enfermaria do hospital da Misericordia.

A's 4 horas da madrugada, o infeliz veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas.

— Hontem, de manhã, o caldereiro Antonio Pereira de Moraes, de nacionalidade portugueza, de 55 annos, morador á rua Nova do Livramento, ao passar pela rua da Assembléa, deu uma quéda, ficando com um ferimento contuso, na região occipital.

A policia do 1º districto mandou medicar o ferido na assistencia, o qual recolheu-se depois ao hospital da Misericordia.

— A menor Guiomar Gonçalves, estava hontem, ás primeiras horas da manhã, lavando a escada onde é empregada, á rua Evaristo da Veiga n. 41, quando perdeu o equilibrio e rolou todos os degráos.

Na quéda a desventurada rapariga recebeu contusões pelo corpo.

Depois de soccorrida pela assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia.

As autoridades policiaes do 5º districto tomaram conhecimento do facto.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram transferidos os escreventes Galileu Lobo d'Avila, do 5º districto, para o 20º, e deste para aquelle, Jayme Bomsuccesso Moreira.

— Foi nomeado o Dr. Alfredo Maciel para reorganizar a guarda nocturna do 14º districto.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, apresentando as indigentes Maria José da Conceição e Maria da Conceição, ambas sexagenarias, afim de serem recolhidas ao asylo de S. Francisco de Assis;

Ao director do Hospital Nacional de Alienados, pedindo providencias, afim de ser enviada, com urgencia, a esta repartição, a certidão de obito de Firmino Nepomuceno Bastos, para satisfazer a uma requisição do juiz da 2ª pretoria;

Ao director do gabinete de identificação, remettendo o requerimento de Americo Gomes, que pede cancellamento de nota, para informar;

Ao delegado do 25º districto, enviando os autos e officio do delegado do 14º districto, referentes ao inquerito aberto contra Carlos Henrique Pinto, afim de que seja ultimado o mesmo inquerito;

Ao delegado do 5º districto, apresentando a menor Isabel Campos de Oliveira, para prestar declarações no inquerito sobre seu defloramento;

Ao director da Escola Quinze de Novembro, mandando admittir áquelle estabelecimento, á disposição do juiz da 4ª vara criminal, o menor Affonso da Silva Cardoso;

Ao director do gabinete de identificação, remettendo os requerimentos de Antonio de Souza Mattos, pedindo cancellamento de nota, para informar, e de Eduardo Ribeiro Bertello, tambem pedindo cancellamento de nota e para informar;

Ao juiz da 4ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Escola Quinze de Novembro, á sua disposição, o menor Affonso da Silva Cardoso;

Ao delegado do 8º districto, revertendo um individuo, afim de proceder contra o mesmo, de accordo com a lei;

Ao delegado do 15º districto, revertendo Boaventura Correia de Lacerda, por não ter revelado soffrimento mental no exame a que foi submettido pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista;

Ao Hospital Nacional de Alienados, foram recolhidos tres indigentes.

CONFRARIA DO AVANÇA

PRISÃO PREVENTIVA

O 3º delegado auxiliar, que está dirigindo o inquerito relativo ao recebimento doloso de 21 contos, na Caixa de Amortização, enviou hontem o volumoso processo ao juiz federal da 1ª vara, requerendo a prisão preventiva dos iniciados.

Os autos foram com vista ao procurador criminal da Republica, que opinou pela prisão preventiva, e logo subiram conclusos ao juiz federal substituto, que decretará ou não a medida requerida.

Os autos voltarão de novo á 3ª delegacia auxiliar para proseguimento das diligencias.

INVESTIGAÇÕES QUE DE NADA VALEM...

A POLICIA DORME

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, precisa por um paradeiro ao relaxamento que se nota em algumas delegacias, nas quaes os respectivos delegados ás vezes não comparecem, ou se vão, é uma vez por dia, tarde e a más horas. E' bem facil de imaginar o serviço que poderão prestar á causa publica taes serventuarios.

Em geral residem fóra do districto, em logar diametralmente opposto, de modo que quando se resolvem a deixar a cidade para ir até as delegacias, é quasi que com a rapidez do relampago—o que importa dizer que são audiencias dadas num abrir e fechar de olhos.

E' precisamente o que se está dando na delegacia do 19º districto, para não nos referirmos tambem a outras, que estão carecendo da visita do honrado Dr. Belisario Tavora.

Os inqueritos ali além de se tornarem indefectiveis não têm fim—são como as parallelas que por mais que se prolonguem nunca se encontram...

Quanto ás queixas, é uma lastima.

Os commissarios ouvem-nas, apparentemente com toda a attenção, mas ainda bem os queixosos não transpuzeram as portas da rua, passam as reclamações para o rol do esquecimento e do pouco caso.

Assim é que no dia 17 do corrente, apresentou-se na citada delegacia o Dr. Luiz Ramos, queixando-se que de sua casa á rua Joaquim Meyer, na estação do Meyer, desapparecera uma menina de 13 annos de idade, de nome Clerinda.

O commissario de serviço prometteu-lhe que faria investigações para descobrir o paradeiro da fugitiva, e, assim veiu illudindo a boa fé do queixoso, que, cansado de esperar veiu hontem ao "Paiz", para que solicitassemos ao Sr. chefe de policia, as necessarias providencias.

E é esse o appello que dirigimos ao Dr. Belisario Tavora, não só em nome da justiça, como para que seja restituida a tranquilidade de espirito aos desolados pais da leviana rapariga.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se sete carroceiros, 13 carroceiros, 11 motoristas e 13 conductores de vehiculos a mão; inscreveram-se para o exame de cocheiros, cinco individuos e dois para carroceiros; extraiu-se um titulo de idoneidade, fez-se uma habilitação e registraram-se quatro licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Antonio Fernandes, Adolpho José Bento Ribeiro Filho e Durval Pereira dos Santos, por terem, com os respectivos automoveis, transitado em excessiva velocidade; de 50$, a Joaquim B. Campos, Laura Fernandes e José Lourenço, e de 30$, ao carroceiro Antonio da Encarnação.

ESMAGADO

Uma pobre criança, de quatro annos de idade, Carlos de Moraes, morreu, hontem, á tarde, esmagado por um electrico.

O triste caso occorreu ás 4 1|2 horas, na rua Bambina.

Carlos, seguia pela mão de sua tia Loeticia de Moraes, quando desprendeu-se bruscamente, pretendendo atravessar a rua, correndo.

Um electrico que passava em grande velocidade, apanhou a desditosa criança, esmagando-lhe o tronco.

A morte foi instantanea.

Occorrido o desastre o motorneiro abandonou o carro e logrou evadir-se.

A policia do 7º districto fez remover o pequenino corpo para o Necroterio e abriu inquerito.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelos Srs. Ozorio de Almeida e Zoroastro Cunha, compareceram quinze intendentes.

Como não houvesse oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 38, de 1911, elevando os vencimentos dos funccionarios municipaes e dando outras providencias (com os substitutivos ns. 38 A e 38 B, de 1911).

Dada a palavra ao Sr. Leite Ribeiro, relator da commissão de orçamento, este procedeu a uma longa analyse do substitutivo apresentado pelo Sr. Ozorio de Almeida, cotejando-o com o da commissão. O orador procurou sempre demonstrar a superioridade do projecto primitivo, tendo sido constantemente aparteado pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Devido a forte troca de palavras, bastante asperas entre os Srs. Leite Ribeiro e Ozorio de Almeida, e por se terem varias pessoas das galerias portado menos conveniente, foi suspensa a sessão por meia hora.

Reaberta a sessão, o Sr. Leite Ribeiro declarou que desistia de continuar a analyse que vinha fazendo afim de não protelar a solução de uma questão, que para o funccionalismo municipal é da maxima importancia.

Em seguida o Sr. Ozorio de Almeida analysou o substitutivo apresentado pelos Srs. Angelo Tavares, Fonseca Telles e Salvador Fontes, declarando mais que não lhe podia dar o seu voto por consideral-o eivado dos mesmos vicios do projecto primitivo.

Depois de breves explicações dos Srs. Fonseca Telles e Honorio Pimentel, foi o projecto approvado por maioria absoluta, juntamente com uma emenda substitutiva, providenciando sobre a situação do director addido da Escola Normal.

Esta emenda foi destacada do projecto, afim de constituir projecto em separado.

No final da sessão, o Sr. Eduardo Raboeira requereu e obteve que ella ficasse suspensa por 10 minutos, afim da respectiva commissão redigir o projecto de accordo com o vencido.

Reaberta a sessão, foi lida e mandada imprimir a redacção final do projecto 38 B, conforme fôra approvado.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

NECROTERIO DA POLICIA

Deu entrada hontem, ao meio-dia, o cadaver de Joaquim de Souza, branco, portuguez, com 30 annos, casado, trabalhador, morador no morro da Favella. O infeliz foi victima de accidente no dia 24 do corrente, no cáes do porto, recebendo ferimento na cabeça. Recolhido ao hospital da Misericordia, ali falleceu. Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "hemorrhagia cerebral consecutiva e fractura do craneo."

A's 4 horas da tarde, foi tambem recolhido o corpo do menor Carlos de Moraes, de quatro annos de idade, victima de desastre de bond na rua Bambina. O corpo estava esmagado.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O Sr. Alberto de Barros Franco, de 48 annos, funccionario da Caixa da Amortização, tentou hontem contra a propria vida, ferindo-se na garganta a navalha.

O caso occorreu na casa n. 62 da rua Itamby, e não chegou ao conhecimento da policia.

Não são conhecidos os motivos que impelliram o referido funccionario a commetter o desatino.

Barros Franco, que recebeu um ferimento inciso, de 15 centimetros de extensão, dirigindo-se da região carotidiana direita á região parotidiana esquerda, interessando os musculos e face anterior da trachéa, foi soccorrido pela assistencia, ficando em sua residencia em tratamento.

Mais tarde foi elle removido para a casa de saude de S. Sebastião.

DENUNCIA GRAVE

O Sr. chefe de policia mandou hontem abrir inquerito sobre uma denuncia grave, levada ao seu conhecimento.

Anna Vieira, residente á rua Dr. Manoel Victorino n. 98, queixou-se de ter sido lesada, em virtude de um documento passado em um tabellião da rua do Hospicio, que é falso.

Por esse documento, datado de 19 de outubro de 1903, assignado por Anselmo Gonçalves Fontes, a incauta senhora ser-lhe-hia devedora da quantia de 12:000$, com juros, que prefazem a quantia total de réis 21:000$000.

De posse desse documento, Fontes teria ainda levado á praça tres ou quatro predios de Anna Vieira.

O inquerito vai correr pela 1ª delegacia auxiliar.

UMA PROVIDENCIA QUE SE IMPUNHA

Foi hontem demittido do corpo de segurança o agente Macario José de Assumpção, em virtude de accusações que o compromettiam sériamente.

O caso não carece de commentarios. A medida foi tardia, mas era inevitavel.

EMPREGADO INFIEL

A firma Borlido Moniz & C. queixou-se ao 1º delegado auxiliar de que seu empregado Arnaldo Carmo Braga recebeu varias importancias de que não prestou contas.

Foi aberto inquerito.

FISCALIZAÇÃO DE CASAS DE ESPECTACULOS

A fiscalização de casas de espectaculos, por funccionario por todos os titulos incompetente, está dando os esperados frutos.

O official de justiça, capitão inspector, está intervindo até na distribuição de forças, nos theatros, não só invadindo attribuições de autoridade competente, presidente do espectaculo, como até modificando essa distribuição, quando encontra feita.

O justo desgosto com tal invasão de attribuições, já é quasi geral.

O capitão inspector teve hontem uma ordem do 2º delegado autoridade pretendeu deixar de cumprir uma ordem do Dr. 2º delegado auxiliar, relativamente á designação de um guarda civil para determinado serviço. Mas teve que obedecer e ouviu ainda que o serviço está anarchisado, o que é patente.

Parece ainda que já não visa peças; pelo menos deixar de fazer a costumeira retumbante communicação aos jornaes.

LADRÕES DO MAR

PERTO DO CÁES PHAROUX — TYPOS SUSPEITOS

As lanchas de ronda da policia maritima prenderam na noite de hontem, nas immediações do cáes Pharoux, diversos individuos, tripulando differentes embarcações, sem ter comsigo os papeis legaes. Levados para a policia maritima esses individuos deram os seguintes nomes: Christino Medeiros, Manoel João dos Santos, José Mendes, Leoncio Pereira, Paulino Silva e João Pereira.

O sub-inspector de dia á policia maritima fez remover esses individuos para a delegacia do 1º districto, de onde, hontem mesmo foram removidos para a 3ª delegacia auxiliar.

ILHA DE PAQUETA'

FESTA DE S. ROQUE

Pelos preparativos que se notam nessa formosa ilha, promettem ser imponentes as festas de S. Roque, que começarão no dia 10 de setembro.

Ao que sabemos, a commissão dessa tradicional festa organizou um grande concurso de bandas de musica, além de outras novidades, que farão parte do programma.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo; presentes, os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Leoni Ramos e Moniz Barreto.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo de Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.409, do Estado do Rio de Janeiro. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravantes, D. Leopoldo Gianelli e outras; aggravada, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deu-se provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo" conceda o mandado de manutenção, unanimemente.

— N. 1.412, de S. Paulo. Relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravante, a Companhia Nacional de Tecidos de Juta; aggravada, Antonio Alves Penteado — Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente.

— N. 1.395 (aggravo do art. 44, do regimento), de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Espinola; aggravante, a Companhia Brazileira de Energia Electrica; aggravada, a The S. Paulo Tramway Light and Power Company, Limited — Confirmou-se o despacho aggravado, contra o voto do Sr. Leoni Ramos.

— N. 1.411, de Pernambuco. Relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravante, a Companhia Pernambucana de Navegação; aggravada, a União Federal — Deu-se provimento ao aggravo para o fim no mesmo pedido, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.414, da Capital Federal. Relator, o Sr. M. Murtinho; supplicantes, Costa Gomes & C.; supplicado, José Ayres Vieira — Negou-se provimento á carta testemunhavel, unanimemente.

Revisão criminal — N. 1.289, de Goyaz. Relator, o Sr. M. Murtinho; peticionario, Pedro Felix — Confirmou-se a sentença revista, negando-se provimento ao recurso, unanimemente; impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

— N. 1.356, de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Murtinho; peticionarios, José Augusto Salles e José Alves dos Santos — Negou-se provimento á revisão, confirmando-se a sentença revista. Impedidos os Srs. Canuto Saraiva e Oliveira Ribeiro.

Homologação de sentença — Numero 740, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, D. Maria Guilhermina Proença Fortes — Homologou-se a sentença, contra o voto do Sr. M. Murtinho.

— N. 638, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; requerentes, Jayme Felippe Santiago e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que os interessados juntem a cotação dos titulos, unanimemente.

Recurso eleitoral — N. 250, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Alipio Caeneiro; recorrida, a Junta de Recursos — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

— N. 231, de S. Paulo. Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Ernestino do Nascimento; recorrida, a Junta de Recursos — Confirmou-se a decisão recorrida, contra o voto do Sr. Guimarães Natal.

— N. 242, do Estado do Rio de Janeiro. Relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, major Custodio de Araujo Padilha; recorrida, a Junta de Recursos — Converteu-se a decisão recorrida, unanimemente.

— N. 232, de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, Godofredo da Silveira Martins; recorrida, a Junta de Recursos — Deu-se provimento ao recurso para annullar-se a revisão do alistamento, unanimemente.

Extradicção de criminoso — Habeas-corpus concedido — Nicolo Ulibarri, accusado de crime de moeda falsa, na Republica Argentina, foi aqui preso a requisição da policia portenha, afim de ser extradictado.

Em seu favor, foi, porém, impetrado no juizo federal da 1ª vara, uma ordem de "habeas-corpus", medida que o juiz concedeu pelo fundamento de que a recentissima lei de 21 de junho ultimo, que rege a materia, exige que a extradicção seja solicitada por via diplomatica, o que não se deu no presente caso.

Predio damnificado por disparos de marinheiros revoltados — O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção summaria contra a União, movida por Francisco Candido Moreira da Silva e sua mulher, para haver indemnização de 970$ pelos damnos causados no predio de propriedade dos autores, á rua Chapup n. 3, quando atingido por disparos vindo do lado da ilha das Cobras, durante a revolta de parte da marinhagem, em dezembro ultimo.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de que o Estado só é responsavel, no caso, pelos damnos praticados por forças regulares.

Antiguidade — Acção julgada — O juiz federal da 2ª vara julgou não provada a acção contra a União, movida pelo tenente-coronel do exercito José Joaquim Firmino, para o fim de lhe serem asseguradas as vantagens decorrentes de antiguidade de serviço, conforme julga de seu direito.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação, foram distribuidos os seguintes feitos:

A' 1ª camara — Aggravo de petição — Ns. 2.448 e 2.451.

A' 2ª camara — Carta testemunhavel — N. 306.

Aggravo de petição — N. 2.449.

Appellação crime — N. 921.

Appellações crimes — Ns. 915, ao desembargador Celso Guimarães; n. 916, ao desembargador Nabuco Abreu; n. 917, ao desembargador Nestor Meira; n. 918, ao desembargador Moura Carijó; n. 919, ao desembargador Dias Lima; n. 920, ao desembargador Gabaglia; n. 922, ao desembargador Dias Lima; n. 923, ao desembargador Ataulpho Paiva.

Commissario de hygiene desacatado — Impronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Correia Loureiro, accusado de desacato ao commissario de hygiene Dr. Heitor Godoy, quando no exercicio de suas funcções.

O caso occorreu em 11 de abril ultimo, no botequim á praça dos Governadores n. 8, de propriedade do denunciado.

O juiz assim resolveu por falta de provas.

CONFERENCIA OPERARIA

O Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos realiza hoje uma conferencia no logar denominado Largo da Arrozeira, Paracamby.

Falará, além de outros o Sr. Ulysses Martins.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 26 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Florentino João Venancio—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Augusto Fernandes—Satisfaça a exigencia.

Azeneth Oliveira de Carvalho—Idem, idem.

Miguel Vicente Pellegrino—Prove que pagou a differença de impostos relativos aos artigos que não constam da licença.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Menezes Gouvêa & Duarte, representados por Manoel Martins Gouveia, estabelecidos á rua Chile n. 61, multados em 200$ (reincidencia), por infracção do art. 37 do decreto n. 276, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua, na proporção de 25 %).

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Menezes, Gouvêa & Duarte, representados por Custodio Duarte de Freitas, estabelecidos á rua Chile n. 61, multados em 100$, por infracção do artigo 37 do decreto n. 276, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto, leite azulado devido á addicção d'agua);

J. da Silva Dias, encontrado á rua Marechal Floriano Peixoto n. 4, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

José Ouro Fino, estabelecido á rua das Laranjeiras n. 130, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906 (estar funccionando com o seu negocio de concertador de calçado, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Alfredo Ferreira, estabelecido com fabrica de calçado, á rua Dr. Manoel Victorino n. 583, e Pedro Borges, com officina de concertador de calçado, á rua Goyaz n. 422, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 28, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906, a pagarem as licenças do corrente exercicio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Alfredo Ferreira, estabelecido á rua Dr. Manoel Victorino n. 583;

Pedro Borges, estabelecido á rua Goyaz n. 422.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Coronel Francisco José Alves da Fonseca e outros, proprietarios do predio n. 95 da rua da Candelaria, ás 12 ½ horas do dia.

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

José Martins Ferreira de Mattos, proprietario do predio n. 65 da rua Pessoa de Barros, ao meio dia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo constante dos mesmos laudos:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Maria Amelia Soares Torres, representada por Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, proprietaria do predio n. 15 do becco do Moura, á proceder á demolição total do mesmo, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 28 do corrente, as contas de fornecimentos, referentes ao mez de junho de 1911.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mediante consignação, com a Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Carolina Maria do Carmo Braga—Nada ha que deferir, á vista das informações.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. João M. de Figueiredo, Bernardino Dias Moreira, José da Rocha Teixeira, João Pinto Ribeiro, João Baptista da Costa, Rodolpho Lopes de Mattos, Martin Ehelick, Octaviano Machado, Corrêa & Sampaio (2), Rosa Ribeiro Pereira de Queiroz, João Luiz Arêas e Violeta da Ro[illegible]ral.

Manoel Joaquim da Costa Marques—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Dolores Rios de Castro—Inscreva-se.

Antonio José Martins—Inscreva-se, por 6:840$000.

Antonio Manoel Gomes—Inscreva-se, de accordo com informação.

Manoel Moreira Garcia, capitão de corveta João Francisco das Chagas Pereira, Candido Maximino Dutra dos Santos, Francisco Pereira da Cunha, Antonio Luiz Martins, Antonio José Varanda, Leonie F. de Avellar Almeida e Manoel Alves da Nobrega—Transfiram-se.

Clelia de Sinimbú, Carlota S. Barbosa de Almeida, Anna da Conceição, Eduardo Delmas, Amelia Pereira Carneiro Flores, Francisco Augusto Chaves Faria, Henrique de Barros Alves Branco, Georgina Gomes da Cruz Dale, Antonio Domingos da Silva, Maria Guimarães Lopes da Costa, Manoel Augusto da Silva Graça e Victorino Vaz Pinto do Amaral—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Commendador Pedro Cerqueira n. 2, Itanhanga n. 1, Collegios n. 32; Capim Melado n. 12, Santa Luzia n. 29, Augusto Severo n. 56, Russell n. 78, Santo Antonio ns. 20, 4, 6, 8 e 14, Castello n. 28, Misericordia ns. 118 e 75, Alfandega n. 241, Theophilo Ottoni ns. 205 e 123, Menezes n. 69, Lavradio ns. 175, 128, 142, 111 e 1, D. Polixena n. 26, Toneleiro numero 179, General Severiano ns. 225 e 250, General Polydoro n. 44, Gustavo Sampaio n. 239, S. Manoel n. 29, Assis Bueno n. 26, Barão de São Felix n. 162, Dr. Sá Freire n. 20, Alves Montes n. 14, General Sampaio n. 42, Dr. Pereira Lopes n. 57, Amelia ns. 120 e 132, Amazonas n. 44, General Bruce ns. 285 e 292, Nathalina n. 19, Bom Pastor n. 27, Dr. José Hygino n. 165, Desembargador Isidro n. 112, General Roca n. 79, Silva Guimarães n. 16, Uruguay n. 259, Club Athletico n. 32, Azular n. 45, Conde de Bomfim ns. 254 e 474 e S. Francisco Xavier ns. 145, 161, 451, 563, 474 e 508, Manoel Alves n. 9, D. Maria n. 160, e Delmira n. 87; ladeira do Seminario n. 35; travessas: Navehelaro n. 21 (sobrado), 21 (2º sobrado), D. Mathilde n. 18, Carvalho Alvim n. 29, Aguiar n. 20, e Boa Vista n. 5; praças: Castello n. 11 e 23, Marechal Deodoro n. 248 e Malvino Reis n. 6; estrada Real de Santa Cruz ns. 2.394, 2.439, 2.441 e 2.396, e praia dos Pinheiros n. 7.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Ernesto Rodrigues, H. L. Lange Junior, Prospero & C., Trajano Barbosa Ramos, João Vieira da Costa Palva, Pinto Nogueira & Magalhães, A. Rêve & C., Simões & C., Manoel Martins Gonçalves, Mauricio Silberberg e Menezes Gouvêa & Duarte.

Domingos Miguel Mecine—Deferido, ficando archivada a certidão.

Indeferidos:

Singer Sewing Machine Company, S. Mascarenhas, Companhia Industrial do Inhaúma, Pedro Pereira da Costa, Manoel Rodrigues de Sá, Joaquim Coelho & C., Empreza Navegação Esperança (2), Rosas & Cammarás, Companhia Nacional de Armazens Geraes, José Calide, general José Gomes Pinheiro Machado, A. Del Porto & C., Margarida & Filhos, M. Duboe & C., Antonio Totos Faneira, Rodamos A. Motta, Ferreira & C., Jacob Christian Berg e outro e Arthur Fernandes Baptista.

Gracilliano Thomaz da Silva—Deferido, ficando archivada a certidão.

Maria Frazão e outros—Deferido, na fórma do parecer.

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar—Indeferido, á vista da informação.

Blanco & Adão—Indeferido, em face da lei.

Antonio Rodrigues de Magalhães—Indeferido.

Exigencias:

Francisco Reis, Francisco Ramos & C., E. Lubash, Braz Gelosi, Francisco da Silva Carneiro, Castro & Côrtes, Almeida Marques & C., Empreza Brazileira de Construcções, Guizef Caputo, Rogerio Campana, Miranda Aviz & C., Souza & C., Umberto Levy, Manoel Pinto & C. e Vasco Ortigão & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que passam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de **15 dias o prazo para ser satisfeita** toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, se realizará de 1 a 30 de setembro proximo futuro, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital, são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 24 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 26 de agosto de 1911

Remetta-se ao Sr. almoxarife geral, para que devolva informado, o requerimento de J. J. Pecens Pinheiro, sobre seu trabalho intitulado: "Estudo das fórmas geometricas".

Requerimentos despachados:

Alayde Passeado—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Evangelina Pires das Chagas—Prejudicado.

Dr. Carlos Oscar Lessa—Certifique-se.

Joaquina Luiza Santiago Eiras—Sim, mediante recibo.

Alfredo Antonio da Costa e Maria Emilia dos Santos Leite—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimento despachado:

Anna Torres Braga Cavalcanti—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, os seguintes dados estatisticos:

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Inspector escolar, bacharel João Baptista da Silva Pereira.

Mez de junho de 1911, 4º mez lectivo.

Numero de escolas, 22: sendo 14 femininas, quatro masculinas, tres elementares e dois cursos nocturnos.

Matricula geral, 2.593. Do sexo masculino, 1.231 ou 47,48 %. Do sexo feminino, 1.362 ou 52,52 %. Differença a favor do sexo feminino, 131 ou 5,04 %. Matricula geral em maio, 2.476; differença a favor do mez de junho, 117. Do sexo masculino, 1.176; differença a favor de junho, 55. Do sexo feminino, 1.300; differença a favor do mez de junho, 62.

Escolas primarias—Matricula, 2.307. Do sexo masculino, 1.041. Do sexo feminino, 1.266. Média da matricula por escola, 12. Matricula no mez de maio, 2.208; differença a favor do mez de junho, 99. Do sexo masculino, 995; differença a favor do mez de junho, 46. Do sexo feminino, 1.213; differença a favor do mez de junho, 53. Frequencia total, 1.604 ou 69,52 % da matricula. Média da frequencia por escola, 89. Média da frequencia por sexos: masculino, 708 ou 44,14 %; feminino, 896 ou 55,86 %; differença a favor do sexo feminino, 188 ou 11,72 %. Frequencia total de maio, 1.612; differença contra o mez de junho, oito. Do sexo masculino, 716; differença contra o mez de junho, oito. Do sexo feminino não houve differença.

Escolas elementares—Matricula, 167. Do sexo masculino, 65. Do sexo feminino, 96. Média da matricula, por escola, 52. Matricula no mez de maio, 144; differença a favor do mez de junho, 13. Do sexo masculino, 57; differença a favor do mez de junho, quatro. Do sexo feminino, 87; differença a favor do mez de junho, nove. Frequencia total, 74 ou 44,14 % da matricula. Média da frequencia, por escola, 24. Média da frequencia, por sexo: feminino, 45 ou 60,82 %; masculino, 29 ou 39,18 %; differença a favor do sexo feminino, 16 ou 21,63 %. Frequencia do mez de maio, 79; differença contra o mez de junho, cinco. Masculino, 35; differença contra o mez de junho, seis. Feminino, 44. Differença a favor do mez de junho, um.

Cursos nocturnos—Matricula, 129. Média da matricula, por curso, 64. Matricula no mez de maio, 124; differença a favor do mez de junho, cinco. Frequencia total, 66 ou 51,17 %. Média da frequencia, por curso, 33. Frequencia de maio, 65; differença a favor do mez de junho, um.

Secção de contabilidade, em 26 de agosto de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a normalista Hortencia Pyrrho a comparecer segunda-feira, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de ser submettida á inspecção medica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de agosto de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de agosto de 1911

Despachos do Dr. director geral:

Alfredo Coelho da Rocha—Conceda-se a licença, em vista da resolução do Sr. Dr. Prefeito em casos identicos; Manoel José da Costa Ribeiro—Conceda-se a licença.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Daudt & Lagunilla—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Guedes e José Fernandes—Compareçam para explicações.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Oliveira Esteves & C., José Botelho Moniz, José de Castro, João de Araujo, Manoel Francisco Moreira, Irmandade da Cruz dos Militares, José Ferreira de Almeida, Joaquim Gomes de Castro, Maria Cecilia do Livramento Baptista, Candida Rosa de Moraes Vianna, José Pimentel, Marieta Bastos Monteiro Oliveira, Antenor Torres da Silveira, Elysio de Magalhães e Silva, Emilio Kahan e João Baptista Gonçalves Tinoco—Passem-se alvarás; José Pereira Guimarães—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Agostinho da Cunha Mello e visconde de Gonçalves Pinto—Mantenho o despacho da circumscripção; Bernardo Ferreira Vianna — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Eugenia Augusta Rodrigues Forbes—Satisfaça a exigencia para obter o que requer; Avelino Coelho da Costa (rua Prefeito Barata n. 32)—Póde habitar; Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Compareça; Sebastião J. Romo e Vito Dolora—Satisfaçam as duvidas; Joaquina Gomes dos Santos—Satisfaça a duvida do Sr. Dr. sub-director; Augusto Barbosa de Castro e Silva—Satisfaça o despacho; Lambert & C.—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Frederico Augusto Costa—Habite-se; Julia Simões e Dr. Antonio Felicio dos Santos—Satisfaçam as duvidas; Ettore Guerieri, João A. de Góes, Ferreira Pasarelli & C. e Raul Noronha Sá—Passem-se guias; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Dê as dimensões da lei da 2ª área.

4ª circumscripção:

Pedro Lazaro—Compareça para esclarecimentos; José Martins da Fonseca, Matheus Placido Teixeira, Manoel Fernandes e Joaquim Pereira—Podem habitar; Dr. Antonio Ferreira Silveira Pinto—Abra o predio; Jonathas Pereira—Passe-se guia; Abreu A. Rodrigues—Obrigue-se a reconstruir a parede mestra lateral de frontal.

5ª circumscripção:

Dalila Freire—Declare por que rua é collectado o predio; Adelaide Torterolli Carabolone—Junte planta do cadastro e dê ao dormitorio da frente ar e luz, de accordo com a lei; João Pinto Ferreira Leite—Declare o prazo; Homero Maisonetti—Figure as aberturas na secção transversal; Domingos Francisco Guimarães e outro—Póde habitar; Eduardo Augusto Pinto da Siqueira, Mariano José de Castro Menezes e João Felippe—Passem-se guias. Guilherme Gonçalves Monte—Compareça nesta circumscripção; Dr. Basilio Ferreira da Luz—Rectifique os defeitos das secções transversaes.

6ª circumscripção:

Dr. Aprigio do Rego Lopes—Satisfaça as duvidas; Maria Fernandes Tristão—As duvidas continuam a existir, deve modificar a planta, de accordo com a lei; Antonio José Valente e Walomiro Speredião—Habitem-se; Pedro José Versiani e Julieta Lopes de Souza—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Joaquim Rocha—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Samuel José Pereira das Neves, Dr. Octavio Severo e Amalia Estephania Pereira de Castilho—Deferidos; Joaquim José Vieira e Joaquim Francisco da Silva Canastra—Compareçam para explicações; Miguel Antonio Taborda—Diga para que fim requer a planta.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Santo Henrique

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de setembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m, 22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de tres contos de réis (3:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Santo Henrique, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de meios-fios curvos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam..........

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Caetano Basile para construcção do capeamento da valla da rua Barão do Bom Retiro.

Aos 23 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Caetano Basile para firmar o presente termo de contracto para construcção do capeamento da vala da rua Barão do Bom Retiro e sendo-lhe lido o mesmo declarou que de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 13 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 27, tudo de julho do corrente anno, se compromette a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante executará as obras de accordo com a planta organizada pelo engenheiro fiscal, que lhe será fornecida por occasião da assignatura do presente contracto. As paredes lateraes deverão ser construidas com pedra e argamassa de cimento, cal e areia, na proporção de um por tres (1 × 3), sendo a pedra isenta de veias ferruginosas e mica. O capeamento será feito com trilhos de ferro e concreto de dois de cimento, tres de areia e cinco de pedra (2×3×5), na espessura de vinte centimetros (0m,20) e respaldado com argamassa de dois de cimento e tres de areia (2×3). A areia empregada deverá ser de espessura média e de aspereza commum. Para construcção das muralhas e capeamento deverá ser excluido o granito conhecido vulgarmente pelo termo "pedra de galho". **Segunda**—O contractante dará começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminará no de um mez, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo determinado, perderá o contractante, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito e ficará desde logo, rescindido este contracto, independentemente de interpellação ou acção judicial. Sendo excedido o prazo da terminação das obras, o contractante pagará a multa de 50$000 (cincoenta mil réis) por dia de excesso. Logo que a importancia dessas multas attinjam o valor do deposito, será rescindido o presente contracto, perdendo o contractante, em favor dos cofres municipaes, toda a obra que estiver feita, sem direito o contractante de pedir judicial ou extra-judicialmente qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade e sem necessidade de protesto ou acção judicial por parte da municipalidade. **Terceira** — O contractante conservará as obras de que trata o presente contracto em perfeito estado por espaço de um anno, contado da data da aceitação, por parte da Prefeitura. Por esta conservação responderá a deducção de dez por cento (10 %) a que se refere a clausula 9ª, bem como ainda quaesquer bens que tenha ou venha a ter o contractante. Se este não fizer, interromper, abandonar ou fizer incompletamente o serviço de conservação, perderá em favor dos cofres municipaes, a quota deduzida e, sendo a somma desta insufficiente para occorrer á conservação, a municipalidade será indemnizada pelos bens do contractante. **Quarta** —Se no decurso do prazo consignado na clausula segunda a obra ficar interrompida sem causa justificada, a juizo da Prefeitura por espaço de mais de cinco dias, o contractante incorrerá em todas as penas determinadas na clausula segunda e nos termos della. **Quinta**—O contractante retirará do local da obra, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que, a juizo do engenheiro fiscal, não fôr julgado bom e desmanchará no mesmo prazo, toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, sendo esse prazo contado da data do aviso para esse fim publicado. Por occurrencia de qualquer das faltas previstas — "emprego de mão material, irregularidades ou imperfeição na execução da obra", soffrerá o contractante á multa de cem mil réis (100$000), se decorrido o prazo de 24 horas a intimação não for cumprida, além daquella multa incorrerá elle em todas as penas determinadas na clausula segunda. **Sexta** — As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, avisos e intimações, serão impostos, tornados effectivos e feitos administrativamente pela Prefeitura ao contractante, não lhe assistindo o direito de reclamar judicial ou extrajudicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja; nem podendo o dito contractante, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judicias dos quaes abre expontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Setima**—A importancia das multas impostas ao contractante será deduzida do deposito, se o contractante não preferir pagal-as no prazo de vinte e quatro horas, sendo o contractante obrigado a integralizar o deposito desfalcado por effeito das multas, no prazo de dois dias, contado do dia do desfalque, sob pena de perda em favor dos cofres municipaes, além da obra que estiver feita e deposito restante, ficando "ipso-facto" rescindido o presente contracto, nos termos da clausula segunda. **Oitava** — Da imposição das multas e penalidades feitas pelo engenheiro fiscal, poderá o contractante recorrer para o Prefeito, não tendo, porém, o recurso effeito suspensivo. **Nona**—Da importancia paga ao contractante, referida na clausula "onze", se deduzirá a quota de dez por cento (10 %), que será retida nos cofres municipaes para garantir a effectividade da conservação estatuida na clausula terceira. Esta quota só será restituida ao contractante depois de findo o prazo da conservação das obras e no caso de plena e integral execução por parte delle, deste contracto, conforme consta de cada uma de suas clausulas. **Decima**—O contractante, no acto da assignatura do presente contracto provará ter feito nos cofres municipaes o deposito de quinhentos mil réis (500$000), para garantir a fiel execução do mesmo contracto. Este deposito só será levantado depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Decima primeira** — O contractante receberá pelas obras constantes do presente contracto a quantia de cinco contos setecentos e quarenta e sete mil réis (5:747$000), em uma só prestação, depois de aceitas as obras contractadas. **Decima segunda** —Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-ha as penas estabelecidas na clausula segunda. E para firmeza do que acima ficou estabelecido se lavrou o presente termo que depois de assignado pelo Sr. sub-director, pelas testemunhas e por mim, Mario Ferreira Godinho, 2º official, que o escrevi. Apresentou os talões ns. 1.771 e 5.576, provando o deposito de quinhentos mil réis (500$000); talão n. 10.412, provando

o pagamento do imposto de expediente na importancia de doze mil réis (12$000). Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de agosto de 1911. (Assignados.) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — CAETANO BASILE —MARIO FERREIRA GODINHO, 2º official. Confere. 26—8—911. ISAIAS MAIA, amanuense. Está conforme. Em 26 de agosto de 1911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 26—8—911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto, que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Moniz & C., para a reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos.

Aos 24 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Moniz & C., para firmar o presente termo de contracto, pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica realizada em 31 de maio do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito de 14 de junho do mesmo anno, se compromettem a executar as obras acima mencionadas e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a construir pilares com alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia na dosagem de 1×3. Os pilares serão em numero de seis. Serão conservados os pilares julgados em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal. **Segunda**— As vigas serão de ferro aceirados da forma de T (duplo T), tendo a alma a altura de 0m,16 e serão assentes guardando intervallos de 0m,25 e terão o peso de 28 kilos por metro corrente. As vigas longitudinaes assentarão sobre outras transversaes, tendo todas a mesma altura da alma. **Terceira** — O estrado será formado de cimento armado na espessura de 0m,20 cobrindo as vigas, sendo o cimento de superior qualidade. A camada de revestimento de asphalto será de 0m,05. **Quarta**— No sentido longitudinal, levará de ambos os lados uma grade de ferro batido, convenientemente pintada. O ferro da grade será em vergalhão de 0m,02. **Quinta**—As obras de reconstrucção serão feitas de accordo com o projecto existente nesta directoria. **Sexta**—Os contractantes darão começo ás obras no prazo de oito dias e as terminarão no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se os contractantes não iniciarem as obras no prazo acima indicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para a conclusão das obras, os contractantes pagarão a multa de 50$000 por dia de excesso, até quinze dias e a de 100$000, tambem, por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou da conta apresentada. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderão os contractantes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando desde logo rescindido o contracto, sem direito os contractantes de pedirem, judicial ou extrajudicialmente indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Setima**—Os contractantes conservarão as obras feitas, em perfeito estado durante o prazo de um anno, contado do dia em que for a obra aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pela Directoria Geral de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. **Oitava**—Os contractantes empregarão todo o material de primeira qualidade, á juizo do engenheiro fiscal e desmancharão toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo os contractantes á intimação do respectivo engenheiro, soffrerão a multa de 200$000 que, tambem, será descontada do deposito ou da conta apresentada. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director geral de obras e viação. **Nona**—As importancias das multas impostas e não pagas, no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta dos contractantes, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contado da data do aviso para este fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. **Decima** — No acto da assignatura do presente termo, provarão os contractantes ter feito o deposito de um conto de réis (1:000$000), para garantir a sua fiel execução e estarem quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes. Este deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Decima primeira**—Os contractantes receberão pelas obras de que trata o presente contracto a quantia de nove contos trezentos e noventa mil réis (9:390$000), paga depois de concluidas e aceitas as obras pela commissão. **Decima segunda**—Da importancia a que se refere a clausula anterior se deduzirá a quota de 10 %, que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita, por espaço de um anno, contado da data da aceitação das obras. Esta quota só será restituida depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte dos contractantes. **Decima terceira** — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. E, para firmeza se lavrou o presente termo que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 518, provando terem feito o deposito; n. 14.728, de industrias e profissões; numero 29.541, do imposto de constructor, e n. 10.758, de expediente, na importancia de vinte mil réis (20$000). Directoria de Obras e Viação, 24 de agosto de 1911. (Assignados.) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—MONIZ & C. Testemunhas: (assignadas), JOÃO DE AZEVEDO— AUGUSTO PINTO MIRANDA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor total de onze mil e seiscentos réis (11$600). Confere. 26—8—911. QUERINO CALDAS, amanuense. Está conforme. Em 26 de agosto de 1911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 26—8—911— JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

O director despachou hontem os seguintes requerimentos:

Alfredo Vasconcellos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Alcindo da Silva Rocha—Certifique-se o que constar;

Alfredo Pedro de Alcantara — Aguarde o prazo legal;

Antonio Dias Lage — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio Candido Gomes — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de julho ultimo;

Antonio Cabral — Concedo 60 dias com 2|3 da diaria, em prorogação;

Juvencio José — Concedo;

Juvencio José — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

J. P. Cunha Pinto — A vista da informação da 6ª divisão, não póde ser attendido;

João Antonio Leal—Indeferido;

João Marcellino de Oliveira —Concedo com 75 % de abatimento;

João Aydano da Costa Imbuzeiro—Aceito o fiador;

João Prudente — Concedo mais 60 dias sem vencimentos;

João Francisco de Andrade—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria a contar de 27 de julho ultimo;

João Evangelista—Concedo 60 dias com 2|3 da diaria, a contar de 25 de junho ultimo;

João Victorino — Concedo;

João Araujo — A' vista da informação da 6ª divisão, indeferido;

João de Freitas Sá — Deferido;

João Timotheo dos Reis — Indeferido;

João Carlos Cuetrim — Não ha vaga;

Joaquim José Alves—De accordo com a informação da 6ª divisão, não tem direito ao que requereu;

Joaquim Pereira Moraes — Concedo;

Joaquim Pires Franco — A' vista da informação da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Joaquim da Silva Figueira —Concedo;

João da Cunha Neves — Concedo, com 75 % de abatimento;

José Gomes de Souza — Concedo;

José Teixeira da Costa — Reitero o despacho proferido no requerimento n. 229 J;

José Cardoso dos Santos — E' preciso satisfazer o que exige a ultima parte da informação da 6ª divisão;

José da Silva — Concedo com 75 % de abatimento;

José Joaquim de Campos Junior—Attenda-se, durante o prazo das férias;

José Cotta — Concedo;

José Vianna — Concedo;

José Barbosa da Silva Guimarães —Concedo, com 75 % de abatimento, devendo requerer todas as vezes que precisar.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.273 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 276.428 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 570.391 kilogrammas.

O rendimento do dia 23 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 1:374$500.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.077 saccas, com o peso de 488.779 kilogrammas.

A renda do dia 24, arrecadada por essa estação, foi de 35:721$940.

— O Dr. Affonso Soares, inspector de districto, esteve hontem, á tarde, no gabinete da directoria.

— A circular n. 284, da contabilidade, hontem dirigida aos agentes, está assim concebida:

"De accordo com o despacho do Sr. director, no telegramma S. E. n. 32, de 17 do corrente, da estação de Norte, communico-vos que, como livros impressos para escolas, só devem ser considerados os destinados ás escolas primarias e médias, devendo pagar pela 2ª classe da tarifa i. 3, aquelles que se destinam ás escolas superiores."

— Foram mandados servir: em Austin, o praticante Homem Leite; em Sobragy, o conferente Jacintho Faria; em Entre Rios, o praticante Deolindo Griecco; em Suruby, o praticante José de Oliveira Jardim; em Cascadura, o praticante Leopoldo Magalhães; em Itaguahy, o praticante Cecio Heredia de Sá; em São Francisco, o praticante Henrique de Oliveira; em Madureira, o praticante Antonio Dias Prado, e em Juiz de Fóra, o praticante Mario Andrade.

— Vão gozar férias os agentes Eduardo Dantas, Victorio e Alvaro de Figueiredo, e os conferentes Joaquim Moura Souza, Celestino de Castro, Brenno Galvão, Antonio Marcondes Amaral, Luiz Martins, Jayme Balthar e Dirceu Leal Tavares.

— E' esta a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 26 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 632 rezes; Matadouro, abatidas, 592; Cruzeiro, embarcadas, 331; "stock", 136; Bemfica, "stock", 700, e Sitio, "stock", 384."

— Foram mandados servir: em Juiz de Fóra, o praticante João Moreira Marques; em Entroncamento, o telegraphista Alfredo Pedro de Alcantara; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Alvaro Martins Teixeira; em General Carneiro, o telegraphista Antonio Augusto Mendonça; em Rezende, o praticante José Baptista Guimarães, e em Caethé, o praticante Chrispim Florentino Pereira.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Carlos Sebastião de Andrade, de Rezende; Francisco José dos Reis Oliveira Junior, de Entre Rios; Leonidio Candido de Barros, de Sete Lagôas, e os praticantes Angelino Visconte e Eduardo José dos Santos Junior.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas João de Oliveira Santos, de Lafayette; Antonio Gomes de Castro Mourille, de Barbacena; Pedro Rodrigo de Serpa, de Sanatorio, e Leopoldo Azevedo, de Cachoeira.

— Está concebida nos termos abaixo a ordem de serviço n. 2.299, hontem, á tarde, dirigida aos agentes:

"Para os devidos effeitos, remetto-vos, junto á presente, o accordo para o estabelecimento do serviço de entrada dos trens da E. F. Oéste de Minas, na estação de Bello Horizonte, da E. F. Central do Brazil, assignado em 21 de julho ultimo.

Chamo vossa attenção para a clausula n. 14, deste accordo."

— O Dr. Paulo de Frontin visitará amanhã as dependencias da estação Maritima, tendo convidado para essa visita os representantes da imprensa e todo o seu gabinete.

3º CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

O Dr. José Arthur Boiteux, delegado da commissão organizadora do 3º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se em Coritiba a 7 de setembro proximo, recebeu o seguinte telegramma:

"Coritiba—As adhesões até hoje sobem a 140— Dr. *Jayme Reis*, presidente da commissão organizadora."

—Entre outros numeros do programma das festas commemorativas do 3º Congresso, sabemos que ha excursões á serra e a duas colonias proximas á capital, uma italiana e outra polaca, cujas populações se preparam para receber condignamente os congressistas.

—Na Sociedade de Geographia continúa a inscripção para o congresso.

—Adheriram mais ao alludido congresso o Centro Paranaense, os Drs. Ubaldino do Amaral, José Americo dos Santos, Gustavo Scheffler, senador Candido de Abreu, Alberto Simoens da Silva e coronel Carlos Thomaz Pereira.

—A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil concede a reducção de 50 o|o nas passagens dos congressistas.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro declarou ao inspector de portos e costas que, em relação ao seu officio tratando da construcção de uma linha de bonds em terrenos de marinha no porto de Victoria e que estando os terrenos em questão incluidos na área destinada ás obras de melhoramentos daquelle porto, cuja companhia concessionaria entrou em accordo com o governo do Estado do Espirito Santo, nenhuma intervenção cabe á capitania do porto ali instalada.

—O 1º tenente commissario Franco Lobo vai ser nomeado para substituir o seu collega Alfredo de Alvim, no cargo de despachante da directoria de armamento.

—Foi nomeado professor de primeiras letras da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão, Braz Cerqueira Aranha.

—Foi exonerado do instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagôas, o 2º tenente Oscar Barbosa Lima.

—Restituiram-se ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas, o requerimento e mais papeis de J. H. Richasson, pedindo o pagamento, por exercicios findos, da quantia de 22:100$, proveniente de concertos feitos por elle na canhoneira "Acre", e bem assim a informação prestada sobre o assumpto pela directoria de contabilidade.

—Vai ser mudada de logar a bola do "scout" "Bahia".

—Solicitou do ministerio da guerra as necessarias providencias, no sentido de ser permittida a montagem de um pharolete na fortaleza da cidade de Cabo Frio.

—Foram mandados embarcar no "Tamandaré" o capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães e o 1º tenente Luiz de Barros Falcão.

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Heitor de Azevedo Marques, do "Tamandaré" para o "Benjamin Constant" e o mecanico de 2ª classe José Herculano Rodrigues, do "Matto Grosso" para o "Barroso".

—Foi despronunciado pelo conselho de investigação a que respondeu o mecanico de 2ª classe Balbino Gomes Barroso.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Solicitou reforma o tenente-coronel de infanteria Ludgero José da Cruz.

— O cirurgião dentista Manoel Manoel Machado da Costa Godinho, requereu admissão no hospital central do exercito, como dentista gratuito.

—Os Srs. Schill & C. e pediram providencias para ser retirada da Alfandega uma casinha portatil, afim de servir nas proximas manobras.

— O sargento ajudante Vicente de Paula Barbosa requereu concessão de medalha militar.

— O Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional requereu incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

— O director do Tiro Brazileiro propoz a nomeação do aspirante Alcides Alves da Silva, para instructor do tiro de Sant'Anna do Livramento.

— Deve ser chamado a esta capital o coronel Ildefonso de Moraes Castro, director da fazenda nacional de Sayvan, afim de servir em commissão de grande importancia.

— O grande estado-maior do exercito propoz a nomeação do tenente-coronel Alberto Cardoso de Aguiar, do quadro supplementar de artilheria, para chefe da 2ª secção daquella repartição.

— Por ter sido reconhecido senador pelo Estado do Amazonas, deixou hontem o cargo de chefe da 2ª secção do grande estado-maior do exercito o coronel Gabriel Salgado dos Santos.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior baixou posisso a seguinte ordem do dia:

"Desligamento e louvor—E' nesta data desligado desta repartição o coronel Gabriel Salgado dos Santos, que exercia as funcções de chefe da 2ª secção, por ter entrado no gozo das immunidades que lhe competem como senador federal eleito e diplomado pelo Estado do Amazonas, conforme communicou-me em officio de hoje. Ao ver afastar-se desta repartição tão distincto official, cumpre-me o grato dever de salientar, ainda mais uma vez, os importantes serviços que aqui prestou ao exercito em todas as occasiões em que a sua comprovada competencia foi chamada a collaborar nos assumptos technicos deste grande estado-maior, evidenciando sempre uma intelligencia lucida, de preparo não vulgar.

Agradeço, pois, o poderoso auxilio que tão efficazmente me prestou.

— A divisão de infanteria propoz a classificação dos seguintes officiaes: 1º tenente Dalmiro Burys de Barros, no 1º regimento; 2º tenente Enéas Pereira Brazil, no 3º regimento; 1º tenente José Ferreira dos Santos, no 6º regimento; 1º tenente Vasco Antonio Lopes e 2º tenente Napoleão de Lima Costa, no 9º regimento.

— Requereu transferencia do 50º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis.

—O commando do 2º regimento de infanteria nomeou o capitão Manoel Herique Silva, para presidir ao conselho de investigação a que vae responder o soldado Manoel Ignacio, do qual são juizes o 1º tenente Rogaciano Ferreira Mendes, e 2º tenente Mendes Burlamaqui.

—Foi proposto, pelo commando do 2º regimento de infanteria, afim de servir no regimento, o 2º tenente Walfrido Agnello Simões dos Reis, do 50º batalhão de caçadores.

—Seguirá no primeiro vapor para o Rio Grande do Sul, séde da 12ª região militar, o tenente-coronel Frederico Luiz Roszay, afim de assumir o commando do 7º regimento de cavallaria.

—Em inspecção de saude a que foi submettido o aspirante a official Ascanio Vianna, do 52º de caçadores, foi julgado prompto para o serviço do exercito.

—Por ter de se reunir ao 7º batalhão de artilheria, conforme determinação do Sr. ministro, seguirá no dia 29 do corrente, o capitão José d'Avila Garcez, que se acha em transito, nesta capital.

—Tocarão hoje no campo de São Christovão duas bandas de musicas, escaladas pelas brigadas mixta e estrategica.

—O general inspector da 9ª região recommendou, hontem, em sua ordem do dia, aos generaes commandantes de brigadas e ao coronel commandante do 2º batalhão de artilheria, para que façam chegar ao conhecimento dos commandantes de corpos e seus commandados a rigorosa observancia do art. 20, capitulo V, do regulamento para a instrucção e serviço interno dos corpos do exercito, em pleno vigor, afim de que cessem de uma vez por todas os abusos commettidos diariamente por praças desta guarnição, que não cumprem os preceitos disciplinares nelle contido, com especialidade o § 3º, que se refere ao modo por que se devem conduzir as citadas praças nos vehiculos, bonds, carros de estradas de ferro, barcas, etc., quando nestes viajarem officiaes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e para dia ao quartel da 9ª região e para auxiliar o official superior de dia á guarnição;

Auxiliar do oficial de dia, amanuense Theodoro;

A brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guada nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º.

Força policial.

Funccionará hoje o cinematographo da força, para officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

"1ª parte, Mão mysteriosa; 2ª, Historia de um engeitado; 3ª, Manobras allemães; 4ª, Milon; 5ª, Mundo de insectos; 6ª, O facão magico."

Durante a sessão tocarão oito musicos da mesma força.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Proença;

Official de dia á força, o capitão Campos;

Medico de dia, o Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Pedroza;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Fontes;

Ronda de visita, o tenente Cecilio e o alferes Arthur;

Na assistencia ao pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Velloz;

Prado Jockey Club, o alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Junqueira, e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Pysandu', e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria, dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Gardel; na Casa da Moeda, o alferes Souza, ambos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello, e no Thesouro, o alferes Sylvio, ambos do 1º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento de infanteria, o tenente Teixeira; no 2º, o tenente Souza; no quartel do Andarahy, o capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, o tenente Catalão;

Promptidão: no 2º regimento de infanteria, o tenente Isidro, e no regimento de cavallaria, o alferes Paranhos;

Auxiliar do offical do dia, um inferior do 2º regimento de infanteria;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, o ao assistente do pessoal, um cabo, do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, 30 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club, e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e regimento, 20 praças para o prado Jockey Club, e serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal H. França;

Escalante, fiscal M. Maia;

Escalante auxiliar, fiscal C. Ovidio;

Auxiliares do dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes Aytoza, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavato, Calmon, Oscar, Ferreira, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos e Sizinio;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra.

—Foi autorizado a faltar ao serviço por tres mezes, o guarda de reserva Valerio Villas-Boas.

—Teve alta da Santa Casa de Misericordia o guarda de 2ª classe Alfredo Teixeira Fernandes.

—Foram dispensados: por tres dias, Samuel dos Santos Freire; por um dia, Ambrosio José de Mello, Abelardo Ignacio da Silva, Nelson Esperança Arnoso, Enéas Sadré da França, Enéas Galvão da Silva, Bertholdo Tertuliano dos Santos.

—Foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe Virginio Augusto da Silva Valentim;

Uniforme, 1º.

27 DE AGOSTO—S. José Calasancio, C.—XIIº domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA—A epistola de hoje é a do II Cor., C. III, e nos diz o seguinte:

"Esta confiança temos por Christo em Deus. Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa de nós, como de nós mesmos; mas nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros idoneos do novo testamento, não por letra, senão pelo Espirito Santo. Porque a letra mata e o Espirito Santo vivifica. E se o ministerio da morte, impresso com letras em pedras, foi de tanta gloria, que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moysés, por causa do resplendor de seu rosto, que havia de dissipar-se. Como não será tanto mais para a gloria o ministerio do Espirito? Porque, se o ministerio de condemnação foi gloria; muito mais sobrepuja em gloria o ministerio de justiça."

EVANGELHO—O Evangelho que será rezado hoje é de Luc., C. X, e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos: bem-aventurados os olhos, que vêem o que vós vedes; porque eu vos digo, que muitos prophetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram. E eis que um certo doutor da lei se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? Como lês? E, respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todas tuas forças, e com todo teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Bem respondeste: faze isso, e viverás. Mas, querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem para Jerichó, e caiu em mãos de salteadores, os quaes tambem o despojaram, e dando-lhe muitas pancadas, foram-se, deixando-o meio morto. E succedeu que certo sacerdote ia pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo. E o mesmo fez um levita, o qual chegando junto ao logar, e vendo-o passou adiante. Porém, um certo samaritano, indo de caminho, veiu junto a elle, e vendo-o, moveu-se de compaixão, e chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando nellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o á estalagem, e teve cuidado delle. E partindo-se ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao estalajadeiro, e disse-lhe: Tem delle cuidado, e tudo o que demais gastares, quando tornar, t'o pagarei. Quem, pois, destes tres te parece que foi o proximo daquelle, que caiu em mãos de salteadores? E elle disse: Aquelle, que com elle fez misericordia. Pelo que Jesus lhe disse: Vai, e faze da mesma maneira."

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario reza-se hoje, ás 9 horas, a missa do curato, sendo celebrante o padre Avellar.

A's 10 1/2 horas, entrará a missa solemne do cabido, sendo officiante o conego João Pio dos Santos, servindo de diacono o padre E. Rollim; de sub-diacono, o padre Alberto, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral está confiada á Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

Escolas dominicaes.

Foi observada hontem, na Convenção Nacional de Escolas Dominicaes, á rua da Quitanda n. 47, a respectiva ordem do dia.

Hoje e amanhã haverá o seguinte:

A's 8 horas da manhã, reunião devocional da Hora Tranquila, dirigida pelo Rev. Herbert Harris; ás 11 horas da manhã, aulas dominicaes nas varias igrejas, a que assistirão os membros da convenção; ás 3 horas da tarde, reunião conjunta de todas as escolas dominicaes do Rio de Janeiro, com programma especialmente organizado e constando de pequenas allocuções dirigidas ás crianças.

Segunda-feira, 28—A 1 hora da tarde, continuação dos trabalhos; organização de um hymno especial para as escolas dominicaes, pelo Rev. F. F. Soren; discussão ampla sobre estes assumptos e sobre outros que estiverem na ordem do dia; ás 7 1|2 horas da noite, estatistica da escola dominical, seu valor e necessidade, pelo Rev. Borchers; discussão sobre este e varios outros assumptos de interesse da escola dominical; relatorio das commissões; discurso de encerramento pelo presidente; encerramento.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo n. 45, haverá hoje, ás 10 horas, escola dominical; ás 11 horas e ás 7 horas da noite, serviços religiosos e sermão pelo parocho.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral, realizam-se no dia 28 do corrente a reunião, missa ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Jurujuba.

Na matriz do Sacco de S. Francisco, Jurujuba, realiza-se hoje festa religiosa em louvor a Nossa Senhora de Lourdes.

A Companhia Cantareira fará trafegar para aquelle aprazivel ponto carros electricos extraordinarios.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral ordinaria, para discussão do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria e conselho, funccionando a mesa eleitoral das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, devendo o socio que pretender votar apresentar o recibo do mez anterior (ou o cartão), que prove estar quite.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Maria Monteiro, 22 annos, solteiro, rua General Camara n. 255; Dalila Conceição, 12 annos, hospital de S. Sebastião; Idelvina, filha de Ludgero Graciliano, 15 mezes, rua Santa Alexandrina n. 63; Luiz, filho de Francisco Xavier, dois dias, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 79; Antonio, filho de Conrado Correia, sete annos, rua Argentina n. 52; Davina Maria da Conceição, 15 annos, solteira, hospital da Saude; Elvira Candida Xavier, 26 annos, casada, rua Nova de S. Luiz n. 150; João Ferreira, 60 annos, viuvo, Santa Casa; Arnaldo Marques, 29 annos casado, Santa Casa; Alberto, filho de Antonio Soares, dois mezes, rua General Pedra n. 387; Clotilde Santhiago de Oliveira, 47 annos, casada, rua São Luiz Gonzaga n. 440; Luiz, filho de João Antonio Vianna de Andrade, quatro e meio annos, rua Maria José n. 26; Emma, filha de Sebastiana Cesaria, um anno, rua Salgado Zenha n. 79; Antonio Vieira Machado, 23 annos, solteiro, hospital central do exercito; Francisco Pagliazo, 54 annos, casado, rua America n. 190; Amelia Alves da Cunha, 30 annos, casada, rua Pinto n. 93; Anna Mendes, 64 annos, viuva, rua Rodrigues dos Santos n. 40.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Paulo Machado Franco, 61 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 532; Francisco Antonio Brital, 67 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Henriqueta Brito dos Santos, 16 annos, Hospicio de Alienados; Elza, 59 dias, rua Coqueiros n. 55; Margarida Jaguariba, nove annos, rua Santa Alexandrina numero 209; Joaquina de Carvalho, 50 annos, viuva, Hospicio de Alienados; Jandyra, filha de Hippolyto da Silva, 15 annos, rua Francisco Fragoso n. 32; Celestina Brown, 37 annos, solteira, travessa Senhor de Mattosinhos n. 17; José Leite Machado de Oliveira, 53 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Josephina de Macedo Rios, 84 annos, viuva, rua Desembargador Izidro n. 103; Francisco Bento de Mello, 73 annos, casado, rua D. Minervina n. 57.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Teixeira, portuguez, 52 annos, estrada Real n. 909; Maria Rosa Pereira, brazileira, 16 annos, rua Thereza n. 39; Olympio Ferreira Serpa, brazileiro, 21 annos, rua Vinte e Um de Abril n. 119; José Bernardo Gonçalves, portuguez, 40 annos, rua Assis Carneiro n. 134.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonio, brazileiro, cinco annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Paulo, brazileiro, nove annos, logar Rio das Pedras, Maria da Conceição, brazileira, 28 annos, logar Braz do Pinna, indigente; Maria, brazileira, dois mezes, rua Firmino Fragoso n. 324; Georgina, brazileira, dois annos, rua Julio Fragoso n. 2; Miguel Antonio de Almeida, brazileiro, 27 annos, logar Penha; Gilberto, brazileiro, dois annos, logar Octaviano; Euclides, brazileiro, 22 annos, rua Tavares Guerra n. 2 C, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Irineu Lopes Guimarães, brazileiro, 26 annos, logar S. Bernardo; feto, logar Caranguejo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, logar Marangá, indigente.

TURF

Jockey Club.

A gloriosa veterana do turf realizará mais uma attraente reunião, para a qual a esforçada directoria de corridas organizou um excellente programma.

Dentre os oito pareos, destacam-se o "Jockey Club", que reune Dina, Honor, Voluptuosa, e Lusitano, o "Prado Fluminense", que será disputado por Suprema, Perrier, Greytown, Grand Duc e Dieudonat, e o "Experiencia", que marca o encontro dos potros de dois annos Seductor, Somnambula, Vernon, Guajará, Olivette, Werther e Frivolino.

Com tão soberbos elementos, a corrida tem assegurado um esplendido exito e não destoará, portanto, das magnificas festas que tem effectuado este anno a illustre sociedade.

São os seguintes, os nossos

PALPITES

Aurora — Gambá
Odalisca — Bel Ange
Somnambula — Seductor
Stud Ottomano — Limbo
Alibabá — Vou Ver
Suprema — Perrier
Voluptuosa — Honor
Stud Ottomano — Discreto

AZARES

Alegrete, La Loca, Guajará, Turmalina, Cicero, Greytown, Dina e Principe de Galles.

Derby Club.

Deram o seguinte resultado as inscripções para a corrida que será realizada a 3 de setembro, no prado de Itamaraty:

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — 1:300$ — Vandalo, Ben, Furet, Hero, Atlanto e Esmeralda.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:300$ — Beauty, Frivolino, Breva, Werther, Manola, Lariza, Somnambula e Seductor.

Pareo "Cosmos" — 1.650 metros — 1:300$ — Limbo, Tosk, Ramoneur, Senador e Greytown.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 1:300$ — Lusitano, Discreto, Grand Duc, Calibar, Velay e Perrier.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1:300$ — Ugly, Pachá, Senador, Principe de Galles, Barometro e Chaby.

Pareo "Grande Premio Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 10:000$ — Barrabás, Thoede, Briosa, Marte, Bonaparte, Topasio, Zilda, Tilda Gerfaut, Maestro, Cannovas e Roxana.

Pareo "Indigena" (official)—1.609 metros — 2:500$ — Cléo de Merode, Soberbo, Martha, Rio Pardo, Astro e Polonia.

— A directoria organizou mais um pareo, cujo projecto será encontrado na secretaria daquella sociedade, amanhã, encerrando-se as inscripções ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Teve enorme concurrencia a missa em acção de graças que as directorias do Jockey Club, Derby Club e Club da Tijuca, fizeram rezar hontem, na igreja da Candelaria, pelo restabelecimento do seu distincto consocio e benemerito "turfman" Sr. Thomaz Rabello.

Dentre as pessoas presentes pudemos notar os Srs. Dr. Paulo de Frontin, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Ricardo Ramos, commandante Lamenha Lins, capitão de corveta Apollinario de Carvalho, Alfredo Santos, Jordano Laport, Dr. Carvalho Borges, Antonio X. da Costa Lima, Dr. Oscar Varady, Dr. Arthur Cesar, coronel João Correia Pacheco, commendador Garcia Seabra, Francisco Calmon, José Calmon, Antonio Teixeira Quatorze, Crespo Rebello, etc.

— Aos nossos missivistas que desejarem saber qual o resultado do encontro havido em 1910, no turf da Inglaterra, entre os cavallos Zadig e De Reszke, temos a informar que esses dois parelheiros nunca mediram forças naquelle paiz, e que, portanto, não passa de "blague" o boato de que De Reszke derrotou Zadig. Ao contrario, embora De Reszke tivesse sido adquirido por preço mais elevado, a folha de serviços de Zadig é sensivelmente superior á do filho de Cherry Tree.

— Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, ás inscripções para os bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Como sempre acontece, os dois concursos alcançarão estrondoso successo.

— O cavallo Perrier, que se apresenta hoje em magnificas condições de "entrainement", será dirigido por D. Ferreira.

— Já chegou de França e está entregue a Lourenço Alcoba, a egua de quatro annos, La Loute, por Saint Angelo e Odon, adquirida pelo Sr. Octavio Gama.

— Completamente restabelecido, montará na corrida de hoje o habil Lourenço Junior.

— E' certo não correrem hoje Ellipse e Quo Vadis?

A presença de Cloudy no pareo "Guanabara" é duvidosa.

— São optimas as condições das potrancas riograndenses Aurora e Polonia, concurrentes ao pareo "Velocidade".

A primeira será dirigida por Torterolli e a segunda por Lourenço Junior.

—Voluptuosa tem galopado moderadamente e apresenta-se, portanto, em "meia forma". Ainda assim, ha grandes esperanças na victoria da filha de Calepino.

— Além de Meroglovise e Tosca, o garanhão Idéal, do stud Campo Alegre, padreará tambem a egua ingleza Stitch in Time, do mesmo stud.

— O glorioso Soberano galopou ante-hontem, á tarde, na pista do Prado Fluminense.

O valoroso tordilho, mostrou-se perfeitamente bem disposto.

— Turmalina e Zilda serão dirigidas a bridão por Domingos Ferreira.

FOOT-BALL

Torneio extra.

Realizam-se hoje dois "matchs" desse torneio, sendo disputantes o Senado "versus" Brazil, no campo do Riachuelo F. C. e o Paulistano "versus" Leopoldina no "ground" da praia do Russell.

A's 2 horas da tarde, terá começo o jogo dos 2ºs "teams" e ás 3 e 45 o dos 1ºs.

Damos em seguida os "teams" do Paulistano:

1º "team"

Rubens
Virgilio—Homero
Monte—Trindade—Luiz
Norberto—Lincoln—Asphialte — Antonio—Mesquita

2º "team"

Ferreira
Allan—Carolino
Valentin—João—Pedro
Alvaro — Carioca—Veiga—Raul —Muratori

Nos 1ºs "teams" actuará como "referee" o Sr. Cyrillo Allan.

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO

America versus R. Cricket.

Para hoje está marcado na tabela este encontro.

A America dará campo.

2ª DIVISÃO

Cascadura versus Guarany F. C.

Realiza-se hoje no campo do Bangú, mais uma prova do campeonato da 2ª divisão da Liga Metropolitana, entre estes dois clubs.

O "kick-off" dos 2ºs "teams" será dado ás 2 horas, e dos 1ºs, ás 3 1|2 horas.

Os "teams" do Guarany estão assim constituidos, salvo modificação de ultima hora:

1º "team" — Waldemar — Wiggand e Flores—Vidal, Jonas e Abreu —Henrique e Rufo — Maranhão — W. Joppert e J. C. Carvalho.

2º "team" — Nestor e P. Ennes — Sylvio, Carlos e Moura — Osman, Apolio e Arrigolô — Pinho e Las Casas.

Reservas: Brazil, Savaget, Cordovil, Calmelio e Monteiro.

E' possivel que tome parte neste "match" o já denodado "foot-baller" Nabuco.

Piedade F. C.

Haverá training", hoje, ás 3 horas entre os seus "teams".

Iris Foot-ball Club versus Juvenil Foot-ball Club.

Jogam hoje um "match" amistoso os 1ºs e 2ºs "teams" destes clubs. O encontro dar-se-ha ás 10 horas da manhã para os 2ºs "teams" e ás 11 1|4 para os 1ºs, no "ground" do Juvenil Foot-ball Club, na estação do Sampaio.

Os "teams" de Iris Foot-ball Club acham-se assim constituidos:

1º "team" — Cap., Dionysio; Pinheiro, Humberto, Amynthas, Almiro, Durval, Eduardo, Calmon, Athayde, Armando, e Nacine.

2º "team" — Alfredo, Esteves, Rodrigo, Gabriel, Fernando, Eduardo, Adolpho Jacintho, cap., Fragoso; Adriano, e Miguel.

Reservas do 1º "team"—Miguel Henrique; do 2º, Cruz e Alberto.

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Conforme noticiámos, realizou-se quinta-feira ultima a reunião de directores de regatas das sociedades nauticas, sendo por essa occasião discutidas as bases da realização de um pareo destinado a moças.

A iniciativa do valoroso Boqueirão foi acolhida com enthusiasmo por parte das outras sociedades, sendo estabelecida a distancia em 400 metros e o typo de barco, "yole".

Communicaram ter guarnições o Club Natação e Regatas, Boqueirão, S. Christovão e Internacional, sendo ainda de esperar que tomem parte o Guanabara, Botafogo e Gragoatá.

Este ultimo é bastante para que se encha por completo a poetica praia de Botafogo.

O sport nautico, com a realização deste pareo, terá muito a lucrar. Uma nova era de prosperidades auguramos ao mais bello e salutar exercicio physico.

LEOPOLDINA

5º concurso de palpites.

Para 1º logar, 65$. Para 2º logar, 20$000.

1 Soberano — 23—48—42—11—43—51—51—26.
2 Maestro — 23—45—43—15—45—12—45—62.
3 Etc — 23—51—64—15—43—15—45—15—45—16.
4 Barra — 23—45—43—11—43—26—43—26.
5 Chantecler—23—45—24—13—31—15—45—21.
6 Serrana — 21—41—43—12—41—12—34—21.
7 Constant — 21—41—41—11—43—51—51—21.
8 Dr. LX—25—43—26—12—41—14—43—16.
9 Pafuncio — 23—45—72—51—35—41—34—34.
10 Zull — 23—45—24—13—41—15—54—21.
11 Roxana — 23—41—21—11—34—21—54—12.
12 Naleveu — 23—46—42—12—43—23—45—13.
13 Vivaz—23—41—41—13—43—15—45—21.
14 Olé — 21—45—26—51—45—45—51—21.
15 Nelson — 23—45—42—11—43—51—54—21.
16 Mario — 23—43—42—11—53—15—41—23.
17 Albyra — 23—45—42—11—34—15—45—22.
18 Ercolino — 23—41—34—11—54—12—45—24.
19 M. Costa—23—42—24—11—41—15—54—23.
20 Alfredo — 21—41—41—11—43—54—51—21.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Gloria, para colonia de Dois Rios, Mangaratiba, Abrahão, Itacurussá, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas até á 4 ½ e com porte duplo até as 5.

Tennyson, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Guajará, para o Rio da Prata, recebendo impressos até as 4 horas da manhã e cartas até as 5.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã

Cambodge, para Bordéos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, e cartas até o meio-dia.

Minas Geraes, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Piranhy, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Cabes, para Baltimore, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Itanema, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 113ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

41066	50:000$000	15147......	200$000
5148	5:000$000	15269......	200$000
11945	4:000$000	20154......	200$000
22338	2:000$000	22417......	200$000
12766	1:000$000	[illegible]......	200$000
1794	1:000$000	28337......	200$000
56361	1:000$000	[illegible]......	200$000
12431	500$000	[illegible]......	200$000
2742	500$000	[illegible]......	200$000
28532	500$000	[illegible]......	200$000
[illegible]	500$000	38149......	200$000
38228	500$000	38471......	200$000
[illegible]	500$000	40631......	200$000
[illegible]	200$000	43316......	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]......	200$000
[illegible]	200$000	51163......	200$000
[illegible]	200$000	55578......	200$000
[illegible]	200$000	57482......	200$000
12865	200$000	58676......	200$000

PREMIOS DE 100$000

2976	18679	24412	[illegible]	49968
4822	19763	[illegible]	38106	50126
5865	19848	25950	39026	50521
[illegible]	20962	26065	39791	52115
7773	22655	29806	[illegible]	52882
9788	22713	31163	45634	55535
10743	[illegible]	[illegible]	47533	57919
12315	24312	[illegible]	49765	58451

APROXIMAÇÕES

41065 e 41067 .... 600$000
5147 e 5149 .... 500$000
11944 e 11946 .... 300$000
22337 e 22339 .... 200$000

DEZENAS

41061 a 41070 .... 100$000
5141 a 5150 .... 60$000
11941 a 11950 .... 60$000
22331 a 22340 .... 60$000

CENTENAS

41001 a 41100 .... 40$000
5101 a 5200 .... 30$000
11901 a 12000 .... 20$000
22301 a 22400 .... 16$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 10$ e os terminados em 6 têm 5$, exceptuando os terminados em 66.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, á 1 hora de 30.

—Centro de Café, para contas e eleição de sua directoria, ás 2 horas de 30.

Setembro:

Banco do Commercio, para resolver sobre operações em hypothecas, á 1 hora de 1.

—E. B. Theatro Municipal, para a sua dissolução, ás 2 horas de 2.

—America Fabril, para contas, eleições e reforma provavel, á 1 hora de 2.

—Seguros Lloyd Americano e Minerva, para resolverem a fusão de ambas, ao meio dia de 4.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ás 12 horas de 6.

—Seguros Confiança, para contas e eleições, á 1 hora de 12.

—Cerveja Brahma, para contas e eleições, á 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

Dividendos:

Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o/o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o/o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

—O British Bank distribuirá um dividendo de 12 o/o ou 12 shillings por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

[illegible]

Tabellas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

[illegible]

BANCO DO BRAZIL

[illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

[illegible]

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu os seguintes cotações:

[illegible]

FUNDOS PUBLICOS

[illegible]

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

[illegible]

AÇÕES DIVERSAS:

[illegible]

Offertas da Bolsa:

[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 26	41:110$590
Idem de 1 a 26	[illegible]
Em igual periodo de 1910	538:803$234

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 10 de agosto de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Azevedo Alves, Carvalho & C., estabelecidos nesta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Antonio Gonçalves Rosas, para o registro da marca Apollo, que distingue charutos de sua fabricação—Como requer;

De Sebastião Brito Jorge, para o registro da marca "Minas Geraes", que distingue cigarros de sua fabricação—Como requer;

De J. A. Rodrigues & C., para o registro da marca "Armazem Rodrigues", que distingue bebidas e comestiveis de seu commercio—Como requerem;

De Lemos, Almeida & C., para o registro da marca "Ao Clarim Universal", que distingue instrumentos de musica e accessorios, gramophones, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Werneck & Villaça, para o registro das marcas "Massadeira Brazil" e "Ideal Forno Electrico", que distinguem massadeiras e fogões, de sua fabricação—Como requerem;

De The Yale & Towne Manufacturing Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Yale", que distingue artigos de metal, etc., de sua fabricação—Como requer;

De George Westinghouse, Estados Unidos, para o registro da marca "Westinghouse", que distingue apparelhos e machinas para a producção e utilização de vapor, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Kellogg Switchboard and Supply Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Kellogg", que distingue apparelhos telephonicos, de sua fabricação—Como requer;

De The Markham Air Rifle Company, Estados Unidos, para o registro da marca "King", que distingue carabinas á ar, de sua fabricação—Como requer;

De Pacific Mills, Estados Unidos, para o registro de tres marcas que distinguem peças de lã, algodão, crepes, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Siemes & Halse Aktiengellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Wotan", que distingue lampadas electricas de sua fabricação—Como requerem;

Da Sociedade Anonyma Dollfus Mieg & C., Allemanha, para o registro da marca que distingue fios, linhas, torçaes, etc., de sua fabricação—Como requerem;

De The Selson Engineering Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Silson", que distingue machinismos e accessorios de sua fabricação—Como requer;

De Edward Elwell Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue pás, picaretas, enxadas, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Manoel Ferreira & C., para o registro da marca "Vasco", que distingue vinho do Porto de seu commercio—Indeferido, por já haver marca registrada sob n. 1.482, para producto identico;

De Teltscher, Lundgren & C., successores de Edmundo Teltscher & C., para o cancellamento das marcas "Borolina", "Torpedo" e "Lamp-Auto Eiss Maschine", registradas nesta junta, sob ns. 6.620, 6.621 e 6.623—Como requerem;

De Souza Carneiro & C., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão do deposito da marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.495—Como requerem;

De João Franco Mourão & Irmãos, para transferencia a elles peticionarios, da marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 621—Juntem certidão de transferencia, e voltem, querendo;

De Antonio Ferreira Menéres, successor, A. Vereinigte Carborundum und Elektrit Works, Aktiengesellschaft, A. Aktiengesellschaft Farbwerke vorm Meister Lucius & Bruning, Cunha & Macedo, Vieira Machado e Gustavo Korte, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.045 a 2.047, 2.048, 2.049, 2.070, 2.084 a 2.088, 3.005, 7.288 e 7.313—Como requerem;

De Carlos Norder, para o deposito de sua marca "Casa Norder", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 1.494—Indeferido, por haver excedido o prazo legal;

Da Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre sua constituição—Como requer;

Da Companhia Industrial de Electricidade, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria—Como requer;

De Rocha & Silverio, Mariz & C., Ignacio Pereira & C., Bento & Irmão, Gammaro & C., Ferreira & Filho, J. S. Patricio Junior & C., Brandão, Amaral & C., W. Silva & C., Ferreira de Miranda & C. e L. Franco & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Camacho & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellada a firma anterior, como requerem;

De Procopio Oliveira & C., Viuva Araujo & Couto, Ernesto Fonseca & C., e O. Pimentel & Meirelles, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Cabral, Belchior & C. e Teixeira, Marinho & C., para o archivamento de seus distratos parciaes—Como requerem;

De Santos, Macario & Irmão para o archivamento de seu distrato social—Declarando qual o sello pago da quota do socio sobrevivente, como requerem;

De Eduardo Dale & C., Festana da Silva, Moutinho & Leal e Caria, Irmão & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Figueiredo & Fernandes e Ferreira & Pinto, para annotação no registro de suas firmas, da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo o 1º, de n. 27 para 33 da rua do Carmo, e o 2º, do n. 40 para 90 da rua General Severiano—Como requerem;

De Manoel José Gonçalves e Durisch & C., para annotação nos registros de suas firmas, da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º, da rua do Mercado n. 45 para a mesma rua n. 19, e o 2º, da mudança de seu escriptorio do n. 43 para o n. 45 da rua da Alfandega—Como requerem.

Relação dos contratos alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 10 do corrente:

CONTRATOS

De Abilio José da Rocha e Emilio Eusebio Silverio, para o commercio de botequim, á rua Riachuelo n. 20, com o capital de 4:600$, sob a firma Rocha & Silverio;

De Bernardino José Teixeira e Luiz Carlos França, para a exploração de qualquer privilegio, com o capital de 20:000$, sob a firma L. Franco & C.;

De Antonio Ferreira de Miranda Cruz e a commanditaria D. Lavinia Cascelia, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Acre n. 49, com o capital de 30:000$, sob a firma Ferreira de Miranda & C.;

De José Soares Patricio Junior & C. e José Antonio Dias Rosa, para o commercio de chapéos, á rua Marechal Floriano n. 32, com o capital de 16:000$, sob a firma J. S. Patricio Junior & C.;

De Ignacio de Medeiros Pereira e o commanditario João Almeida do Amaral, para o commercio de pautação, encadernação, com officina á rua Sachet ns. 22 e 24, com o capital de 14:000$, sob a firma Ignacio Pereira & C.;

De Manoel Rosa Bento e José Rosa Bento, para o commercio de bebidas, caldo de canna, etc., á avenida Mem de Sá ns. 6 e 8, com o capital de 10:000$, sob a firma Bento & Irmão;

De Antonio Camacho Filho e Americo Camacho, para o commercio de importação de fazendas, á rua da Alfandega n. 65, com o capital de 300:000$, sob a firma Camacho & C.;

De Joaquim Pinto Ferreira e Carlos Pinto Ferreira, para o fabrico de fogos de artificios, á rua S. Luiz Gonzaga n. 430, com o capital de 5:000$, sob a firma Ferreira & Filho;

De Antonio Cinelli e João Gammaro, para o commercio de bilhetes de loterias, á rua Visconde de Inhauma n. 53, com o capital de 2:000$, sob a firma Gammaro & C.;

De Manoel de Pinho Brandão, Joaquim Tavares da Silva Amaral, Joaquim Teixeira Duarte Brandão e José Teixeira Duarte Brandão, para o commercio de transportes, á rua General Pedra, com o capital de 42:000$, sob a firma Brandão, Amaral & C.;

De Luiz Leite Mariz e Henrique Stafia, para o commercio de alfaiataria, á rua Sete de Setembro n. 59, com o capital de 10:600$, sob a firma Mariz & C.;

De Waldemar José Leite Silva e o pharmaceutico Leoncio Limoeiro, para a exploração de pharmacia, á rua Bella de S. João n. 13, com o capital de 6:000$, sob a firma W. Silva & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Cabral, Belchior & C., pela saida do socio Bento da Rocha Cabral.

DISTRATOS

De Teixeira, Marinho & C., pela saida do socio de industria Carlos de Andrade Martins Ferreira; O. Pimentel & Meirelles, Ernesto Fonseca & C., Viuva Araujo & Couto e Procopio Oliveira & C.

RETIFICAÇÃO

A alteração de contrato da firma Domingos Joaquim da Silva & C., hontem publicada, referia-se á saida do socio Antonio da Silva Simões e á admissão de Gabriel Marques Carregal, como socio solidario, augmento do capital social para 600:000$ e a divisão dos lucros e retiradas mensaes.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas hontem, pela Junta dos Corretores, as seguintes informações:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 6.049 saccas, á base de 11$200 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 1.422 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas, 7.471 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	—
E. F. Leopoldina	3.573
E. F. Central	1.062
Total	4.635

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuou hontem regularmente activo o mercado de café, por isso que subsistia procura mais ou menos desenvolvida, não só para satisfazer os compromissos das proximas entregas de setembro, como para supprimento de outras necessidades que subsistem para embarques.

Demais, as Bolsas dos centros consumidores permaneceram muito animados, com operações de vulto, cujas evoluções continuaram mais ou menos em condições favoraveis.

Nessas condições, com o crescimento das vendas em nosso mercado, este funccionou muito firme, accusando as cotações nova alta.

Foi assim que iniciaram os trabalhos nos commissarios, sendo levada á venda quantidade bastante regular de genero, que foi, na sua maioria, collocado com facilidade.

Com effeito, conseguiram os commissarios elevar o preço de 11$100 da vespera, a 11$200, a que, sem muito custo venderam 6.049 saccas, na abertura, negocios esses que se referiam ás qualidades de estylo, de consumo europeu.

Durante a tarde o mercado não apresentou modificação de maior importancia, tendo-se negociado mais 1.422 saccas, que, reunidas, deram o total de 7.471, contra 7.710 da vespera.

Nessas condições fechou bem collocado, com o typo 7 de estylo a 11$200 e o americano a 11$, a prazo correndo os preços de 10$800 a 10$900.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 58.705 saccas, contra 59.916 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.062
Estrada de Ferro Leopoldina	3.573
Total	4.635
Desde o dia 1 de julho	462.870

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.471
No dia de ante-hontem	7.710
Do dia 1 a 26	254.060
Passaram por Jundiahy	58.705

Pauta da semana, 750 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	193.095
Ultimas entradas	8.922
Total	202.017
Ultimos embarques	10.116
Stock actual	191.901

ENTRADAS

Do dia 1 a 25:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	107.358	6.501.480
Estrada de F. Central	85.324	5.119.440
Por via maritima	14.806	888.360
Total	208.488	12.509.280

Do dia 1 a 26:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	111.931	6.715.860
Estrada de F. Central	86.386	5.183.160
Por via maritima	14.806	888.360
Total	213.123	12.787.380

EMBARQUES

Dia 25:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.639	278.340
Europa	3.550	213.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.927	115.620
Total	10.116	606.960

Do dia 1 a 25:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	70.988	4.259.280
Europa	75.851	4.551.060
Rio da Prata	9.233	553.980
Pacifico	873	52.380
Cabo	16.449	986.400
Cabotagem	19.877	1.192.620
Total	183.262	11.595.720
Desde o dia 1 de julho	397.880	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	12$050
" n. 4	11$800
" n. 5	11$600
" n. 6	11$400
" n. 7	11$200
" n. 8	11$000
" n. 9	10$800

(Americano)

Typo n. 5	11$400
" n. 6	11$200
" n. 7	11$000
" n. 8	10$800
" n. 9	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 26—Hoje o mercado continuou inalterado, regulando-se as operações sobre a base de 7$100, n. 4, e de 6$700, n. 7, por 10 kilos.

As entradas de hontem foram de 68.101 saccas e as saidas de 10.000, sendo o *stock* actual de 1.176.658 saccas.

Desde 1º do mez entraram 1.109.071 saccas e foram remettidas 515.669 ditas.

Foram recebidas desde 1º de julho 1.004.962 saccas e expedidas 1.175.872 ditas.

(Bolsas estrangeiras)

Fechamento anterior:

Nova York, 25—Alta de 1 a 9 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opções: setembro 11.79, dezembro 11.24, março 11.11 e maio 11.12 centimos por libra.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Havre, 25—Baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: setembro 70 3|4, dezembro 70 1|2, março 69 3|4 e maio 69 1|2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Hamburgo, 25—Alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

Ultimas vendas, 89.000 saccas.

Londres, 25—Alta de 6 a 9 d.

Opções: setembro 53|6, dezembro 52, março 51|3 e maio 51|3 por 112 libras.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 26—Alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Opções: setembro 11.84, dezembro 11.25, março 11.17 e maio 11.13 centimos por libra.

Havre, 26—Alta geral de 1|4 de franco.

Opções: setembro 71, dezembro 70 3|4, março 70 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 26—Feriado.

Londres, 26—Alta de 3 a 9 d.

Opções: setembro 54|3, dezembro 52|3, março 51|9 e maio 51|9 por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 26—Alta de 2 a 5 pontos nas opções.

Opções: setembro 11.34, dezembro 11.27, março 11.16 e maio 11.13 centimos por libra.

Havre, 26—Alta de 1|2 a 1 franco.

Opções: setembro 71 3|4, dezembro 71, março 70 1|4 e maio 70 francos por 50 kilos.

Vendas, hoje, 32.000 saccas.

Londres, 26—Inalterado.

Opções: setembro 54|3, dezembro 52|3, março 51|9 e maio 51|9 por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 11 pontos, elevando a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 6.99 d. por libra.

Funccionou em condições calmas o nosso mercado.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 821 fardos e ficaram em deposito 11.715 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)	10$000 a 11$200
Idem (mediano)	9$500 a 10$000
Assú, (1ª sorte)	10$000 a 10$500
Natal (idem)	9$600 a 10$200
Mossoró (idem)	9$800 a 10$200
Ceará (idem)	10$000 a 10$500
Parahyba (idem)	9$000 a 10$200
Maceió (idem)	9$600 a 10$400
Penedo (idem)	9$300 a 9$900

Assucar.

Funccionou hontem bem collocado e firme o mercado de assucar, cujas cotações accusaram nova alta.

Entraram antehontem 4.758 saccos, sendo:

De Maceió, pelo vapor *Pyrineus*, 1.000 a H. Gaffrée.

De Pernambuco, 258 a Walter Brothers & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira e Praia Formosa, 550 a Fry Youle & C., 1.350 a Walter Brothers & C., 200 a A. de Castro, 250 a Herm Stoltz & C., 200 a Zenha Ramos & C., 200 a Davivier & C., 250 a Barbosa Albuquerque e 500 á ordem.

Saidas no dia 25:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	58
Medeiros	155
Rio de Janeiro	657
Armazem n. 12	666
Armazem n. 13	512
Armazem n. 14	1.044
Commercio e Navegação	268
S. João da Barra	57
Caravelas	24
Cantareira	1.645
Total	5.086

Existencia hontem em trapiche 185.072 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco, usina	$360 a $380
Branco, cristal	$310 a $350
Branco, 3ª sorte	$280 a $320
Somenos	$260 a $270
Mascavinho	$200 a $280
Amarello cristal	$280 a $300
Mascavo, bom	$175 a $200
Mascavo regular	$160 a $190
Mascavo baixo	Não ha

Xarque.

O mercado de xarque permaneceu durante a semana finda bastante firme, mas com pouca alteração nas cotações que não accusaram nova alta.

O movimento de entradas e saidas foi regular, notando-se que estas foram maiores.

Tivemos as seguintes notas estatisticas nesse periodo:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	300	27.000
Rio Grande	7.205	648.450
Total	7.505	675.450
Saidas:		
Rio da Prata	6.800	612.000
Rio Grande	1.955	175.950
Total	8.755	787.950
Existencia:		
Rio da Prata	11.500	1.035.000
Rio Grande	8.000	720.000
Total	19.500	1.755.000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	45$000 a	48$500
Regular (idem)	38$000 a	42$500
Do norte (idem)	37$000 a	39$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a	33$000
Agulha (idem)	50$000 a	57$000
Inglez (idem)	39$000 a	40$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	145$000 a	150$000
Canna, pipa	140$000 a	145$000
Paraty, pipa	140$000 a	150$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	220$000 a	260$000
De 36 gráos	200$000 a	210$000
Assucar:		
Em casca (por 100 kilos)	23$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$220 a	$230
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$200
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	64$800 a	63$530
Lata grande	60$000 a	61$200
Banha americana:		
Em barris, por libras	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé, tina	42$000 a	45$000
Noruega, caixa	39$000 a	40$000
Pelxe-Rey, tina	38$000 a	39$000
Halifax, tina	—	40$000
Breu:		
Escuro, barril	—	35$000
Claro, 280 libras	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$840
Nacional (por cem kilos)	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$840
Patos e mantas	$800 a	$960
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Monroe (por barrica)	—	12$000
Albatroz (por barrica)	—	14$000
Minerva (por barrica)	—	15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$500 a	19$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	12$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	23$200 a	23$700
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	23$500
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	18$500 a	19$000
Mulatinho	16$000 a	17$500
Branco, nacional	14$500 a	15$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	40$000 a	42$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	45$000 a	46$500
Manteiga nacional	30$000 a	31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem, da terra	15$500 a	16$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Faleste Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Fréres, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehmann	Não ha	
Maselet	Não ha	
Braun	2$380 a	2$400
Jacek Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$800 a	2$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	11$500
Idem branco	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional, kilo	$630 a	$800
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	40$000 a	48$000
Batatas, por kilo	$150 a	$200
Carne de porco, kilo	$560 a	$600
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$300
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	20$000
Kerosene, caixa	6$800 a	7$000
Ladrilhos, milheiro		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$300
Matte, kilo	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a	24$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	28$000
Toucinho, por kilo	$760 a	$900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	[illegible]
Inferiores	1$700 a	[illegible]
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Assoalho, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$640 a	$660
Matadouro, idem	$580 a	$620
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	125$000 a	130$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	300$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 28 agosto a 3 de setembro é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar branco	$320
Idem, idem refinado	$410
Idem cristal amarello	$290
Idem mascavinho	$270
Idem, idem refinado	$300
Idem mascavo	$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo, pela galera norueguenza *Hallisepe*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Friedrich August* e francez *Provence*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaituba*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*.

Hamburgo, galera norueguenza *Hallisepe*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Buenos Aires e escalas, francez *Sinai*; Santos, inglez *Asiatic Prince* e allemão *San Nicolas*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Friedrich August*.

Varias embarcações:

Itajahy, lúgar nacional *Brusque*; Cabo Frio, rebocador nacional *S. Paulo* e patacho nacional *Olivia*.

Vapores em viagem:

ITAJAHY, 26.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 6 horas da manhã para Florianopolis.

SANTOS, 26.

Os paquetes *Jupiter* e *Minas Geraes*, ambos do Lloyd Brazileiro, saíram hoje, a 1 e ás 3 horas da tarde, respectivamente, para o Rio.

NOVA YORK, 26.

O paquete *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje com destino aos portos do Brazil.

—O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou no dia 23 do corrente a este porto.

MONTEVIDÉO, 26.

O paquete *Miranda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Assumpção.

Vapores esperados:

27 Santos, *Macedonia*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
28 Gothenburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
29 Portos do sul, *Ilauna*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Marselha e escalas, *Pampa*.
30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Genova e escalas, *Lazio*.
31 Nova York, *Euxine*.
31 Santos, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Umbria*.
31 Santos, *Wurzburg*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
31 Portos do sul, *Orion*.
31 Antuerpia, *Grosenkendel*.

SETEMBRO:

1 Genova e escalas, *Duca*.
1 Santos, *Tibor*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Portos do norte, *Bahia*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
6 Rio da Prata, *principe Umberto*.
6 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bremen e escalas, *Erlangen*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Atlanta*.
12 Nova York, *Rio de Janeiro*.
13 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Callão e escalas, *Oropesa*.
14 Santos, *Cap Roca*.
14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.

Vapores a sair:

27 Paraty e escalas, *Garcia*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
28 Rio da Prata, *Kronp. Victoria*
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Pará e escalas, *Piranga*.
28 Amarração e escalas, *Natal*.
28 Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
28 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
28 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
29 Portos do norte, *Bostino*.
30 Rio da Prata, *Pampa*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas)
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
30 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Genova e escalas, *Umbria*.
31 Aracajú, *Santa Cruz*.
31 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
30 Pernambuco e escalas, *Corcovado*.
31 Portos do norte, *Itauna*.
31 Rio da Prata, *Lazio*.

SETEMBRO:

1. Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Trieste e escalas *Tibor*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
6 Southampton e escalas, *Araguaya*.
6 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
6 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
7 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Euxine*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15 Bremen e escalas, *Aachen*.
16 Nova York, *Verdi*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 22 do corrente:

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Itauba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.000 caixas á ordem, 500 a Fry Youle & C. e 150 a Ferraz Irmão.

Farinha—535 saccos á ordem.

Amendoim—372 saccos á ordem e 113 a Guimarães Irmão & C.

Batatas—200 caixas a Alvaro Barros, 200 a Guimarães Irmão e 400 a Couto & C.

Carnes—Cinco barricas a Lage Irmãos, 17 ditas e 117|3 á ordem, 51 barricas a Castro Silva, 15 a Thomaz da Silva, 25 a A. Barros, 155 a Siqueira & C., quatro a Alvaro Barros e 25 a Guimarães Irmão.

Arroz—472 saccos a Guimarães Irmão e 50 aos mesmos.

Batatas—195 saccos á ordem.

Xarque—397 fardos á ordem.

Vinhos—100 quintos a Alvaro de Barros, 100 a Couto & C., 100 a Ferraz Irmão, 100 a Castro Silva, 30 a J. J. Souza, 30 a S. Martins, 50 a H. Gaffrée e 30 á ordem.

Colla—19 saccos á ordem.

Caramelos—11 caixas a F. Bonoto.

Manteiga—Cinco caixas a J. Alvarez.

Cavacos—17 saccos á ordem.

Toucinho—Sete caixas a Hangol.

Cogumellos—Quatro caixas a N. Zegari.

Fumo—500 fardos á ordem.

Solla—Seis fardos e tres rolos a Esteves & C.

Manteiga—Tres caixas a F. Fernandes.

Comestiveis—69 caixas a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Alfafa—10 fardos a Lage Irmãos e 43 a Thomaz da Silva & C.

Xarque—1.442 fardos á ordem, 1.977 á ordem, sete a Lage Irmãos e 243 a Fry Youle & C.

Batatas—56 saccos a Siqueira & C., 100 a Pring Torres, 100 a Thomaz da Silva e 80 a Soares Bastos.

Linguas—40 saccos a C. Moreira e 25 a Zenha Ramos.

Toucinho—Quatro caixas a Siqueira & C.

Solla—Dois rolos a M. G. Silva, dois a J. Cruz Senna, dois ao mesmo e um a Breissan & C.

Couros—Dois fardos a Breissan & C., dois a J. Cruz Senna, uma caixa a Esteves & C. e uma a W. Brothers & C.

Do Rio Grande:

Batatas—400 saccos a S. Bastos, 100 a S. Cunha e 80 a Couto & C.

Cevada—34 saccos a Pring Torres.

Alhos—Duas caixas ao mesmo.

Tremoços—Uma caixa ao mesmo.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Cebolas—Cinco caixas a 7.000 resteas a F. Gonçalves Neves, 48 caixas e 9.000 resteas a C. M. Pinto 28 caixas a F. G. Pedrosa, 28 caixas e 5.900 resteas a Couto & C. e 3.300 a João Calheiros.

Nota—Os vapores allemão *Cap Ortegal*, de Hamburgo e escalas; inglezes *Ince Bank* e *Scottisch Prince*, de Santos, e italiano *Re Umberto*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 372:339$148, sendo em ouro 143:982$227 e em papel 228:356$921.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 7.612:595$079, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.627:128$505, sendo a differença a maior para o anno corrente de 14:533$426.

—O inspector determinou, por portaria de hontem, que o 1º escripturario Cicero Araripe de Souza e Almeida substitua o conferente addido a esta repartição Delfino Freire de Rezende, no serviço para o qual foi o mesmo designado pela portaria n. 96, de 5 de junho ultimo.

—O inspector visitou hontem os armazens de bagagem ns. 9 e 14, não nos constando ter S. S. encontrado irregularidades no serviço.

No armazem n. 9, encontrou S. S. um dynamo electrico, que pretende aproveitar para o fornecimento de electricidade á repartição.

—Ouvimos que o inspector solicitará do guarda-mór uma relação dos guardas que se acham em commissões mensaes e semanas, e ha quanto tempo, assim como os que se acham dispensados e licenciados.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meiodia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias ... Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Bacher —Ouvidor 123 (2° andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1° andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. **Arminda Palmyra**. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1° andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego—Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cal Cal. Pestiqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 9 de setembro, réis 100:000$. Sabbado, 7 de outubro, réis 200:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 28 do corrente, 20:000$. Em 31 do corrente, 30:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

MONTEPIO CIVIL

H. Madeira encarrega-se da habilitação para percepção do montepio civil das viuvas e outros herdeiros dos funccionarios civis da União, privados da respectiva contribuição, em virtude da lei de 17 de dezembro de 1897, quer dos residentes nesta capital quer nos Estados, adiantando para esse fim as quantias necessarias para as despezas, até terminação do processo.

E' encontrado na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde, para onde tambem deve ser dirigida toda a correspondencia.

DIVERSAS

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2° andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Santa Cruz

Exmo. Sr. redactor do "Paiz" — De vossa bondade espero a publicação das linhas abaixo:

No n. 7, do jornal "A Vanguarda", de 17 de junho, deste anno, li uma forte accusação que contra mim foi publicada, e que abaixo transcrevo:

EM SANTA CRUZ

Vieram contar-nos o seguinte facto:

"Recentemente, chegou a Santa Cruz uma excellente "troupe" equestre e de variedades, composta de eximios artistas—Theatro-circo High Life, dirigido pelo Sr. Adelino Motta.

Como todos sabem, nos logares pequenos onde não ha as casas de diversões diarias das grandes cidades, estas "troupes" ambulantes são recebidas sempre com grande alegria pelas populações. E foi o que succedeu agora em Santa Cruz.

Um tal Sr. Santos, proprietario apatacado e unhas de fome que ali explora um cinematographo, não gostou. Esquecendo-se de que no mundo ha logar para todos, resolveu guerrear a ferro e fogo essa companhia.

Chegou ao ponto de exhibir as suas fitas ao ar livre, na hora em que o circo dava os seus espectaculos.

Como um grupo de populares e pessoas muito conceituadas de Santa Cruz se indignassem com esse procedimento, a policia, a bem da ordem publica, fez suspender o cinema ao ar livre.

O Sr. Santos do cinema é impenitente, porém, e não depoz as suas unhas de fome: está se empenhando para voltar á carga.

E sabem por que isto? Porque a empreza equestre não lhe quiz dar 100$ por cada espectaculo! E', pois, "chantage" o que o invejoso está fazendo."

Acautele-se, porém! O povo de Santa Cruz é bastante generoso para deixar ao abandono a sympathica "troupe" equestre."

O cinematographo, do qual sou proprietario, está funccionando com suas licenças legaes, o que não succede com o circo.

Sr. redactor, bem vêdes que a mim não cabe o titulo de unhas de fome, mas sim ao tal Sr. Motta, que está lesando os cofres municipaes.

Se o mundo dá logar a todos, é muito racional que as leis tambem sejam para todos.

Não houve indignação por parte da população de Santa Cruz, mas sim protecção para o tal Sr. Motta.

Se a policia de Santa Cruz prohibiu as funcções do cinema ao ar livre, foi porque quiz, e não a bem da ordem publica, porque eu provo como, nas occasiões das sessões ao ar livre, não houve alteração alguma, o que ninguem contestará.

Sou impenitente em procurar tirar a licença que me permitte trabalhar ao ar livre e não o é o Sr. Motta em dar prejuizos á Municipalidade?

Isto não é sério.

Um homem de caracter deve procurar sempre o seu nome ser guardado no santuario puro da honradez, e não atiral-o ao lado da ignominia, como fez á pessoa que contra mim escreveu tão ignobil artigo!

Como sou honrado, não tenho pejo de assignar-me

MANOEL JOAQUIM DOS SANTOS.

Anniversario

Completa hoje mais um anniversario natalicio o engenheiro machinista João Candido Rodrigues, chefe de machinas do torpedeiro "Piauhy".

Pagamento de sorte grande

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem o bilhete n. 18.423, premiado sexta-feira, com 20:000$, sendo: 10:000$ ao procurador do Banco do Brazil e 10:000$ ao Sr. Adriano Candido Fernandes.

Ambos os portadores receberam os premios por conta de terceiros.

50:000$ em Manáos

O bilhete n. 44.066, premiado hontem, na extracção da loteria federal, com 50:000$, foi vendido em Manáos, pelo agente Juvencio de Oliveira França.

O de n. 54.108, premiado com 5:000$, em S. Paulo, pelos agentes Julio Antunes de Abreu & C.; o de n. 11.945, com 4:000$, na Bahia, pelo Sr. Ruben Pinheiro Guimarães, e o de n. 22.338 com 2:000$, pelos agentes nesta capital.

Nitheroy

Pelos agentes da loteria federal foi pago, ante-hontem, a um cavalheiro residente em Nitheroy, o bilhete n. 2.934, premiado em 22, com 20:000$. O portador não quiz declarar o nome; disse, porém, ter comprado o referido bilhete ao Sr. Guilherme Pinto, negociante na cidade vizinha.

Deixar o certo para o duvidoso

Com o objecto de distinguir a Lecithina pura e cristalina que extraimos do ovo dos productos similares, que se encontram no commercio e cuja composição não é constante, démos-lhe o nome de Ovo-Lecithine Billon.

Com este nome, pois, se distinguirão as preparações pharmaceuticas que permittem o uso da Lecithina em condições absolutas de segurança e efficacia.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.
50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.
Em 9 de setembro, 100:000$, por 4$000.
Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dorothéa Maria do Lago

† Dr. João Lourenço Correia do Lago, suas irmãs e filha, Raymundo Joaquim do Lago, sua mulher e filhos, Joaquim Mariano do Lago, sua mulher e filhos, Antonio Correia do Lago, capitão Manoel Correia do Lago, sua mulher e filhos, Benjamin Emiliano Correia do Lago, sua mulher e filhos, capitão Antonio do Rego Meirelles e familia, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã, tia, cunhada e amiga **D. DOROTHÉA MARIA DO LAGO**, e participam que a missa de 7° dia, que será rezada por sua alma terá logar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Bernardina Maria Ferreira

† Simão L. Pires Ferreira agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, e convida seus amigos e pessoas gratas para assistirem á missa de 7° dia, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, e desde já se confessa grato.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

RESUMO DO JULGAMENTO DAS INFRACÇÕES DE POSTURAS MUNICIPAES.

Audiencia de 26 de agosto de 1911

Compareceram e foram condemnados: Santa Casa da Misericordia e Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, tendo ambas appellado. Rio, 26 de agosto de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, faz-se publico que a Companhia Nacional de Armazens Geraes cumpriu as formalidades exigidas no decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, archivando os documentos necessarios e assignando o termo de responsabilidade, pelo que está habilitada a funccionar e se expede o presente edital para conhecimento dos interessados.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 26 de agosto de 1911—**Izidoro Campos**, director.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Costa, Pereira & C. communicam ter reorganizado a sua sociedade que continúa a girar sob a mesma firma, admittindo como socios solidarios os Srs. João da Silveira Cortez, José Augusto Teixeira Leite e José Fabrino de Oliveira.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1911.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000

Quinta-feira, 31 do corrente

30:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que do dia 28 do corrente em diante o recebimento de mercadorias, de Anchieta a Belem, inclusive, e ramal de Paracamby, será feito na estação de S. Diogo.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1911—O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: Rua do Hospicio n. 218

Edificio proprio

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 14 dos nossos estatutos, convido os Srs. socios em atrazo de mais de um trimestre de mensalidades ou mutualidades, a virem solver seu debito no prazo de tres mezes, a contar da presente data, afim de que não incidam nas penas do referido artigo.

O expediente da associação é ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Rio, 19 de agosto de 1911—1° secretario Dr. JOÃO BAPTISTA DE CAMPOS TOURINHO.

Empregados do Commercio

São convidados todos os empregados no commercio a se reunir hoje, ás 3 1/2 horas, no largo de São Francisco, afim de assistirem á leitura de uma moção.

Rio, 27 de agosto de 1911.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE uma boa casinha de madeira, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, para pessoas decentes.

ALUGA-SE um magnifico commodo, em casa muito limpa e com magnifico quintal; na rua do Cotovello n. 61, perto do Mercado Novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 278, no ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de casaes estrangeiros, que não tem crianças nem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90.

40$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos, pelo preço acima, 35$ e 50$, com luz, telephone, limpeza, etc. a pessoas sem crianças; na boa casa da rua Haddock Lobo n. 26.

ALUGA-SE, a pessoa séria, prefere-se do commercio, um bom aposento, em casa de familia de respeito; na rua da Luz n. 83.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para pequena familia; na rua do Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal sem filhos ou pequena familia; na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços ou casaes sem filhos; rua do Riachuelo n. 415.

41$000

ALUGAM-SE salas e quartos espaçosos; na rua Carolina n. 27, estação do Rocha.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, pelo preço acima 60$ e 70$, com luz, telephone, limpeza e conforto, a pessoas sem crianças; na boa casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma magnifica sala, em casa muito socegada, servindo para pessoas decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo de S. Francisco de Paula.

ALUGA-SE uma boa sala com janelas para o mar; rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, em predio novo; rua Theophilo Ottoni n. 17, 2° andar, esquina da rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou moços; rua do Riachuelo n. 415.

ALUGAM-SE dois quartos arejados, para rapazes sérios ou do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala ou um quarto, para um cavalheiro ou moços do commercio; na rua Dr. Maria Lacerda n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Theatro Municipal; não se aluga para casaes.

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves estão na casa n. 2, da mesma rua, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços, ou a casal que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a pessoas do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGAM-SE os baixos do predio da ladeira do Castro n. 197, com commodos para familia e quintal; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a luz electrica, bem arejado, em casa de familia, a casal ou pessoas serias; na rua Haddock Lobo n. 228 villa Italia, casa 9.

ALUGAM-SE dois bons commodos, nas lojas dos predios da rua Luiz de Camões n. 82, estão limpos e pintados de novo; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

70$000

ALUGA-SE um grande salão, em centro de jardim, para dormitorio de pessoas decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um gabinete para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; rua da Carioca n. 66, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um excellente quarto, com janela, gaz, banheiro e entrada independente, em casa de um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE as casas da avenida á rua Pinheiro Guimarães, reformadas de novo; as chaves estão na casa n. 2: trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades para pequena familia; rua Fonseca Telles n. 34; as chaves e informações na mesma.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lins Vasconcellos n. 309, tendo dois quartos, bom quintal, luz electrica e demais commodidades; as chaves estão no n. 311, por favor, e trata-se na rua Municipal n. 8.

101$000

ALUGA-SE o chalet n. 23 da rua Costa Guimarães, bond S. Januario, com tres salas, dois quartos, agua, gaz, banheiro, latrina; as chaves estão defronte, onde se informa.

105$000

ALUGA-SE uma casa com todos os requisitos para familia; na rua Mariana n. 129; as chaves estão no n. 123, e trata-se na rua da Candelaria numero 22, com A. Costa.

110$000

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia de respeito a rapazes sérios, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete.

112$000

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio da travessa Oliveira numero 20 A; as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem numero 113.

120$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Castro n. 197, com commodos para familia, gaz e jardim; para ver e tratar na ladeira de Santa Thereza numero 128.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 23, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente, no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE duas casas, pelo preço acima cada uma, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, abundancia de agua, e bonds de 10 em 10 minutos, perto da estação do Engenho Nava; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Manoel I, n. 118; a chave está na rua Pereira Nunes n. 191, e trata-se na rua Rufino de Almeida n. 57.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 85; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua de S. Pedro n. 356, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da nova avenida da rua Campo Alegre n. 96, com tres quartos esplendidos, duas salas, chuveiro, cozinha, quintal e entrada independente; trata-se na mesma rua n. 43.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro ns. 125, 127 e 105, com bons commodos e terreno, ainda não foram habitados, tendo illuminação electrica, estão abertos, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE um excellente sobrado, recem-construido; na rua de Santa Anna n. 200, moderno, com tres espaçosos quartos, todos com janelas, duas salas, saleta, "walter-closet", chuveiro, cozinha e terraço; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

200$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 13, estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, com cinco quartos e dois para criados, tres salas, e uma de espera, dois banheiros e bom quintal; as chaves ao lado.

250$000

ALUGA-SE um bom armazem, bastante arejado, com algumas accomodações para pequena familia; na rua de Sant'Anna n. 200, moderno, proximo á de Frei Caneca, ponto commercial; está aberto de 2 ás 4 horas, e trata-se na rua Flack numero 133, estação do Riachuelo.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA .... hoje
MARANHÃO ...... a 1 de setemb.

Do Sul: JUPITER .... hoje
ORION .... a 31 do cor.
FLORIANOPOLIS. a 31 » »

IDA

PARA' .... Em Pará
ALAGOAS .... Em Cabedello
S. PAULO .... Em Nova York
ACRE .... Em Macció
GOYAZ .... Entre Barbados e N. York
SIRIO .... Em Montevidéo
SATURNO .... Entre Florianopolis e R.Grande
VICTORIA .... Em Bahia

VOLTA

OLINDA .... Entre Victoria e Rio
MARANHÃO .... Em Recife
BAHIA .... Em Cabedello
MANAOS .... Entre Manaos e Pará
RIO DE JANEIRO. Entre Barbados e Pará
JUPITER .... Entre Santos e Rio
FLORIANOPOLIS... Em Montevidéo
ORION .... Entre Buenos Aires e Rio
IRI .... Em Aracajú
INDUSTRIAL .... Em Victoria
MATHINK .... Em Florianopolis

LINHA DE MATTO GROSSO

VENUS .... Em Montevidéo
LADARIO .... Em Montevidéo
CURTIMBO .... Em Montevidéo
MERCEDES .... Entre Corumbá e Montevidéo
CACERES .... Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA .... Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARÁ

Serviço de luxo
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(SERVIÇO DE LUXO)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 de setembro, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 7 de setembro, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, a chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 28 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 29 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

O vapor

Fagundes Varella

sairá no dia 31 do corrente, impreterivelmente para Recife, Cabedello e Natal

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 15 de setembro, para Bahia, Recife e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de espaçosos apparelhos de telegraphia sem fios)
chegado de **Santos**, sairá, no dia 28, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para
Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE .... a 30 do corrente
RIO DE JANEIRO .... a 6 de setembro

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

FOLHETIM 75

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLI

—Por isso receia ver torturar René...

—Ah! meu senhor! só essa idéa me faz estremecer, e se vossa magestade me quizesse dispensar...

—Deus me livre! exclamou o rei.

—O senhor rei é o meu capitão das guardas. Pibrac, faz parte da minha casa... e eu não quero ir só ao Chatelet.

Pibrac inclinou-se.

—Fui reservado diante do Sr. de Nancey, pensou elle. A rainha mãi, sabel-o-ha e basta isso.

Carlos IX continuou:

—Eu sou habitualmente um rei bonacheirão e bondoso, não o apoquentei muito, meu pobre Pibrac, mas, hoje...

—Hoje vossa magestade é inexoravel, murmurou Crillon que ria á socapa.

—Duque, respondeu o rei, convidei hontem no jogo da rainha todos os fidalgos que me cercavam para virem ver torturar René. Um só que me falte, mando-o enforcar como um villão, apezar do direito que tiver a ser respeitado como fidalgo.

O rei já não ria.

—Meu senhor... arriscou a dizer Nancey.

—Ah! chegou Sr. de Nancey? disse o rei.

—Sim, meu senhor.

—E' a rainha que o envia?

—Vossa magestade adivinha.

—Aposto, continuou Carlos IX, que me manda pedir que adispense...

—A rainha receia não poder supportar semelhante espectaculo.

—Pois bem, respondeu Carlos IX, sou um pouco da sua opinião, Nancey.

—Ah! vossa magestade dispensa-a?

—Não, mas dou-lhe a escolher: ir ao Chatelet, e ver torturar e queimar o seu querido René ou então...

O rei calou-se.

—Ou então? perguntou Nancey.

—Partir no mesmo instante para Amboise, onde lhe aconselharei que espere que eu tenha cabellos brancos para voltar ao Louvre.

—Safa! vossa magestade hoje não está com meias medidas! murmurou Crillon.

—Acha, duque?

—E' sei perfeitamente o que a rainha Catharina ha de escolher entre a tortura e o exilio.

—Então que escolherá ella?

—A tortura, meu senhor. Tenho a certeza de que preferiria que a torturassem a ella a ter de partir para o exilio.

Nancey collocou-se disfarçadamente por detrás de Crillon, e disse-lhe em voz baixa:

—Senhor duque, olhe que o seu jogo é perigoso.

—Ora adeus! exclamou o duque.

—René envenena os duques como se fossem simples cavalleiros.

—Pois bem, respondeu Crillon com o seu sorriso leal, aconselhe-lhe que envenene o Sr. de Paris que lhe póde ser mais proveitoso.

Emquanto Crillon e Nancey trocavam estas palavras em voz baixa, vestia-se o rei.

—O Sr. de Coarasse já veiu? perguntou Carlos IX.

—Está no meu quarto, meu senhor, respondeu Pibrac.

—Muito bem.

—Com o outro meu primo Amaury de Noé, accrescentou o capitão das guardas.

O rei disse a Nancey:

—Vá levar a minha resposta á rainha mãi.

—Vou já correndo, meu senhor.

—E venha dizer-me o que ella tiver decidido.

Nancey saiu, e entrou nos aposentos de Catharina.

A rainha mãi acabava de vestir-se na presença da princeza Margarida, e amarrotava um pequeno papel entre os dedos. Aquelle papel fôra entregue ao pagem Raul por um desconhecido, que lhe disse:

—Para a rainha mãi.

Raul olhara para o papel.

—Oh! está em branco! disse elle.

Com effeito não se via letra nenhuma.

—Leve-o sempre, respondera o desconhecido retirando-se.

Raul chegara emquanto Nancey estava no quarto do rei para lhe pedir que dispensasse a rainha mãi de assistir á tortura.

—Bom papel, dissera Raul, despedindo o pagem, dissera para Margarida:

—Accende uma vela, minha filha.

Margarida apressara-se a obedecer.

Então a rainha mãi, que fazia grande uso da tinta sympathica, approximara o papel da vela.

Immediatamente, ao contacto do calor, o papel cobrira-se de caracteres pallidos ao principio, e que depois foram escurecendo, e Catharina lera as seguintes linhas, que não traziam assignatura:

"E' importante que a rainha assista á tortura. A sorte de René depende, talvez, disso."

—Bom! murmurou a rainha, apresentando o bilhete á Margarida. E' Rondmann que me escreve. Irei.

Nancey voltou trazendo á Catharina a resposta de Carlos IX.

—Muito bem, disse-lhe ella. Volte junto do rei, e diga-lhe que as suas vontades são ordens para mim.

—Que diabo! pensou Nancey, a rainha que ha pouco estava tão agitada, está agora muito tranquilla. Que se teria passado?

Quando ia a sair, a rainha chamou-o.

—Peça a minha liteira, disse ella.

Nancey voltou para junto do rei.

Carlos IX estava vestido, tinha o manto nos hombros, e apoiava a mão esquerda nos copos da espada.

—Então, Nancey? perguntou elle.

—A rainha encarregou-me de pedir a sua liteira, meu senhor.

—Ah! sempre prefere a tortura para Amboise?

Nancey sorriu-se, e replicou:

—Não, meu senhor, para acompanhar vossa magestade ao Chatelet.

—Viva Deus! exclamou o rei, minha mãi torna-se razoavel, e isso é uma galanteria. Nancey, é justo que peça a liteira da rainha, dar-lhe-hei um logar na minha. Vá preveni-la.

Nancey inclinou-se e saiu.

—Meus senhores, disse o rei, que se approximou da janella e olhou para o pateo, creio que nenhum dos meus convidados quer se esforçado... Vejam...

O pateo do Louvre estava com effeito cheio dos cortezãos que na vespera assistiam ao jogo da rainha.

Crillon e Pibrac afastaram-se. O rei saiu da camara, atravessou os grandes aposentos, bateu com as costas da mão na face do pagem Gauthier a quem tinha affeição, desceu cantarolando uma canção de caça e, quando chegou ao pateo, levantou a cabeça.

O tempo estava soberbo, o céo azul, sem nuvens, brilhava inundado pelos raios do sol.

Então o rei voltou-se para Crillon e disse:

—Duque, estamos em atrazo de tres dias.

—Como assim, meu senhor?

—Se tivessemos vivido mais tres dias, em vez de irmos ao Chatelet, iriamos á praça de Grève. O tempo está soberbo para uma excursão e receio que chova no dia em que René for supplicado.

Dizendo isto, o rei viu Catharina de Médicis, que descia apoiada no braço da filha, a princeza Margarida.

Carlos IX dirigiu-se para ella e cumprimentou.

—Ah! meu senhor, murmurou a rainha mãi, vossa magestade é cruel.

O rei não respondeu, mas, offereceu o punho á rainha, dizendo:

—Venha, minha senhora.

E conduziu-a á liteira.

Emquanto o rei e as duas princezas subiam para ella, os cortezãos collocaram-se dos dois lados e entre elles, Catharina viu Henrique e Noé.

Henrique dirigiu-lhe de novo o sorriso mysterioso, que tanto a tranquilisara na vespera.

O cortejo poz-se em marcha e tomou o caminho do Chatelet.

Durante o trajecto, o rei mostrou-se de muito bom humor e quando a liteira passava pela ponte do Change, disse para a rainha:

—No fim de contas, minha senhora, concedo que tivesse alguma affeição a René, visto que era um bom feiticeiro e deitava as cartas com uma perfeição inexcedivel...

—Ah! meu senhor, não gracejo...

—Pelo contrario, quero consolal-a. Falaram-me de um cigano que pára actualmente maravilhas na ponte que atravessamos. Todos os dias tem um auditorio de mais de cem pessoas. Segundo dizem, lê nos astros como vossa magestade lê no seu missal, e quero collocal-o ao seu lado. Darlhe-hei cartas patentes e fal-o-hei nobre.

—Meu senhor, supplico-lhe!... balbuciou a rainha a quem aquella ironia esmagava.

—Ora! replicou o rei, aposto que dentro de quinze dias, depois de ter tal Candelune, que assim se chama o cigano, não pensará mais em René.

A liteira parava naquelle momento em frente do Chatelet.

A porta do sombrio edificio, Catharina e a princeza viram em primeiro logar o governador Fouronne, que vinha receber o rei.

Em seguida, junto delles, tres homens de aspecto sinistro, cujas vestes annunciavam sufficientemente a profissão.

Eram o Sr. de Paris e os dois ajudantes.

—Minha senhora, disse Carlos IX, apresento-lhe os confessores do seu protegido.

A rainha não póde reprimir um estremecimento; mas, quasi ao mesmo tempo, viu apparecer por detrás dos executores, um homem trajando uma comprida véste preta.

(Continúa.)

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de
Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

-- e muitas outras --

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. 30

PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500, e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha, Largo de S. Domingos.

MICROCOSMO DE LAET

Compra-se a collecção completa do "Microcosmo", de Laet, publicado pelo "Paiz". Carta com o preço a M. Leão. Rua General Menna Barreto n. 37, Botafogo.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

THEREZOPOLIS

Vende-se o grande e bello predio n. 32, da rua Provincial, na Varzea de Therezopolis; as chaves estão com o Sr. Alberto Moreira, em Therezopolis; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

A NEURASTHENIA

Uma dôr violenta na nuca, salvo se for como um capacete de ferro em braza que comprime o craneo, desce pelas costas abaixo atenazando os nervos e acabando por arremessar-vos palpitante na cama, sem capacidade de resistir nem de trabalhar.

E' a neurasthenia, uma cruel doença nervosa, que acaba pela primeira vez de fazer sentir o seu poder. Mas será afastada para sempre, sujeitando-a sem tardar ao regimen do verdadeiro **Ferro Bravais**, cujos resultados são taes que os medicos do mundo inteiro não hesitam em receital-o aos seus doentes, que padecem desta enfermidade.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Quarta-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Quarta-feira, 6 de setembro

Grande loteria de

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD
Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Choléra, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue de Malhurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

PHARMACIAS

Vasilhame, crucivos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior de (?) barato

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 63

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INCLUSO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

PALPITAÇÕES, SUFFOCAÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19 rue Jacob, Paris.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN
34 RUA OUVIDOR 34

BAZAR ODEON

LIQUIDAÇÃO FINAL DOS SALDOS QUE FICAM DO BAZAR

Cristaes para mesa, apparelhos de toilette de cristal da Bohemia e de louça, jarras, saladeiras, louças, estatuetas, tapetes para cama e sala de visitas, objectos de uso domestico.

TUDO ABAIXO DO CUSTO

VEJAM OS PREÇOS INCOMPARAVEIS

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C. -- Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

ALMANAK-LAEMMERT

PARA O ANNO ECONOMICO

1911 e 1912

68º ANNO DE SUA PUBLICAÇÃO

Sera entregue aos numerosos assignantes nos primeiros dias de setembro proximo vindouro

Essa edição que constará de dois volumes encadernados com cerca de 5.000 paginas, sendo um volume do Districto Federal e outro dos Estados, acha-se multissimo melhorada e augmentada. Contém, além dos calendarios completos de 1911 e 1912, muitas informações uteis: tarifas das Alfandegas, leis e decretos de interesse geral, uma **guia postal** e outra **telegraphica** de todas as agencias e estações do Brazil, assim como uma **nomenclatura das estações de todas as estradas de ferro,** em rigorosa ordem alphabetica. Horarios das estradas de ferro, etc. Um **repositorio,** o mais completo possivel, sobre o **commercio, industrias, profissões, repartições publicas,** etc., não só desta capital como de todos os Estados do Brazil.

O **Indicador Nominal** do volume do Districto Federal acha-se classificado pelos sobrenomes mais conhecidos das firmas sociaes e individuaes, classificação esta de ha muitos annos adoptada por todos annuarios do mundo e o que muito facilitará a consulta do referido indicador.

Aos Srs. assignantes será distribuido gratuitamente, em meiados de janeiro de 1912, um **supplemento do indicador nominal,** contendo as alterações, mudanças de residencias e razões sociaes, aberturas de novas casas commerciaes, emprezas industriaes, etc., occorridas desde a época em que a edição de 1911-1912, entrou no prelo até 31 de dezembro de 1911.

Esse **supplemento tornará dispensavel** qualquer outro **annuario ou indicador commercial** para **1912,** que possa vir a ser publicado pela concurrencia.

— PEDIDOS A' REDACÇÃO —

RUA SETE DE SETEMBRO, 34. -- Sobrado

RIO DE JANEIRO

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83
64

4ª CORRIDA DO CLUB SPORTIVO MUNICIPAL

C. P. F.	2-8-2-1-1-1-5-2-16	½
Eureka	2-1-1-1-1-1-1-2-15	½
Zadig	2-1-2-1-1-1-1-1-14	½
Anto	2-7-7-1-3-1-1-6-13	½
Leão XIII	2-1-7-1-3-2-1-1-13	½
One	3-1-1-1-3-1-1-2-13	½
Pharaó	3-1-1-1-5-1-3-2-13	½
Trovão	2-1-2-1-1-1-1-2-13	½
A. B. C.	2-8-2-3-1-1-5-1-12	½
Alfha	2-2-2-2-5-5-5-5-12	½
Estrella	1-5-1-3-5-1-1-2-12	½
Javal	3-8-7-1-3-1-1-2-12	½
Joteca	3-8-1-1-3-1-1-6-12	½
Valery	2-1-1-1-3-1-1-2-12	½
Victor	3-8-1-2-1-2-3-1-12	½
Alhem	2-1-5-1-1-2-1-2-11	½
Alzira	2-1-2-1-1-1-1-?-11	½
Claro	3-1-1-3-1-1-5-5-11	½
Clark	2-3-1-1-5-1-1-6-11	½
Dudú	3-1-1-1-1-1-1-1-11	½
Lalá	2-7-7-1-3-2-1-3-11	½
Zilda	3-1-2-1-1-3-5-1-11	½
Corsega	3-8-1-1-3-1-3-6-10	½
Lord	1-3-1-3-1-2-5-6-10	½
As Sete	5-1-5-3-1-1-1-1-10	½
Cedro	2-1-2-1-1-1-1-2-10	½
Lady	2-2-2-3-2-3-3-3-10	½
Pinto	2-1-2-1-1-1-1-2-10	½
Olmos	3-1-1-1-3-5-1-2-10	½
606	2-1-2-1-1-1-1-2-10	½

40 concurrentes	200$000
Ao 1º collocado	105$000
Ao 2º collocado	45$000

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1911.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.
Exijam os VERDADEIROS
GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS
Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro
Em Paris, Phie LEROY, 86, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ 215 — 17ª **16:000$000** Por 1$600
SABBADO, 2 DE SETEMBRO 231 — 6ª **30:000$000** Por 4$000

SABBADO, 9 DE SETEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 — 2ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 — 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico **VINHO** authentico de **S. RAPHAEL,** o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor **BOUCHARDAT,** é o da Srs. **CLEMENT & Cia,** de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da **União dos Fabricantes** e no gargalo um medalhão annunciando o "**CLETEAS**".

As demais são falsificações grosseiras e perigosas.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83
65

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
9 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.
73

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades 1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83
66

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO
FORMULA DO Dr. GOUVEA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas palustres.
Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 140

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALLAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS -- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereco telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

CAPITAL: RS. 1.000:000$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO

RUA GENERAL CAMARA 33--1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

Directoria:

Director presidente, commendador José Ferreira Sampaio.
Director secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo.
Director thesoureiro, Alfredo Braga.
Director gerente, Genes Peres.

Conselho fiscal:

Dr. Pedro A. Nolasco Pereiro da Cunha.
Conselheiro João de Sá Camelo Lampreia.
Dr. João Paulo Mello Barreto.

Supplentes:

Hime & C.
José Ribeiro de Campos.
Dr. Arthur de Sá Carvalho.

ARMAZENAMENTO E WARRANTAGEM DE MERCADORIAS

Os ARMAZENS GERAES constituem a organização mais completa e perfeita de uma instituição que resolve os seguintes importantes problemas economicos— **A expansão do credito commercial e a graduação e regularização da offerta sobre a mercadoria.**

Com as suas mercadorias seguramente armazenadas, o commerciante, o productor e o industrial estão—como em uma praça forte, na lucta commercial, habilitados a fornecer as mercadorias ao comprador, sem se precipitarem, tranquilamente, por pequenas partidas, mantendo, assim, uma **offerta regularizada**, que é precisamente— **a base dos bons preços.** E não é só. Com base na mercadoria armazenada, crea esta instituição um dos mais poderosos instrumentos de credito—O WARRANT. Este titulo representativo da mercadoria armazenada, garantia solida e completa por excellencia, incontestavelmente desperta e movimenta capitaes, enriquecendo a circulação com elementos de numerario que estariam, por timidez e desconfiança, recolhidos e immobilizados. Reflictam bem os operosos e honrados commerciantes desta praça sobre a profunda verdade destas palavras, e vejam que horizontes novos e proveitosos se pódem desenrolar á sua reconhecida actividade com a fundação da COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES.

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES recebe em seus armazens todas as mercadorias de producção nacional ou estrangeira sobre as quaes póde emittir—**Conhecimentos de Deposito e Warrants**—de accordo com o decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903.

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES se incumbe de receber as mercadorias directamente dos lavradores, industriaes e commerciantes dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo e S. Paulo—**adiantando o dinheiro necessario aos fretes, despachos, carretos e despezas respectivas**, e fazendo em seus armazens os serviços necessarios, até a venda das mesmas.

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES se incumbe de receber as mercadorias directamente dos **commerciantes e industriaes estrangeiros**, de qualquer paiz, adiantando o **dinheiro necessario, para despachos na Alfandega, redespachos e expedição**, fazendo em seus armazens os serviços necessarios até a venda das mesmas, **cumprindo sempre as intrucções dos respectivos remettentes.**

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES aceita a incumbencia de mandar despachar na Alfandega, por conta e ordem dos seus committentes, todas as mercadorias de importação ou cabotagem, que sejam destinadas aos seus armazens, **adiantando o dinheiro necessario para os despachos e mais despezas, qualquer que seja a quantia**, e fazendo em seus armazens os serviços necessarios até a venda das mesmas, cumprindo sempre as instrucções dos respectivos depositantes.

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES se incumbe do **ensaque, rebeneficio e catação de café**, para cujo fim possue armazens proprios e machinismos modernos. **O ensaque, a pesagem e a costura dos saccos** são feitos em machinas especiaes, sendo um serviço perfeito e preciso, quer quanto á liga do café, quer quanto ao peso e á costura dos saccos.

Com as instalações acima mencionadas os commerciantes de café desta praça poderão dispensar os seus armazens, fazendo nos da companhia todos os serviços que necessitarem, os quaes terão a administração pratica e directa do director-gerente, com o mais preciso escrupulo e mais circumspecto criterio.

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES se incumbe tambem ,por ordem e conta dos seus committentes ,do recebimento das facturas das mercadorias vendidas, ficando á immediata disposição dos mesmos as respectivas importancias, deduzidos todos os onus que pesarem sobre as ditas mercadorias.

Importante : Os WARRANTS emittidos pela COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES têm immediato desconto em importantes estabelecimentos bancarios desta praça.

TARIFA GERAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

(Approvada pela Junta Commercial da Capital Federal)

TABELA A.

ENSAQUE E DEPOSITO DE CAFE' DO INTERIOR

Comprehendendo :

Carreto, ensaque á machina, costura, barbante, separação e redespacho de saccaria, tiragem de amostras, seguro contra fogo e armazenagens.

"Tres mezes fixos" — 750 réis por sacca de 60 kilos.

TABELA B.

Deposito simples de café já ensaccado para embarque (sacca até 60 kilos) e de qualquer mercadoria de igual volume e peso, quer seja ensaccada, encaixotada, enfardada, amarrada ou embarricada.

Armazenagem de 1 mez 150 réis por volume.
Armazenagem de 3 mezes 230 réis por volume.
Armazenagem de 6 mezes 370 réis por volume.
Por kilo que accrescer 2 réis na 1ª taxa e 1 real nas duas subsequentes.

TABELA C.

ARMAZENAGENS RENOVADAS DA TABELA B.

Depois de paga a primeira armazenagem da "Tabela B.", sobre a mercadoria de armazenagem vencida se cobrará a seguinte taxa :

Por um mez.................... 110 réis por volume
Por uma semana.................... 80 réis por volume
Por duas semanas.................... 90 réis por volume
Por tres semanas.................... 100 réis por volume

Por kilo que accrescer aos volumes de 60 kilos — 1 real — em qualquer das taxas.

TABELA D.

Deposito e guarda, em cofres especiaes e casa forte, do ouro, prata, (em bruto ou em obras), pedras preciosas e joias :

Por um mez.................... ½ % sobre o valor do deposito, calculado aos preços correntes da praça.
Por tres mezes.................... ¼ % idem, idem, idem.
Por seis mezes.................... ⅜ % idem, idem, idem.

TABELA E.

BENEFICIO DE CAFE' — MACHINAS ESPECIAES :

Comprehendendo :

Rebeneficio, reensaque, armazenagem e seguro :

Por um mez 1$500 por sacca de 60 kilos

As armazenagens renovadas serão de accordo com a "Tabela C."

TABELA F.

CATAÇÃO DE CAFE'

Catação especial, reensaque, armazenagem e seguro :

Por um mez.................... 3$000 por sacco de 60 kilos

Nota — A catação excepcionalmente difficil será cobrada conforme trato feito na occasião

TABELA G.

ENSAQUE DE CAFE' A' MACHINA — FORMAÇÃO DE TYPOS — LIGA PERFEITA

Com seguro :

Retirando do chão sem empilhar.................... 230 rs. por s. de 60 kilos
Retirando dentro de uma semana.................... 300 rs. por s. de 60 kilos
Retirando dentro de um mez.................... 350 rs. por s. de 60 kilos

Nota— Para café grosso, que exija costura dos saccos á mão, mais 20 réis por sacco.

As armazenagens renovadas serão de accordo com a "Tabela C."

TABELA H.

SEGUROS CONTRA FOGO

Seguros de café, assucar, trigo, arroz, farinha fumo, e papel (em rolos ou em fardos):

Por um mez.................... 20 réis por volume de 60 kilos

Depois de pago o primeiro seguro, as fracções de um mez serão cobradas como se segue :

Por uma semana.................... 11 réis por volume de 60 kilos
Por duas semanas.................... 14 réis por volume de 60 kilos
Por tres semanas.................... 17 réis por volume de 60 kilos

Seguros de quaesquer outras mercadorias, conforme a especie :

Por um a seis mezes: ¼ %, 7/16 %, ½ % e 9/16 %, sobre o valor declarado.

TABELA I.

ALUGUEL DE AREA DO ARMAZEM

Para volumes de grandes dimensões, machinas, ferros e ferragens, pipas, quartolas, caixas, caixões e mercadorias a granel não sujeitas á deterioração— "com direito a quatro metros de altura"—"aluguel minimo oito metros quadrados" :

Por mez.................... 6$000, por metro quadrado
Armazenagem renovada, por mez.................... 5$000, por metro quadrado

TABELA J.

SERVIÇOS INTERNOS

Por carga ou descarga de qualquer mercadoria em sacco, até 60 kilos, $060 por sacco.

Por mudança, dentro do armazem, de qualquer mercadoria em sacco, até 60 kilos, $060 por sacco.

Por cada kilo que accrescer, $001 por kilo.

Por carga ou descarga de qualquer mercadoria, em acondicionamentos diversos, até 60 kilos, $080 por volume.

Por mudança, dentro do armazem, de qualquer mercadoria, em acondicionamentos diversos, até 60 kilos, $080 por volume.

Por cada kilo que accrescer, $001,5 por kilo.

Por virar saccaria (baldeação), $120 por s. de 60 kilos.

Pelo repeso de mercadoria ensaccada, $120, por s. de 60 kilos.

Pelo repeso de mercadoria e reempilhamento, $220 por s. de 60 kilos.

Pelo reensaque, idem, idem, idem, idem e reempilhamento, $250 por s. de 60 kilos.

Por empilhação de saccos ou volumes de 60 kilos até 25 volumes de altura, $100 por volume.

TABELA K.

EMISSÃO DE TITULOS

Pela emissão do recibo de deposito.................... $500
Pela emissão do conhecimento de deposito e "warrant".... 2$000

TABELA L.

FORNECIMENTO DE SACCOS NOVOS

Cada sacco novo será fornecido :

Pelo preço do dia no mercado e mais $040.

TABELA M.

Determinação e instrucções para ensaque de café, ou outras mercadorias — classificação para a venda e respectiva direcção — instrucções ao corrector e corretagem ao mesmo :

$250 por volume de 60 kilos ou unidade de venda.

TABELA N.

Recebimento de facturas, guarda das respectivas importancias — pagamentos e recebimentos:

1/20 % (um vigesimo por cento) s|cada recebimento.

TABELA O.

Tiragem de amostras de mercadorias depositadas nos armazens da companhia — fornecimento das amostras e etiquetas:

5$ por 1.000 saccos ou fracção de 1.000 saccos.

10 réis por volume de qualquer outro acondicionamento.

TABELA P.

Por quaesquer mercadorias não especificadas nas tabelas anteriores, a companhia cobrará pelos respectivos depositos :

Por um mez, conforme valor, volume, especie e peso, ⅛ % a 1 % sobre o preço corrente das mesmas.

Por depositos consideraveis ou a praso de mais de seis mezes :

⅛ % a ¼ % sobre o preço corrente das mesmas.

1º---Que a Companhia permitte que os donos das mercadorias, ou representantes dos mesmos,assistam aos trabalhos que contendam com os seus depositos;
2º---Que toda a carga e descarga de mercadorias é feita exclusivamente pelo pessoal da Companhia;
3º---Que a Companhia fornece, si requisitados, certificados de peso no acto da entrada da mercadoria;
4º---Que a Companhia não substitue saccaria ratada,ou outro qualquer acondicionamento de conta do depositante, sem autorisação por escripto do mesmo, a cargo de quem ficam todas as despezas inherentes a esses serviços;
5º---Que a Companhia não faz serviço algum sem ordem por escripto dos donos das mercadorias, ou seus representantes legaes;
6º---Que os titulos da Companhia são sempre assignados por dois directores e pelo fiel dos armazens;
7º---Que a Companhia faz adiantamento para despachos, redespachos, fretes, carretos, etc, etc,, de conformidade com os seus estatutos e regulamento interno.

RIO DE JANEIRO, 26 DE AGOSTO DE 1911.

A directoria:

Presidente, commendador José Ferreira Sampaio; director secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo; director thesoureiro, Alfredo Braga; director gerente, Genes Peres.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 066

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

CLUB V 72 prest. N. 070	CLUB C 29 prest. N. 066
CLUB W 66 prest. N. 066	CLUB D 20 prest. N. 066
CLUB X 59 prest. N. 068	CLUB E 11 prest. N. 066
CLUB Y 55 prest. N. 066	CLUB F 3 prest. N. 066
CLUB Z 50 prest. N. 066	CLUB G terá inicio em 14 de outubro proximo.
CLUB A 46 prest. N. 066	
CLUB B 38 prest. N. 066	

CLUBS DE PIANOS RITTER

- CLUB C 116 prest. N. 067
- CLUB D 98 prest. N. 066
- CLUB E 68 prest. N. 066
- CLUB F 25 prest. N. 066
- CLUB G Está aberta a inscripção

CLUBS DE MACHINAS SMITH

- CLUB H 72 prest. N. 066
- CLUB I 51 prest. N. 066
- CLUB J 25 prest. N. 066
- CLUB K 6 prest. N. 066
- CLUB L Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

- CLUB A 59 prest. N. 066
- CLUB B 25 prest. N. 066

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

- CLUB A 16 prest. N. 066
- CLUB B Está aberta a inscripção

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas.—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycletta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

p. p. de A. CAMPOS & C.
JAYME FERREIRA

O fiscal do governo,
Dr. Teixeira de Andrade.

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.

Acabam de chegar 3.000 musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 26 de agosto 1911.

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

Continental

Pneumaticos, rodas de borracha massiças e todos os artigos technicos de borracha.

Saurer -- Caminhões e omnibus automoveis. Automoveis para incendios, motores maritimos.

Benz -- Automoveis de passeio experimentados nas peiores estradas. Elegantes, resistentes, velozes. Motores a gaz, kerosene, alcool e gazolina para industrias.

Magnetos **Bosch.** Caixas de espheras **F & S** e todos os accessorios para automoveis.

Unicos agentes e depositarios:

Carlos Schlosser & C.

63 AVENIDA CENTRAL 63

Caixa postal 1281

RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau [illegible] homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Anasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium—(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Anthelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre—Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, por tanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os côrtes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussinum—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES
rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 58
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Continúa a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios, que se realizará no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Sempre novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compóstos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar — As **DOENÇAS DO PEITO** / As **TOSSES RECENTES e ANTIGAS** / As **BRONCHITES CHRONICAS**

L. PAUTAUBERGE, 9bis, *Rue Lacuee, Paris*, e nas Principaes Pharmacias.

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente [illegible] de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; acceita riscos sobre cascos [illegible], mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de [illegible], inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 Entre Rosario e Ouvidor.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

DAS GARRAS DA MORTE

Escrevem do Casino ao depositario:

«Casino, 20 de outubro de 1907.—Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira.—Factos ha que não devem ser silenciados, porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude. Achava-me em condições mais que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosses com pontadas no peito, escarrando catharro amarello esverdiado, falta absoluta de appetite, pois a comida até repugnava-me, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Com o seu uso, todos os symptomas foram desapparecendo, e hoje, que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer-lhe o meu attestado, para que sirva de informação aos que, como eu, doentes do mesmo mal, podem ficar curados e viver.

Ainda uma vez: viva o Peitoral de Angico Pelotense, que me salvou a vida!—*Pedro José da Silva.*»

Testemunha: Roque Cosenza.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

RUA SACHET 26 (ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

AVISO AOS CINEMATOGRAPHISTAS

Fitas de successo a alugar esta semana e brevemente:

PATHE'.....	(Memorial de Sta. Helena.	600 metros
	(David e Saul, biblica, colorida	385 »
PASQUALI	— Raffles, duas partes......	607 »
VESUVIO	— Mundana, bandido e cavalheiro.....	362 »
ECLAIR.....	— As mãos, Fita extraordinaria, drama pungente, cópia unica	240 »

E mais novidades da Vesuvio, Milano Film, e americ nas, Thanauser, Bison, Champion Film, Atlas Film & C. etc. etc.

Expedições para todos os Estados do Brazil

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

Grandes corridas

TREM DIRECTO, PARA O PRADO, A'S 12.15

BONDS ELECTRICOS EM QUANTIDADE

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE — Magistral programma — HOJE

Escolhido das fabricas Nordisk-Film, Gaumont e Itala-Film

A honra salva — Empolgante film dramatico da Nordisk Film.

NA RIBEIRA LINDA — Mimosa composição dramatica, desenvolvida em uma paizagem de incomparavel belleza.

Os calcanhares de Did — Fita comica.

Um genro inesperado — Finissima comedia, magistralmente interpretada.

A fechadura de mola — Fita comica de irresistivel graça.

Na matinée, como extra UM CONCURSO MILITAR DE GYMNASTICA EM TURIM.

AMANHÃ—Magnifico programma extraordinario.

Terça-feira

TENTAÇÃO DE SANTO ANTONIO

Bello film de Ambrosio

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C.—Avenida Central

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Frères e os films de arte portugueza editados em Lisboa

HOJE — AS ULTIMAS EDIÇÕES de PATHÉ FRÈRES — HOJE

Films que alcançaram hontem colossal successo

NA MATINÉE -- O PATHÉ JORNAL

Leocadia quer ser manequim

Scena comica de Frederico Mauzens, representada por Mistinguette

CIUMES DE COW-BOY

O CAMINHO DO CRIME

Nick Winter e o caso do Celebric Hotel

LITTRE MORITZ

FAZ-SE MUSCULOSO

AMANHÃ A divina comedia De Dante Alighiere

Sexta feira apparição de Max Linder O rei do riso

Amanhã - O film de excepcional belleza - Amanhã

(DEUS E PATRIA!)

(CONTINUAÇÃO)

E OUTROS DE GRANDE SUCCESSO

CINEMA AVENIDA

Matinée — HOJE — Soirée

O primor cinematographico

Deus e Patria!

A glorificação ao Homem ... THE VITAGRAPH Co.

COM GRANDE ORCHESTRA

Sem duvida o mais perfeito e grandioso film até agora produzido pelas fabricas americanas. Completarão as sessões os seguintes films americanos:

TEMPESTADE DE NEVE. Comedia. Vitagraph.
UM EDITO DE RICHELIEU. Drama historico. Edison.
AMORES DE DAVID. Comedia. Biograph.

FILMS, SO' AMERICANOS!

MARAVILHA DA ENGENHARIA

(CANAL DE PANAMÁ)

Terça-feira - O film de palpitante actualidade - Terça-feira

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

O MINAS GERAES em secco no colossal dique fluctuante AFFONSO PENNA

Desembarque em Paquetá

HOJE

Domingo, 27 de agosto de 1911

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocota, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Virapuruga, Nhanqueta e Boqueirão, onde está actualmente fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*, fazendo a barca pequena parada afim dos Srs. excursionistas poderem aprecial-o, seguindo pela Pedra do Anhaz, Brocoió, Pancaryhyba e ilha de Paquetá (cáes do Manú), onde os Srs. passageiros terão **uma hora** para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lages dos Trinta Reis, Tapuamas, Casa da Pedra, ilha dos Ferros, da Pita, Redonda, Manguinhos, Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço, 1$500 --- Haverá buffet a bordo

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

Esta companhia só dará espectaculos nesta capital até a proxima quarta-feira, 30 do corrente

HOJE Domingo, 27 de agosto HOJE

Ultima matinée! Ultima matinée!

MATINÉE	Soirée
á 1 e 1/4 da tarde	ás 8 3/4 da noite

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

com a famosa opera em tres actos, de Messager

VERONICA

Surprehendente creação artistica da actriz

PALMYRA BASTOS

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ — Ultima representação da queridissima opereta — **Amores de principe.**

DEPOIS DE AMANHÃ — Ultima récita d'**A Boneca.**

QUARTA-FEIRA, 30, **despedida da companhia.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Domingo, 27 de agosto HOJE

Continúa o grande successo do notavel artista equestre

Moritz Schumann

no seu ...

VOLTEIO A LA GRAND REICHART

Imponente espectaculo

No qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de acrobacia, gymnastica, contorcionismo e entradas comicas, e na 2ª parte se fará representar a popular revista de costumes nacionaes em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

TITULOS DOS QUADROS—Prologo: Reina a chaleira com fervor — 1º acto e 1º quadro: A ordem aqui é a desordem—2º quadro: Presos, presas e surpresas — 3º quadro: Na Penha é a lenha — 2º acto e unico quadro: O largo da Reclamação, acclamações e declarações

AMANHÃ — DESCANSO

THEATRO APOLLO

COMPANHIA LUCILIA PERES

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

Genero Grand Guignol

Em «matinée»--2 SESSÕES 2 | A' noite--3 SESSÕES 3

! 4 ACTOS 4 !

A's 2 e ás 3 1/2 horas | 7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

A seguir: O medico de serviço e o Dr. Antonio, a proposito de grande actualidade.

Aman...

ESPECTACULO POR SESSÕES

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE Matinée (Um unico espectaculo) ás 2 horas. A' noite, 3 espectaculos, o 1º ás 7 horas HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ismenia Matteos, segundo o concurso do «Correio da Manhã» é a actriz que melhor tem cantado em portuguez o papel de Angela

99ª, 100ª e 101ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Willner e Bodanzky adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã, O CONDE DE LUXEMBURGO.

Brevemente—A opereta em tres actos **O visconde do Calembour,** parodia do **Conde de Luxemburgo.**

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

HOJE — Domingo, 27 de agosto — HOJE

"MATINÉE"--Uma unica sessão

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' noite

4 --- ESPECTACULOS --- 4

A's 7, ás 8 1/4, As 9 1/2 e ás 10 3/4 horas da noite

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 20ª representações da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

A acção no Rio de Janeiro — Epoca, actualidade.

Disciplinado corpo de ensemblistas

RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ e todas as noite — **O homem das tres mulheres.**

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza do theatro da Trindade de Lisboa.

Tournée ALVES DA SILVA

ELENCO = Actrizes: ADELINA NOBRE, Cecilia Neves, Virginia Nery, Emilia Pinho, Philomena Jacob Ury, Laura Santos, Sarah Coelho, Carlota de Souza e Ernestina Valle.—**Actores:** ALVES DA SILVA, Sacramento, Justino Marques, Joaquim Silva, José Monteiro, João Pinho, Luiz Augusto, José de Almeida, Anthero Vieira, Antonio Silva e A. Gusmão.—Director de scena e ensaiador, Alves da Silva; ponto e archivista, Pedro Antello; contraregra, Arnaldo Arouca; machinista Alvaro Ferreira.

REPERTORIO

Noiva e martyr, Vingança de louco, Amor de perdição, Vida de um rapaz pobre, Divorciemo-nos, Grande industrial, Lagartixa, Conde de Monte Christo, Outro sexo, Dois garotos, Filha de Arthur, O Dote, Ministro e Rei (marquez de Pombal), Espadelada, Tomada da Bastilha, Christo moderno, Rei maldito, Processo Dreyfus, Provincianos em Lisboa, D. Cezar de Bazin, Duas orphãs, etc., etc.

ESTRÉA-Sexta-feira, 1 de Setembro--ESTRÉA

1ª representação da peça de grande espectaculo, em 8 quadros, original do celebre escriptor PIERRE DECOURCELLE

NOIVA E MARTYR

Preços populares: Camarotes, **20$;** Cadeiras e galerias nobres, **4$;** Galerias numeradas, **2$;** Geraes, **1$000.**

AVISO — Sendo muito limitado o numero de espectaculos, poucas ou nenhumas peças serão repetidas.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos, 500 réis. Carruagens 3$000

HOJE --- DOMINGO --- HOJE

Das 12 ás 5 1/2 horas

BANDA DE MUSICA

A'S 3 HORAS

Sessão de prestidigitação e illusionismo pelo eximio artista italiano

SALVATOR VIGILANTE

que apresentará o emocionante acto da

DECAPITAÇÃO!

O publico verá cortar e separar do tronco a cabeça de uma pessoa viva!

A's 4 horas --- RAÇÃO A'S FERAS

Apreciar a essa hora a ferosidade do terrivel

TIGRE REAL

AVISO—Os bonds da linha Andarahy Grande chegam ao Jardim Zoologico.

644

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE Magestoso programma HOJE

Verdadeiros mimos de arte cinematographica Maravilhas das melhores fabricas do mundo: Vitagraph, Biograph, Edison, Gaumont e Cines, destacando-se o assombroso film da Vitagraph, que é o suprasumo da cinematographia

O HYMNO DE GUERRA DA REPUBLICA

AMANHÃ!

em programma extraordinario será exhibido o film nacional

A MANUFACTURA DO FUMO

Pela fabrica COSTA, FERREIRA & PENNA

EM S. FELIX, NA BAHIA

A titulo de reclame, serão distribuidos gratuitamente aos Srs. espectadores superiores charutos da nova marca = 606 = producto daquella fabrica.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana de opera-comica e opereta MARESCA-CARACCIOLO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

Matinée ás 2 horas - Soirée ás 8 3/4

PROGRAMMA DA MATINÉE, ás 2 horas

Ultima representação da opereta, em tres actos, de F. Lehar (autor da "Viuva Alegre")

DAMAS VIENNENSES

Grandiosas fontes luminosas!

PROGRAMMA DA NOITE, ás 8 3/4

Ultima representação da opera-comica em tres actos, de grande apparato, musica de Planquette e Ganne

O PARAISO de Mahomet

Deslumbrante enscenação!

Nos espectaculos tomam parte todos os artistas da companhia e o grandioso corpo de coros — Maestro director da orchestra **Pompeo Ricchieri**

Os bilhetes estão á venda, até ao meio-dia, no *Jornal do Brasil*, depois na bilheteria do theatro — Preços os do costume.

Amanhã, segunda-feira, 28:

A celebre opereta **A VIUVA ALEGRE.**

PALACE THEATRE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Hoje Domingo, 27 de Agosto de 1911 Hoje

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

A'S 2 HORAS DA TARDE

Com lucta ... e o concurso de toda a troupe de

VARIEDADES

LUCTA FÓRA DO CAMPEONATO

Hopieff contra Hoenen — Bauchioni contra Furny

PREÇOS DA MATINÉE

Frizas	20$000	Camarotes	15$000	Poltronas	3$000
Balcões	2$500	Galerias numeradas	2$000	Ingresso	1$500

NOITE!!! VARIADA FUNCÇÃO AS 8 3/4

CAMPEONATO DE LUCTA

A'S 11 HORAS

FRISTENZKY CONTRA ABDULAH — 11ª SESSÃO — CARPINI CONTRA CARCANGUE

CLEMENT LE BOUCHER contra NOEL BORDELAIS

Exito! Successo! Exito da troupe de variedades --- Preços de costume

Todos os domingos—Grandiosa MATINÉE FAMILIAR a preços reduzidos —Brevemente novas estréas.

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

AMANHÃ Segunda-feira, 28 AMANHÃ

Exhibição da importante peça cinematographica

DIVINA COMEDIA

Extrahida da obra homonyma do immortal

Dante Alighiere

Monumental trabalho da

MILANO FILM

O mais artistico lavor cinematographico executado até a presente data

AMANHÃ | Observação rigorosa | AMANHÃ